



Relatório de Auditoria da MAPFRE, S.A. e empresas dependentes

Demonstrações Financeiras Consolidadas

31 de dezembro de 2023

Relatório da Administração Consolidado

Exercício de 2023

(Em conjunto com o Relatório dos Auditores)

Tradução do relatório de auditoria sobre as demonstrações financeiras consolidadas originalmente emitido no idioma espanhol. Em caso de discordância, o relatório de auditoria original no idioma espanhol prevalece.



KPMG Auditores, S.L.
Paseo de la Castellana, 259 C
28046 Madrid

Relatório de Auditoria sobre as demonstrações financeiras consolidadas emitido por um Auditor Independente

Tradução do relatório de auditoria sobre as demonstrações financeiras consolidadas originalmente emitido no idioma espanhol. Em caso de discordância, o relatório de auditoria original no idioma espanhol prevalece.

Aos acionistas da MAPFRE, S.A.

RELATÓRIO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas anuais da MAPFRE, S.A. (Controladora) e suas sociedades dependentes (Grupo), as quais compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023, a demonstração do resultado, a demonstração do resultado abrangente, a demonstração das mudanças do patrimônio líquido, a demonstração dos fluxos de caixa e as notas explicativas, todos consolidados, relativos ao exercício terminado naquela data.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas anuais em anexas apresentam, em todos os aspectos significativos, a imagem fiel do patrimônio e da posição financeira do Grupo em 31 de dezembro de 2023, bem como seus resultados e fluxos de caixa, todos consolidados, correspondentes ao exercício terminado naquela data, de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros adotadas pela União Europeia (IFRS-EU) e outras disposições do marco normativo de informação financeira aplicáveis na Espanha.

Fundamento da opinião

Realizamos a nossa auditoria em conformidade com a regulamentação para a atividade de auditoria de demonstrações financeiras vigente na Espanha. As nossas responsabilidades de acordo com as referidas normas estão descritas abaixo na seção *Responsabilidades do auditor em relação à auditoria das demonstrações financeiras consolidadas* do nosso relatório.

Somos independentes do Grupo em conformidade com os requisitos éticos, incluindo os de independência, aplicáveis à auditoria de demonstrações financeiras consolidadas na Espanha, de acordo com o exigido pela norma reguladora da atividade de auditoria de demonstrações financeiras. Neste sentido, não prestamos serviços que não os de auditoria de demonstrações financeiras, nem ocorreram situações ou circunstâncias que, de acordo com as disposições da referida norma reguladora, tenham afetado a independência necessária de modo a que a mesma tenha sido comprometida.

Consideramos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Tradução do relatório de auditoria sobre as demonstrações financeiras consolidadas originalmente emitido no idioma espanhol. Em caso de discordância, o relatório de auditoria original no idioma espanhol prevalece.

Questões-chave da auditoria

As questões-chave da auditoria são questões que, de acordo com o nosso julgamento profissional, foram de maior relevância na nossa auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do período atual. Estas questões foram abordadas no contexto da nossa auditoria das demonstrações financeiras consolidadas, em seu conjunto, e na formação da nossa opinião sobre as mesmas, e não expressamos uma opinião sobre estas questões separadamente.

Transição para IFRS-UE 17 e IFRS-UE 9

Consulte a nota explicativa 2.5 das demonstrações financeiras consolidadas

<i>Questão-chave da auditoria</i>	<i>Como a questão foi abordada na nossa auditoria</i>
<p>O exercício iniciado em 1º de janeiro de 2023 é o primeiro exercício de implementação para o Grupo MAPFRE das Normas Internacionais de Contabilidade 17 e 9 (IFRS 17 e IFRS 9), as quais modificam significativamente os critérios contábeis de reconhecimento e avaliação dos contratos de seguro e da classificação e avaliação dos instrumentos financeiros do Grupo.</p> <p>Como parte da aplicação inicial dessas normas, é necessário preparar informações comparativas em 1º de janeiro de 2022 (balanço de transição) e rerepresentar as demonstrações financeiras de 2022.</p> <p>A transição para as IFRS 17 e IFRS 9 gera impactos significativos no patrimônio líquido, sendo um processo complexo que requer a aplicação de julgamentos, hipóteses e estimativas por parte dos administradores. Portanto, a preparação das informações comparativas foi considerada uma questão-chave.</p>	<p>Dentro de nossa abordagem de auditoria, obtivemos uma compreensão do processo e dos controles-chave estabelecidos pela administração na transição. Além disso, realizamos procedimentos substantivos com a colaboração de nossos especialistas atuariais, que consistiram basicamente em:</p> <ul style="list-style-type: none">– Avaliação da adequação das novas políticas contábeis do Grupo com as novas normas IFRS 17 e IFRS 9, incluindo a metodologia empregada pelo Grupo para determinação do CSM (margem de serviço contratual) em transição.– Avaliação da razoabilidade dos modelos e principais hipóteses utilizadas para a determinação dos fluxos de cumprimento dos passivos por contratos de seguros.– Realizamos recálculos atuariais dos fluxos de cumprimento dos passivos por cobertura restante e por benefícios incorridos, bem como do CSM em transição, para uma amostra de grupos de contratos selecionados com base em nossa avaliação de riscos, tendo previamente realizado procedimentos sobre a integridade e exatidão das bases de dados utilizadas nesses cálculos e das hipóteses utilizadas.– Avaliação da correta classificação e avaliação dos instrumentos financeiros sob IFRS 9 para uma amostra representativa dos mesmos. <p>Além disso, avaliamos a adequação das informações detalhadas nas demonstrações financeiras consolidadas relativas à transição, considerando os requisitos das IFRS-UE.</p>



Tradução do relatório de auditoria sobre as demonstrações financeiras consolidadas originalmente emitido no idioma espanhol. Em caso de discordância, o relatório de auditoria original no idioma espanhol prevalece.

Avaliação dos passivos por cobertura remanescente não mensurados pelo modelo de alocação de prêmios (PAA) (€ 17.228,3 milhões)

Consulte as notas explicativas 5.14 e 6.12 das demonstrações financeiras consolidadas

<i>Questão-chave da auditoria</i>	<i>Como a questão foi abordada na nossa auditoria</i>
<p>O passivo por cobertura remanescente dos contratos não mensurados pelo modelo de alocação de prêmios (PAA) inclui o valor presente dos fluxos de caixa derivados do cumprimento relativos a serviços futuros atribuídos, bem como a margem de serviço contratual e o ajuste de risco. O cálculo do valor presente dos fluxos de caixa derivados do cumprimento relativos a serviços futuros está sujeito a estimativas que envolvem a determinação de hipóteses que exigem um alto grau de julgamento. Especificamente, o uso de hipóteses inadequadas nos cálculos atuariais pode resultar em impactos significativos nas demonstrações financeiras consolidadas, sendo considerado um assunto-chave de auditoria.</p>	<p>Dentro de nossa abordagem de auditoria, realizamos testes sobre o desenho e implementação dos controles chave estabelecidos pelo Grupo na avaliação dos passivos por cobertura remanescente. Nossos procedimentos substantivos, realizados com a colaboração de nossos especialistas atuariais, consistiram basicamente em:</p> <ul style="list-style-type: none">– Realização de testes sobre a integridade e precisão das bases de dados utilizadas para a determinação das hipóteses, bem como nos cálculos atuariais.– Avaliação da metodologia e razoabilidade dos modelos atuariais e das hipóteses utilizadas nos cálculos do valor presente dos fluxos de caixa futuros.– Realização de uma estimativa independente do valor presente dos fluxos de caixa futuros derivados do cumprimento, utilizados para uma amostra de grupos de contratos selecionados com base em nossa avaliação de riscos. <p>Além disso, avaliamos a adequação das informações detalhadas nas demonstrações financeiras consolidadas relativas aos passivos por cobertura remanescente não avaliados pelo modelo de alocação de prêmios, considerando os requisitos das normas IFRS-UE.</p>

Tradução do relatório de auditoria sobre as demonstrações financeiras consolidadas originalmente emitido no idioma espanhol. Em caso de discordância, o relatório de auditoria original no idioma espanhol prevalece.

Avaliação dos passivos por benefícios adquiridos pelo modelo de alocação de prêmios (PAA) (12.254,1 milhões de euros)

Consulte as notas explicativas 5.14 e 6.12 das demonstrações financeiras consolidadas

<i>Cuestión clave de la auditoría</i>	<i>Cómo se abordó la cuestión en nuestra auditoría</i>
<p>O Grupo reconhece os passivos por benefícios incorridos de seguros avaliados sob o modelo de alocação de prêmios (PAA) para cobrir o custo estimado dos sinistros ocorridos até a data de fechamento do exercício. A estimativa desses passivos, especificamente do valor presente dos fluxos de caixa futuros, é complexa e requer métodos e cálculos atuariais que se baseiam em julgamentos e hipóteses significativas, especialmente para grupos de contratos nos quais o período de liquidação dos sinistros pode ser muito longo, como automóveis, responsabilidade civil, incêndios, aviação e transportes.</p> <p>Na avaliação do valor presente dos fluxos de caixa futuros dos passivos por benefícios incorridos, são utilizados métodos de projeção atuarial, baseados tanto em informações históricas quanto em hipóteses sobre sua evolução futura. Essas estimativas incluem hipóteses relacionadas ao montante esperado de liquidação e aos padrões de pagamento dos sinistros, existindo, por sua natureza, um grau significativo de incerteza, e uma alteração nas hipóteses pode impactar significativamente as demonstrações financeiras consolidadas, sendo considerado um assunto-chave de auditoria.</p>	<p>Como parte dos nossos procedimentos de auditoria, realizamos testes sobre o desenho e implementação dos controles chave estabelecidos pelo Grupo nos processos de estimativa dos passivos por obrigações incorridas, incluindo os controles sobre a definição das hipóteses chave, bem como sobre a integridade e precisão das bases de dados utilizadas na estimativa desses passivos.</p> <p>Os nossos procedimentos substantivos relacionados com os fluxos de caixa futuros dos passivos por obrigações incorridas, realizados com a colaboração dos nossos especialistas atuariais e para uma amostra representativa de grupos de contratos selecionada com base na nossa avaliação de riscos e significância dos mesmos, consistiram basicamente em:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Realizamos testes sobre a integridade e precisão das bases de dados utilizadas nos cálculos atuariais. – Com base no nosso conhecimento e experiência no setor, avaliamos a razoabilidade dos modelos atuariais e das hipóteses utilizadas nos cálculos do valor presente dos fluxos de caixa futuros dos passivos por obrigações incorridas. – Realizamos uma estimativa dos fluxos de caixa futuros dos passivos por obrigações incorridas para uma amostra e, com base na nossa experiência, determinamos um intervalo para avaliar a sua razoabilidade. <p>Além disso, avaliamos a adequação das informações detalhadas nas demonstrações financeiras consolidadas relativas aos passivos por obrigações incorridas associados ao modelo de alocação de prêmios, considerando os requisitos das IFRS-EU.</p>



Tradução do relatório de auditoria sobre as demonstrações financeiras consolidadas originalmente emitido no idioma espanhol. Em caso de discordância, o relatório de auditoria original no idioma espanhol prevalece.

Avaliação de instrumentos financeiros não cotados em mercados ativos e contabilizados ao valor justo (€ 12.306,1 milhões)

Consulte as notas explicativas 5.5 e 6.4 das demonstrações financeiras consolidadas

<i>Questão-chave da auditoria</i>	<i>Como a questão foi abordada na nossa auditoria</i>
<p>A classificação dos instrumentos financeiros nas diferentes carteiras existentes na normativa contábil aplicável (IFRS 9) determina os critérios a serem aplicados em sua mensuração posterior.</p> <p>A maior parte dos instrumentos financeiros do Grupo MAPFRE é avaliada utilizando preços de mercado em mercados ativos. No entanto, nos casos em que não existe um preço cotado em um mercado ativo, a determinação do valor justo dos instrumentos financeiros é realizada por meio de técnicas de mensuração que podem levar em consideração, entre outros aspectos, dados de mercado não observáveis ou modelos de mensuração complexos que requerem um alto grau de julgamento.</p> <p>Mudanças nas hipóteses consideradas, eventos de mercado ou novas regulamentações também podem impactar significativamente na avaliação.</p> <p>Consideramos que existe um risco inerente significativo associado à avaliação dos instrumentos financeiros contabilizados ao valor justo e classificados hierarquicamente pelo Grupo como instrumentos financeiros de nível 3 (utilização de alguma informação de entrada significativa que não está baseada em dados de mercado observáveis) e nível 2 (informação de entrada significativa baseada em dados de mercado observáveis direta ou indiretamente), em ambos os casos, devido ao uso de modelos de mensuração complexos, por isso, foi considerado um assunto-chave de auditoria.</p>	<p>Nosso enfoque de auditoria incluiu tanto a avaliação dos controles chave vinculados aos processos de valoração das carteiras de instrumentos financeiros, quanto a realização de procedimentos substantivos sobre as mesmas.</p> <p>Com a colaboração de nossos especialistas em instrumentos financeiros, foram selecionadas amostras representativas da população de instrumentos financeiros do Grupo, para as quais foi avaliada sua adequada valoração, através da realização de diversos procedimentos substantivos, que incluíram o recálculo do valor justo e a avaliação da razoabilidade dos dados utilizados nos modelos de valoração, especialmente daqueles não observáveis diretamente no mercado. Adicionalmente, avaliamos se as informações detalhadas nas demonstrações financeiras consolidadas relativas aos instrumentos financeiros refletem adequadamente a exposição do Grupo ao risco de valoração dos instrumentos financeiros e se cumprem com os requisitos de divulgação estabelecidos nas IFRS-UE.</p>

Tradução do relatório de auditoria sobre as demonstrações financeiras consolidadas originalmente emitido no idioma espanhol. Em caso de discordância, o relatório de auditoria original no idioma espanhol prevalece.

Avaliação de ágio por expectativa de rentabilidade futura e despesas de aquisição de carteira (€ 1.775,1 milhões)

Consulte as notas explicativas 5.1 e 6.1 das demonstrações financeiras consolidadas

<i>Questão-chave da auditoria</i>	<i>Como a questão foi abordada na nossa auditoria</i>
<p>O Grupo mantém registrados ágios por expectativa de rentabilidade futura e despesas de aquisição de carteira em valores relevantes decorrentes da aquisição de entidades ou negócios.</p> <p>A avaliação desses ativos requer a determinação das unidades geradoras de caixa (UGC), o cálculo do valor contábil de cada uma delas, a estimativa do valor recuperável das UGCs e a identificação de eventos que possam indicar a existência de desvalorização de valor nos encerramentos subsequentes. A determinação do valor recuperável de cada UGC contempla, entre outras questões, projeções financeiras que consideram suposições sobre evoluções macroeconômicas, circunstâncias internas da entidade e concorrentes, taxas de desconto ou evolução futura do negócio.</p> <p>O Grupo realiza, pelo menos anualmente no caso dos ágio por expectativa de rentabilidade futura, ou quando são identificados indícios de desvalorização, tanto no caso das despesas de aquisição de carteira quanto nos ágios por expectativa de rentabilidade futura, uma avaliação para determinar se existe desvalorização desses ativos. Nesse sentido, nossa avaliação tem se concentrado principalmente nos ágios por expectativa de rentabilidade futura e despesas de aquisição de carteira de valor mais significativo e aqueles cujo valor recuperável estimado está mais próximo do valor contábil dos ativos líquidos ou que possam ter sido mais afetados pelas atuais condições macroeconômicas.</p> <p>Dada a complexidade das estimativas e o uso de suposições que, em geral, incluem incerteza e julgamento, consideramos que a avaliação dos ágios por expectativa de rentabilidade futura e despesas de aquisição de carteira apresenta um risco inerente significativo associado e, portanto, foi considerada uma questão-chave de auditoria.</p>	<p>Como parte de nossos procedimentos de auditoria, realizamos testes sobre o desenho e implementação dos controles chave estabelecidos pelo Grupo relacionados ao processo seguido para a identificação das unidades geradoras de caixa, avaliação de indícios de desvalorização, aprovação das projeções financeiras pelos Administradores e definição dos suposições e métodos de cálculo utilizados na estimativa do valor recuperável das UGCs.</p> <p>Com base em nossos conhecimentos e experiência, avaliamos a razoabilidade dos métodos utilizados pelo Grupo para estimar os valores recuperáveis das UGCs, considerando o estabelecido pelas IFRS-UE e as melhores práticas de mercado.</p> <p>Nossos procedimentos substantivos, realizados para uma amostra de UGCs, incluindo as mais relevantes, basicamente consistiram no seguinte:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Avaliação da existência de indícios de desvalorização dos ágios por expectativa de rentabilidade futura e despesas de aquisição de carteira, considerando fatores externos e internos, como indicadores macroeconômicos, expectativas do setor, histórico financeiro das UGCs e expectativas da Direção. – Com a colaboração de nossos especialistas em avaliação, análise das taxas de desconto e crescimento utilizadas pelo Grupo em sua estimativa de valor recuperável das UGCs. – Avaliação da razoabilidade das projeções financeiras elaboradas pela Direção, comparando-as com as informações financeiras históricas das UGCs, com os planos de negócio aprovados pelo Grupo e com as expectativas de mercado nos setores em que operam. – Análise de sensibilidade das suposições chave e projeções financeiras utilizadas na estimativa do valor recuperável das UGCs. <p>Além disso, avaliamos a adequação das informações detalhadas nas demonstrações financeiras consolidadas relativas aos ágios por expectativa de rentabilidade futura e despesas de aquisição de carteira, considerando os requisitos das IFRS-UE.</p>



Tradução do relatório de auditoria sobre as demonstrações financeiras consolidadas originalmente emitido no idioma espanhol. Em caso de discordância, o relatório de auditoria original no idioma espanhol prevalece.

Outras informações: Relatório da Administração Consolidado

As outras informações compreendem exclusivamente o relatório consolidado de gestão do exercício de 2023, cuja elaboração é da responsabilidade dos administradores da Controladora, não sendo parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras consolidadas não abrange o relatório da administração consolidado. Nossa responsabilidade sobre as informações contidas no relatório da administração consolidado, de acordo com o exigido pela legislação reguladora da atividade de auditoria de contas, consiste em:

- a) Verificar apenas se o estado das informações não financeiras consolidadas, determinadas informações incluídas no Relatório Anual de Governança Corporativa e no Relatório Anual de Remuneração dos Conselheiros, aos quais se refere a Lei de Auditoria de Contas, foram fornecidas conforme previsto na legislação aplicável e, em caso contrário, informar a respeito.
- b) Avaliar e relatar sobre a concordância do restante das informações incluídas no relatório da administração consolidado com as demonstrações financeiras consolidadas, com base no conhecimento do Grupo obtido na realização da auditoria das referidas demonstrações, bem como avaliar e relatar se o conteúdo e a apresentação desta parte do relatório da administração consolidado estão em conformidade com a legislação aplicável. Se, com base no trabalho que realizamos, concluirmos que existem incorreções materiais, somos obrigados a informar sobre elas.

Com base no trabalho realizado, conforme descrito anteriormente, verificamos que as informações mencionadas na seção a) acima foram fornecidas conforme previsto na legislação aplicável e que o restante das informações contidas no relatório da administração consolidado está em conformidade com as demonstrações financeiras consolidadas do exercício de 2023, e seu conteúdo e apresentação estão em conformidade com a legislação aplicável.

Responsabilidade dos administradores e do comitê de auditoria e compliance em relação às demonstrações financeiras consolidadas

Os administradores da Controladora são responsáveis por elaborar as demonstrações financeiras consolidadas em anexo, de forma que expressem a imagem fiel do patrimônio, da posição financeira e dos resultados consolidados do Grupo, em conformidade com as IFRS-EU e outras disposições do marco regulatório de informações financeiras aplicáveis ao Grupo na Espanha, e pelo controle interno que considerem necessário para permitir a preparação das demonstrações financeiras consolidadas isentas de distorções materiais devidas a fraudes ou erros.

Na preparação das demonstrações financeiras consolidadas, os administradores da Controladora são responsáveis por avaliar a capacidade do Grupo para continuar como empresa em funcionamento, divulgando, caso necessário, questões relacionadas com empresa em funcionamento e utilizando o princípio contábil de continuidade das operações, salvo se os referidos administradores tiverem a intenção de liquidar o Grupo ou de cessar as suas operações, ou caso não exista outra alternativa realista.

O Comitê de Auditoria e Compliance do Grupo é responsável pela supervisão do processo de preparação e apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.



Tradução do relatório de auditoria sobre as demonstrações financeiras consolidadas originalmente emitido no idioma espanhol. Em caso de discordância, o relatório de auditoria original no idioma espanhol prevalece.

Responsabilidades do auditor em relação à auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

Os nossos objetivos consistem em obter uma segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas em seu conjunto estão isentas de distorções materiais devidas a fraudes ou erros e emitir um relatório de auditoria que contém nossa opinião.

Segurança razoável é um elevado grau de segurança, mas não garante que uma auditoria realizada em conformidade com a regulamentação relativa à atividade de auditoria de demonstrações financeiras em vigor na Espanha detecte sempre quaisquer distorções materiais que possam existir. As distorções podem dever-se a fraudes ou erros e, caso sejam consideradas materiais, individualmente ou de forma agregada, pode prever-se razoavelmente que influenciem as decisões econômicas que os usuários tomam com base nas demonstrações financeiras consolidadas.

No âmbito de uma auditoria em conformidade com a regulamentação relativa à atividade de auditoria de demonstrações financeiras em vigor na Espanha, aplicamos o nosso julgamento profissional e mantemos uma atitude de ceticismo profissional durante toda a auditoria. Também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorções materiais nas demonstrações financeiras consolidadas, devidas a fraudes ou erros, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devida a fraude é mais elevado do que no caso de uma distorção material devida a erro, já que a fraude pode implicar conspiração, falsificação, omissões deliberadas, manifestações intencionalmente errôneas ou a de burlar os controles internos.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Grupo.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração da Controladora.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração da Sociedade Dominante, do princípio contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Grupo. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório de auditoria. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Grupo a não mais se manter em continuidade operacional.



Tradução do relatório de auditoria sobre as demonstrações financeiras consolidadas originalmente emitido no idioma espanhol. Em caso de discordância, o relatório de auditoria original no idioma espanhol prevalece.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos subjacentes de maneira que expressem a imagem fiel.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo. Nós somos os únicos responsáveis pela nossa opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com o comitê de auditoria e compliance da Sociedade controladora em relação com, entre outras questões, ao alcance e ao momento planejados para a realização da auditoria e a resultados significativos da auditoria, bem como a qualquer deficiência significativa de controle interno que identificamos durante a auditoria.

Também proporcionamos ao comitê de auditoria e compliance do grupo uma declaração de que cumprimos os requisitos de ética aplicáveis, incluindo os de independência, e que nos comunicamos com o mesmo para informar sobre questões que possam razoavelmente supor uma ameaça para a nossa independência e, conforme o caso, sobre as respectivas salvaguardas.

Entre questões que foram objeto de comunicação ao comitê de auditoria e compliance, determinamos as que assumiram maior relevância na auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do período atual e que são, conseqüentemente, as questões-chave da auditoria.

Descrevemos essas questões no nosso relatório de auditoria, exceto aquelas cuja divulgação pública seja proibida por disposições legais ou regulamentares.

RELATÓRIO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Formato Eletrônico Único Europeu

Examinamos os arquivos digitais do Formato Eletrônico Único Europeu (FEUE) da MAPFRE, S.A. e as empresas dependentes do ano 2020 que integram o arquivo XHTML que inclui as demonstrações contábeis consolidadas do exercício e os arquivos XBRL com a etiquetagem efetuada pela empresa, que farão parte do relatório financeiro anual.

Os Administradores da MAPFRE, S.A. são responsáveis pela apresentação do relatório anual do exercício de 2023 de acordo com o formato e os requisitos de marcação estabelecidos no Regulamento Delegado UE 2019/815, de 17 de dezembro de 2018, da Comissão Europeia (doravante Regulamento FEUE).

Neste sentido, eles incorporaram o Relatório Anual de Governança Corporativa e o Relatório Anual sobre Remuneração dos Conselheiros por referência no relatório da administração consolidado.



Tradução do relatório de auditoria sobre as demonstrações financeiras consolidadas originalmente emitido no idioma espanhol. Em caso de discordância, o relatório de auditoria original no idioma espanhol prevalece.

A nossa responsabilidade consiste em examinar os arquivos digitais elaborados pelos Administradores da Holding, de acordo com as normas que regulam a atividade de auditoria de demonstrações contábeis em vigor em Espanha. Os referidos regulamentos exigem que planejem e executemos nossos procedimentos de auditoria, a fim de verificar se o conteúdo das demonstrações contábeis consolidadas incluídas nos arquivos digitais acima mencionados corresponde inteiramente ao das demonstrações contábeis consolidadas que auditamos, e se o formato e marcação do mesmo e dos referidos processos foram realizados em todos os aspectos significativos, de acordo com os requisitos estabelecidos no Regulamento FEUE.

Em nossa opinião, os arquivos digitais examinados correspondem integralmente às demonstrações contábeis consolidadas auditadas, sendo estas apresentadas e marcadas, em todos os seus aspectos significativos, de acordo com os requisitos estabelecidos no Regulamento FEUE.

Relatório Adicional para o comitê de auditoria e compliance da controladora _

A opinião expressa no presente relatório é coerente com as afirmações constantes no relatório adicional para o comitê de auditoria e compliance da Sociedade controladora datado de 13 de fevereiro de 2024.

Período de contratação _____

Na Assembleia Geral Ordinária de Acionistas de MAPFRE, S.A. celebrada a 12 de março de 2021 fomos nomeados como auditores da Sociedade por um período de 3 anos, contados a partir do exercício finalizado em 31 de dezembro de 2021.

Anteriormente, fomos nomeados por acordo da Assembléia Geral de Acionistas para o período de 3 anos e temos realizado o trabalho de auditoria continuamente desde o exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

KPMG Auditores, S.L.
Inscrito en el R.O.A.C. nº S0702

(Assinado no relatório de auditoria original emitido no idioma espanhol)

Ángel Crespo Rodrigo
Inscrito en el R.O.A.C. nº 21.033

13 de fevereiro de 2024

CONTAS ANUAIS CONSOLIDADAS
E
RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO

EXERCÍCIO DE 2023

MAPFRE S.A.

CONTAS ANUAIS CONSOLIDADAS

EXERCÍCIO DE 2023

MAPFRE S.A.

CONTAS ANUAIS CONSOLIDADAS 2023

ÍNDICE

A) Balanço consolidado	4
B) Conta de resultados global consolidada	6
C) Demonstração das mudanças do patrimônio líquido	8
D) Demonstração consolidada dos fluxos de caixa	10
E) Informação financeira por segmentos	11
F) Informação financeira complementar por produtos e áreas geográficas	15
G) Memória consolidada	16
1. Informação geral sobre a entidade e sua atividade	16
2. Bases de apresentação das contas anuais consolidadas	17
3. Consolidação	23
4. Ganhos por ação e dividendos	27
5. Políticas contábeis	28
6. Detalhamento das Demonstrações Financeiras	44
7. Gestão de riscos	105
8. Outras Informações	119
ANEXOS	121
Anexo 1	121
Anexo 2	134

A) BALANÇO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

ATIVO	NOTAS	domingo, 31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022 (*)
A) ATIVOS INTANGÍVEIS	6,1	2.680,1	2.789,5
I. Ágio		1.353,7	1.445,6
II. Outros ativos intangíveis		1.326,4	1.343,9
B) IMOBILIZADO MATERIAL	6,2	1.183,9	1.301,9
I. Imóveis de uso próprio		978,2	1.084,7
II. Outros imobilizados materiais		205,7	217,2
C) INVESTIMENTOS		40.937,3	37.626,3
I. Investimentos imobiliários	6,2	973,0	980,8
II. Aplicações financeiras			
1. Valor Justo com mudanças em Resultados	6,4	15.072,8	13.058,3
2. Valor Justo com mudanças em Patrimônio	6,4	21.681,9	20.303,2
3. Custo de Amortizado	6,4	1.295,9	1.266,9
III. Investimentos contabilizados por equivalência patrimonial	6,4	1.225,8	886,7
IV. Derivados de cobertura		-	-
V. Outros investimentos		687,9	1.130,4
D) ATIVOS DO CONTRATO DE SEGURO	6,12	9,0	6,1
I. Avaliação BBA para Ativos por cobertura restante		10,7	6,1
II. Avaliação BBA para Ativos por prestações incorridas		(1,7)	-
III. Avaliação VFA para Ativos por cobertura restante		-	-
IV. Avaliação VFA para Ativos por prestações incorridas		-	-
V. Avaliação PAA para Ativos por cobertura restante		-	-
VI. Avaliação PAA para Ativos por prestações incorridas		-	-
E) ATIVOS DO CONTRATO DE RESSEGURO CEDIDO	6,12	5.938,1	5.666,7
I. Avaliação BBA para Ativos por cobertura restante		-	-
II. Avaliação BBA para Ativos por prestações incorridas		-	3,5
III. Avaliação PAA para Ativos por cobertura restante		1.375,9	1.329,1
IV. Avaliação PAA para Ativos por prestações incorridas		4.562,2	4.334,1
F) INVENTÁRIOS		56,4	53,4
G) ATIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS	6,16	397,3	591,4
H) CRÉDITOS		1.281,2	1.193,8
I. Créditos tributários			
1. Imposto de renda a recuperar		402,1	306,5
2. Outros créditos tributários		112,8	141,0
II. Créditos previdenciários e outros	6,5	766,3	746,3
III. Acionistas por desembolsos exigidos		-	-
I) TESOURARIA		2.086,0	2.574,6
J) AJUSTES POR PERIODIZAÇÃO		202,3	228,0
K) OUTROS ATIVOS		105,8	116,5
L) ATIVOS NÃO CIRCULANTES CLASSIFICADOS COMO MANTIDOS PARA A VENDA E DE ATIVIDADES INTERROMPIDAS	6,8	69,7	49,1
TOTAL ATIVO		54.947,1	52.197,3

Dados em milhões de euros

(*) Dados reexpressos

A) BALANÇO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVO		NOTAS	domingo, 31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022(*)
A) PATRIMÔNIO LÍQUIDO			9.656,3	8.869,7
I.	Capital desembolsado	6,9	308,0	308,0
II.	Prêmio de emissão	6,9	1.506,7	1.506,7
III.	Reservas		7.957,2	7.986,4
IV.	Dividendo a receber	4,2	(184,8)	(184,8)
V.	Ações próprias	6,9	(31,7)	(41,4)
VI.	Resultado do exercício atribuível à Empresa controladora	4,1	677,2	563,6
VII.	Outros instrumentos patrimoniais líquidos		–	0,3
VIII.	Ajustes por mudanças de valor	6,9	(412,1)	(923,4)
IX.	Diferenças de conversão	6,18	(1.353,9)	(1.418,3)
	Patrimônio atribuído aos acionistas da Empresa controladora		8.466,6	7.797,1
	Participações não dominantes		1.189,7	1.072,6
B) PASSIVOS SUBORDINADOS		6,10	1.628,4	1.627,0
C) PASSIVOS DO CONTRATO DE SEGURO		6,12	38.361,7	35.564,7
I.	Avaliação BBA para Passivos por cobertura restante		10.806,6	9.000,6
II.	Avaliação BBA para Passivos por prestações incorridas		357,6	323,7
III.	Avaliação VFA para Passivos por cobertura restante		8.666,1	8.535,0
IV.	Avaliação VFA para Passivos por prestações incorridas		182,1	182,6
V.	Avaliação PAA para Passivos por cobertura restante		5.502,7	5.539,6
VI.	Avaliação PAA para Passivos por prestações incorridas		12.846,6	11.983,2
D) PASSIVOS DO CONTRATO DE RESSEGURO CEDIDO		6,12	15,5	14,5
I.	Avaliação BBA para Passivos por cobertura restante		19,2	14,5
II.	Avaliação BBA para Passivos por prestações incorridas		(3,7)	–
III.	Avaliação PAA para Passivos por cobertura restante		–	–
IV.	Avaliação PAA para Passivos por prestações incorridas		–	–
E) PROVISÕES PARA RISCOS E DESPESAS		6,13	552,4	522,2
F) PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS		6,16	236,0	324,8
G) DÍVIDAS			4.338,0	5.161,0
I.	Emissão de obrigações e outros valores negociáveis	6,11	864,2	863,5
II.	Dívidas com entidades de crédito	6,11	250,6	444,2
III.	Outros passivos financeiros	6,11	1.233,4	2.047,0
IV.	Derivados de cobertura		–	–
V.	Dívidas tributárias			
1.	Imposto de renda a pagar		226,6	153,3
2.	Outras dívidas tributárias		288,0	288,0
VI.	Outras dívidas		1.475,2	1.365,0
H) AJUSTES POR PERIODIZAÇÃO			127,1	101,7
I) PASSIVOS ASSOCIADOS A ATIVOS NÃO CIRCULANTES CLASSIFICADOS COMO MANTIDOS PARA A VENDA E DE ATIVIDADES INTERROMPIDAS		6,8	31,7	11,7
TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			54.947,1	52.197,3

Dados em milhões de euros

(*) Dados reexpressos

B) DEMONSTRAÇÃO GLOBAL DE RESULTADOS CONSOLIDADA DOS EXERCÍCIOS ENCERRADO EM domingo, 31 de dezembro de 2023 E 2022

B.1) CONTA DE RESULTADOS CONSOLIDADA

CONCEITO	NOTAS	2023	2022 (*)
I. RECEITAS DO SERVIÇO DE SEGURO (+)	6,12	24.781,0	22.717,2
1 Liberação Passivos por cobertura restante	6,12	24.579,4	22.543,7
2 Liberação dos gastos de aquisição atribuídos ao período	6,12	201,6	173,5
II. DESPESAS DO SERVIÇO DE SEGURO (-)	6,12	(22.346,3)	(20.405,4)
1 Prestações e outras despesas do serviço de seguro		(16.120,9)	(15.571,4)
2 Despesas de aquisição		(5.358,3)	(4.914,8)
3 Perdas em grupos de contratos onerosos e reversões destas perdas		(84,2)	(88,5)
4 Mudanças dos passivos por prestações incorridas		(782,9)	169,3
RESULTADO DO SERVIÇO DE SEGURO (A)		2.434,7	2.311,8
III. RECEITAS DO SERVIÇO DE RESSEGURO (+)	6,12	2.866,1	2.630,8
IV. DESPESAS DO SERVIÇO DE RESSEGURO (-)	6,12	(4.259,7)	(4.075,5)
RESULTADO DO SERVIÇO DE RESSEGURO (B)		(1.393,6)	(1.444,7)
RESULTADO DO SERVIÇO DE SEGURO E RESSEGURO (A)+(B)		1.041,1	867,1
V. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS DO SERVIÇO DE SEGURO E RESSEGURO			
1 Receitas e despesas financeiras de contratos de seguro	6,12	(1.533,0)	42,4
2 Receitas e despesas financeiras de contratos de resseguro	6,12	95,4	93,8
RESULTADO FINANCEIRO DE CONTRATOS DE SEGURO E RESSEGURO (C)	6,12	(1.437,6)	136,2
VI. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS NÃO RELACIONADAS COM O SERVIÇO DO SEGURO			
1 Receitas financeiras não relacionadas com contratos de seguro (+)	6,14	3.125,8	1.579,8
2 Receitas financeiras não relacionadas com contratos de seguro (-)	6,14	(776,5)	(1.147,2)
3 Resultado de participações em sociedades colocadas em equivalência			
a) Participação em lucros de sociedades colocadas em equivalência (+)		81,8	16,8
b) Participação em perdas de sociedades colocadas em equivalência (-)		(49,5)	(1,6)
4 Reversão de redução ao valor recuperável de ativos financeiros (+)	6,6	21,5	21,9
5 Verba de redução ao valor recuperável de ativos financeiros (-)	6,6	(37,2)	(27,2)
RESULTADO FINANCEIRO NÃO RELACIONADO COM O SERVIÇO DO SEGURO (D)		2.365,9	442,5
RESULTADO FINANCEIRO (C)+(D)	6,12	928,3	578,7
VII. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS SEGURADORAS			
1 Outras receitas não técnicas (+)		88,0	82,9
2 Outras Despesas não técnicas (-)		(142,9)	(171,9)
3 Diferenças positivas de câmbio (+)		1.485,9	1.736,2
4 Diferenças negativas de câmbio (-)		(1.467,0)	(1.676,8)
5 Reversão de redução ao valor recuperável de ativos (+)	6,6	1,4	3,0
6 Verba de redução ao valor recuperável de ativos (-)	6,6	(80,0)	-
RESULTADO DE RECEITAS E DESPESAS SEGURADORAS		(114,6)	(26,6)
VIII. OUTRAS ATIVIDADES			
1 Receitas operacionais (+)		606,8	527,2
2 Despesas operacionais (-)		(698,0)	(600,5)
3 Receitas do imobilizado e dos investimentos (+)		30,5	41,8
4 Despesas do imobilizado e dos investimentos (-)		(10,5)	(9,2)
5 Receitas financeiras líquidas (+)		(61,2)	(64,0)
6 Diferenças negativas de consolidação (+)		-	-
7 Resultado de participações em sociedades colocadas em equivalência			
a) Participação em lucros de sociedades colocadas em equivalência (+)		9,5	14,7
b) Participação em perdas de sociedades colocadas em equivalência (-)		(8,5)	(2,6)
8 Diferenças positivas de câmbio (+)		-	-
9 Diferenças negativas de câmbio (-)		-	-
10 Reversão provisão de redução ao valor recuperável de ativos (+)	6,6	3,3	2,7
11 Verba de provisão de redução ao valor recuperável de ativos (-)	6,6	(8,8)	(22,7)
12 Rtdo. estrangeiro. Act. não ctes. Classificação Mant. para vta. não incl. em act. interrompidas		-	23,5
RESULTADO DE OUTRAS ATIVIDADES		(136,9)	(89,1)
IX. RESULTADO POR REEXPRESSION DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	3,3	(70,2)	(60,3)
X. RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS DE OPERAÇÕES CONTINUADAS	6,16	1.647,7	1.269,8
XI. IMPOSTO DE RENDA DE OPERAÇÕES CONTINUADAS	6,16	(381,1)	(296,3)
XII. RESULTADO APÓS IMPOSTOS DE OPERAÇÕES CONTINUADAS		1.266,6	973,5
XIII. RESULTADO APÓS IMPOSTOS DE OPERAÇÕES INTERROMPIDAS		-	-
XIV. RESULTADO DO EXERCÍCIO		1.266,6	973,5
1 Atribuível a participações não dominantes		589,4	410,1
2 Atribuível à Empresa controladora		677,2	563,6

Dados em milhões de euros

(*) Dados reexpressos

B.2) ESTADO DE ENTRADAS E GASTOS RECONHECIDOS CONSOLIDADOS

CONCEITO	NOTAS	2023	2022 (*)
A) RESULTADO CONSOLIDADO DO EXERCÍCIO		1.266.6	973.5
B) OUTRO RESULTADO GLOBAL - LUCROS (PERDAS) RECONHECIDOS EM RESERVAS		59.1	-
C) OUTROS RESULTADOS GLOBAIS - RUBRICAS QUE PODEM SER RECLASSIFICADAS POSTERIORMENTE PARA RESULTADOS		466.6	(502,6)
1. Ativos financeiros a valor justo com mudanças no Patrimônio Líquido			
a) Ganhos (Perdas) por valoração		989.4	(4.195,2)
b) Valores transferidos à conta de resultados		(9,3)	(91,2)
c) Valores transferidos à conta de reservas		(59,1)	-
d) Outras reclassificações		32.4	(6,3)
2. Diferenças de conversão			
a) Ganhos (Perdas) por valoração		76.2	422.8
b) Valores transferidos à conta de resultados		0.7	0.2
c) Outras reclassificações		-	-
3. Contratos de seguros y resseguro			
a) Ganhos (Perdas) por valoração		(436,4)	3.016.1
b) Valores transferidos à conta de resultados		-	0.7
c) Outras reclassificações		(1,8)	-
4. Entidades valoradas por equivalência patrimonial			
a) Ganhos (Perdas) por valoração		13.4	20.7
b) Valores transferidos à conta de resultados		-	-
c) Outras reclassificações		(0,1)	-
5. Outras receitas e despesas abrangentes		(1,0)	1.7
6. Efeito impositivo		(137,8)	327.9
RESULTADO GLOBAL TOTAL DO EXERCÍCIO (A+B+C)		1.792.3	470.9
1. Atribuível à Empresa controladora		1.170.8	4.6
2. Atribuível a participações não controladoras		621.5	466.3

Dados em milhões de euros

(*) Dados reexpressos

C) DEMONSTRAÇÃO DAS MUDANÇAS DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM domingo, 31 de dezembro de 2023 E 2022

CONCEITO	NOTAS	PATRIMÔNIO LÍQUIDO ATRIBUÍDO AOS ACIONISTAS CONTROLADORES										TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
		CAPITAL SOCIAL	PRÊMIO DE EMISSÃO	RESERVAS	DIVIDENDO A RECEBER	ações PRÓPRIAS	RESULTADO ATRIBUÍDO AOS ACIONISTAS CONTROLADORES	OUTROS INSTRUMENTOS PATRIMONIAIS LÍQUIDOS	AJUSTES POR MUDANÇA DE VALOR	DIFERENÇAS DE CONVERSÃO	PARTICIPAÇÕES NÃO DOMINANTES	
SALDO INICIAL EM 1 DE JANEIRO DE 2022 (Dados reexpressos)		308.0	1.506.7	7.102.4	(184,8)	(62,9)	765.2	-	805.3	(1.776,3)	1.203.0	9.666.6
1 Ajuste por mudanças de práticas contábeis	2.5	-	-	595.7	-	-	-	-	(811,6)	-	(27,1)	(243,0)
2 Ajuste por correção de erros		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SALDO INICIAL AJUSTADO		308.0	1.506.7	7.698.1	(184,8)	(62,9)	765.2	-	(6,3)	(1.776,3)	1.175.9	9.423.6
I. TOTAL DE RECEITAS (DESPESAS) ABRANGENTES		-	-	-	-	-	563.6	-	(917,1)	358.1	466.3	470.9
II. OPERAÇÕES COM ACIONISTAS DOMINANTES E MINORITÁRIOS		-	-	(265,4)	(184,8)	21.5	-	0.3	-	-	(563,5)	(991,9)
1 Aumentos (Reduções) de Capital		-	-	-	-	-	-	-	-	-	30.0	30.0
2 Distribuição de dividendos	4.2	-	-	(261,7)	(184,8)	-	-	-	-	-	(421,7)	(868,2)
Incrementos (Reduções) por combinações de negócios		-	-	-	-	-	-	-	-	-	(81,7)	(81,7)
3 Operações com ações e participações próprias	6.9	-	-	(3,7)	-	21.5	-	0.3	-	-	-	18.1
5 Outras operações com acionistas dominantes e minoritários		-	-	-	-	-	-	-	-	-	(90,1)	(90,1)
III. OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS LÍQUIDAS		-	-	553.7	184.8	-	(765,2)	-	-	-	(6,1)	(32,8)
1 Transferências entre parcelas de patrimônio líquido		-	-	580.4	184.8	-	(765,2)	-	-	-	-	-
2 Outras variações		-	-	(26,7)	-	-	-	-	-	-	(6,1)	(32,8)
SALDO FINAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (Dados reexpressos)		308.0	1.506.7	7.986.4	(184,8)	(41,4)	563.6	0.3	(923,4)	(1.418,3)	1.072.6	8.869.7

Dados em milhões de euros

MAPFRE S.A. E SOCIEDADES DEPENDENTES

A versão em português e uma tradução do original em espanhol apenas para fins informativos. Em caso de discrepância, prevalecerá a versão em espanhol.

CONCEITO	NOTAS	PATRIMÔNIO LÍQUIDO ATRIBUÍDO AOS ACIONISTAS CONTROLADORES										TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
		FUNDOS PRÓPRIOS					PARTICIPAÇÕES NÃO DOMINANTES					
		CAPITAL SOCIAL	PRÊMIO DE EMISSÃO	RESERVAS	DIVIDENDO A RECEBER	AÇÕES PRÓPRIAS	RESULTADO ATRIBUÍDO AOS ACIONISTAS CONTROLADORES	OUTROS INSTRUMENTOS PATRIMONIAIS LÍQUIDOS	AJUSTES POR MUDANÇA DE VALOR	DIFERENÇAS DE CONVERSÃO		
SALDO INICIAL EM domingo, 1 de janeiro de 2023		308.0	1.506.7	7.986.4	(184,8)	(41,4)	563.6	0.3	(923,4)	(1.418,3)	1.072.6	8.869.7
1 Ajuste por mudanças de práticas contábeis	2.5	–	–	(145,0)	–	–	–	–	141.2	–	–	(3,8)
2 Ajuste por correção de erros		–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
SALDO INICIAL AJUSTADO		308.0	1.506.7	7.841.4	(184,8)	(41,4)	563.6	0.3	(782,2)	(1.418,3)	1.072.6	8.865.9
I. TOTAL DE RECEITAS (DESPESAS) ABRANGENTES		–	–	59.1	–	–	677.2	–	370.1	64.4	621.5	1.792.3
II. OPERAÇÕES COM ACIONISTAS DOMINANTES E MINORITÁRIOS		–	–	(262,6)	(184,8)	9.7	–	(0,3)	–	–	(504,4)	(942,4)
1 Aumentos (Reduções) de Capital		–	–	–	–	–	–	–	–	–	7.3	7.3
2 Distribuição de dividendos	4.2	–	–	(261,7)	(184,8)	–	–	–	–	–	(517,9)	(964,4)
3 Incrementos (Reduções) por combinações de negócios		–	–	–	–	–	–	–	–	–	10.3	10.3
4 Operações com ações e participações próprias	6.9	–	–	(0,9)	–	9.7	–	(0,3)	–	–	–	8.5
5 Outras operações com acionistas dominantes e minoritários		–	–	–	–	–	–	–	–	–	(4,1)	(4,1)
III. OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS LÍQUIDAS		–	–	319.3	184.8	–	(563,6)	–	–	–	–	(59,5)
1 Transferências entre parcelas de patrimônio líquido		–	–	378.8	184.8	–	(563,6)	–	–	–	–	–
2 Outras variações		–	–	(59,5)	–	–	–	–	–	–	–	(59,5)
SALDO FINAL EM domingo, 31 de dezembro de 2023		308.0	1.506.7	7.957.2	(184,8)	(31,7)	677.2	–	(412,1)	(1.353,9)	1.189.7	9.656.3

Dados em milhões de euros

D) DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM domingo, 31 de dezembro de 2023 E 2022

CONCEITOS	NOTAS	2023	2022
1. Atividade seguradora:		2.283,5	1.324,4
Recebimentos em efetivo da atividade seguradora		29.504,1	25.277,0
Pagamentos em efetivo da atividade seguradora		(27.220,6)	(23.952,6)
2. Outras atividades operacionais:		(271,4)	(370,8)
Recebimentos em efetivo de outras atividades operacionais		636,3	743,2
Pagamentos em efetivo de outras atividades operacionais		(907,7)	(1.114,0)
3. Recuperação (pagamentos) de imposto de renda		(395,4)	(376,9)
CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		1.616,7	576,7
1. Recebimentos de atividades de investimento:		17.047,2	24.799,6
Imobilizado material		13,7	2,6
Investimentos imobiliários		151,1	225,5
Imobilizado intangível		-	-
Instrumentos financeiros		13.859,6	21.458,4
Participações		2.162,0	2.063,4
Entidades dependentes e outras unidades de negócio		15,1	233,7
Juros recebidos		704,7	654,8
Dividendos recebidos		121,3	115,6
Outros recebimentos relacionados com atividades de investimento		19,7	45,6
2. Pagamentos de atividades de investimento:		(17.720,8)	(24.998,1)
Imobilizado material		(67,3)	(66,8)
Investimentos imobiliários		(15,1)	(40,3)
Imobilizado intangível		(150,6)	(162,7)
Instrumentos financeiros		(15.679,5)	(22.162,8)
Participações		(1.527,1)	(2.468,8)
Entidades dependentes e outras unidades de negócio		(173,9)	(47,4)
Outros pagamentos relacionados com atividades de investimento		(107,3)	(49,3)
CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		(673,6)	(198,5)
1. Recebimentos de atividades de financiamento		391,2	1.151,8
Passivos subordinados		-	500,0
Recebimento por emissão de instrumentos patrimoniais e ampliação de capital		48,5	30,0
Alienação de valores próprios		8,9	17,8
Outros recebimentos relacionados com atividades de financiamento		333,8	604,0
2. Pagamentos de atividades de financiamento:		(1.672,3)	(1.876,0)
Dividendos pagos		(964,4)	(876,4)
Juros pagos		(96,8)	(79,9)
Passivos subordinados		-	-
Pagamentos de devolução de contribuições aos acionistas		-	(16,8)
Aquisição de valores próprios		-	-
Outros pagamentos relacionados com atividades de financiamento		(611,1)	(902,9)
CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		(1.281,1)	(724,2)
Diferenças de conversão nos fluxos e saldos em efetivo		(150,6)	33,0
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA		(488,6)	(313,0)
SALDO INICIAL DE CAIXA		2.574,6	2.887,6
SALDO FINAL DE CAIXA		2.086,0	2.574,6

Dados em milhões de euros

E) INFORMAÇÃO FINANCEIRA POR SEGMENTOS - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM domingo, 31 de dezembro de 2023

CONCEITO	IBÉRIA	BRASIL	MÉXICO	LATAM SUL CENTRO	AMÉRICA DO NORTE
I. RECEITAS DO SERVIÇO DE SEGURO (+)	6.978.2	4.823.7	1.376.8	3.074.2	2.584.4
1 Liberação Passivos por cobertura restante	6.967.0	4.639.3	1.376.5	3.073.7	2.584.4
2 Liberação dos gastos de aquisição atribuídos ao período	11.2	184.4	0.3	0.5	-
II. DESPESAS DO SERVIÇO DE SEGURO (-)	(6.563,2)	(3.365,8)	(1.721,0)	(2.713,5)	(2.284,9)
1 Prestações e outras despesas do serviço de seguro	(5.269,3)	(2.139,1)	(666,2)	(2.017,3)	(1.890,9)
2 Despesas de aquisição	(1.101,8)	(1.401,7)	(283,7)	(633,8)	(563,1)
3 Perdas em grupos de contratos onerosos e reversões destas perdas	(19,9)	1.5	(3,4)	(63,8)	15.2
4 Mudanças dos passivos por prestações incorridas	(172,2)	173.5	(767,7)	1.4	153.9
RESULTADO DO SERVIÇO DE SEGURO (A)	415.0	1.457.9	(344,2)	360.7	299.5
III. RECEITAS DO SERVIÇO DE RESSEGURO (+)	793.0	352.2	931.5	665.1	248.1
IV. DESPESAS DO SERVIÇO DE RESSEGURO (-)	(971,0)	(971,3)	(564,9)	(1.087,4)	(596,7)
RESULTADO DO SERVIÇO DE RESSEGURO (B)	(178,0)	(619,1)	366.6	(422,3)	(348,6)
RESULTADO DO SERVIÇO DE SEGURO E RESSEGURO (A)+(B)	237.0	838.8	22.4	(61,6)	(49,1)
V. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS DO SERVIÇO DE SEGURO E RESSEGURO					
1 Receitas e despesas financeiras de contratos de seguro	(852,4)	(244,1)	21.4	(140,6)	(45,7)
2 Receitas e despesas financeiras de contratos de resseguro	14.8	72.1	(36,3)	20.3	15.5
RESULTADO FINANCEIRO DE CONTRATOS DE SEGURO E RESSEGURO (C)	(837,6)	(172,0)	(14,9)	(120,3)	(30,2)
VI. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS NÃO RELACIONADAS COM O SERVIÇO DO SEGURO					
1 Receitas financeiras não relacionadas com contratos de seguro (+)	1.578.4	386.2	99.7	358.9	116.0
2 Receitas financeiras não relacionadas com contratos de seguro (-)	(537,0)	(79,2)	(24,0)	(30,0)	(12,7)
3 Resultado de participações em sociedades colocadas em equivalência					
a) Participação em lucros de sociedades colocadas em equivalência (+)	16.8	-	-	-	-
b) Participação em perdas de sociedades colocadas em equivalência (-)	(12,6)	-	-	-	-
4 Reversão de redução ao valor recuperável de ativos financeiros (+)	17.7	0.9	-	0.1	-
5 Verba de redução ao valor recuperável de ativos financeiros (-)	(18,5)	(0,7)	-	(6,2)	(1,8)
RESULTADO FINANCEIRO NÃO RELACIONADO COM O SERVIÇO DO SEGURO (D)	1.044.8	307.2	75.7	322.8	101.5
RESULTADO FINANCEIRO (C)+(D)	207.2	135.2	60.8	202.5	71.3
VII. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS SEGURADORAS					
1 Outras receitas não técnicas (+)	80.5	(2,0)	-	5.3	2.8
2 Outras Despesas não técnicas (-)	(132,6)	(1,2)	(0,6)	(1,9)	(1,1)
3 Diferenças positivas de câmbio (+)	17.3	-	0.4	51.0	-
4 Diferenças negativas de câmbio (-)	(19,4)	(1,0)	(18,6)	(63,2)	-
5 Reversão de redução ao valor recuperável de ativos (+)	-	-	-	-	-
6 Verba de redução ao valor recuperável de ativos (-)	-	-	-	-	(75,0)
RESULTADO DE RECEITAS E DESPESAS SEGURADORAS	(54,2)	(4,2)	(18,8)	(8,8)	(73,3)
VIII. OUTRAS ATIVIDADES					
1 Receitas operacionais (+)	241.9	10.9	9.1	38.9	3.8
2 Despesas operacionais (-)	(201,9)	(23,5)	(9,6)	(33,7)	(5,9)
3 Receitas do imobilizado e dos investimentos (+)	3.1	18.8	-	0.6	-
4 Despesas do imobilizado e dos investimentos (-)	(1,9)	(0,6)	-	(0,1)	-
5 Receitas financeiras líquidas (+)	9.9	3.0	0.5	3.6	0.5
7 Resultado de participações em sociedades colocadas em equivalência					
a) Participação em lucros de sociedades colocadas em equivalência (+)	2.6	-	-	-	-
b) Participação em perdas de sociedades colocadas em equivalência (-)	-	-	-	-	-
10 Reversão provisão de redução ao valor recuperável de ativos (+)	3.2	-	-	-	-
11 Verba de provisão de redução ao valor recuperável de ativos (-)	(2,2)	(0,1)	-	-	(1,0)
12 Rtdo. estrangeiro. Act. não ctes. Classificação Mant. para vta. não incl. em act. interrompidas	-	-	-	-	-
RESULTADO DE OUTRAS ATIVIDADES	54.7	8.5	-	9.3	(2,6)
IX. RESULTADO POR REEXPRESSION DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	-	-	-	(54,7)	-
X. RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS DE OPERAÇÕES CONTINUADAS	444.7	978.3	64.4	86.7	(53,7)
XI. IMPOSTO DE RENDA DE OPERAÇÕES CONTINUADAS	(77,0)	(230,4)	(15,4)	(3,4)	(6,7)
XII. RESULTADO APÓS IMPOSTOS DE OPERAÇÕES CONTINUADAS	367.7	747.9	49.0	83.3	(60,4)
XIII. RESULTADO APÓS IMPOSTOS DE OPERAÇÕES INTERROMPIDAS	-	-	-	-	-
XIV. RESULTADO DO EXERCÍCIO	367.7	747.9	49.0	83.3	(60,4)
1 Atribuível a participações não dominantes	(26,1)	(520,4)	-	(11,6)	-
2 Atribuível à Empresa controladora	341.6	227.5	49.0	71.7	(60,4)

Dados em milhões de euros

E) INFORMAÇÃO FINANCEIRA POR SEGMENTOS - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM domingo, 31 de dezembro de 2023

CONCEITO	EMEA	ASSISTÊNCIA - MAWDY	GLOBAL RISKS	RESSEGURO	ÁREAS CORPORATIVAS E AJUSTES DE CONSOLIDAÇÃO	TOTAL
I. RECEITAS DO SERVIÇO DE SEGURO (+)	1.179.1	224.2	1.655.4	6.361.3	(3.476,3)	24.781.0
1 Liberação Passivos por cobertura restante	1.173.9	224.2	1.655.4	6.361.3	(3.476,3)	24.579.4
2 Liberação dos gastos de aquisição atribuídos ao período	5,2	-	-	-	-	201,6
II. DESPESAS DO SERVIÇO DE SEGURO (-)	(1.249,0)	(215,1)	(1.202,7)	(5.807,8)	2.776,5	(22.346,5)
1 Prestações e outras despesas do serviço de seguro	(964,5)	(145,1)	(1.115,8)	(3.943,4)	2.030,5	(16.121,1)
2 Despesas de aquisição	(235,9)	(76,3)	(145,8)	(1.500,3)	584,1	(5.358,3)
3 Perdas em grupos de contratos onerosos e reversões destas perdas	(13,8)	-	-	-	-	(84,2)
4 Mudanças dos passivos por prestações incorridas	(34,8)	6,3	58,9	(364,1)	161,9	(782,9)
RESULTADO DO SERVIÇO DE SEGURO (A)	(69,9)	9,1	452,7	553,5	(699,8)	2.434,5
III. RECEITAS DO SERVIÇO DE RESSEGURO (+)	202,7	7,3	825,7	1.023,4	(2.182,8)	2.866,2
IV. DESPESAS DO SERVIÇO DE RESSEGURO (-)	(220,3)	(12,3)	(1.254,0)	(1.474,3)	2.892,6	(4.259,6)
RESULTADO DO SERVIÇO DE RESSEGURO (B)	(17,6)	(5,0)	(428,3)	(450,9)	709,8	(1.393,4)
RESULTADO DO SERVIÇO DE SEGURO E RESSEGURO (A)+(B)	(87,5)	4,1	24,4	102,6	10,0	1.041,1
V. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS DO SERVIÇO SEGURO E RESSEGURO						
1 Receitas e despesas financeiras de contratos de seguro	(203,8)	-	(10,4)	(102,2)	44,8	(1.533,0)
2 Receitas e despesas financeiras de contratos de resseguro	8,7	-	4,2	41,0	(44,8)	95,5
RESULTADO FINANCEIRO DE CONTRATOS DE SEGURO E RESSEGURO (C)	(195,1)	-	(6,2)	(61,2)	-	(1.437,5)
VI. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS NÃO RELACIONADAS COM O SERVIÇO DO SEGURO						
1 Receitas financeiras não relacionadas com contratos de seguro (+)	299,1	1,1	21,1	329,8	(64,4)	3.125,9
2 Receitas financeiras não relacionadas com contratos de seguro (-)	(65,7)	(0,2)	(1,3)	(73,8)	47,3	(776,6)
3 Resultado de participações em sociedades colocadas em equivalência						
a) Participação em lucros de sociedades colocadas em equivalência (+)	0,1	-	-	-	64,9	81,8
b) Participação em perdas de sociedades colocadas em equivalência (-)	-	-	-	-	(36,9)	(49,5)
4 Reversão de redução ao valor recuperável de ativos financeiros (+)	-	-	-	2,8	-	21,5
5 Verba de redução ao valor recuperável de ativos financeiros (-)	(9,8)	-	-	(0,1)	-	(37,1)
RESULTADO FINANCEIRO NÃO RELACIONADO COM O SERVIÇO DO SEGURO (D)	223,7	0,9	19,8	258,7	10,9	2.366,0
RESULTADO FINANCEIRO (C)+(D)	28,6	0,9	13,6	197,5	10,9	928,5
VII. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS SEGURADORAS						
1 Outras receitas não técnicas (+)	1,6	-	-	-	(0,1)	88,1
2 Outras Despesas não técnicas (-)	(5,5)	-	-	-	-	(142,9)
3 Diferenças positivas de câmbio (+)	58,3	-	595,2	763,6	-	1.485,8
4 Diferenças negativas de câmbio (-)	(4,1)	(0,7)	(595,2)	(764,9)	-	(1.467,1)
5 Reversão de redução ao valor recuperável de ativos (+)	-	-	0,5	0,9	-	1,4
6 Verba de redução ao valor recuperável de ativos (-)	-	-	-	(5,0)	-	(80,0)
RESULTADO DE RECEITAS E DESPESAS SEGURADORAS	50,3	(0,7)	0,5	(5,4)	(0,1)	(114,7)
VIII. OUTRAS ATIVIDADES						
1 Receitas operacionais (+)	3,8	258,0	-	-	40,6	606,8
2 Despesas operacionais (-)	(3,6)	(256,1)	-	-	(163,7)	(698,0)
3 Receitas do imobilizado e dos investimentos (+)	-	-	-	-	8,0	30,5
4 Despesas do imobilizado e dos investimentos (-)	-	-	-	-	(7,8)	(10,4)
5 Receitas financeiras líquidas (+)	0,1	(0,2)	-	-	(78,8)	(61,2)
7 Resultado de participações em sociedades colocadas em equivalência						
a) Participação em lucros de sociedades colocadas em equivalência (+)	-	-	-	-	6,8	9,4
b) Participação em perdas de sociedades colocadas em equivalência (-)	-	-	-	-	(8,5)	(8,5)
10 Reversão provisão de redução ao valor recuperável de ativos (+)	-	-	-	-	0,1	3,3
11 Verba de provisão de redução ao valor recuperável de ativos (-)	-	(0,2)	-	-	(5,3)	(8,8)
12 Rtdo. estrangeiro. Act. não ctes. Classificação Mant. para vta. não incl. em act. interrompidas	-	-	-	-	-	-
RESULTADO DE OUTRAS ATIVIDADES	0,3	1,5	-	-	(208,6)	(136,9)
IX. RESULTADO POR REEXPRESSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	(13,9)	(1,6)	-	-	-	(70,2)
X. RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS DE OPERAÇÕES CONTINUADAS	(22,2)	4,2	38,5	294,7	(187,8)	1.647,8
XI. IMPOSTO DE RENDA DE OPERAÇÕES CONTINUADAS	(7,4)	0,8	(9,6)	(71,4)	39,4	(381,1)
XII. RESULTADO APÓS IMPOSTOS DE OPERAÇÕES CONTINUADAS	(29,6)	5,0	28,9	223,3	(148,4)	1.266,7
XIII. RESULTADO APÓS IMPOSTOS DE OPERAÇÕES INTERROMPIDAS	-	-	-	-	-	-
XIV. RESULTADO DO EXERCÍCIO	(29,6)	5,0	28,9	223,3	(148,5)	1.266,6
1 Atribuível a participações não dominantes	(9,8)	-	-	-	(21,5)	(589,4)
2 Atribuível à Empresa controladora	(39,4)	5,0	28,9	223,3	(170,0)	677,2

Dados em milhões de euros

E) INFORMAÇÃO FINANCEIRA POR SEGMENTOS - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM sábado, 31 de dezembro de 2022

CONCEITO	IBÉRIA	BRASIL	MÉXICO	LATAM SUL CENTRO	AMÉRICA DO NORTE
I. RECEITAS DO SERVIÇO DE SEGURO (+)	6.517,4	4.234,6	1.272,1	2.930,6	2.551,7
1 Liberação Passivos por cobertura restante	6.511,8	4.075,8	1.272,0	2.930,5	2.551,7
2 Liberação dos gastos de aquisição atribuídos ao período	5,6	158,8	0,1	0,1	-
II. DESPESAS DO SERVIÇO DE SEGURO (-)	(6.119,9)	(3.585,8)	(871,6)	(2.874,8)	(2.457,2)
1 Prestações e outras despesas do serviço de seguro	(4.914,4)	(2.492,2)	(665,1)	(2.240,7)	(1.871,8)
2 Despesas de aquisição	(1.030,9)	(1.245,3)	(234,5)	(574,4)	(566,5)
3 Perdas em grupos de contratos onerosos e reversões destas perdas	(25,6)	(11,4)	0,4	(16,7)	(37,0)
4 Mudanças dos passivos por prestações incorridas	(149,0)	163,1	27,6	(43,0)	18,1
RESULTADO DO SERVIÇO DE SEGURO (A)	397,5	648,8	400,5	55,8	94,5
III. RECEITAS DO SERVIÇO DE RESSEGURO (+)	676,9	691,6	164,1	957,8	308,3
IV. DESPESAS DO SERVIÇO DE RESSEGURO (-)	(859,5)	(840,0)	(564,1)	(1.022,0)	(578,4)
RESULTADO DO SERVIÇO DE RESSEGURO (B)	(182,6)	(148,4)	(400,0)	(64,2)	(270,1)
RESULTADO DO SERVIÇO DE SEGURO E RESSEGURO (A)+(B)	214,9	500,4	0,5	(8,4)	(175,6)
V. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS DO SERVIÇO SEGURO E RESSEGURO					
1 Receitas e despesas financeiras de contratos de seguro	50,7	(167,4)	11,2	(15,7)	58,3
2 Receitas e despesas financeiras de contratos de resseguro	(86,1)	102,6	(15,6)	8,4	(19,6)
RESULTADO FINANCEIRO DE CONTRATOS DE SEGURO E RESSEGURO (C)	(35,4)	(64,8)	(4,4)	(7,3)	38,7
VI. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS NÃO RELACIONADAS COM O SERVIÇO DO SEGURO					
1 Receitas financeiras não relacionadas com contratos de seguro (+)	576,5	280,5	69,9	256,3	65,9
2 Receitas financeiras não relacionadas com contratos de seguro (-)	(454,5)	(76,4)	(31,5)	(30,1)	(10,4)
3 Resultado de participações em sociedades colocadas em equivalência					
a) Participação em lucros de sociedades colocadas em equivalência (+)	17,2	-	-	-	-
b) Participação em perdas de sociedades colocadas em equivalência (-)	(11,6)	-	-	-	-
4 Reversão de redução ao valor recuperável de ativos financeiros (+)	12,5	0,5	(1,3)	1,2	-
5 Verba de redução ao valor recuperável de ativos financeiros (-)	(15,8)	(0,5)	-	(2,7)	-
RESULTADO FINANCEIRO NÃO RELACIONADO COM O SERVIÇO DO SEGURO (D)	124,3	204,1	37,1	224,7	55,5
RESULTADO FINANCEIRO (C)+(D)	88,9	139,3	32,7	217,4	94,2
VII. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS SEGURADORAS					
1 Outras receitas não técnicas (+)	76,0	0,2	-	3,6	0,6
2 Outras Despesas não técnicas (-)	(163,5)	-	(0,8)	(2,9)	(1,3)
3 Diferenças positivas de câmbio (+)	26,1	3,9	9,1	64,2	-
4 Diferenças negativas de câmbio (-)	(24,6)	-	(8,1)	(55,9)	(0,5)
5 Reversão de redução ao valor recuperável de ativos (+)	-	-	-	-	-
6 Verba de redução ao valor recuperável de ativos (-)	-	-	-	-	-
RESULTADO DE RECEITAS E DESPESAS SEGURADORAS	(86,0)	4,1	0,2	9,0	(1,2)
VIII. OUTRAS ATIVIDADES					
1 Receitas operacionais (+)	361,4	13,0	6,7	39,7	3,9
2 Despesas operacionais (-)	(320,4)	(12,8)	(6,1)	(31,8)	(5,7)
3 Receitas do imobilizado e dos investimentos (+)	14,2	9,6	-	0,2	-
4 Despesas do imobilizado e dos investimentos (-)	(2,6)	(0,3)	-	-	-
5 Receitas financeiras líquidas (+)	1,2	(1,2)	0,4	3,5	0,2
7 Resultado de participações em sociedades colocadas em equivalência					
a) Participação em lucros de sociedades colocadas em equivalência (+)	2,9	-	-	-	-
b) Participação em perdas de sociedades colocadas em equivalência (-)	-	-	-	-	-
10 Reversão provisão de redução ao valor recuperável de ativos (+)	2,6	-	-	-	-
11 Verba de provisão de redução ao valor recuperável de ativos (-)	(3,2)	-	-	-	-
12 Rtdo. estrangeiro. Act. não ctes. Classificação Mant. para vta. não incl. em act. interrompidas	-	-	-	-	-
RESULTADO DE OUTRAS ATIVIDADES	56,1	8,3	1,0	11,6	(1,6)
IX. RESULTADO POR REEXPRESSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	-	-	-	(41,7)	-
X. RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS DE OPERAÇÕES CONTINUADAS	273,9	652,1	34,4	187,9	(84,2)
XI. IMPOSTO DE RENDA DE OPERAÇÕES CONTINUADAS	(56,6)	(165,2)	(6,6)	(22,4)	14,8
XII. RESULTADO APÓS IMPOSTOS DE OPERAÇÕES CONTINUADAS	217,3	486,9	27,8	165,5	(69,4)
XIII. RESULTADO APÓS IMPOSTOS DE OPERAÇÕES INTERROMPIDAS	-	-	-	-	-
XIV. RESULTADO DO EXERCÍCIO	217,3	486,9	27,8	165,5	(69,4)
1 Atribuível a participações não dominantes	27,6	348,3	-	7,9	-
2 Atribuível à Empresa controladora	189,7	138,6	27,9	157,3	(69,3)

Dados em milhões de euros

E) INFORMAÇÃO FINANCEIRA POR SEGMENTOS - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM sábado, 31 de dezembro de 2022

CONCEITO	EMEA	ASSISTÊNCIA - MAWDY	GLOBAL RISKS	RESSEGURO	ÁREAS CORPORATIVAS E AJUSTES DE CONSOLIDAÇÃO	TOTAL
I. RECEITAS DO SERVIÇO DE SEGURO (+)	1.139,6	280,9	1.527,7	5.425,5	(3.162,9)	22.717,2
1 Liberação Passivos por cobertura restante	1.130,6	280,9	1.527,7	5.425,5	(3.162,8)	22.543,7
2 Liberação dos gastos de aquisição atribuídos ao período	9,0	-	-	-	-	173,6
II. DESPESAS DO SERVIÇO DE SEGURO (-)	(1.177,4)	(265,6)	(1.417,6)	(4.839,8)	3.204,3	(20.405,4)
1 Prestações e outras despesas do serviço de seguro	(900,9)	(160,5)	(701,0)	(3.335,4)	1.710,6	(15.571,4)
2 Despesas de aquisição	(264,9)	(99,9)	(121,0)	(1.338,8)	561,4	(4.914,8)
3 Perdas em grupos de contratos onerosos e reversões destas perdas	1,9	-	-	-	-	(88,4)
4 Mudanças dos passivos por prestações incorridas	(13,5)	(5,2)	(595,6)	(165,6)	932,4	169,3
RESULTADO DO SERVIÇO DE SEGURO (A)	(37,8)	15,3	110,1	585,7	41,4	2.311,8
III. RECEITAS DO SERVIÇO DE RESSEGURO (+)	175,3	9,7	1.095,4	879,5	(2.327,9)	2.630,7
IV. DESPESAS DO SERVIÇO DE RESSEGURO (-)	(220,6)	(17,5)	(1.177,6)	(1.397,2)	2.601,4	(4.075,5)
RESULTADO DO SERVIÇO DE RESSEGURO (B)	(45,3)	(7,8)	(82,2)	(517,7)	273,5	(1.444,8)
RESULTADO DO SERVIÇO DE SEGURO E RESSEGURO (A)+(B)	(83,1)	7,5	27,9	68,0	314,9	867,0
V. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS DO SERVIÇO SEGURO E RESSEGURO						
1 Receitas e despesas financeiras de contratos de seguro	284,5	-	54,2	375,1	(608,5)	42,4
2 Receitas e despesas financeiras de contratos de resseguro	0,7	-	(24,2)	(167,4)	294,9	93,7
RESULTADO FINANCEIRO DE CONTRATOS DE SEGURO E RESSEGURO (C)	285,2	-	30,0	207,7	(313,5)	136,2
VI. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS NÃO RELACIONADAS COM O SERVIÇO DO SEGURO						
1 Receitas financeiras não relacionadas com contratos de seguro (+)	102,4	0,7	8,8	172,7	46,1	1.579,8
2 Receitas financeiras não relacionadas com contratos de seguro (-)	(399,1)	(0,2)	(30,0)	(258,4)	143,4	(1.147,2)
3 Resultado de participações em sociedades colocadas em equivalência						
a) Participação em lucros de sociedades colocadas em equivalência (+)	0,2	-	-	-	(0,6)	16,8
b) Participação em perdas de sociedades colocadas em equivalência (-)	-	-	-	-	10,0	(1,6)
4 Reversão de redução ao valor recuperável de ativos financeiros (+)	(0,2)	-	-	-	9,2	21,9
5 Verba de redução ao valor recuperável de ativos financeiros (-)	(6,2)	-	-	(1,7)	(0,3)	(27,2)
RESULTADO FINANCEIRO NÃO RELACIONADO COM O SERVIÇO DO SEGURO (D)	(302,9)	0,5	(21,2)	(87,4)	207,8	442,5
RESULTADO FINANCEIRO (C)+(D)	(17,7)	0,5	8,8	120,3	(105,7)	578,7
VII. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS SEGURADORAS						
1 Outras receitas não técnicas (+)	2,5	-	-	-	-	82,9
2 Outras Despesas não técnicas (-)	(3,2)	-	-	-	-	(171,7)
3 Diferenças positivas de câmbio (+)	68,2	-	572,3	992,4	-	1.736,2
4 Diferenças negativas de câmbio (-)	(31,7)	(1,2)	(576,8)	(978,1)	-	(1.676,9)
5 Reversão de redução ao valor recuperável de ativos (+)	-	-	1,2	1,9	-	3,1
6 Verba de redução ao valor recuperável de ativos (-)	-	-	-	-	-	-
RESULTADO DE RECEITAS E DESPESAS SEGURADORAS	35,8	(1,2)	(3,3)	16,2	-	(26,4)
VIII. OUTRAS ATIVIDADES						
1 Receitas operacionais (+)	4,2	218,3	-	-	(120,0)	527,2
2 Despesas operacionais (-)	(3,5)	(231,6)	-	-	11,4	(600,5)
3 Receitas do imobilizado e dos investimentos (+)	-	(0,1)	-	-	17,9	41,8
4 Despesas do imobilizado e dos investimentos (-)	-	-	-	-	(6,3)	(9,2)
5 Receitas financeiras líquidas (+)	-	(4,4)	-	-	(63,7)	(64,0)
7 Resultado de participações em sociedades colocadas em equivalência						
a) Participação em lucros de sociedades colocadas em equivalência (+)	-	-	-	-	11,8	14,7
b) Participação em perdas de sociedades colocadas em equivalência (-)	-	-	-	-	(2,6)	(2,6)
10 Reversão provisão de redução ao valor recuperável de ativos (+)	-	0,5	-	-	(0,4)	2,7
11 Verba de provisão de redução ao valor recuperável de ativos (-)	-	-	-	-	(19,5)	(22,7)
12 Rtdo. estrangeiro. Act. não ctes. Classificação Mant. para vta. não incl. em act. interrompidas	-	23,5	-	-	-	23,5
RESULTADO DE OUTRAS ATIVIDADES	0,7	6,2	-	-	(171,4)	(89,1)
IX. RESULTADO POR REEXPRESSION DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	(16,6)	(2,0)	-	-	-	(60,3)
X. RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS DE OPERAÇÕES CONTINUADAS	(80,9)	11,0	33,4	204,5	37,6	1.269,7
XI. IMPOSTO DE RENDA DE OPERAÇÕES CONTINUADAS	14,4	(3,5)	(8,3)	(54,6)	(8,2)	(296,2)
XII. RESULTADO APÓS IMPOSTOS DE OPERAÇÕES CONTINUADAS	(66,5)	7,5	25,1	149,9	29,4	973,5
XIII. RESULTADO APÓS IMPOSTOS DE OPERAÇÕES INTERROMPIDAS	-	-	-	-	-	-
XIV. RESULTADO DO EXERCÍCIO	(66,5)	7,5	25,1	149,9	29,4	973,5
1 Atribuível a participações não dominantes	6,6	0,3	-	-	19,4	410,1
2 Atribuível à Empresa controladora	(73,2)	7,3	25,0	149,9	10,4	563,6

Dados em milhões de euros

F) INFORMAÇÃO FINANCEIRA COMPLEMENTAR POR PRODUTOS E ÁREAS GEOGRÁFICAS

1. RECEITAS ORDINÁRIAS CONSOLIDADAS DE CLIENTES EXTERNOS DOS EXERCÍCIOS FINALIZADOS EM domingo, 31 de dezembro de 2023 E 2022

A seguir, é apresentado o detalhamento das receitas ordinárias consolidadas por produtos e países, conforme os segmentos descritos na Nota 2.2:

1.a) Informação por produtos

Produtos	2023	2022
Vida	3.385.4	3.072.5
Automóveis	6.457.2	6.329.7
Residencial e outros riscos simples	3.154.3	2.887.4
Saúde	1.721.9	1.559.6
Acidentes	270.7	281.8
Outros Não Vida	8.450.9	7.779.5
Resseguro	9.865.9	8.928.2
Outras atividades	1.139.2	1.116.8
Ajustes de consolidação	(6.191,6)	(6.080,3)
TOTAL	28.253.9	25.875.2

Dados em milhões de euros

1.b) Informação por países

Áreas Geográficas / Países	2023	2022
IBÉRIA		
Espanha	7.823.4	7.394.5
Portugal	189.5	161.1
BRASIL	5.186.8	4.939.2
MÉXICO	2.317.4	1.442.9
LATAM SUL CENTRO		
Peru	929.8	1.039.7
Chile	604.0	783.0
Rep. Dominicana	470.8	458.1
Panamá	275.4	279.5
Argentina	158.6	259.8
Colômbia	522.8	377.8
Restante	817.3	730.2
AMÉRICA DO NORTE		
Estados Unidos da América	2.458.9	2.409.7
Porto Rico	377.4	454.2
EURÁSIA		
Alemanha	482.7	455.3
Itália	338.4	365.9
Malta	139.0	135.0
Turquia	425.4	308.0
Restante	–	54.8
ASSISTÊNCIA - MAWDY	489.4	508.9
GLOBAL RISKS	2.481.1	2.623.1
RESSEGURO	7.384.7	6.305.0
ÁREAS CORPORATIVAS E AJUSTES DE CONSOLIDAÇÃO	(5.618,9)	(5.610,5)
TOTAL	28.253.9	25.875.2

Dados em milhões de euros

São consideradas as receitas ordinárias, as receitas do serviço de seguro e resseguro, e as receitas operacionais de outras atividades.

Nenhum cliente apresenta individualmente mais de 10% das receitas ordinárias do Grupo.

2. ATIVOS NÃO CIRCULANTES EM domingo, 31 de dezembro de 2023 E 2022

A seguir, é apresentado o detalhe dos ativos não circulantes, conforme os segmentos descritos na Nota 2.2:

Áreas Geográficas / Países	2023	2022
IBÉRIA		
Espanha	1.844.5	2.002.8
Portugal	67.3	48.0
BRASIL	782.8	654.1
MÉXICO	175.7	173.0
LATAM SUL CENTRO		
Peru	191.7	161.0
Chile	17.6	27.2
Rep. Dominicana	46.8	37.4
Panamá	54.4	43.9
Argentina	25.4	41.7
Colômbia	46.4	43.8
Restante	73.9	68.3
AMÉRICA DO NORTE		
Estados Unidos da América	244.5	258.1
Porto Rico	56.1	73.1
EMEA		
Alemanha	26.4	22.8
Itália	63.1	70.9
Malta	155.5	146.6
Turquia	66.2	47.4
ASSISTÊNCIA - MAWDY	103.8	110.3
GLOBAL RISKS	-	-
RESSEGURO	59.9	72.5
ÁREAS CORPORATIVAS E AJUSTES DE CONSOLIDAÇÃO	473.3	483.7
TOTAL	4.575.3	4.586.6

Dados em milhões de euros

Em ativos não circulantes estão incluídos os ativos intangíveis diferentes de ágio e despesas de aquisição de carteira, imobilizado material, investimentos imobiliários, inventários, créditos tributários, créditos sociais e outros, outros ativos e ativos não circulantes classificados como mantidos para a venda e de atividades interrompidas, sobre esses últimos constam informações na Nota 6.8.

G) MEMÓRIA CONSOLIDADA

1. INFORMAÇÃO GERAL SOBRE A ENTIDADE E SUA ATIVIDADE

A MAPFRE S.A. (doravante "a Sociedade controladora") é uma sociedade anônima cujas ações são comercializadas na Bolsa, matriz de um conjunto de sociedades dependentes dedicadas às atividades de seguros em seus diferentes ramos, tanto de Vida quanto de Não-Vida, finanças, investimentos imobiliários e de serviços.

A MAPFRE, S.A. é filial da CARTERA MAPFRE, S.L. Sociedad Unipersonal (em diante, CARTERA MAPFRE) 100% controlada pela Fundación MAPFRE.

O âmbito de atuação da Empresa controladora e suas filiais (doravante, "MAPFRE", "o Grupo" ou "Grupo MAPFRE") compreende o território espanhol, países do Espaço Econômico Europeu e outros países.

A Empresa controladora foi constituída na Espanha e sua sede social encontra-se em Majadahonda (Madri), Carretera de Pozuelo 52.

Durante o exercício 2023, as atividades empresariais do Grupo MAPFRE foram desenvolvidas através da estrutura organizacional integrada por quatro Unidades de Negócio (Seguros, Assistência, Global Risks e Resseguro) e cinco Áreas Regionais: Ibéria (Espanha e Portugal), Brasil, LATAM Sul-Centro (Argentina, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru, Uruguai, Venezuela, sub-região da América Central e República Dominicana), América do Norte (Estados Unidos e Porto Rico) e EMEA (Europa e Oriente Médio), e México como país estratégico.

A Unidade de Negócio de Seguros é organizada segundo as Áreas Regionais da MAPFRE, que constituem as unidades geográficas de planejamento, suporte e supervisão na região.

As unidades de Resseguro e Global Risks estão integradas na entidade jurídica MAPFRE RE.

A atividade das diferentes Unidades de Negócio é complementada com a das Áreas Corporativas (Auditoria Interna, Estratégia e M&A, Finanças e Mídia, Investimentos, Negócios, Operações, Pessoas e Organização, Relações Externas e Comunicação, Secretaria Geral e Assuntos Jurídicos, Transformação da Operação, Tecnologia e Operações), que têm competências globais para todas as empresas do Grupo no mundo em funções de desenvolvimento, implementação e acompanhamento de políticas corporativas globais, regionais e locais.

A MAPFRE aposta na distribuição Multicanal, adaptando sua estrutura comercial às diferentes legislações em que opera.

O foco no cliente, a oferta global de produtos e a adaptação às particularidades jurídicas e comerciais de cada um dos mercados onde está presente são algumas das chaves do sucesso do seu modelo.

As contas anuais individuais e consolidadas foram formuladas pelo Conselho de Administração em 13 de fevereiro de 2024 em formato eletrônico único europeu, seguindo as exigências do Regulamento Delegado (UE) 2019/815. Está previsto que tais contas sejam aprovadas pela Assembleia Geral de Acionistas. O regulamento espanhol contempla a possibilidade de modificar as contas anuais consolidadas caso essas não sejam aprovadas por tal órgão de caráter soberano.

2. BASES DE APRESENTAÇÃO DAS CONTAS ANUAIS CONSOLIDADAS

2.1. FUNDAMENTOS DA APRESENTAÇÃO

As contas anuais consolidadas do Grupo foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Informação Financeira adotadas pela União Europeia (IFRS-EU), tendo sido efetuados por todas as entidades os ajustes de homogeneização necessários para estes efeitos.

As contas anuais consolidadas foram elaboradas em base ao modelo de custo, exceto para os ativos financeiros por valor justo com mudanças em Patrimônio Líquido e para os ativos financeiros por valor justo com mudanças na Conta de Resultados.

Não foram aplicadas de forma antecipada normas e interpretações que, sendo aprovadas pela Comissão Europeia, não entraram em vigor na data de fechamento do exercício 2023, embora sua adoção antecipada não tenha afetado a situação financeira e os resultados do Grupo.

Os valores apresentados nas contas anuais consolidadas foram arredondados para facilitar sua apresentação. Conseqüentemente, os totais das fileiras ou colunas nas tabelas apresentadas podem não coincidir com a soma aritmética dos montantes que os compõem.

2.2. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS POR SEGMENTOS

A seção E) das contas anuais consolidadas reúne a informação financeira por segmentos operacionais, que se alinham com a estrutura organizacional do Grupo e com as informações fornecidas à Diretoria e aos mercados.

A estrutura organizacional identifica os seguintes segmentos operacionais conforme as atividades das Unidades de Negócio:

- SEGUROS:
 - IBÉRIA
 - BRASIL
 - MÉXICO
 - LATAM SUL-CENTRO
 - AMÉRICA DO NORTE
 - EMEA
- ASSISTÊNCIA - MAWDY
- GLOBAL RISKS
- RESSEGURO

A partir de janeiro de 2023, LATAM NORTE e LATAM SUL foram integradas em uma única área denominada LATAM SUL-CENTRO, e o México é considerado país estratégico e deixa de pertencer à área regional LATAM NORTE. Além disso, a Área Regional EURÁSIA foi recebida a nova denominação de Área Regional EMEA. As informações correspondentes a 2022 foram reexpressas para fins de comparação.

As receitas e despesas dos negócios de Seguros também incluem as de outras atividades complementares derivadas da gestão de ativos mobiliários e imobiliários, e de serviços médicos, de assistência, funerários, tecnológicos, etc. O segmento operacional correspondente à Unidade de Seguros apresenta suas informações segundo a estrutura das áreas regionais do Grupo, atendendo dessa forma aos limites quantitativos estabelecidos nas normas.

Os segmentos operacionais correspondentes às Unidades de Negócio de Assistência, Global Risks e Resseguro incluem sua atividade seguradora e resseguradora, independentemente de sua localização geográfica.

As transferências realizadas entre os segmentos foram realizadas a valor justo e são eliminadas no processo de consolidação.

Por outro lado, os valores exibidos em “Áreas Corporativas e Ajustes de Consolidação” abrangem as despesas dos serviços prestados pelas Áreas Corporativas Globais e os ajustes derivados do processo de consolidação.

No Relatório Consolidado de Gestão detalha-se informação adicional sobre a evolução e características do negócio.

2.3. INFORMAÇÃO FINANCEIRA POR PRODUTOS E ÁREAS GEOGRÁFICAS

A seção F) das contas anuais consolidadas reúne a informação financeira complementar por produtos e áreas geográficas.

A informação exibida por produtos é apresentada agrupada pelos principais ramos de atividade, sendo estes os seguintes:

- Vida
- Automóveis
- Residencial e outros riscos simples
- Saúde
- Acidentes
- Outros Não Vida
- Resseguro
- Outras atividades

A informação oferecida por áreas geográficas é detalhada de acordo com os principais países que compõem as áreas regionais do Grupo, conforme indicado na Nota 1 do presente relatório.

2.4. MUDANÇAS EM POLÍTICAS CONTÁBEIS, MUDANÇAS EM ESTIMATIVAS E ERROS

No exercício 2023 não se produziram mudanças em políticas contábeis, estimativas ou erros de caráter significativo que pudessem ter tido efeito sobre a posição financeira ou os resultados do Grupo.

2.5. COMPARAÇÃO DAS INFORMAÇÕES

Não existem causas que impeçam a comparação das contas anuais consolidadas do exercício com as do exercício anterior e, para sua elaboração, foram aplicadas as normas internacionais, que tendo sido aprovadas pela Comissão Europeia, estejam em vigor na data de fechamento do exercício.

No exercício 2023, o Grupo aplicou pela primeira vez as normas NIIF-UE 17 sobre Contratos de Seguros e NIIF-UE 9 sobre Instrumentos Financeiros. Tais normas substituem a NIIF-UE 4 e a NIIF-UE 39 respectivamente. As informações relacionadas com contratos de seguros contidas nas demonstrações financeiras anexas, bem como nos detalhamentos das memórias referidos em 31 de dezembro de 2022, foram expressas exclusivamente para fins comparativos.

O Grupo MAPFRE, conforme estabelecido na NIIF-UE 17 e na NIIF-UE 9 em sua aplicação inicial conjunta, decidiu adaptar, para fins comparativos, os critérios de classificação e avaliação da NIIF-UE 9 aos ativos financeiros estreitamente relacionados com contratos de seguros. Este enfoque denominado sobreposição da classificação, permite não aplicar à informação comparativa os requisitos de deterioração, e foi o critério seguido pelo Grupo.

A seguir, apresenta-se o balanço de transição e os principais efeitos da aplicação das novas normas.

Balanço de transição

O Grupo MAPFRE utilizou uma aplicação retrospectiva para a maioria dos contratos de seguro de Não Vida, resseguro aceito e cedido, bem como para os contratos de Vida com prazo inferior ao ano e para aqueles nos quais, com prazo superior ao ano, não se espera que ocorra uma avaliação material diferente do método geral de avaliação por blocos (BBA). Para isso:

o Foi identificado, reconhecido e avaliado cada grupo de contratos de seguro como se a NIIF-UE 17 tivesse sido aplicada sempre;

o Deram-se baixa em contas dos saldos existentes que não existiriam se a NIIF-UE 17 se tivesse aplicada sempre; e

o Foi reconhecida qualquer diferença líquida resultante em patrimônio.

Além disso, a abordagem de valor justo é aplicada com caráter geral nos contratos de seguro de Vida e Não Vida, em que a aplicação do método retrospectivo seja impraticável. A abordagem do valor justo permite a determinação da Margem de Serviço Contratual (doravante CSM) ou componente de perda na data de transição para um grupo de contratos baseando-se na diferença entre o valor justo e os fluxos de caixa de cumprimento do grupo de contratos nessa data. O Grupo mede o valor justo dos contratos de seguro como soma do valor atual dos fluxos de caixa do cumprimento da NIIF F-UE 17 ajustados para refletir a perspectiva de um participante do mercado, mais uma margem adicional que um participante do mercado exigiria para prestar a cobertura.

O valor justo dos contratos de seguro estimado emprega como ponto de partida um conjunto de fluxos de caixa que representam a média ponderada pela probabilidade de todos os possíveis fluxos de caixa futuros (isto é, os fluxos de caixa esperados). As hipóteses que consideram como base estas estimativas são as mesmas que as estimativas usadas para o cálculo dos fluxos de caixa futuros de acordo com a NIIF F-UE 17, pois espera-se que sejam as mesmas que um participante de mercado consideraria.

Assim mesmo, o cálculo também considera uma margem adicional semelhante ao conceito de ajuste por risco não financeiro da NIIF F-UE 17, mas que no âmbito das IFRSF-UE 13 se ajusta com as seguintes hipóteses:

- a. O índice de capital objetivo está alinhado com as políticas de apetite ao risco da MAPFRE.
- b. O tipo de custo do capital se alinha com a compensação exigida em cada um dos mercados para manter o capital necessário.
- c. O uso de um capital adicional, que estende a lista de riscos cobertos nos fluxos de caixa para cumprimento da NIIF F-UE 17, para que todos os riscos estejam cobertos no custo de capital.

A seguir, é apresentada uma conciliação entre o Balanço de transição consolidado com as IFRSF-UE 4 e as IFRSF-UE 17:

CONCILIAÇÃO BALANÇO:

ATIVO	31 de dezembro de 2021	Reclassificações	Mudanças de medição	1 de janeiro de 2022
ATIVOS INTANGÍVEIS	2.911.2	–	(136,8)	2.774.4
IMOBILIZADO MATERIAL	1.295.0	–	–	1.295.0
INVESTIMENTOS	39.243.0	2.741.3	5.1	41.989.4
APLICAÇÕES FINANCEIRAS VINCULADAS A SEGUROS DE VIDA CUJO RISCO DO INVESTIMENTO É ASSUMIDO PELO SEGURADO	2.957.3	(2.957,3)		
ATIVOS DO CONTRATO DE SEGURO			14.2	14.2
ATIVOS DO CONTRATO DE RESSEGURO			5.440.0	5.440.0
INVENTÁRIOS	54.0	–	–	54.0
PARTICIPAÇÃO DO RESSEGURO NAS PROVISÕES TÉCNICAS	6.084.6	–	(6.084,6)	
ATIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS	299.6	–	0.2	299.8
CRÉDITOS	5.594.7	–	(4.659,8)	934.9
TESOURARIA	2.887.6	–	–	2.887.6
AJUSTES POR PERIODIZAÇÃO	1.902.5	–	(1.699,9)	202.6
OUTROS ATIVOS	247.4	–	–	247.4
ATIVOS NÃO CIRCULANTES CLASSIFICADOS COMO MANTIDOS PARA A VENDA E DE ATIVIDADES INTERROMPIDAS	377.3	–	(6,7)	370.6
TOTAL ATIVO	63.854.2	(216,0)	(7.128,3)	56.509.9

Dados em milhões de euros

PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVO	31 de dezembro de 2021	Reclassificações	Mudanças de medição	1 de janeiro de 2022
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9.666.6	–	(243,0)	9.423.6
Patrimônio atribuído aos acionistas da Empresa controladora	8.463.6	–	(214,9)	8.248.7
Participações não dominantes	1.203.0	–	(28,1)	1.174.9
PASSIVOS SUBORDINADOS	1.122.2	–	–	1.122.2
PASSIVOS DO CONTRATO DE SEGURO			38.198.7	38.198.7
PASSIVOS DO CONTRATO DE RESSEGURO			23.0	23.0
PROVISÕES TÉCNICAS	39.968.3	–	(39.968,3)	
PROVISÕES TÉCNICAS RELATIVAS AO SEGURO DE VIDA QUANDO O RISCO DO INVESTIMENTO É ASSUMIDO PELOS TOMADORES	2.957.3	–	(2.957,3)	
PROVISÕES PARA RISCOS E DESPESAS	653.6	–	–	653.6
DEPÓSITOS RECEBIDOS POR RESSEGURO CEDIDO E RETROCEDIDO	82.4	(82,4)		
PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS	537.7	–	(19,0)	518.7
DÍVIDAS	8.441.8	(133,6)	(1.945,9)	6.362.3
AJUSTES POR PERIODIZAÇÃO	300.5	–	(210,4)	90.1
PASSIVOS ASSOCIADOS A ATIVOS NÃO CIRCULANTES CLASSIFICADOS COMO MANTIDOS PARA A VENDA E DE ATIVIDADES INTERROMPIDAS	123.8	–	(6,1)	117.7
TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	63.854.2	(216,0)	(7.128,3)	56.509.9

Dados em milhões de euros

As mudanças principais derivadas da aplicação da IFRS - UE 17 em relação à F-IFRS 4 são:

Ativo

- Os créditos por operações de seguro direto são incluídos na nova norma nos passivos de seguros, reduzindo a epígrafe de “Créditos”.
- A periodização de comissões e despesas de aquisição é classificada na epígrafe “Passivos do contrato de seguro”, enquanto, na IFRS - UE 4, era incluída em ajustes por periodização.

- Embora a participação do resseguro nas provisões técnicas seja eliminada, ela tem seu reflexo na nova norma na epígrafe “Ativos do contrato de Resseguro”.

Passivo

- A estrutura é alterada, substituindo as provisões técnicas pelos passivos de seguros classificados de acordo com o método de avaliação utilizado. A medição dos passivos de seguros é modificada conforme indicado na nota 5.14 da presente memória, destacando o impacto derivado do desconto financeiro e a inclusão dos fluxos a receber estimados que reduzem o passivo.
- Com respeito à epígrafe “Dívidas”, assim como ocorre com os créditos, elas são reduzidas ao serem incluídas na NIIF F-UE 17 no ativo pela cobertura restante para o caso dos créditos de resseguro cedido e no passivo pela cobertura restante para o seguro direto e resseguro aceito.

A seguir, são detalhados os principais impactos no patrimônio atribuível à Sociedade controladora derivados da aplicação da NIIF F-UE 17 na data de transição:

CONCEITO	1 de janeiro de 2022
Capital	308.0
Prêmio de emissão	1.506.7
Reservas	6.407.1
Ações Próprias	(62,9)
Reservas por ajustes de avaliação	(971,0)
Resultados retidos	1.275.7
FUNDOS PRÓPRIOS NIIF-UE 4	8.463.6
Desconto das provisões a valor atual e outros	131.1
Margem de risco (Ajuste por risco não financeiro)	(252,0)
Componente de perda	(77,0)
Eliminação do negócio em vigor (VIF)	(24,0)
Aumento de valor de renda fixa a mercado em NIIF 9	7.0
FUNDOS PRÓPRIOS NIIF-UE 17	8.248.7

Dados em milhões de euros

Impacto pela entrada em vigor das normas

A entrada em vigor das normas anteriores teve os seguintes impactos nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo:

NIIF-UE 17:

O impacto patrimonial em transição (1 de janeiro de 2022) representou uma diminuição de 2,5% do patrimônio líquido.

A Margem de Serviço Contratual (CSM) resultante da aplicação da nova normativa de operações derivadas dos contratos de seguros totaliza 2.199,0 milhões de euros.

NIIF-UE 9:

A seguir, reflete-se a conciliação dos valores contábeis dos ativos financeiros segundo a NIC-UE 39 com os saldos segundo a NIIF F-UE 9 em 1 de janeiro de 2023:

Conceito	Medição sob NIC-UE 39 31 de dezembro de 2022	Classificação e medição de instrumentos financeiros	Medição sob NIIF-UE 9	Deterioração	Medição sob NIIF-UE 9 1 de janeiro de 2023
A Vencimento	1.381.2	(1.381,2)			
A custo de amortizado		1.266.9	1.266.9	(3,9)	1.263.0
Disponíveis para a venda	25.052.6	(25.052,6)			
A valor justo com mudanças em Patrimônio. Ações		1.003.1	1.003.1		1.003.1
A valor justo com mudanças em Patrimônio. Renda fixa e outros		19.300.1	19.300.1	(51,8)	19.248.3
Mantidos para negociar	5.189.6	(5.189,6)			
A valor justo com mudanças em Resultados. Obrigatórios		288.7	288.7	–	288.7
A valor justo com mudanças em Resultados. Não obrigatórios		12.769.6	12.769.6		12.769.6
Aplicações financeiras vinculadas a seguros de vida cujo risco do investimento é assumido pelo segurado	3.037.1	(3.037,1)			
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	34.660.5	(32,1)	34.628.4	(55,7)	34.572.7

Dados em milhões de euros

O efeito da deterioração associado à carteira de Ativos financeiros a valor justo com mudanças em Patrimônio Líquido por valor bruto de (51,8) milhões de euros não tem efeito no patrimônio líquido. Também não afeta o valor de mercado refletido no balanço para esta carteira.

Os requisitos de classificação e avaliação aplicados pela entidade de acordo com a IFRS - UE 9 são detalhados na nota 5.5 “Aplicações financeiras” desta memória. O Grupo revisou os modelos de negócio existentes e as características contratuais das carteiras para estabelecer sua classificação de acordo com a nova norma e definiu critérios para determinar a frequência aceitável e os motivos das vendas para que o instrumento possa permanecer na categoria para receber os fluxos contratuais. Neste sentido, é preciso mencionar as seguintes reclassificações:

- Reclassificação de instrumentos de dívida para a carteira de valor justo com mudanças em resultados, com o objetivo de reduzir significativamente a assimetria contábil surgida do diferente reconhecimento dos ativos em relação aos passivos associados.
- Reclassificação de determinados investimentos em instrumentos de patrimônio para a categoria valor justo com mudanças em patrimônio, para os instrumentos de patrimônio não associados a passivos de seguros, cujo objetivo é mantê-los em médio/longo prazo e não gerenciados dentro de um modelo de negociação.

As reclassificações de carteiras representaram uma transferência de 214,4 milhões de euros entre partidas de patrimônio, da epígrafe “Ajustes por mudança de valor” a reservas de transição, correspondentes às perdas latentes de instrumentos financeiros reclassificados a valor justo com mudanças em resultados, anteriormente classificados como ativos financeiros disponíveis para venda.

A seguinte tabela reflete a conciliação em transição das provisões por redução ao valor recuperável em NIC-UE 39 com as provisões por perda esperada sob NIIF - UE 9 da renda fixa.

Provisões por redução ao valor recuperável	Provisão por redução ao valor recuperável NIC-UE 39 31.12. 2022	Impacto por redução ao valor recuperável	Provisão por Perda esperada NIIF-UE 9 01.01. 2023
Carteira vencimento/custo de amortizado	-	-	(3,9)
Carteira disponível para venda/valor justo com mudanças em Patrimônio	(67,0)	15.2	(51,8)
TOTAL	(67,0)	15.2	(55,7)

Dados em milhões de euros

2.6. MUDANÇAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

No Anexo 1 constam identificadas as sociedades que foram incorporadas ao perímetro de consolidação e as mudanças produzidas nesse perímetro.

No Anexo 2 são incluídas as principais entidades do Grupo, refletindo sua atividade societária.

Os principais resultados produzidos no exercício, derivados da perda do controle em sociedades dependentes como consequência de sua saída do perímetro de consolidação estão detalhados na Nota 6.8 (No Anexo 1 detalham-se as citadas perdas de controle).

O efeito global sobre o patrimônio, a situação financeira e os resultados do grupo consolidável nos exercícios 2023 e 2022 de outras mudanças no perímetro de consolidação com respeito ao precedente é descrito nas notas correspondentes do relatório contábil consolidado.

2.7. JULGAMENTOS E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

Na preparação das contas anuais consolidadas sob a NIIF-UE, o Conselho de Administração da Sociedade controladora realizou julgamentos e estimativas baseadas na hipótese sobre o futuro e sobre incertezas que basicamente se referem:

- Ativos e passivos por contratos de seguros (Nota 6.12).
- Classificação dos instrumentos financeiros (Notas 5.5 e 6.4).
- As perdas por redução ao valor recuperável de determinados ativos (Notas 6.1, 6.2 e 6.4).
- O cálculo de provisões para riscos e despesas (Nota 6.13).
- O cálculo atuarial dos passivos e compromissos por retribuições depois do emprego (Nota 6.17).
- A vida útil dos ativos intangíveis e dos elementos do imobilizado material (Notas 5.1 e 6.2).
- O valor justo de determinados ativos não cotados (Nota 6.4).
- O valor justo de ativos e passivos derivados de contratos de locação (Nota 6.3.).

As estimativas e suposições utilizadas são revistas periodicamente e se baseiam na experiência histórica e em outros fatores que podem ter sido considerados mais razoáveis a cada momento. Se, como consequência dessas revisões, se produzir uma mudança de estimativa em determinado período, seu efeito se aplicaria nesse período e, se for o caso, nos sucessivos.

3. CONSOLIDAÇÃO

3.1. SOCIEDADES DEPENDENTES, ASSOCIADAS E ACORDOS CONJUNTOS

A identificação das sociedades dependentes, associadas e acordos conjuntos incluídos na consolidação, com indicação do método de integração, é descrito no quadro de participações que faz parte do relatório contábil consolidado como Anexo 1.

A configuração das sociedades como dependentes é determinada pelo fato de que a Sociedade controladora tem poder sobre a entidade participada, está exposta ou tem direito a alguns rendimentos variáveis, e tem a capacidade de influenciar em tais rendimentos através do poder que exerce sobre elas. As sociedades dependentes são consolidadas a partir da data na qual o Grupo obtém o controle e são excluídas da consolidação na data em que esse controle termina.

Quando uma controladora perde o controle de uma subsidiária, ela exclui das contas os ativos e passivos da subsidiária pelo valor que consta nos livros na data em que o controle é perdido, e reconhece o valor justo da contraprestação recebida lançando a diferença resultante como perda ou lucro no resultado do período.

Nas Sociedades dependentes onde se dispõem de 50% ou menos dos direitos econômicos, a consideração como entidade dependente é baseada no que foi estabelecido nos acordos de acionistas, que podem apresentar a seguinte causa:

- A administração das sociedades é realizada por um Conselho de Administração responsável pela sua estratégia operacional e financeira, bem como pela sua administração e sua gestão, protegendo, entre outras, as políticas financeiras e operacionais. Nestes casos, o Conselho de Administração é integrado por um número par de membros sendo, em todos os casos, o Presidente nomeado por recomendação da MAPFRE e tendo voto decisivo, contando desta forma com o controle da sociedade.
- É outorgado à MAPFRE o poder de nomear e revogar o CEO, Diretor Financeiro, Diretor Atuarial e outro profissional essencial para a direção e o controle da sociedade.
- São estabelecidos direitos políticos não coincidentes com os direitos econômicos, que supõem para a MAPFRE a maioria dos direitos de voto da Assembleia Geral. Além disso, nesses casos, o Conselho de Administração é composto de forma paritária e, em caso de empate, um dos Conselheiros designados por indicação da MAPFRE tem o voto decisivo.

As participações não controladoras nas entidades dependentes adquiridas a partir de 1º de janeiro de 2004 foram registradas na data de aquisição pela porcentagem de participação no valor justo dos ativos líquidos identificáveis. E as adquiridas antes da data mencionada foram reconhecidas pela porcentagem de participação no seu patrimônio líquido na data da primeira consolidação.

As participações não controladoras são apresentadas no patrimônio líquido consolidado de forma separada do patrimônio atribuído aos acionistas da controladora. As participações não controladoras nos resultados consolidados do exercício (e no resultado global total consolidado do exercício) são apresentadas igualmente de forma separada na Demonstração de Resultados Consolidada (estado do resultado global consolidado).

Entidades associadas são aquelas sobre as quais a Sociedade controladora exerce influência significativa e que não são nem dependentes, nem têm acordos conjuntos.

Entende-se por influência significativa o poder de intervir nas decisões sobre políticas financeiras e operacionais da empresa participada, mas sem chegar a ter o controle conjunto sobre essas políticas, presumindo-se que exerce influência significativa quando possui, seja direta ou indiretamente através de suas dependentes, pelo menos 20% dos direitos de voto da empresa participada.

As participações em entidades associadas são consolidadas pelo método da participação, incluindo-se no valor das participações o ágio líquido identificado na data de aquisição.

Quando a participação do Grupo nas perdas de uma associada é igual ou superior ao valor contábil da sua participação na mesma, incluída qualquer conta a cobrar não segurada, o Grupo não registra perdas adicionais, a não ser que tenham sido geradas obrigações ou realizados pagamentos em nome da associada.

Para determinar se uma sociedade participada é dependente ou associada foram levados em conta a finalidade e o projeto da participada com o objetivo de determinar as atividades relevantes, o modo como são tomadas as decisões sobre essas atividades, quem tem a capacidade atual de conduzir essas atividades e quem recebe seus rendimentos. Também foram levados em consideração os direitos potenciais de votos detidos e que sejam exercíveis como as opções de compra sobre ações, instrumentos de dívida convertíveis em ações ou outros instrumentos que deem à Sociedade controladora a possibilidade de aumentar seus direitos de voto.

Existe um acordo conjunto quando dois ou mais participantes empreendem uma atividade econômica sujeita a um controle compartilhado e regulamentado mediante um acordo contratual.

O acordo conjunto é classificado como negócio conjunto quando as partes ostentam direitos sobre os ativos líquidos do acordo, reconhecendo-se sua participação nas contas anuais consolidadas por meio do método da participação.

Quando o acordo conjunto outorga às partes direitos sobre os ativos e tem obrigações por seus passivos, é classificado como operação conjunta, e sua participação é reconhecida nas contas anuais consolidadas utilizando-se o método de integração proporcional.

As demonstrações financeiras das sociedades dependentes, associadas e acordos conjuntos utilizados para a consolidação correspondem ao exercício anual encerrado em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

3.2. FUNDOS DE INVESTIMENTO

Os fundos de investimento geridos pelas sociedades do grupo nos quais sua participação é superior a 40% são consolidados por integração global. No entanto, a partir de 20% de participação é analisada a relevância da variabilidade na exposição a seus rendimentos.

3.3. CONVERSÃO DE CONTAS ANUAIS DE SOCIEDADES NO EXTERIOR INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

A moeda funcional e de apresentação do Grupo MAPFRE é o euro, portanto os saldos e operações das sociedades do grupo cuja moeda funcional é diferente do euro são convertidos a tal moeda utilizando a taxa de câmbio do encerramento para saldos de balanço, e a média ponderada por volume de operações para transações.

As diferenças de câmbio resultantes da aplicação do procedimento anterior, assim como aquelas surgidas da conversão de empréstimos e outros instrumentos em moeda estrangeira de cobertura dos investimentos em negócios estrangeiros, são apresentadas como um componente separado na “Demonstração de receitas e despesas reconhecidas consolidada” e são reunidas no patrimônio na conta “Diferenças de conversão”, deduzida a parte dessa diferença que corresponde às Participações não controladoras.

O ágio e os ajustes ao justo valor dos ativos e passivos que surgiram na aquisição das sociedades do Grupo cuja moeda de apresentação é diferente do euro são considerados como ativos e passivos do negócio no exterior, expressando-se na moeda funcional do negócio no exterior e convertendo-se à taxa de câmbio do encerramento.

Economias hiperinflacionárias

As demonstrações financeiras das sociedades domiciliadas em países com alta taxa de inflação ou economias hiperinflacionárias são ajustadas ou expressas pelos efeitos das mudanças nos preços antes de sua conversão a euros. Os ajustes por inflação se efetuam seguindo o estabelecido na norma internacional NIC-UE 29 “Informação financeira em economias hiperinflacionárias”.

Nos exercícios 2022 e 2023, foram considerados como países com economia hiperinflacionária Venezuela, Argentina e Turquia,

A política contábil do Grupo para o registro das operações em economias hiperinflacionárias consiste em registrar nas Diferenças de Conversão tanto a revalorização das parcelas não monetárias quanto as diferenças de conversão geradas ao converter em euros as demonstrações financeiras reexpressadas das filiais nesses países.

Os valores reunidos nas Diferenças de Conversão nos dois últimos exercícios derivados de ambos os efeitos são os seguintes:

MAPFRE S.A. E SOCIEDADES DEPENDENTES

A versão em português e uma tradução do original em espanhol apenas para fins informativos. Em caso de discrepância, prevalecerá a versão em espanhol.

Conceito	Saldo em 31/12/2021	Variação exercício 2022	Saldo em 31/12/2022	Variação exercício 2023	Saldo em 31/12/2023
Reexpressão por inflação	603.2	92.6	695.8	73.0	768.8
Diferenças de conversão	(1.134,0)	(432,0)	(1.566,0)	(91,7)	(1.657,7)
LÍQUIDOS	(530,8)	(339,4)	(870,2)	(18,7)	(888,9)

Dados em milhões de euros

Na variação do exercício 2022 de diferenças de conversão foram coletados 386,6 milhões de euros de filiais da Turquia originadas em exercícios anteriores.

A seguir são detalhados outros dados relacionados com a conversão de contas anuais de sociedades que operam em economias hiperinflacionárias:

País	Inflação (%)		Taxa de câmbio (unidades da moeda por euro)		Resultados por reexpressão		Patrimônio líquido atribuído	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Argentina	211	95	893	189	(56,2)	(43,5)	64.4	95.7
Venezuela	195	250	117	40	(0,2)	(0,2)	4.7	5.2
Turquia	65	64	33	20	(13,9)	(16,6)	58.7	49.6
TOTAL					(70,2)	(60,3)	127.8	150.5

Dados em milhões de euros

Em relação com a taxa de câmbio refletida para a Venezuela, uma vez que não existem dados oficiais confiáveis, tanto no final dos exercícios de 2023 como de 2022, foi considerada uma taxa de câmbio baseada na inflação estimada do país com o objetivo de consolidar as demonstrações financeiras.

Os resultados por re-expressão estão reunidos na Demonstração de Resultados Consolidada e representam a perda de poder aquisitivo dos ativos monetários líquidos derivada da inflação.

Ajustes ao saldo inicial

As colunas de ajustes ao saldo inicial que constam nos diferentes quadros do relatório contábil consolidado reúnem as variações que existiram como consequência da aplicação de diferente taxa de câmbio de conversão para o caso de dados de filiais no exterior.

4. GANHOS POR AÇÃO E DIVIDENDOS

4.1. GANHOS POR AÇÃO

Anexa-se a seguir o cálculo dos ganhos básicos por ação, que é coincidente com os ganhos diluídos por ação ao não existir nenhuma ação ordinária potencial:

Conceito	2023	2022
Lucro líquido atribuível aos acionistas da Sociedade Controladora (milhões de euros)	677.2	563.6
Número médio ponderado de ações ordinárias em circulação (milhões)	3.064.2	3.054.6
Ganhos básicos por ação (centavos de euro)	22.1	18.5

4.2. DIVIDENDOS

O detalhe dos dividendos da Sociedade controladora dos últimos dois exercícios é o seguinte:

Conceito	Dividendo total (em milhões de euros)		Dividendo por ação (em centavos de euro)	
	2023	2022	2023	2022
Dividendo a receber	184.8	184.8	6.00	6.00
Dividendo complementar	277.0	261.7	9.00	8.50
TOTAL	461.8	446.5	15.00	14.50

Os dividendos por ação indicados na tabela anterior correspondem ao montante por cada ação em circulação na data de pagamento do dividendo (de domingo, 31 de dezembro de 2023 no caso do dividendo complementar deste exercício).

O dividendo total do exercício 2023 foi proposto pelo Conselho de Administração e se encontra aguardando a aprovação da Assembleia Geral Ordinária de Acionistas.

Esta distribuição de dividendos prevista cumpre os requisitos e limitações estabelecidos na legislação legal e nos estatutos sociais; e baseia-se em uma análise exaustiva e ponderada da situação do Grupo, não comprometendo nem a sua futura solvência nem a proteção dos interesses dos tomadores de seguros e segurados, e é feita no contexto das recomendações dos supervisores sobre esta matéria.

Durante o exercício 2023, a Sociedade controladora distribuiu um dividendo a receber por um valor total de 184.761.730,50 euros, que é representado no patrimônio líquido dentro da seção "Dividendo a receber". Reproduz-se a seguir o estado de liquidez formulado pelo Conselho de Administração para a distribuição:

Conceito	Data do acordo 27 de outubro de 2023
Tesouraria disponível na data do acordo	72.3
Aumentos em tesouraria previstos em um ano	1.036.2
(+) Por operações de cobrança circulantes previstas	538.7
(+) Por operações financeiras	497.5
Diminuições em tesouraria previstas em um ano	(788,0)
(-) Por operações de pagamentos circulantes previstas	(110,0)
(-) Por operações financeiras previstas	(678,0)
Tesouraria disponível em um ano	320.5

Dados em milhões de euros

5. POLÍTICAS CONTÁBEIS

Indicam-se a seguir as políticas contábeis aplicadas em relação às seguintes parcelas:

5.1. ATIVOS INTANGÍVEIS

ÁGIO

Ágio de fusão

Representa o excesso do custo satisfeito em uma combinação de negócios sobre o valor justo dos ativos e passivos identificáveis na data de fusão.

Diferenças de consolidação

o Ágio de consolidação

Representa o excesso do custo de aquisição sobre o valor justo da participação no líquido patrimonial da entidade dependente na data de aquisição, exceto para as aquisições realizadas antes de 1º de janeiro de 2004, que corresponde ao ágio líquido de amortização registrado conforme a regulamentação espanhola aplicável em tal data. No caso de aquisições de participações da entidade dependente junto a sócios minoritários posteriores à data inicial, a Sociedade controladora reconhece o mencionado excesso como menor valor de reservas.

o Diferença negativa de consolidação

Supondo que o valor dos ativos identificáveis adquiridos menos o dos passivos assumidos seja superior ao custo da aquisição, tal diferença é contabilizada como uma receita na Demonstração de Resultados Consolidada.

Deterioração do ágio

Depois de seu reconhecimento inicial e atribuição a uma unidade geradora de caixa, é avaliada pelo menos anualmente a possível perda de seu valor. Quando o valor recuperável de tal unidade geradora de caixa é inferior ao valor líquido contábil dela, a perda de valor correspondente é reconhecida de forma imediata na Demonstração de Resultados Consolidada.

OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS

Ativos intangíveis procedentes de uma aquisição independente

Os ativos intangíveis adquiridos de terceiros em uma transação de mercado são avaliados pelo custo. Se sua vida útil é finita, amortizam-se em função dela, e em caso de vida útil indefinida, realizam-se ao menos anualmente testes de deterioração do valor.

Ativos intangíveis gerados internamente

As despesas de pesquisa são reconhecidas diretamente na Demonstração de Resultados Consolidada do exercício ao qual se sujeitam. Os gastos de desenvolvimento são registrados como ativo quando é possível assegurar razoavelmente sua probabilidade, fiabilidade e futura recuperabilidade, e são avaliados pelos desembolsos efetuados.

As despesas de desenvolvimento ativadas são amortizadas durante o período no qual se espera obter receitas ou rendimentos, independentemente da avaliação que se poderia realizar se ocorresse uma possível deterioração.

Outros ativos intangíveis

São incluídos acordos de concessão de serviços concedidos por diferentes entidades públicas, bem como acordos de distribuição e comercialização assinados pelo Grupo. A vida útil é determinada de acordo com os termos contratuais.

Amortização de ativos intangíveis de vida útil definida

- Despesas de aquisição de carteira

São amortizadas durante a vida das carteiras, em um prazo máximo de 30 anos e em função da sua manutenção.

o Outros ativos intangíveis

São amortizados em função de sua vida útil, seguindo um método linear. A amortização foi registrada na conta de despesas por natureza "Dotações para amortizações". Os aplicativos informáticos são amortizados, principalmente, entre quatro e oito anos.

5.2. COMBINAÇÕES DE NEGÓCIO

A Sociedade controladora identifica uma combinação de negócio quando em uma transação os ativos adquiridos e os passivos assumidos constituem um negócio. As combinações são contabilizadas mediante a aplicação do método de aquisição.

Na data de aquisição, que corresponde ao momento no qual o controle da entidade ou atividade adquirida é obtido, é reconhecido de forma separada o ágio, os ativos identificáveis adquiridos, os passivos assumidos e qualquer participação sem o controle da adquirida.

O ágio representa o excesso do custo, incluídos pagamentos adiados, sejam certos ou contingentes, sobre o valor líquido na data de aquisição dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos. Em conformidade com o disposto na NIIF-UE 3, o Grupo optou por não aumentar o ágio na parte correspondente a sócios externos.

Inicialmente os ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos são avaliados pelo seu valor justo na data de aquisição. Os custos relacionados com a aquisição nos quais incorre o adquirente são registrados como gasto do exercício no qual se produzem, exceto, se for o caso, os custos relativos à emissão de dívidas ou ações.

Posteriormente, a entidade adquirente avalia os ativos adquiridos, passivos assumidos e instrumentos de patrimônio emitidos na combinação de negócios segundo as normas de avaliação aplicáveis a esses itens de acordo com sua natureza.

No caso de combinações de negócios realizadas por etapas, na data em que se obtém o controle da participação, a Sociedade controladora avalia novamente suas participações no patrimônio da adquirida, previamente mantidas por seu valor justo na data de aquisição, e qualquer lucro ou perda que surja neste momento é reconhecida na Demonstração de Resultados Consolidada. Dessa forma, se existirem ajustes por mudança de valor pendentes de imputação ao resultado do exercício, eles são transferidos à Demonstração de Resultados Consolidada.

Quando na data de encerramento do exercício não se pode concluir o processo de avaliação necessário para aplicar o método de aquisição, as contas anuais são elaboradas utilizando dados provisórios. Esses valores são ajustados no período necessário para completar a contabilização inicial, não sendo esse período superior a um ano a contar da data de aquisição.

Uma vez completada a contabilização das combinações de negócios, as modificações dos pagamentos contingentes são registradas, para aquelas combinações realizadas a partir de 1º de janeiro de 2010, na Demonstração de Resultados Consolidada, e para as realizadas antes desta data, como variação do custo da combinação de negócios.

5.3. IMOBILIZADO MATERIAL E INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS

O imobilizado material e os investimentos imobiliários são avaliados por seu custo de aquisição menos sua amortização acumulada e, se for o caso, as perdas acumuladas por deterioração do valor recuperável.

São classificados como investimentos imobiliários os ativos imóveis não circulantes, cuja finalidade é obter rendas, mais-valias ou ambas.

Os custos posteriores à sua aquisição são reconhecidos como ativo somente quando é provável que os benefícios econômicos futuros associados a eles sejam revertidos para o Grupo e o custo do elemento possa ser determinado de forma confiável. O restante das despesas por reparação e manutenção é incluído na Demonstração de Resultados Consolidada durante o exercício no qual incorrem.

A amortização desses elementos é calculada de forma linear sobre o valor de custo do ativo reduzido por seu valor residual e pelo valor dos terrenos segundo os seguintes períodos de vida útil:

GRUPO DE ELEMENTOS	ANOS	COEFICIENTE ANUAL
Edifícios e outras construções	50-25	2%-4%
Elementos de transporte	6	16%
Mobiliário	10	10%
Instalações	20-10	5%-10%
Equipamentos para processos de informação	4	25%

O valor residual e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, na data de encerramento de cada exercício.

Esses ativos são excluídos da contabilidade quando são alienados ou quando não se espera obter benefícios econômicos futuros derivados do uso contínuo deles. Os ganhos ou perdas procedentes da exclusão são incluídos na Demonstração de Resultados Consolidada.

5.4. ARRENDAMENTOS

A Sociedade considera que um contrato constitui ou contém um arrendamento se ele envolve o direito de controlar o uso de um ativo identificado durante um determinado período de tempo em troca de uma contraprestação.

Os arrendamentos nos quais são transferidos ao arrendatário todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do bem alugado são classificados como arrendamentos financeiros.

Os arrendamentos nos quais o arrendador conserva uma parte importante dos riscos e vantagens derivadas da titularidade de um ativo subjacente são classificados como arrendamentos operacionais.

Prazo de arrendamento

O prazo de arrendamento é determinado segundo o período não renovável, levando em conta adicionalmente os períodos cobertos com a opção de prorrogar ou rescindir o arrendamento quando se tem uma certeza razoável que o arrendatário exercerá a opção.

Por outro lado, caso ocorra uma mudança no período não revogável de um arrendamento, seu prazo é revisado.

Reconhecimento e avaliação

Na qualidade de arrendatário, o Grupo reconhece na data do início do arrendamento um ativo por direito de uso e um passivo por arrendamento, conforme os pagamentos estabelecidos em contrato e no prazo estimado de sua duração. A avaliação inicial do ativo se realiza pelo custo, e a do passivo pelo valor atual dos pagamentos futuros, descontadas as taxas de juros incrementais do endividamento pelo arrendamento em questão.

Posteriormente, o ativo por direito de uso será avaliado pelo custo, deduzidas a amortização e as perdas acumuladas por deterioração do valor recuperável, e ajustado, se for o caso, por nova avaliação do passivo. Em caso de revisão dos contratos, o passivo será avaliado novamente, descontando os pagamentos por arrendamentos modificados.

No resultado do período, a despesa por amortização e os juros sobre o passivo são reconhecidos e, se for o caso, os pagamentos variáveis por arrendamento que não foram incluídos na avaliação inicial.

Como arrendador, o Grupo reconhece os ativos que mantém em virtude de arrendamento financeiro por um valor igual ao investimento líquido do arrendamento avaliado utilizando a taxa de juros implícita dele, e são apresentados como uma parcela por receber. Posteriormente, são reconhecidas as receitas financeiras durante o prazo do arrendamento refletindo um rendimento periódico constante sobre o investimento líquido. No caso de arrendamentos operacionais, são reconhecidas as receitas derivadas dos pagamentos por arrendamento de forma linear ou de acordo com outra forma sistemática, se esta for mais representativa.

Isenções

O Grupo aplica, na qualidade de arrendatário, as isenções contempladas para não considerar arrendamentos aqueles contratos a curto prazo (por tipos de ativos subjacentes) e para os quais o ativo subjacente é de escasso valor (contrato por contrato), reconhecendo nesses casos os pagamentos por arrendamento como gastos de forma linear durante o prazo do arrendamento, ou aplicando outra base sistemática, se esta for mais representativa.

5.5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Os ativos financeiros incluídos como aplicações financeiras são aqueles apresentados tanto como instrumento de patrimônio líquido de outra entidade quanto um direito contratual a receber dinheiro ou outro ativo financeiro, ou a trocar ativos financeiros ou passivos financeiros em condições que sejam potencialmente favoráveis.

Reconhecimento inicial

Em seu reconhecimento inicial em balanço, todas as aplicações financeiras são reconhecidas pelo valor justo da retribuição entregue mais os custos da transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição, no caso de aplicações financeiras que não sejam classificadas na "Carteira a valor justo com mudanças em resultados". O valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo financeiro por meio de uma transação organizada entre participantes no mercado na data da avaliação.

Classificação

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende do modelo de negócio em que são gerenciados e das características de seus fluxos contratuais.

O modelo de negócio não é avaliado instrumento por instrumento, mas por carteiras agregadas baseadas em fatores observáveis como:

- A forma como o desenvolvimento do modelo de negócio e os ativos financeiros mantidos dentro dele são comunicados ao pessoal-chave.
- Os riscos que afetam o modelo de negócio (e os ativos financeiros mantidos dentro dele) e, especialmente, a forma como esses riscos são gerenciados.
- Como os gestores de negócio são retribuídos.
- A frequência esperada, valor e periodicidade dos ativos gerenciados.

Os fluxos contratuais dos ativos financeiros requerem uma análise para determinar se correspondem apenas a pagamentos de principal e juros (SPPI) sobre o montante principal pendente no início da transação.

Para realizar a avaliação SPPI, o Grupo aplica um julgamento profissional e considera fatores relevantes, como a moeda em que está denominado o ativo financeiro e o período para o qual é estabelecida a taxa de juros.

Com base no exposto acima, os ativos financeiros são classificados nas seguintes categorias:

a) Ativos financeiros a custo de amortizado

Inclui os ativos financeiros que cumprem as seguintes condições:

- São gerenciados dentro de um modelo de negócio para manter o instrumento para obter fluxos contratuais; e
- Os termos contratuais do ativo financeiro originam, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros (SPPI) sobre o principal pendente.

Após o reconhecimento inicial, são avaliados a custo de amortizado, utilizando o método de taxa de juros efetiva.

b) Ativos financeiros a valor justo com mudanças no Patrimônio

São classificados nesta categoria os ativos financeiros que cumprem as seguintes condições:

o São gerenciados dentro de um modelo de negócio cujo objetivo é alcançado através da cobrança de fluxos de caixa contratuais e da venda dos ativos; e

o Os termos contratuais do ativo financeiro originam, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros (SPPI) sobre o principal pendente.

São incluídos, principalmente:

- Títulos de renda fixa que cumprem as condições anteriores.
- Permutas financeiras, considerando-se ativos equivalentes a valores representativos de dívida ou empréstimos, refletindo melhor a realidade econômica do instrumento financeiro.

- Instrumentos de patrimônio líquido correspondentes a entidades que não sejam dependentes, negócios conjuntos ou associadas, designados voluntariamente no início e de forma irrevogável nesta carteira, que não devam ser classificados como mantidos para negociação.

Os ativos designados nesta carteira são avaliados posteriormente por seu valor justo, reconhecendo em outro resultado global as perdas e lucros que surgidos como consequência das mudanças no valor justo.

As receitas por juros e os resultados por câmbio de moeda são reconhecidos diretamente na conta de resultados da mesma maneira que para os ativos financeiros avaliados a custo de amortizado.

Quando o Grupo tem mais de um investimento no mesmo instrumento, eles são dados de baixa a um custo médio. Na baixa contábil do investimento, as perdas e lucros acumulados previamente reconhecidos em outro resultado global são reclassificados para a conta de resultados no caso dos instrumentos de dívida, e para um lote de reservas, no caso de investimentos em instrumentos de patrimônio.

c) Ativos financeiros a valor justo com mudanças nos resultados

Esta categoria corresponde a ativos financeiros cujas características de fluxo de caixa não cumprem o critério SPPI ou não se mantêm para obter fluxos de caixa contratuais e/ou vender.

Incluem principalmente fundos de investimento, bem como instrumentos de dívida designados pela diretoria no reconhecimento inicial, visando reduzir de forma significativa a assimetria contábil surgida do diferente tratamento contábil dos ativos em relação aos passivos associados.

Após seu reconhecimento inicial, são registradas pelo seu valor justo e as mudanças no valor justo são registradas na conta de resultados.

Avaliação

As avaliações a valor justo das aplicações financeiras foram classificadas de acordo com os níveis das variáveis empregadas em sua avaliação:

- Nível 1. Valor de cotação: Preço cotado nos mercados ativos sem ajustes.

- Nível 2. Dados observáveis: Preços cotados em mercados ativos para instrumentos similares aos avaliados ou outras técnicas de avaliação em que todas as variáveis significativas se baseiam em dados observáveis de mercado. A avaliação é feita por meio de um modelo no qual é realizado um desconto de fluxos financeiros futuros, incluindo o valor de reembolso, com base em uma curva de taxas com dois componentes principais:

1. Curva de permutas financeiras swap de cupom zero da moeda com a qual a emissão esteja denominada, e que é considerada como a melhor aproximação à taxa de juros sem risco.
2. Diferencial de risco adicional, que será o diferencial adicionado ou retirado da curva swap cupom zero, que reflete os riscos inerentes à emissão avaliada, tais como: Risco de crédito, liquidez e opcionalidade.

- Nível 3. Outras avaliações: Variáveis específicas conforme o caso. Para isso, é possível diferenciar entre:

- Ativos de renda variável, nos quais, geralmente, é feita a estimativa do valor de realização com base nas características individuais do ativo.
- Ativos de renda fixa com estruturas completas de fluxos futuros (taxas de juros referenciados por variáveis financeiras, com "caps" e/ou "floors") e com uma ou várias amortizações antecipadas, e nas quais o emissor não tem emissões semelhantes no mercado ou emissões não cotadas de um emissor sem emissões semelhantes. Nestes casos, normalmente a avaliação é feita solicitando uma avaliação de referência a um terceiro.

Reclassificação dos ativos financeiros

O Grupo não reclassifica os ativos financeiros de acordo com o resultado do Test SPPI, diferentemente da avaliação do modelo de negócio que, dentro de determinadas circunstâncias excepcionais ou pouco frequentes, pode estar sujeita a mudanças.

Redução ao valor recuperável dos ativos financeiros

É reconhecida uma provisão por perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos de dívida que não são classificados por valor justo com mudanças na conta de resultados. As perdas esperadas se baseiam na diferença entre os fluxos de caixa contratuais de acordo com o contrato e todos os fluxos de caixa que a entidade espera receber, descontados na taxa de juros efetiva.

As perdas de crédito esperadas são reconhecidas em três fases de acordo com o aumento do risco de crédito da contraparte desde o reconhecimento inicial:

- Fase 1 - Risco normal: se não houver aumento significativo do risco de crédito, a perda de crédito esperada resultante dos eventos de descumprimento com possibilidade de ocorrer dentro dos 12 meses seguintes à data de fechamento é calculada (perda esperada 12 meses).
- Fase 2 - Risco problemático: se ocorreu um aumento significativo do risco de crédito, é necessária uma provisão por perda de crédito esperada calculada sobre o resto da vida da exposição, independentemente do momento em que ocorrer o descumprimento (perda esperada por vida).
- Fase 3 - Risco duvidoso: se um instrumento experimenta uma evidência objetiva de redução ao valor recuperável, as perdas de crédito esperadas ao longo da vida do instrumento com probabilidade de redução ao valor recuperável de 100% são reconhecidas.

Quando os instrumentos de dívida são considerados de baixo risco de crédito, as perdas de crédito esperadas são medidas em uma base de 12 meses.

Com caráter geral, considera-se que um ativo financeiro está em situação de incumprimento (crédito deteriorado) quando há um atraso dos pagamentos contratuais de mais de 90 dias. Em determinados casos, também é considerado que um instrumento está em situação de descumprimento quando a informação interna ou externa indicar que é pouco provável que as quantias contratuais sejam recebidas.

Um ativo financeiro é classificado como irrecuperável quando não há uma expectativa razoável de recuperação dos fluxos de caixa contratuais.

As perdas de crédito esperadas são calculadas com base em cenários para medir o déficit de caixa esperado, descontado a uma taxa de juros efetiva adequada. O déficit de caixa corresponde à diferença entre os fluxos de caixa que são devidos contratualmente e aos fluxos de dinheiro que a entidade espera receber.

As perdas de crédito esperadas dos “Ativos financeiros avaliados a valor justo com mudanças em outro resultado global” não diminuem seu valor contábil no balanço da situação, que permanece em seu valor justo. Neste caso, é reconhecido em outro resultado global um montante igual à provisão que aconteceria se os ativos fossem avaliados a custo de amortizado, por conta aos resultados correspondentes. O lucro acumulado reconhecido em outro resultado global é transferido para o resultado ao cancelar o ativo.

Nos modelos para cálculo das perdas de crédito esperadas, são levados em consideração diferentes indicadores de desempenho futuro, como o crescimento do PIB, tipos base do Banco Central, inflação, etc.

Cálculo da perda esperada

Os dados utilizados para o cálculo da perda esperada dos ativos financeiros são:

o O montante da exposição na data de apresentação, juntamente com a fase em que é reconhecido (stage).

o Probabilidade de descumprimento (default) e uma taxa de recuperação para cada exposição com base em uma metodologia que é proporcional e adequada para a materialidade da perda esperada.

Como norma geral, a perda esperada é obtida a partir de um módulo de cálculo de um prestador externo habilitado para tal fim, que incorpora todos os requisitos estabelecidos na norma. O módulo de cálculo emprega como dados de entrada, entre outros, os identificadores do instrumento (ISIN, SEDOL, CUSIP, FIGI. etc.), data de compra ou de geração do instrumento, data de reporting e o nominal do instrumento.

A metodologia de cálculo é a seguinte:

- * Perda esperada nos doze meses posteriores: assume-se que os possíveis descumprimentos (default) estão distribuídos identicamente ao longo do ano. A exposição na data de reporting, calculada como o valor presente dos fluxos de caixa futuros do instrumento no ponto médio do primeiro ano e descontados a essa data, é multiplicada pela probabilidade de descumprimento a doze meses e a estimativa da porcentagem de perda esperada do ativo a doze meses, para finalmente obter a perda de crédito esperada nos próximos 12 meses.

- * Perda esperada durante a vida útil do ativo: Para cada ano, o valor presente dos fluxos de caixa é obtido, calculados no ponto médio do ano, descontando até a data de reporting. Essa exposição descontada é multiplicada pela probabilidade de descumprimento e pela correspondente estimativa da porcentagem de perda esperada do ativo para cada período até o vencimento.

Reversão de não cobrança e redução ao valor recuperável

Se em períodos posteriores o montante da perda por redução ao valor recuperável diminuir e a diminuição estiver objetivamente relacionada com um evento posterior ao reconhecimento da redução ao valor recuperável (como a melhoria na qualificação de crédito do devedor), a perda por redução ao valor recuperável reconhecida previamente é alvo de reversão mediante o ajuste na conta de provisão que foi utilizada, com o limite do montante dela. O montante da reversão é reconhecido no resultado do exercício.

5.6. DETERIORAÇÃO DE OUTROS ATIVOS

No fechamento de cada exercício, o Grupo avalia se existem indícios de que os elementos do ativo possam ter sofrido uma perda de valor. Se esses indícios existirem, é feita a estimativa do valor recuperável do ativo.

No caso dos ativos que não se encontram em condições de uso e dos ativos intangíveis com vida útil indefinida, a estimativa do valor recuperável é realizada independentemente da existência ou não de indícios de deterioração do valor recuperável.

Se o valor contabilizado excede o valor recuperável, reconhece-se uma perda por esse excesso, reduzindo o valor nos livros do ativo até seu valor recuperável.

Em caso de aumento produzido no valor recuperável de um ativo diferente do ágio, a perda por deterioração do valor recuperável reconhecida previamente será revertida, aumentando o valor contabilizado do ativo até chegar ao seu valor recuperável. Esse incremento nunca excede o valor contabilizado líquido de amortização que teria sido registrado se não tivesse sido reconhecida a perda por deterioração do valor recuperável em anos anteriores. A revisão é reconhecida na Demonstração de Resultados Consolidada, a menos que o ativo tenha sido reavaliado anteriormente contra “Ajustes por mudanças de valor”, em cujo caso a revisão é tratada como um aumento da reavaliação. Depois dessa revisão, o gasto de amortização se ajusta nos períodos seguintes.

5.7. INVENTÁRIOS

Os inventários, que incluem principalmente terrenos, avaliam-se pelo menor valor entre seu custo de aquisição e seu valor líquido de realização.

5.8. CRÉDITOS

A avaliação desses ativos é feita, com caráter geral, pelo custo amortizado calculado conforme o método da taxa de juro efetiva, deduzindo-se, se for o caso, as provisões por perdas devidas a deteriorações evidentes do valor.

Quando se trata de créditos com vencimento superior a um ano sem que as partes tenham pactuado expressamente o juro aplicável, os créditos descontam-se tomando como juro financeiro implícito o vigente no mercado para títulos de Dívida Pública de vencimento igual ou similar aos vencimentos dos créditos, sem deixar de considerar o prêmio de risco correspondente.

Quando existe evidência objetiva de que se incorreu em uma perda por deterioração do valor recuperável, constitui-se a correspondente provisão pelo valor que se estima que não será recuperável. Esse valor equivale à diferença entre o valor contabilizado e o valor atual dos fluxos de caixa futuros, descontados à taxa de juro efetiva original do ativo financeiro, e a perda é reconhecida na Demonstração de Resultados Consolidada do exercício.

Os ativos contingentes não são objeto de reconhecimento nos estados financeiros. Não obstante, quando a realização da receita for praticamente certa, o ativo correspondente não é considerado contingente e, portanto, se procederá ao seu reconhecimento.

5.9. TESOURARIA

A tesouraria é composta pelo numerário (caixa e depósitos bancários à vista) e pelos equivalentes de numerário que correspondem àqueles investimentos a curto prazo (máximo três meses) de alta liquidez que são facilmente convertíveis em determinados valores de caixa e estão sujeitos a um risco pouco significativo de mudanças de valor.

5.10. AJUSTES POR PERIODIZAÇÃO

Nesta epígrafe do ativo estão incluídas, entre outros, as comissões e outras despesas de aquisição correspondentes aos contratos ainda não emitidos que são atribuíveis ao período compreendido entre a data de encerramento e o término da cobertura dos contratos, correspondendo os gastos imputáveis a resultados aos realmente suportados no período, com o limite estabelecido nas bases técnicas.

De forma paralela, nessa seção do passivo são incluídos os valores das comissões e outras despesas de aquisição do resseguro cedido que deva ser atribuído ao exercício ou exercícios seguintes, de acordo com o período de cobertura das apólices cedidas.

5.11. ATIVOS NÃO CIRCULANTES MANTIDOS PARA SUA VENDA E PASSIVOS ASSOCIADOS

Avaliam-se, em seu caso, pelo menor valor entre seu valor contabilizado e seu valor justo diminuído pelos custos de venda, entendendo como tais aqueles gastos marginais diretamente atribuíveis à alienação, excluindo se for o caso, as despesas financeiras e o gasto por imposto sobre lucros.

Os ativos não circulantes classificados como mantidos para a venda não são amortizados e as perdas pela deterioração do valor recuperável contabilizado são reconhecidas na Demonstração de Resultados Consolidada. Da mesma forma, quando se produz uma recuperação do valor, esse é reconhecido na Demonstração de Resultados Consolidada até um valor igual ao das perdas por deterioração anteriormente reconhecidas.

5.12. AÇÕES PRÓPRIAS

As ações próprias são avaliadas pelo seu custo de aquisição e registradas no patrimônio líquido. As despesas derivadas da compra são registradas em relação ao patrimônio líquido como reservas menores.

Todas as transações realizadas com instrumentos próprios do patrimônio são registradas no patrimônio líquido como uma variação dos fundos próprios.

5.13. PASSIVOS FINANCEIROS E SUBORDINADOS

Os passivos financeiros são os instrumentos financeiros que envolvem uma obrigação contratual de entregar dinheiro ou outro ativo financeiro de outra entidade, ou de trocar instrumentos financeiros com outra entidade em condições que sejam potencialmente desfavoráveis, ou um contrato que seja ou possa ser liquidado utilizando os instrumentos de patrimônio próprio da entidade.

Dívida subordinada e dívida bancária

No momento de seu reconhecimento inicial são registrados por seu valor justo, que é o total líquido recebido, do qual são deduzidos os custos de transação diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro, como comissões, despesas de formalização, impostos, taxas, etc. Posteriormente são avaliados com custo de amortizado, cujo cálculo é feito aplicando a taxa de juros efetiva do passivo financeiro.

Outros passivos financeiros

São incluídas, principalmente, obrigações derivadas de contratos de locação, avaliados a custo de amortizado, participações não dominantes correspondentes aos fundos de investimento consolidáveis e passivos por contratos de investimento que, no momento de seu reconhecimento inicial, são avaliados pelo montante bruto recebido, atribuindo diretamente a resultados os custos da transação. Posteriormente são avaliados ao valor justo, atribuindo as mudanças à conta de resultados.

5.14. OPERAÇÕES DE SEGUROS

As receitas de atividades ordinárias do seguro incluem os montantes relacionados com as mudanças no passivo pela cobertura restante e a atribuição da parte do prêmio que se relaciona com a recuperação dos fluxos de dinheiro pela aquisição do seguro.

Por outro lado, as despesas do serviço de seguros incluem os sinistros e outras despesas do serviço de seguros incorridos, a amortização dos fluxos de dinheiro pela aquisição dos seguros, as mudanças que se relacionam com serviços passados (isto é, mudanças nos fluxos de dinheiro relacionados com o passivo por sinistros incorridos); e as perdas em grupos de contratos e reversões destas perdas.

O componente de perda corresponde às perdas atribuíveis a cada grupo de contratos, tanto aqueles com perdas no reconhecimento inicial como os que passam a ter perdas em um momento posterior.

As receitas ordinárias por seguros e as despesas do serviço do seguro excluem qualquer componente de investimento, entendendo como tal os montantes que um contrato de seguro requer que se reembolsem ao tomador de uma apólice de seguro mesmo se não ocorrer um evento segurado.

As receitas provenientes de contratos de resseguro cedido incluem os montantes recuperados de resseguradoras. Por outro lado, os gastos de resseguro cedido consistem nos montantes liberados do passivo pela cobertura restante cedido a resseguradoras.

A) CLASSIFICAÇÃO

A.1) Nível de agregação

As carteiras de contratos de seguro e resseguro identificadas abrangem contratos sujeitos a riscos similares e que são gerenciados conjuntamente, e são classificadas da seguinte forma:

- a. Contratos que geram perdas no reconhecimento inicial, se houver;
- b. Demais contratos.

Adicionalmente, os contratos de seguro e resseguro são divididos por ano de emissão, e não são incluídos no mesmo grupo contratos emitidos com mais de um ano de diferença.

No entanto, a MAPFRE acolheu à isenção opcional para não aplicar o requisito de agrupamento por coortes anuais em determinados produtos de seguros que comercializa na Espanha. Entre eles, aqueles produtos a que, para os efeitos de solvência, se aplica o ajuste por casamento, assim como os grupos de contratos de seguro com características de participação direta avaliados de acordo com o método da comissão variável (doravante, VFA).

A.2) Componentes do contrato de seguro avaliados de acordo com outras normas: Separação de componentes

O Grupo avalia seus contratos de seguro e resseguro para determinar se possuem algum componente que deve ser contabilizado de acordo com outra NIIF. Depois de separar estes componentes, o Grupo aplica a NIIF F-UE 17 ao restante do contrato.

Não existem componentes de prestação de serviços nem componentes de investimento separáveis que sejam significativos para o Grupo.

Não são separados do contrato de seguro os bens e serviços que:

- a. Os fluxos de caixa e riscos associados ao bem ou serviço se encontrem altamente inter-relacionados com os fluxos de caixa e riscos associados com os componentes de seguro no contrato; e
- b. Proporcionem um serviço significativo de integração do bem ou serviço que não é de seguro com os componentes de seguro.

B) RECONHECIMENTO E AVALIAÇÃO

Os grupos de contratos de seguro e resseguro emitidos são reconhecidos quando ocorre o primeiro dos seguintes fatos:

- a. O começo do período de cobertura do grupo de contratos;
- b. A data de vencimento do primeiro pagamento de um tomador da apólice de seguro no grupo; e
- c. Para um grupo de contratos que geram perdas, quando o grupo gerar tais perdas.

No caso dos grupos de contratos de resseguro cedido que proporcionam uma cobertura proporcional, eles são reconhecidos no início do período de cobertura do grupo de contratos de resseguro cedido ou no reconhecimento inicial de qualquer contrato subjacente (o que for posterior); e em todos os outros casos desde o início do período de cobertura do grupo de contratos de resseguro cedido.

B.1) Grupos de contratos onerosos no reconhecimento inicial

Alguns contratos são emitidos antes que o período de cobertura comece e o primeiro recibo esteja vencido. Portanto, antes do início do período de cobertura e da data de vencimento do primeiro pagamento é determinado se algum destes contratos emitidos é oneroso, ou seja, se os fluxos de dinheiro de cumprimento atribuídos ao contrato representam em total uma saída líquida. Para isso, são analisados os fatos e as circunstâncias, levando em consideração:

- Informações do preço.
- Resultados de contratos semelhantes já reconhecidos.
- Fatores externos como, por exemplo, uma mudança na experiência do mercado ou nas regulamentações.

B.2) Limites do contrato

Na hora de avaliar os grupos de contratos de seguro e resseguro, são incluídos todos os fluxos de dinheiro futuros que se encontrem dentro dos limites de cada contrato pertencente ao grupo.

Considera-se que a obrigação substantiva de proporcionar serviços termina quando a Entidade:

- a. Tem a capacidade prática de avaliar novamente os riscos do tomador da apólice de seguro e, em consequência, é possível estabelecer um preço ou nível de lucros que reflita completamente esses riscos; ou

- b. Tem a capacidade prática de avaliar novamente os riscos da carteira que contém os contratos de seguro e, em consequência, é possível estabelecer um preço ou nível de lucros que reflita o risco dessa carteira. No estabelecimento deste novo preço não são considerados os riscos que se relacionam com períodos posteriores à data da nova avaliação.

B.3) Métodos de avaliação de contratos de seguro

I. Método geral de avaliação por blocos, Building Block Approach (BBA)

O montante reconhecido no balanço por cada grupo de contratos de seguro avaliado pelo método geral (BBA) é composto por:

- o O passivo por cobertura restante (LFRC) inclui os fluxos de dinheiro procedentes do cumprimento dos serviços futuros atribuídos, o ajuste do risco não financeiro e a margem de serviço contratual (CSM).
- o O passivo por sinistros incorridos (LFIC) compreende os fluxos de dinheiro procedentes do cumprimento relativos a sinistros incorridos que não foram pagos. Estes fluxos ajustam-se pelo valor temporário do dinheiro e o efeito do risco financeiro. Incorpora-se também a este passivo por sinistros incorridos o ajuste por risco não financeiro. Também se incluem aqueles sinistros incorridos que não foram comunicados.

Sob este método, os grupos de contratos de seguro são avaliados em seu reconhecimento inicial pelo total de:

- a. Fluxos de dinheiro procedentes do cumprimento, que compreendem:
 - (i) As estimativas dos fluxos de dinheiro futuros procedentes do cumprimento do contrato;
 - (ii) Um ajuste para refletir o valor temporário do dinheiro e os riscos financeiros relacionados com os fluxos de dinheiro futuros, na medida em que os riscos financeiros não tenham sido incluídos nas estimativas dos fluxos de dinheiro futuros; e
 - (iii) Um ajuste do risco para risco não financeiro.

- b. A margem do serviço contratual (CSM).

A CSM é um componente do passivo, ou em seu caso ativo, para o grupo de contratos de seguro ou resseguro, que representa o lucro não proporcionado que se reconhecerá à medida que preste serviços no futuro. A parte proporcional desta CSM é reconhecida na conta de resultados como um rendimento do serviço do Seguro em cada período para refletir os serviços prestados.

A CSM é, ao final de cada exercício, o montante em livros determinado no começo do exercício, ajustado pelo:

- o Efeito dos novos contratos acrescentados;
- o Os juros acreditados à CSM calculados segundo as taxas de desconto determinadas na data do reconhecimento inicial;
- o As mudanças nos fluxos de dinheiro procedentes do cumprimento na medida em que a mudança se relacione com o serviço futuro, a menos que a mudança proceda de uma mudança nos fluxos de dinheiro procedentes do cumprimento atribuídos a um grupo de contratos de seguro subjacentes que não ajusta a CSM.
- o O efeito das diferenças de câmbio sobre a CSM; e
- o O montante reconhecido no resultado do período devido a serviços prestados nesse período.

O critério para a liberação da CSM depende do tipo de produto e baseia-se, principalmente, no valor segurado para produtos de morte e vida risco, e em prestações seguradas para negócios de rendas ou contratos de vida economia, considerando-se que o método reflete a transferência de serviços de seguros proporcionados em cada período.

II. Método de comissão variável (VFA)

Naqueles contratos que se cumprem os critérios de contrato com características de participação direta aplicasse-se o método VFA de forma obrigatória.

O critério do Grupo MAPFRE para considerar os contratos de seguro com participação direta são os seguintes:

- o As cláusulas do contrato especificam que o tomador do contrato participa em uma parte de um conjunto de elementos subjacentes claramente identificados, isto é, quando nos termos contratuais (incluindo-se todos os termos de um contrato, explícitos ou implícitos) se especificar um conjunto claramente identificável de elementos subjacentes.
- o A entidade espera pagar ao tomador da apólice um montante igual a uma parte substancial do rendimento a valor justo dos elementos subjacentes. Estabelece-se que percentagens de participação nos ativos subjacentes a valor justo superiores a 80% trasladam uma “parte substancial” das rentabilidades que se pagarão ao tomador do seguro.
- o A entidade espera que, no reconhecimento inicial, parte substancial de qualquer mudança nos montantes a pagar ao tomador do seguro variem com a mudança do valor justo dos elementos subjacentes.

Como consequência, o Grupo MAPFRE avalia pelo método VFA os produtos Unit-Linked, os produtos “with-profit”, comercializados em Malta e os produtos com participação tradicional em lucros comercializados na Espanha. Os demais produtos de participação em lucros em outros países diferentes dos anteriores, devido que não cumprem algum dos critérios estabelecidos para ser considerado de participação direta, são avaliados no BBA.

Com este método de avaliação, as mudanças na obrigação de pagar ao tomador da apólice de seguro um montante igual ao valor justo dos elementos subjacentes não se relacionam com o serviço futuro e não ajustam a CSM. Pelo contrário, as mudanças na participação do Grupo no valor justo dos elementos subjacentes caso se relacionem com o serviço futuro e, portanto, ajustam a CSM.

Margem do Serviço Contratual (CSM)

Conforme mencionado, a CSM é um componente significativo no passivo dos contratos avaliados pelos métodos BBA e VFA, e representará o benefício esperado desses contratos que será liberado na conta de resultados à medida que o serviço de seguro for prestado.

III. Método de atribuição do prêmio (PAA)

Utiliza-se o método de atribuição do prêmio (PAA) na avaliação do passivo pela cobertura restante (LFRC) daqueles grupos de contratos em que o período de cobertura de cada contrato seja de um ano ou menos, ou naqueles contratos com duração superior ao ano em que a entidade espera razoavelmente que esta simplificação não acarrete uma avaliação que difira de maneira significativa daquela que teria sido obtida aplicando o método geral (BBA). O passivo por sinistros incorridos (LFIC) é calculado incluindo todos os fluxos de dinheiro futuros procedentes do cumprimento relativos a sinistros incorridos que não foram pagos, utilizando as taxas de desconto e o ajuste de risco por risco não financeiro.

No reconhecimento inicial, o ativo/passivo por cobertura restante está formado por:

- o Os prêmios recebidos no reconhecimento inicial;
- o Menos os fluxos de dinheiro pela aquisição do seguro nessa data.
- o Mais ou menos qualquer montante que surja da baixa em contas nessa data do ativo ou passivo reconhecido pelos fluxos de dinheiro pela aquisição do seguro ou com o grupo de contratos de acordo com as disposições da regulamentação.

O Grupo optou por não reconhecer os fluxos de dinheiro pela aquisição do seguro como gastos quando incorre nos mesmos, tendo se incluído na avaliação do passivo por cobertura restante.

Devido à composição da carteira do Grupo, a maior parte dos contratos de seguro (cerca de 70% sobre os prêmios) são avaliados pelo método PAA.

No início, assim como ao longo do período de cobertura dos contratos, avalia-se se existem fatos e circunstâncias que indiquem que os ditos contratos geram perdas. Considera-se que um grupo de contratos gera perdas na medida em que os fluxos de dinheiro procedentes do cumprimento superem o montante em livros. Nestes casos, uma perda no resultado do exercício é reconhecida e o passivo pela cobertura restante é incrementado.

O Grupo avalia os contratos de seguro principalmente da seguinte forma:

Contratos de Seguro	Método
Ramos de Não Vida e Vida com duração inferior a um ano (*)	PAA
Ramo de Decessos	BBA
Ramo de Vida com duração superior a um ano	BBA
Contratos com componente de participação direta (ex: Unit Linked, alguns produtos de Vida com Participação em lucros)	VFA

(*) Os contratos com duração superior a um ano, mas que não se espera que se produza uma avaliação significativamente diferente da do BBA, também serão avaliados pelo método PAA.

B.4) Métodos de avaliação de contratos de resseguro cedido e retrocedido

Na hora de avaliar os grupos de contratos de resseguro cedido e retrocedido, foi utilizado o método PAA de um modo geral.

C) AJUSTE DE RISCO NÃO FINANCEIRO

A medição do ajuste de risco não financeiro reflete a compensação que exigida pela MAPFRE por suportar a incerteza em relação ao montante e momento de pagamento dos fluxos de caixa futuros, que surgem de riscos não financeiros derivados do cumprimento das obrigações dos contratos de seguros. Para sua determinação, são considerados os riscos de assinatura, bem como outros riscos não financeiros, como despesas e perdas de carteira.

O ajuste de risco não financeiro é estimado mediante metodologias baseadas no nível de confiança, empregando métricas de valor em risco (Value at Risk) sobre a distribuição de probabilidade do valor atual dos fluxos de caixa futuros, alinhadas com os requerimentos de capital de solvência II, e calibradas ao nível de confiança objetivo em função da seguinte tipologia de negócio:

- Negócios de Não Vida: entre o percentil 62,5-67,5.
- Negócios de Vida: entre o percentil 82,5-87,5.
- Negócios de Resseguro: entre o percentil 85-90.

O ajuste de risco não financeiro incorpora os benefícios por diversificação geográfica e tipo de negócio de cada entidade individual, mas exclui a diversificação que possa surgir entre as diferentes entidades.

D) TAXAS DE DESCONTO

As taxas de desconto são determinadas utilizando a curva livre de risco de cada moeda da obrigação, seguindo a metodologia de EIOPA para sua derivação, em que é somado um spread adicional obtido como diferencial entre a rentabilidade no mercado dos ativos contidos na carteira de ativos relacionada sobre a curva livre de risco. Os efeitos do risco de crédito ou das perdas de crédito, que não afetam os contratos de seguros, são eliminados deste spread. Para isso, aplica-se a abordagem do Fundamental Spread de Solvência II da EIOPA. A curva livre de risco é estabelecida por moeda, enquanto o spread é determinado por entidade e negócio utilizando uma abordagem que reflete as características dos ativos relacionados levando em consideração a união dos fluxos de ativos e passivos.

Para a moeda euro e dólar, a curva livre de risco se baseia no tipo swap e inclui um último ponto líquido (LLP) de 20 e 30 anos, respectivamente, e um tipo de longo prazo (Ultimate forward rate UFR). Em 31 de dezembro dos dois últimos exercícios, o UFR era de 3,45%.

Para a moeda peso mexicano, a curva livre de risco se baseia em tipos swap e inclui um último ponto líquido (LLP) de 10 anos e um tipo de longo prazo (Ultimate forward rate UFR). Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, o UFR era de 4,45%.

Para as demais moedas mais significativas, as curvas são derivadas de emissões de dívida soberana e outras na moeda de estudo. A obtenção de curvas cupom zero ("zero yield") a partir das emissões consideradas é realizada através da metodologia "bootstrapping", modelo que constrói cada ponto temporário da curva sobre os níveis de cotação dos próprios títulos, utilizando metodologias e técnicas recursivas para a interpolação dos diferentes prazos da curva.

Todas as curvas livres de risco têm implícito um ajuste por risco de crédito, a fim de eliminar o risco de crédito implícito nas cotações dos Swaps e curvas cupom zero utilizadas nos inputs. Este ajuste implícito nas curvas livres de risco base utilizadas, dependendo das referências utilizadas para cada moeda, está entre 0pb e 35pb.

A nota 6.12 "Operações de seguros e resseguros" desta memória inclui informações adicionais sobre a faixa de curvas de rendimento.

E) DESPESAS E RECEITAS FINANCEIRAS POR SEGUROS

As despesas ou receitas financeiras por seguros compreendem a mudança no montante em livros do grupo de contratos de seguro que surge do efeito do valor temporário do dinheiro e mudanças neste; e o efeito do risco financeiro e mudanças neste, excluindo quaisquer destas mudanças para grupos de contratos de seguro com componentes de participação direta que ajustariam a CSM mas não o fazem assim nas circunstâncias que estão incluídas nos gastos de serviço do seguro.

No reconhecimento dos gastos ou receitas financeiras procedentes de contratos de seguro, que surgem como consequência da mudança da taxa de desconto (tanto pelo efeito do valor temporário do dinheiro e suas mudanças, como pelo efeito do risco financeiro e suas mudanças), o critério adotado pelo Grupo MAPFRE é o seguinte:

Para as carteiras de produtos avaliadas pelo método simplificado (PAA), incluídas as de resseguro, foi escolhida a opção de política contábil de não desagregar entre outro resultado integral e a demonstração de resultados. Também foi escolhida esta opção para alguns produtos avaliados pelo método VFA como os Unit-Linked.

Para as carteiras de produtos avaliadas pelo método geral (BBA) foi escolhida a opção de política contábil de desagregar entre outro resultado integral e a o resultado do exercício. Também, alguns contratos avaliados pelo método VFA seguem esta opção de desagregação.

Por outro lado, o Grupo optou por desagregar as mudanças no ajuste por risco entre financeiros e não financeiros, por que a mudança no valor do ajuste por risco derivado do efeito do valor temporário do dinheiro e mudanças neste é registrada como resultado financeiro do seguro.

F) CANCELAMENTO E MODIFICAÇÃO DE CONTRATOS

Um contrato de seguro é cancelado quando extinto (quando a obrigação especificada no contrato de seguro expira ou está dispensada ou cancelada), ou quando os termos contratuais são modificados e o registro contábil do contrato é alterado, portanto, um novo contrato de seguro é registrado.

Se uma modificação de um contrato não for significativa, as mudanças nos fluxos de dinheiro provocados pela modificação são tratadas como mudanças nas estimativas dos fluxos de dinheiro procedentes do cumprimento.

Quando um contrato de seguro é cancelado em contas dentro de um grupo de contratos, são aplicados os seguintes requerimentos:

- a. Os fluxos de dinheiro procedentes do cumprimento atribuídos ao grupo de contratos são ajustados para eliminar o valor presente dos fluxos de dinheiro futuros e o ajuste do risco não financeiro relativo aos direitos e obrigações que foram cancelados;
- b. A margem de serviço contratual do grupo é ajustada pela mudança nos fluxos de dinheiro procedentes do cumprimento; e
- c. O número de unidades de cobertura é ajustado.

Quando ocorre a baixa de um contrato de seguro porque ele é transferido a um terceiro ou porque é preciso reconhecer um novo contrato, ajusta-se a margem de serviço contratual do grupo.

Para os contratos transferidos a um terceiro, o ajuste é realizado pela diferença entre a alteração no valor contábil do grupo e o prêmio cobrado pelo terceiro.

Para os contratos cancelados em contas como consequência de uma modificação, o ajuste é realizado pelo prêmio que teria sido aplicado se tivesse sido celebrado um contrato com termos equivalentes aos do novo contrato na data da modificação, menos qualquer prêmio adicional provocado pela modificação.

5.15. PROVISÕES PARA RISCOS E DESPESAS

São reconhecidos quando existe uma obrigação presente (seja legal ou implícita) como resultado de um acontecimento passado e é possível fazer uma estimativa confiável do valor da obrigação.

Caso se espere com alta probabilidade que uma parte ou a totalidade de uma provisão seja reembolsada, o reembolso é reconhecido como um ativo separado.

5.16. DÍVIDAS NÃO FINANCEIRAS

A avaliação é realizada em caráter geral pelo custo amortizado utilizando o método da taxa de juro efetivo.

Para as dívidas com vencimento superior a um ano sem que as partes tenham pactuado expressamente o juro aplicável, descontam-se tomando como juro financeiro implícito o vigente no mercado para títulos de dívida pública de vencimento igual ou similar ao vencimento delas, sem prejuízo de considerar o prêmio de risco correspondente.

5.17. CRITÉRIO GERAL DE RECEITAS E DESPESAS

O reconhecimento das receitas ordinárias diferentes das operações de seguros é realizado quando são cumpridas as obrigações de transmissão de bens ou realização de serviços aos clientes, de acordo com o contratualmente acordado, considerando que um bem ou serviço foi transferido quando o cliente obtém o seu controle (seja ao longo do tempo ou em um momento determinado). O valor reconhecido como receita corresponde ao da compensação à qual se espera ter direito pelos bens ou serviços transferidos.

5.18. RETRIBUIÇÕES AOS FUNCIONÁRIOS

As retribuições aos funcionários podem ser a curto prazo, prestações depois do emprego, indenizações por cessação de funções, outras retribuições a médio e longo prazo, e pagamentos baseados em ações.

a. Retribuições a curto prazo

São contabilizadas de acordo com os serviços prestados pelos funcionários com base no exercício.

b. Benefícios após o emprego

São integradas fundamentalmente pelos regimes de contribuição definida, assim como pelo seguro de vida com cobertura de falecimento entre 65 e 77 anos.

Planos de contribuição definida

São aqueles nos quais a entidade afetada realiza contribuições de caráter predeterminado a uma entidade separada (seja uma entidade vinculada ou uma entidade externa ao Grupo), e não tem obrigação legal nem implícita de realizar contribuições adicionais no caso de existir uma insuficiência de ativos para atender aos benefícios. O valor dos benefícios a receber pelos funcionários é determinado pelas contribuições realizadas mais o rendimento obtido pelos investimentos em que tenha se materializado o fundo.

Regimes de prestação definida

São planos nos quais é estabelecido o benefício a ser recebido pelos funcionários no momento de sua aposentadoria, normalmente em função de fatores como a remuneração.

O passivo reconhecido no balanço por planos de pensões de benefício definido é igual ao valor atual da obrigação por benefícios definidos na data do balanço, subtraindo o valor justo dos ativos respectivos do regime, se for o caso.

A obrigação por benefício definido é determinada separadamente para cada regime, utilizando o método de avaliação atuarial da unidade de crédito projetada.

As perdas e ganhos atuariais foram registrados em contas de patrimônio líquido.

c. Indenizações por demissão

São reconhecidas como um passivo e como uma despesa quando existe um compromisso demonstrável de rescisão do vínculo trabalhista antes da data normal de aposentadoria do funcionário, ou quando existe uma oferta para incentivar a rescisão voluntária dos contratos.

d. Outras retribuições a médio e longo prazo e pagamentos baseados em ações

O registro contábil de outras retribuições a longo prazo diferentes das descritas em parágrafos anteriores, em concreto o prêmio de tempo de serviço ou permanência na empresa, seguem os princípios descritos anteriormente, com exceção do custo dos serviços passados, que é reconhecido de forma imediata, e é registrado como contrapartida na seção "Provisões para riscos e despesas"; e as perdas e ganhos atuariais, que são registrados na Demonstração de Resultados Consolidada.

Planos de incentivos

Em 9 de fevereiro de 2022, o Conselho de Administração da MAPFRE S.A. aprovou um Plano de Incentivos, de caráter extraordinário e não consolidável, para o período 2022-2026 que abrange três ciclos sobrepostos com um período de medição de objetivos de três anos de duração cada um. Este novo Plano está orientado a determinados executivos e profissionais chave da Empresa e de empresas do Grupo, incluindo os Conselheiros executivos da Sociedade, e está sujeito ao cumprimento de objetivos estabelecidos no Plano estratégico do Grupo MAPFRE, bem como à permanência do diretor na Sociedade ou no Grupo. Ele será pago parcialmente em dinheiro e mediante a entrega de ações da MAPFRE S.A. e está sujeito a cláusulas de redução ou recuperação, bem como a períodos de retenção das ações.

No exercício de 2019, foi aprovado um plano de incentivos de médio prazo para determinados membros da equipe executiva da MAPFRE em caráter extraordinário, não consolidável e plurianual, que foi ampliado de 1º de janeiro de 2019 até 31 de março de 2022, com diferimento no pagamento de parte dos incentivos no período de 2023-2025. O pagamento de incentivos está sujeito ao cumprimento de determinados objetivos corporativos e específicos, bem como à permanência do executivo no Grupo. Será pago parcialmente em dinheiro (50%) e parcialmente pela entrega de ações da MAPFRE S.A. (50%), e está sujeito a cláusulas de redução ou recuperação.

No encerramento de cada exercício, é realizada uma avaliação do cumprimento dos objetivos, registrando o valor atribuído à Demonstração de Resultados Consolidada com pagamento a uma conta de passivo pela parte de remuneração em dinheiro e uma conta de patrimônio por aquela correspondente a instrumentos de patrimônio. A avaliação da parte do incentivo a ser recebido em ações da MAPFRE S.A. é feita levando em consideração o valor justo dos instrumentos de patrimônio atribuídos na data em que são concedidos, observando os prazos e as condições do plano.

Todos os anos, até a data de irrevogabilidade da concessão, é feito o ajuste do número de instrumentos de patrimônio incluídos na determinação do montante da transação. Após essa data, não são realizados ajustes adicionais.

Planos de remuneração em ações

Em 2021, a MAPFRE pôs em andamento um Plano de Remuneração em Ações para funcionários na Espanha, com o objetivo de aumentar sua vinculação com a estratégia e o lucro futuro da empresa. Este plano envolveu a alocação, de maneira voluntária, de uma quantidade anual de sua retribuição à compra de ações da MAPFRE S.A., que foram entregues mensalmente ao longo de 2022. A este plano aderiram 4.704 funcionários. Assim mesmo, as ações que os participantes mantinham até 31 de março de 2023 concederam o direito a receber 1.968.119 ações adicionais pelo montante de 3,7 milhões de euros de forma gratuita.

Em 2022, foi lançado um novo Plano de Remuneração em Ações da MAPFRE S.A. para funcionários na Espanha que foi executado no decorrer do ano 2023. A este plano aderiram 1.581 funcionários. Este plano não contempla a entrega gratuita de ações adicionais.

Assim mesmo, em 2023 foi implementado um Plano de Remuneração em Ações da MAPFRE S.A. para funcionários na Espanha que será executado durante o ano 2024. A este plano aderiram 1.805 funcionários. Este plano não contempla a entrega gratuita de ações adicionais.

As transações derivadas de cada Plano são avaliadas pelo valor justo dos instrumentos de patrimônio cedidos na data do acordo de concessão.

Mensalmente, durante o período de entrega de ações, a Sociedade cancela as ações de ações em tesouraria entregues, registrando a diferença em relação ao valor das ações entregues em reservas voluntárias.

Quando aplicável, durante o período de manutenção das ações é registrado um aumento do patrimônio líquido pelas ações adicionais a serem entregues.

Finalizado o período de manutenção das ações, a diferença com o valor das ações das ações em tesouraria entregues gratuitamente é registrada em reservas voluntárias.

5.19. RECEITAS E DESPESAS DOS INVESTIMENTOS

São classificadas em função da atribuição dos investimentos que os geram: operacionais se afetam os passivos por contratos de seguro, e de patrimônio se dizem respeito à materialização dos fundos próprios.

As mudanças de valor justo são registradas segundo a carteira na qual estão classificadas as aplicações financeiras:

a. Carteira a valor justo com mudanças em Resultados

São registrados diretamente na demonstração de resultados consolidada, distinguindo entre a parte atribuível aos rendimentos, que é registrada como juros ou, se for o caso, como dividendos, e a parte que é registrada como resultados realizados e não realizados.

b. Carteira a valor justo com mudanças em Patrimônio

São reconhecidas diretamente no patrimônio líquido da entidade até que se ocorra a saída do balanço ou seja registrada a deterioração, situações em que são registradas na conta de resultados consolidada, exceto para os instrumentos de patrimônio incluídos nesta carteira, que serão registrados em uma conta de reservas.

c. Carteira a custo de Amortizado

São reconhecidas quando se aliena o instrumento financeiro e quando se produz a deterioração do seu valor recuperável.

Em todos os casos, os juros dos instrumentos financeiros são registrados na Demonstração de Resultados Consolidada aplicando o método da taxa de juros efetiva.

5.20. RECLASSIFICAÇÃO DE DESPESAS POR NATUREZA DE DESTINO E IMPUTAÇÃO A SEGMENTOS DE ATIVIDADE

Para fins de gestão, as despesas foram reclassificadas por natureza de destino com base, principalmente, na função desempenhada por cada um dos funcionários, distribuindo seu custo direto e indireto de acordo com tal função.

Para os gastos não relacionados direta ou indiretamente com o pessoal, efetuam-se estudos individuais, imputando-se ao destino de acordo com a função desempenhada por esses gastos.

Os destinos estabelecidos são os seguintes:

- o Gastos imputáveis às prestações
- o Despesas imputáveis aos investimentos
- o Outras despesas técnicas
- o Outras despesas não técnicas
- o Despesas de aquisição
- o Despesas administrativas
- o Despesas operacionais de outras atividades

5.21. TRANSAÇÕES E SALDOS EM MOEDAS ESTRANGEIRAS

As transações em moeda estrangeira, com exceção das operações de resseguro, são convertidas à moeda funcional de cada sociedade do Grupo aplicando a taxa de câmbio existente na data da transação.

As operações de resseguro em moeda estrangeira são registradas na taxa de câmbio estabelecida no início de cada um dos trimestres do exercício. Posteriormente, no encerramento de cada trimestre, tratam-se todas elas como se fossem uma só operação, convertendo-se à taxa de câmbio vigente neste momento e recolhendo-se a diferença que se produz na demonstração de resultados consolidada.

No encerramento do exercício, os saldos existentes denominados em moeda estrangeira são convertidos com a taxa de câmbio da moeda funcional em tal data, imputando-se à demonstração de resultados consolidada todas as diferenças de câmbio, exceto as que são imputadas diretamente em "Diferenças de conversão", que são as procedentes dos instrumentos monetários que fazem parte do investimento líquido em um negócio estrangeiro e dos não monetários avaliados em valor justo cujas mudanças de avaliação sejam reconhecidas diretamente no patrimônio líquido.

5.22. IMPOSTO DE RENDA

O imposto sobre os lucros tem a consideração de despesa do exercício, figurando como tal na demonstração de resultados consolidada, e compreende tanto a carga fiscal pelo imposto corrente como o efeito correspondente ao movimento dos impostos diferidos.

Para sua determinação segue-se o método do balanço, segundo o qual registram-se os correspondentes ativos e passivos por impostos diferidos necessários para corrigir o efeito das diferenças temporárias, que são as diferenças que existem entre o valor contábil de um ativo ou de um passivo e o que constitui a avaliação fiscal deles.

As diferenças temporárias podem ser "Diferenças temporárias tributáveis", que são as que dão lugar a um maior pagamento de impostos no futuro e que, geralmente, representam o reconhecimento de um passivo por impostos diferidos, ou "Diferenças temporárias dedutíveis", que são as que dão lugar a um menor pagamento de impostos no futuro, à medida que seja recuperável, ao registro de um ativo por impostos diferidos.

Por outro lado, o imposto sobre lucros relacionado com parcelas cujas modificações em sua avaliação são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido é imputado em patrimônio, e não na demonstração de resultados consolidada, incluindo-se as mudanças de avaliação do efeito fiscal sobre tais parcelas líquidas.

a. Reconhecimento de passivos por imposto diferido

O Grupo reconhece os passivos por imposto diferido em todos os casos, exceto se:

- Surgirem do reconhecimento inicial do ágio, ou de um ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta nem o resultado contábil nem a base de cálculo fiscal.

- Correspondem a diferenças relacionadas com investimentos em sociedades dependentes, associadas e negócios conjuntos, sobre as quais o Grupo tenha a capacidade de controlar o momento de sua reversão e não seja provável que sua reversão se produza em um futuro previsível.

b. Reconhecimento de ativos por imposto diferido

O Grupo reconhece os ativos por imposto diferido sempre que:

- For provável que existam lucros fiscais futuros suficientes para sua compensação. No entanto, os ativos que surgirem do reconhecimento inicial de ativos ou passivos em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta nem o resultado contábil nem a base de cálculo fiscal, não são objeto de reconhecimento.
- Correspondem a diferenças temporárias relacionadas com investimentos em sociedades dependentes, associadas e negócios conjuntos à medida em que as diferenças temporárias forem reverter em um futuro previsível, e que se espere gerar lucros fiscais futuros positivos para compensar as diferenças.

c. Compensação

O Grupo só compensa os ativos e passivos por imposto sobre os ganhos se houver um direito legal diante das autoridades fiscais, e tem a intenção de quitar as dívidas resultantes pelo seu valor líquido, ou realizar os ativos e quitar as dívidas de forma simultânea.

d. Avaliação de ativos e passivos por imposto diferido

Os ativos e passivos por impostos diferidos são avaliados pelos tipos de impostos que serão aplicáveis nos exercícios nos quais se espera realizar os ativos ou pagar os passivos.

O Grupo revisa, na data de encerramento do exercício, o valor contábil dos ativos por impostos diferidos e avalia se são cumpridas as condições para reconhecer os ativos por impostos diferidos que previamente não tinham sido reconhecidos.

6. DETALHAMENTO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

6.1. ATIVOS INTANGÍVEIS

Nos quadros seguintes é detalhado o movimento desta seção nos dois últimos exercícios:

Exercício de 2023

Conceito	Saldo inicial	Ajustes ao saldo inicial	Mudanças no perímetro	Entradas ou dotações	Saídas, retiradas ou reduções	Saldo final
<u>CUSTO</u>						
ÁGIO	1.639.1	(24,2)	—	1.5	—	1.616.4
OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS						
Despesas de aquisição de carteira	921.9	27.9	—	—	—	949.8
Aplicativos de informática	1.606.7	7.0	3.7	175.8	(62,7)	1.730.5
Outros	401.9	3.2	(0,4)	79.0	(76,5)	407.2
TOTAL CUSTO	4.569.6	13.9	3.3	256.3	(139,2)	4.703.9
<u>AMORTIZAÇÃO ACUMULADA</u>						
OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS						
Despesas de aquisição de carteira	(468,8)	(14,4)	—	(44,6)	—	(527,8)
Aplicativos de informática	(1.052,6)	(4,0)	0.2	(142,6)	44.0	(1.155,0)
Outros	(61,9)	(2,0)	—	(13,5)	2.3	(75,1)
TOTAL AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	(1.583,3)	(20,4)	0.2	(200,7)	46.3	(1.757,9)
<u>DETERIORAÇÃO</u>						
ÁGIO	(193,5)	5.8	—	(75,0)	—	(262,7)
OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS						
Despesas de aquisição de carteira	(0,6)	—	—	—	—	(0,6)
Aplicativos de informática	(2,8)	0.1	—	—	—	(2,7)
Outros	—	—	—	—	—	—
TOTAL DETERIORAÇÃO	(196,9)	5.9	—	(75,0)	—	(266,0)
TOTAL ÁGIO	1.445.6	(18,4)	—	(73,5)	—	1.353.7
TOTAL OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS	1.343.9	17.8	3.5	54.1	(92,9)	1.326.3
TOTAL ATIVOS INTANGÍVEIS	2.789.5	(0,6)	3.5	(19,4)	(92,9)	2.680.0

Dados em milhões de euros

As entradas do exercício incluem, principalmente, adiantamentos de imobilizado intangível e a colocação em produção de sistemas operacionais relacionados ao negócio.

Exercício de 2022

Conceito	Saldo inicial	Ajustes ao saldo inicial	Mudanças no perímetro	Entradas ou dotações	Saídas, retiradas ou reduções	Saldo final
CUSTO						
ÁGIO	1.666.6	64.0	(91,5)	—	—	1.639.1
OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS						
Despesas de aquisição de carteira	943.3	73.0	(82,5)	—	(11,9)	921.9
Aplicativos de informática	1.386.6	65.0	(9,4)	176.7	(12,2)	1.606.7
Outros	388.5	(18,0)	(0,1)	75.7	(44,2)	401.9
TOTAL CUSTO	4.385.0	184.0	(183,5)	252.4	(68,3)	4.569.5
AMORTIZAÇÃO ACUMULADA						
OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS						
Despesas de aquisição de carteira	(452,3)	(27,7)	45.7	(44,6)	10.1	(468,8)
Aplicativos de informática	(896,3)	(39,2)	9.2	(133,1)	6.8	(1.052,6)
Outros	(55,4)	21.8	0.1	(28,8)	0.4	(61,9)
TOTAL AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	(1.404,0)	(45,1)	55.0	(206,5)	17.3	(1.583,3)
DETERIORAÇÃO						
ÁGIO	(194,2)	(8,8)	9.5	—	—	(193,5)
OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS						
Despesas de aquisição de carteira	(10,5)	0.1	9.8	—	—	(0,6)
Aplicativos de informática	(2,6)	(0,2)	—	—	—	(2,8)
Outros	—	—	—	—	—	—
TOTAL DETERIORAÇÃO	(207,3)	(8,9)	19.3	—	—	(196,9)
TOTAL ÁGIO	1.472.4	55.2	(82,0)	—	—	1.445.6
TOTAL OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS	1.301.3	74.8	(27,2)	45.9	(51,0)	1.343.9
TOTAL ATIVOS INTANGÍVEIS	2.773.7	130.0	(109,2)	45.9	(51,0)	2.789.5

Dados em milhões de euros

Os montantes refletidos como mudanças no perímetro, no exercício 2022, procedem principalmente da venda da participação em CAJA CASTILLA LA MANCHA VIDA Y PENSIONES, S.A.

As entradas do exercício incluem, principalmente, adiantamentos de imobilizado intangível e a colocação em produção de sistemas operacionais relacionados ao negócio.

Ativos intangíveis de vida útil indefinida

A vida útil dos seguintes ativos intangíveis é considerada indefinida, já que se espera que esses ativos contribuirão para a obtenção de receitas futuras para o Grupo de forma ilimitada:

Elemento	Valor contábil	
	2023	2022
Ágio de consolidação	1.324.2	1.416.1
Ágio de fusão	29.5	29.5
Outros ativos intangíveis	—	—

Dados em milhões de euros

Nas tabelas seguintes são detalhadas informações sobre as unidades geradoras de caixa às quais estão atribuídos os diferentes fundos de comércio e despesas de aquisição de carteira, assim como seu valor contabilizado e, se for o caso, o valor da deterioração e a amortização nos últimos exercícios:

o Ágios

Unidade geradora de caixa	Atividade e Área geográfica	Valor bruto na origem		Saldo 31 de dezembro de 2021	Exercício de 2022		Saldo 31 de dezembro de 2022	Exercício de 2023		Saldo 31 de dezembro de 2023
		Milhões em moeda original	Moeda		Altas/ (baixas)	Deterioração líquida do período		Altas/ (baixas)	Deterioração líquida do período	
Ágio de consolidação										
MAPFRE VIDA	Seguros de Vida (Espanha)	258.4	EUR	212.6	–	–	212.6	–	–	212.6
GLOBAL RISKS	Seguros de Empresas	40.8	EUR	40.2	–	–	40.2	–	–	40.2
GRUPO CORPORATIVO LML	Seguros Não Vida (México)	407.9	MXN	17.5	2.1	–	19.6	2.2	–	21.8
MAPFRE WARRANTY	Extensão de Garantia	11.4	EUR	11.1	–	–	11.1	–	–	11.1
BB MAPFRE PARTICIPAÇÕES	Seguros (Brasil)	350.3	BRL	55.3	6.8	–	62.1	3.3	–	65.4
BANKINTER VIDA	Seguros de Vida (Espanha)	160.5	EUR	160.5	–	–	160.5	–	–	160.5
CCM VIDA Y PENSIONES	Seguros de Vida e Aposentadorias (Espanha)	81.3	EUR	81.3	(81,3)	–	–	–	–	–
MAPFRE USA	Seguros Não Vida (U.S.A.)	882.4	USD	641.7	42.1	–	683.8	(21,7)	(75,0)	587.1
MAPFRE AMÉRICA CENTRAL	Seguros (América Central)	9.0	PAB	7.9	0.6	–	8.5	(0,3)	–	8.2
CENTURY AUTOMOTIVE	Seguros e resseguros (EUA)	24.9	USD	21.8	1.5	–	23.3	–	–	23.3
BANKINTER SEGUROS GENERALES	Seguros Não Vida (Espanha)	12.5	EUR	12.5	–	–	12.5	–	–	12.5
FUNESPAÑA	Serviços funerários (Espanha)	17.9	EUR	17.9	–	–	17.9	–	–	17.9
VERTI VERSICHERUNG AG	Seguros Não Vida (Alemanha)	125.5	EUR	125.5	–	–	125.5	–	–	125.5
Outros	—	—	—	37.1	1.4	–	38.5	(0,4)	–	38.1
TOTAL ÁGIO DE CONSOLIDAÇÃO				1.442.9	(26,8)	–	1.416.1	(16,9)	(75,0)	1.324.2
Ágio de fusão e de sucursais										
BANKINTER VIDA (sucursal de Portugal)	Seguros de Vida e Aposentadorias (Portugal)	5.3	EUR	5.3	–	–	5.3	–	–	5.3
GRUPO FUNESPAÑA	Serviços funerários (Espanha)	37.0	EUR	24.2	–	–	24.2	–	–	24.2
TOTAL ÁGIO DE FUSÃO				29.5	–	–	29.5	–	–	29.5
TOTAL ÁGIO				1.472.4	(26,8)	–	1.445.6	(16,9)	(75,0)	1.353.7
Ágio de entidades parceiras e multigrupo										
SALVADOR CAETANO AUTO (SGPS), S.A.	Serviços (Portugal)	11.3	EUR	11.3	–	–	11.3	–	–	11.3
PUY DU FOU ESPAÑA, S.A.	Atividades e parques temáticos (Espanha)	4.6	EUR	4.6	–	–	4.6	–	–	4.6
SOLUNION SEGUROS DE CRÉDITO, S.A.	Seguros (Espanha)	12.9	EUR	12.9	–	–	12.9	–	–	12.9
Outros	—	—	—	1.5	–	–	1.5	–	–	1.5
TOTAL DE ÁGIO DE ENTIDADES PARCEIRAS E MULTIGRUPPO (MÉTODO DA PARTICIPAÇÃO) (*)				30.3	–	–	30.3	–	–	30.3

Dados em milhões de euros

(*)O ágio relacionado com aquisições de parceiras e multigrupo é incluído como maior valor dos investimentos contabilizados segundo o método da participação.

o Despesas de aquisição de carteira

Unidade geradora de caixa	Atividade e Área geográfica	Valor bruto na origem		Saldo 31 de dezembro de 2021	Exercício de 2022		Saldo 31 de dezembro de 2022	Exercício de 2023		Saldo 31 de dezembro de 2023
		Milhões em moeda original	Moeda		Altas/ (baixas)	Amortização e deterioração do valor recuperável do período		Altas/ (baixas)	Amortização e deterioração do valor recuperável do período	
BANKINTER VIDA	Seguros de Vida (Espanha e Portugal)	183.4	EUR	78.6	—	(7,5)	71.1	—	(7,4)	63.7
CCM VIDA Y PENSIONES	Seguros de Vida e Aposentadorias (Espanha)	82.6	EUR	28.3	(28,3)	—	—	—	—	—
BB MAPFRE PARTICIPAÇÕES	Seguros de Vida (Brasil)	3.461.4	BRL	311.5	39.8	(30,2)	321.1	16.9	(31,7)	306.3
VERTI VERSICHERUNG AG	Seguros Não Vida (Alemanha)	23.5	EUR	6.7	—	(1,5)	5.2	—	(1,2)	4.0
MAPFRE SALUD ARS	Seguros de Vida (República Dominicana)	3.740.1	DOP	49.7	4.4	(4,3)	49.8	(3,0)	(4,1)	42.7
Outros	—	—	—	5.8	0.7	(1,1)	5.4	1.4	(2,0)	4.8
TOTAL DESPESAS DE AQUISIÇÃO DE CARTEIRA				480.6	16.6	(44,6)	452.6	15.3	(46,4)	421.5

Dados em milhões de euros

O valor contabilizado, descontada a possível deterioração do valor recuperável de cada um dos fundos de comércio e despesas de aquisição de carteira descritos nos quadros anteriores e dos ativos líquidos associados a cada unidade geradora de caixa, é igual ou inferior ao valor recuperável da unidade geradora de caixa à qual se encontram atribuídos.

NEGÓCIO DE NÃO VIDA

A tabela abaixo apresenta o valor recuperável das principais unidades geradoras de caixa do negócio Não Vida:

Unidade geradora de caixa	Valor de contraste		Valor recuperável	
	2023	2022	2023	2022
BB MAPFRE PARTICIPAÇÕES	235.1	196.5	1.605.8	1.242.6
MAPFRE USA	1.425.0	1.549.7	1.425.0	1.697.0
VERTI VERSICHERUNG AG	284.7	288.8	496.0	310.0

Dados em milhões de euros

Para o cálculo do valor recuperável das unidades geradoras de caixa do negócio de Não Vida se leva em consideração o grau de desenvolvimento econômico da economia em que elas são operadas, além do grau de desenvolvimento do setor de seguros, medido por seu peso no Produto Interno Bruto do país, e outras variáveis, como participação de mercado, provisões de evolução da rede comercial, experiência histórica da MAPFRE nos mercados em que as unidades geradoras de caixa têm presença, etc.

São também consideradas as variáveis de taxa de desconto (ke) e taxa de crescimento à perpetuidade (g) que, em caráter geral, respondem às seguintes definições:

1. Taxa de desconto (ke) = Taxa livre de risco do país + (β * Prêmio de risco do mercado de renda variável).
2. Taxa de crescimento à perpetuidade (g): considerando para seu cálculo a previsão de inflação a longo prazo do Fundo Monetário Internacional (FMI).

A taxa de risco do país, de modo geral, corresponde à rentabilidade efetiva dos Títulos do Governo a 10 anos em moeda e de emissão local do país no qual opera a unidade geradora de caixa, incrementada no prêmio de risco estimado do mercado de ações para o setor de seguros. O prêmio de risco do mercado do setor de seguros é calculado modulando-se o prêmio genérico do mercado de ações pelo coeficiente Beta de entidades seguradoras comercializadas na bolsa comparáveis do âmbito regional onde opera a unidade geradora de caixa.

A taxa livre de risco aplicada oscila entre 2,0% e 10,4% em 2023, e entre 2,6% e 12,8% em 2022.

Como complemento para a estimativa das taxas de desconto (ke) e crescimento à perpetuidade (g) aplicáveis às diferentes unidades geradoras de caixa que são objeto de análise, são utilizadas previsões externas de Organismos Internacionais e de outras entidades de referência no âmbito da avaliação de empresas.

As taxas de desconto assim obtidas e aplicadas aos fluxos de caixa descontados no cálculo do valor recuperável das principais unidades geradoras de caixa foram as seguintes:

Unidade geradora de caixa	Líquidas do efeito tributário	
	2023	2022
MAPFRE USA	9,0 %	8,6 %
BB MAPFRE PARTICIPAÇÕES	13,6 %	17,2 %
VERTI VERSICHERUNG AG	5,6 %	7,4 %

As taxas utilizadas para o cálculo do valor recuperável das unidades geradoras de caixa são após impostos, por se aplicarem a fluxos de caixa que também são após os impostos.

As estimativas de taxas de crescimento à perpetuidade (g) aplicáveis às diferentes unidades geradoras de caixa partem das previsões de inflação a longo prazo incluídas no “World Economic Outlook Database” do Fundo Monetário Internacional, sendo para os mercados em que operam as principais unidades geradoras de caixa:

País	Previsão de inflação a longo prazo		Taxa de crescimento à perpetuidade (g)	
	2023	2022	2023	2022
Estados Unidos	2,1 %	2,0 %	2,1 %	2,0 %
Brasil	3,0 %	3,0 %	3,5 %	3,5 %
Alemanha	2,0 %	2,0 %	2,0 %	2,0 %

Por outro lado, cada entidade do Grupo analisa pelo menos anualmente as hipóteses utilizadas na estimativa dos fluxos de caixa futuros, e os atualiza em função dos resultados reais e da experiência passada. Com caráter geral, as projeções de fluxos de caixa correspondentes aos cinco primeiros exercícios consideram taxas de crescimento baseadas na experiência histórica, enquanto nos anos seguintes se calcula o valor residual, estabelecendo-se uma renda perpétua baseada nos fluxos de caixa do último período das estimativas, com uma taxa de crescimento à perpetuidade conforme o descrito anteriormente.

Detalham-se a seguir as hipóteses mais relevantes utilizadas para determinar os fluxos de caixa das principais unidades geradoras de caixa:

Unidade geradora de caixa NÃO VIDA	Média de crescimento das receitas do serviço de seguro		Média de crescimento de resultado líquido		Taxa média de capital requerido	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022
MAPFRE USA	1,9 %	1,5 %	216,3 %	323,7 %	16,7 %	16,4 %
BB MAPFRE PARTICIPAÇÕES	13,4 %	15,6 %	26,7 %	27,6 %	10,5 %	10,1 %
VERTI VERSICHERUNG AG	4,7 %	3,9 %	17,9 %	10,8 %	21,0 %	24,0 %

As taxas descritas anteriormente correspondem à média dos exercícios que constituem o horizonte de tempo das projeções (5 anos com caráter geral).

Diante de variações razoáveis de qualquer uma das hipóteses chave, não cabe esperar que o valor contabilizado seja significativamente superior ao valor recuperável das unidades geradoras de caixa.

Na prática, os estudos realizados para as principais unidades geradoras de caixa analisadas apresentam as seguintes faixas de sensibilidade diante de variações desfavoráveis das hipóteses chave:

o O aumento de 1 ponto percentual na taxa de desconto aplicável a cada unidade geradora de caixa implicaria uma redução dos valores recuperáveis para o exercício 2023 de 8,3% (7,5% em 2022), 15,0% (11,2% em 2022) e 19,9% (13,6% em 2022) para as Unidades geradoras de caixa BB MAPFRE PARTICIPAÇÕES, MAPFRE USA e VERTI VERSICHERUNG AG, respectivamente, o que afetaria apenas as unidades geradoras de caixa com margem mais ajustada, sem que o efeito em nenhuma delas fosse significativo para o patrimônio e a situação financeira do Grupo.

o A redução de 0,25 pontos percentuais na taxa de crescimento à perpetuidade aplicável a cada unidade geradora de caixa implicaria reduções do valor recuperável entre 1,3 e 4,4% no exercício 2023, e entre 1,1% e 2,3% no exercício 2022, o que também não representa em nenhum caso uma queda desta magnitude abaixo do valor atribuído contabilizado a cada uma das unidades pelas quais não foi dotada a deterioração.

NEGÓCIO VIDA

A tabela abaixo apresenta o valor recuperável das principais unidades geradoras de caixa do negócio Vida:

Unidade geradora de caixa	Valor de contraste		Valor recuperável	
	2023	2022	2023	2022
MAPFRE VIDA	1.590.2	1.585.6	2.677.4	3.739.3
BANKINTER VIDA	244.4	233.6	511.9	678.9

Dados em milhões de euros

Para o cálculo do valor recuperável das unidades geradoras de caixa do negócio Vida é levado em consideração o valor atual de todos os lucros futuros (Appraisal value, AP) procedentes da carteira em vigor (Embedded value, EV) e o novo negócio (Good Will, GW).

$$AP = EV + GW$$

A carteira em vigor (EV) é determinada pela soma dos lucros futuros da carteira em vigor (Value In Force, VIF) e o patrimônio líquido ajustado (PNA).

$$EV = VIF + PNA$$

Para determinar o valor do novo negócio (GW) é utilizado o valor do novo negócio do último exercício disponível (Value New Business, VNB), multiplicado por um fator de expectativa de geração de novo negócio (Multipler).

Este fator leva em consideração a taxa de desconto e o crescimento previsto de novo negócio no futuro.

$$GW = VNB \times \text{Multipler}$$

A seguir, são detalhadas as principais hipóteses para o cálculo do Appraisal value.

EMBEDDED VALUE	HIPÓTESE
Taxa de desconto	Curva livre de risco EIOPA
Custo de capital	
- Capital requerido	100% SCR Solvência II
- Custo anual	6% anual antes de impostos

O fator da expectativa de geração de novo negócio (Multipler) para os dois últimos exercícios foi de 7.

Os estudos realizados para as principais unidades geradoras de caixa, do negócio de vida, analisadas apresentam as seguintes faixas de sensibilidade diante de variações desfavoráveis das hipóteses chave:

O aumento de 1 ponto percentual nas taxas de juros aplicáveis no cálculo do Embedded Value implicaria uma queda do valor recuperável de 4,1% nas Unidades Geradoras de Caixa do negócio de Vida do Grupo (4,7% no exercício 2022), bem como uma redução de taxas similar significaria um aumento de 4,2% (2,8% para o exercício 2022).

O Assim mesmo, o aumento de 1 ponto percentual nas taxas de juros aplicáveis no cálculo do Value New Business (VNB) implicaria uma queda do valor recuperável de 0,5% nas Unidades Geradoras de Caixa do negócio de Vida do Grupo (2,4% no exercício 2022), bem mesmo uma redução de taxas similar significaria uma queda de 0,1% (1,2% no exercício 2022).

Decorre das análises anteriores que, diante de variações desfavoráveis das hipóteses chave, o valor recuperável das unidades geradoras de caixa mencionadas continuaria superando o valor contábil delas.

A nota 7 “Gestão de Riscos” oferece informações adicionais sobre a sensibilidade ao risco de seguro para o negócio de Vida e Não Vida.

6.2. IMOBILIZADO MATERIAL E INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS

Imobilizado material

Nos quadros seguintes é detalhado o movimento desta seção nos dois últimos exercícios:

Exercício de 2023

Conceito	Saldo inicial	Ajustes ao saldo inicial	Mudanças no perímetro	Entradas ou dotações	Saídas, retiradas ou reduções	Saldo final	Valor de mercado
CUSTO							
IMÓVEIS DE USO PRÓPRIO							
Terrenos e bens naturais	26.6	(4,0)	—	1.9	0.8	25.3	81.1
Edifícios e outras construções	1.012.0	(20,0)	(53,3)	—	(68,2)	870.5	1.009.8
Direitos de uso por arrendamento	462.4	0.8	—	58.9	(10,1)	512.0	266.6
OUTROS IMOBILIZADOS MATERIAIS							
Elementos de transporte	35.2	(0,1)	—	6.9	(2,6)	39.4	11.0
Mobiliário e instalações	480.2	(3,2)	(43,4)	31.4	(26,8)	438.2	122.4
Outros imobilizados materiais	246.6	1.4	—	21.9	(26,2)	243.7	68.1
Adiantamentos e imobilizações em andamento	3.0	(0,7)	—	17.7	(18,3)	1.7	0.5
Direitos de uso por arrendamento	11.7	—	—	3.7	(2,0)	13.4	3.7
TOTAL CUSTO	2.277.7	(25,8)	(96,7)	142.4	(153,4)	2.144.2	1.563.2
AMORTIZAÇÃO ACUMULADA							
IMÓVEIS DE USO PRÓPRIO							
	(409,2)	8.5	15.4	(59,7)	23.8	(421,2)	—
OUTROS IMOBILIZADOS MATERIAIS							
	(559,6)	1.0	34.7	(48,2)	41.4	(530,7)	—
TOTAL AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	(968,8)	9.5	50.1	(107,9)	65.2	(951,9)	—
DETERIORAÇÃO							
IMÓVEIS DE USO PRÓPRIO							
Terrenos e bens naturais	—	—	—	—	—	—	—
Edifícios e outras construções	(6,9)	—	—	(4,2)	2.7	(8,4)	—
OUTROS IMOBILIZADOS MATERIAIS							
Elementos de transporte	—	—	—	—	—	—	—
Mobiliário e instalações	—	—	—	—	—	—	—
Outros imobilizados materiais	—	—	—	—	—	—	—
TOTAL DETERIORAÇÃO	(6,9)	—	—	(4,2)	2.7	(8,4)	—
TOTAL IMÓVEIS DE USO PRÓPRIO	1.084.7	(14,7)	(37,9)	(3,1)	(51,0)	978.2	1.357.5
TOTAL OUTRO IMOBILIZADO MATERIAL	217.2	(1,6)	(8,7)	33.4	(34,5)	205.7	205.7
TOTAL IMOBILIZADO MATERIAL	1.301.9	(16,3)	(46,6)	30.3	(85,5)	1.183.9	1.563.2

Dados em milhões de euros

As variações refletidas na coluna de mudanças no perímetro procedem, principalmente, dos imóveis de propriedade da MAPFRE VIDEO Y COMUNICACIÓN S.A., entidade dedicada à gestão de ativos, cuja venda ocorreu no presente exercício (Nota 6.7).

Exercício de 2022

Conceito	Saldo inicial	Ajustes ao saldo inicial	Mudanças no perímetro	Entradas ou dotações	Saídas, retiradas ou reduções	Saldo final	Valor de mercado
CUSTO							
IMÓVEIS DE USO PRÓPRIO							
Terrenos e bens naturais	28.7	(3,9)	—	4.6	(2,8)	26.6	105.8
Edifícios e outras construções	1.041.5	12.5	(0,7)	28.7	(70,0)	1.012.0	1.040.7
Direitos de uso por arrendamento	398.0	0.8	—	87.1	(23,5)	462.4	276.1
OUTROS IMOBILIZADOS MATERIAIS							
Elementos de transporte	33.1	2.6	(0,1)	3.3	(3,7)	35.2	9.8
Mobiliário e instalações	504.8	(12,3)	(0,1)	29.2	(41,4)	480.2	133.5
Outros immobilizados materiais	202.5	26.6	(1,3)	18.3	0.5	246.6	68.6
Adiantamentos e immobilizações em andamento	1.2	—	—	13.0	(11,2)	3.0	0.8
Direitos de uso por arrendamento	11.2	(0,1)	(0,6)	4.0	(2,8)	11.7	4.5
TOTAL CUSTO	2.221.1	26.2	(2,8)	188.2	(154,9)	2.277.7	1.639.8
AMORTIZAÇÃO ACUMULADA							
IMÓVEIS DE USO PRÓPRIO	(390,3)	7.1	0.2	(61,2)	35.0	(409,2)	—
OUTROS IMOBILIZADOS MATERIAIS	(527,6)	(15,3)	0.7	(55,1)	37.7	(559,6)	—
TOTAL AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	(917,9)	(8,2)	0.9	(116,3)	72.7	(968,8)	—
DETERIORAÇÃO							
IMÓVEIS DE USO PRÓPRIO							
Terrenos e bens naturais	—	—	—	—	—	—	—
Edifícios e outras construções	(6,1)	0.1	—	(2,1)	1.2	(6,9)	—
OUTROS IMOBILIZADOS MATERIAIS							
Elementos de transporte	—	—	—	—	—	—	—
Mobiliário e instalações	—	—	—	—	—	—	—
Outros immobilizados materiais	(2,0)	2.0	—	—	—	—	—
TOTAL DETERIORAÇÃO	(8,1)	2.1	—	(2,1)	1.2	(6,9)	—
TOTAL IMÓVEIS DE USO PRÓPRIO	1.071.8	16.6	(0,5)	57.1	(60,1)	1.084.7	1.422.6
TOTAL OUTRO IMOBILIZADO MATERIAL	223.2	3.5	(1,4)	12.7	(20,9)	217.2	217.2
TOTAL IMOBILIZADO MATERIAL	1.295.0	20.1	(1,9)	69.8	(81,0)	1.301.9	1.639.8

Dados em milhões de euros

Investimentos imobiliários

Nos quadros seguintes é detalhado o movimento desta seção nos dois últimos exercícios:

Exercício de 2023

Conceito	Saldo inicial	Ajustes ao saldo inicial	Mudanças no perímetro	Entradas ou dotações	Saídas, retiradas ou reduções	Saldo final	Valor de mercado
CUSTO							
IMÓVEIS DE INVESTIMENTO							
Terrenos e bens naturais	358.0	0.7	—	—	(29,6)	329.1	190.1
Edifícios e outras construções	1.109.7	12.7	14.5	73.0	(67,4)	1.142.5	1.097.3
OUTROS INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS							
TOTAL CUSTO	1.467.7	13.4	14.5	73.0	(97,0)	1.471.6	1.287.4
AMORTIZAÇÃO ACUMULADA							
IMÓVEIS DE INVESTIMENTO							
	(296,1)	0.2	0.2	(39,6)	25.5	(309,8)	—
OUTROS INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS							
TOTAL AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	(296,1)	0.2	0.2	(39,6)	25.5	(309,8)	—
DETERIORAÇÃO							
IMÓVEIS DE INVESTIMENTO							
Terrenos e bens naturais	(142,7)	—	—	(4,9)	13.0	(134,6)	—
Edifícios e outras construções	(48,1)	0.1	—	(10,0)	3.8	(54,2)	—
TOTAL DETERIORAÇÃO	(190,8)	0.1	—	(14,9)	16.8	(188,8)	—
TOTAL INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	980.8	13.7	14.7	18.5	(54,7)	973.0	1.287.4

Dados em milhões de euros

Exercício de 2022

Conceito	Saldo inicial	Ajustes ao saldo inicial	Mudanças no perímetro	Entradas ou dotações	Saídas, retiradas ou reduções	Saldo final	Valor de mercado
CUSTO							
IMÓVEIS DE INVESTIMENTO							
Terrenos e bens naturais	474.3	(2,0)	(101,4)	2.2	(15,1)	358.0	296.1
Edifícios e outras construções	1.254.7	7.8	(155,8)	85.4	(82,4)	1.109.7	1.193.8
OUTROS INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS							
TOTAL CUSTO	1.729.0	5.8	(257,2)	87.6	(97,5)	1.467.7	1.489.9
AMORTIZAÇÃO ACUMULADA							
IMÓVEIS DE INVESTIMENTO							
	(287,1)	(0,3)	3.9	(38,2)	25.6	(296,1)	—
OUTROS INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS							
TOTAL AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	(287,1)	(0,3)	3.9	(38,2)	25.6	(296,1)	—
DETERIORAÇÃO							
IMÓVEIS DE INVESTIMENTO							
Terrenos e bens naturais	(129,2)	(0,1)	—	(17,8)	4.4	(142,7)	—
Edifícios e outras construções	(52,7)	(1,0)	2.4	(2,5)	5.7	(48,1)	—
TOTAL DETERIORAÇÃO	(181,9)	(1,1)	2.4	(20,3)	10.1	(190,8)	—
TOTAL INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	1.260.0	4.4	(250,9)	29.1	(61,8)	980.8	1.489.9

Dados em milhões de euros

As variações refletidas na coluna de mudanças no perímetro do exercício 2022 foram motivadas pela mudança do método de consolidação aplicado no fundo de investimento imobiliário Stable Income European Real Estate Fund (SIREF), que agora é considerado uma entidade associada conforme descrito na Nota 3.1.

As saídas do exercício 2022 corresponderam, principalmente, à venda dos edifícios situados na rua General Perón 40 (Madri) e na rua Ibañez de Bilbao 28 (Bilbao).

A perda por deterioração do exercício corresponde, principalmente, a terrenos pendentes de catalogação para seu desenvolvimento urbanístico.

O valor de mercado dos Investimentos imobiliários e dos imóveis de uso próprio corresponde basicamente à avaliação determinada por uma entidade avaliadora independente que utiliza técnicas de avaliação em função de variáveis observáveis de mercado (Nível 2).

Os métodos de avaliação geralmente utilizados correspondem ao método de custo, ao método de comparação, ao método de atualização de rendas e ao método residual abreviado, dependendo das características do ativo a ser avaliado.

As receitas e despesas derivadas de Investimentos imobiliários do exercício 2023 e 2022 são detalhadas no seguinte quadro:

Conceito	Negócio segurador não relacionado com o serviço do seguro		Outras atividades		Total	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Receitas de investimentos imobiliários						
Por aluguéis	37.4	51.0	8.0	3.9	45.4	54.9
Outros	0.4	0.3	1.7	0.8	2.1	1.1
Lucros por realizações	60.1	101.3	1.5	6.6	61.6	107.9
Total receitas de investimentos imobiliários	97.9	152.6	11.2	11.3	109.1	163.9
Despesas de investimentos imobiliários						
Despesas operacionais diretas	0.6	22.1	—	—	0.6	22.1
Outras despesas	23.4	37.7	9.0	6.9	32.4	44.6
Perdas por realizações	2.6	6.3	0.5	—	3.1	6.3
Total despesas dos investimentos imobiliários	26.6	66.1	9.5	6.9	36.1	73.0

Dados em milhões de euros

6.3. ARRENDAMENTOS

O Grupo é arrendatário de imóveis de uso próprio e outras imobilizações materiais. Esses arrendamentos têm uma duração média de 5 a 18 anos, sem cláusulas de renovação estipuladas nos contratos. Para o locatário, não há nenhuma restrição com respeito à contratação desses arrendamentos.

As demonstrações financeiras no encerramento do exercício de 2022 e 2023 reúnem os seguintes valores:

Conceito	Imóveis de uso próprio		Outros imobilizados materiais		Total	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022
ATIVO						
Direito de uso (valor líquido contábil)	266.6	276.1	3.7	4.5	270.3	280.6
PASSIVO						
Outros passivos financeiros (Obrigações de pagamento)	305.0	312.1	4.2	5.0	309.2	317.1
CONTA DE RESULTADOS						
Amortização	(46,4)	(44,2)	(2,3)	(2,4)	(48,7)	(46,6)
Despesa com juros	(19,0)	(17,7)	(0,9)	(0,9)	(19,9)	(18,6)

Dados em milhões de euros

As despesas por juros são registradas na conta de resultados consolidada, principalmente na epígrafe “gastos financeiros não relacionados com contratos de seguro”. O gasto por amortização registrado é reclassificado por destino segundo os critérios refletidos na nota 5.20.

As despesas com locações em curto prazo ou que contenham ativos subjacentes de baixo valor, não incluídas na tabela anterior, totalizam 33,4 milhões de euros no fechamento do exercício de 2023 (25,8 milhões de euros em 2022).

Os pagamentos totais do exercício totalizaram 63,3 milhões de euros no final do exercício de 2023 (61,7 milhões de euros em 2022).

Os pagamentos mínimos futuros a título de arrendamentos não canceláveis no encerramento dos exercícios de 2023 e 2022, sem levar em conta o desconto financeiro, são os seguintes:

Conceito	Imóveis de uso próprio		Outros imobilizados materiais		Total	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Menos de um ano	61.1	56.0	2.2	2.2	63.3	58.2
Entre um e cinco anos	221.5	164.3	4.9	3.9	226.4	168.2
Mais de cinco anos	169.4	179.1	—	—	169.4	179.1
TOTAL	452.0	399.4	7.1	6.1	459.1	405.5

Dados em milhões de euros

A taxa aplicada para o cálculo do endividamento segue uma metodologia baseada em curvas de taxa de juros por país e moeda, aplicadas de forma individualizada.

A taxa média ponderada de imóveis e outros imobilizados chega a 5,6% e 15,4%, respectivamente (6,3% e 13,7% em 2022).

O Grupo mantém a isenção de não aplicar a NIIF-UE 16 aos contratos de arrendamento de curto prazo e/ou que contenham um ativo subjacente de baixo valor.

O Grupo é arrendador de arrendamentos operacionais sobre imóveis. Estes arrendamentos têm uma duração média de 7,4 anos, sem cláusulas de renovação estipuladas nos contratos. Para o locatário, não há nenhuma restrição com respeito à contratação desses arrendamentos.

No quadro a seguir são refletidos os valores correspondentes aos contratos de arrendamento operacional na qualidade de arrendador no encerramento dos dois últimos exercícios:

Tipo de ativo	Valor líquido contábil	
	2023	2022
Investimentos imobiliários	584.2	599.5

Dados em milhões de euros

O vencimento das cobranças por arrendamentos operacionais dos dois últimos exercícios são os seguintes:

Conceito	2023	2022
Menos de um ano	31.2	39.1
Entre um e cinco anos	92.7	102.7
Mais de cinco anos	83.5	79.3
TOTAL	207.4	221.1

Dados em milhões de euros

6.4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

A composição das aplicações financeiras no fechamento dos dois últimos exercícios é a seguinte:

Conceito	Valor contábil	
	2023	2022
A VALOR JUSTO COM MUDANÇAS EM RESULTADOS		
Ações e Fundos de investimento	5.242.4	4.371.0
Renda fixa	9.784.2	8.658.3
Derivativos (não cobertura)	2.4	4.2
Instrumentos Híbridos	16.1	15.3
Outros	27.7	9.5
TOTAL A VALOR JUSTO COM MUDANÇAS NOS RESULTADOS	15.072.8	13.058.3
A VALOR JUSTO COM MUDANÇAS EM PATRIMÔNIO		
Ações e Fundos de investimento	1.057.4	2.579.1
Renda fixa e outros investimentos	20.624.5	17.724.1
TOTAL A VALOR JUSTO COM MUDANÇAS EM PATRIMÔNIO	21.681.9	20.303.2
A CUSTO DE AMORTIZADO		
Renda fixa e outros investimentos	1.295.9	1.266.9
TOTAL A CUSTO DE AMORTIZADO	1.295.9	1.266.9

Dados em milhões de euros

O processo de avaliação dos ativos financeiros é formado pelo descrito a seguir.

- No momento da aquisição é decidida a carteira à qual é alocado (valor justo com mudanças na conta de resultados, valor justo com mudanças em outro resultado global (patrimônio líquido), ou custo de amortizado), em função das características contratuais do instrumento e do modelo de negócio sob o qual serão gerenciados.
- Em função da natureza contábil das carteiras, a avaliação é realizada mensalmente, segundo os níveis de hierarquia descritos na Nota 5.5.
- As avaliações são realizadas diretamente pelas entidades do Grupo, embora, em alguns países, a avaliação seja realizada por uma entidade financeira independente conforme as exigências das normas locais.

A política de avaliação é decidida nos Comitês de investimento e/ou Comitês de risco e revisada no mínimo trimestralmente.

As transferências entre Níveis da hierarquia de avaliação podem ser decididas com base em cotações periódicas de controle e verificação de cotações:

- Se a fonte de cotação de um ativo deixar de ser representativa, ela passa do Nível 1 para o Nível 2.
- Em caso de constatação de uma fonte de cotação cabível, os ativos dos Níveis 2 e 3 são transferidos para o Nível 1.
- Quando dados observáveis nos mercados deixam de estar disponíveis, os ativos são transferidos para o Nível 3.

A) CARTEIRA A VALOR JUSTO COM MUDANÇAS EM RESULTADOS

A seguir são detalhados os investimentos relacionados à carteira a valor justo com mudanças em Resultados em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

Conceito	Valor contábil (Valor justo)						Total	
	Nível 1. Valor de cotação		Nível 2. Dados observáveis		Nível 3. Outras avaliações		2023	2022
	2023	2022	2023	2022	2023	2022		
Derivativos (não cobertura)								
Contratos a prazo em moedas	-	-	2.0	2.7	-	-	2.0	2.7
Opções	-	1.7	0.4	(0,2)	-	-	0.4	1.5
TOTAL DERIVADOS (NÃO COBERTURA)	-	1.7	2.4	2.5	-	-	2.4	4.2
Outros investimentos								
Ações	365.4	395.4	95.3	106.3	1.2	12.2	461.9	513.9
Renda fixa	6.650.6	6.164.1	3.133.6	2.494.2	-	-	9.784.2	8.658.3
Fundos de investimento	4.298.3	3.415.1	109.0	37.3	373.2	404.7	4.780.5	3.857.1
Híbridos	-	-	16.1	15.3	-	-	16.1	15.3
Outros	6.8	9.5	4.0	-	16.9	-	27.7	9.5
TOTAL OUTROS INVESTIMENTOS	11.321.1	9.984.1	3.358.0	2.653.1	391.3	416.9	15.070.4	13.054.1
TOTAL	11.321.1	9.985.8	3.360.4	2.655.6	391.3	416.9	15.072.8	13.058.3

Dados em milhões de euros

Os títulos de renda fixa designados obrigatoriamente a valor justo com mudanças em resultados por não responder seus fluxos de caixa unicamente a pagamentos de principal e juros chegam a 276,3 milhões de euros (288,7 milhões de euros no exercício 2022)

Existem determinados instrumentos de dívida que, cumprindo os requisitos para serem classificados a valor justo com mudanças em patrimônio, foram incluídos na carteira a valor justo com mudanças em resultados, com o objetivo de reduzir de forma significativa uma assimetria contábil surgida do diferente reconhecimento dos ativos em relação aos passivos associados.

O risco de crédito destes instrumentos não é significativo, conforme as políticas de investimentos do Grupo e a política de gestão do risco de crédito corporativo, que estabelece os limites de investimento, e concentração, em função da qualidade de crédito das contrapartes, limitando-se o investimento a dívida com grau de investimento, exceto autorização expressa pelos órgãos de governança do Grupo.

A seguir, apresenta-se uma conciliação dos saldos do exercício para os ativos financeiros da carteira a valor justo com mudanças em resultados classificados em Nível 3:

Conceito	Instrumentos de Patrimônio e Fundos de Investimentos		Outros ativos financeiros		Total	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022
	Saldo inicial	416.9	333.3	-	-	416.9
Ajustes ao saldo inicial	(11,0)	2.1	13.1	-	2.1	2.1
Compras	180.7	674.8	1.5	-	182.2	674.8
Vendas	(198,6)	(508,7)	-	-	(198,6)	(508,7)
Transferência de nível 1 ou 2	-	-	-	-	-	-
Transferência para nível 1 ou 2	-	-	-	-	-	-
Amortizações	2.1	-	-	-	2.1	-
Perdas e lucros	(20,3)	(4,1)	-	-	(20,3)	(4,1)
Outros	4.6	(80,5)	2.3	-	6.9	(80,5)
Saldo final	374.4	416.9	16.9	-	391.3	416.9

Dados em milhões de euros

Os ativos financeiros classificados no Nível 3 incluem, principalmente, participações em Fundos de Investimento de capital de risco. A técnica de avaliação utilizada é Net Asset Value, que representa o valor total dos ativos e passivos do fundo e que é publicado pela entidade gestora dele.

Devido à grande variedade de variáveis utilizadas na avaliação destes instrumentos, não são detalhados todos os possíveis inputs não observáveis significativos nem, portanto, os intervalos quantitativos destes.

Não ocorreram transferências significativas de ou para o Nível 3 nos últimos dois exercícios.

A seguir, são detalhadas as mais-valias e as menos-valias imputadas a resultados nos dois últimos exercícios:

Conceito	Mais-valias (menos-valias) imputadas a resultados			
	Não realizadas		Realizadas	
	2023	2022	2023	2022
Derivativos (não cobertura)				
Contratos a prazo em moedas	(1,4)	(0,4)	(2,4)	1.6
TOTAL DERIVADOS (NÃO COBERTURA)	(1,4)	(0,4)	(2,4)	1.6
Outros investimentos				
Ações	159.6	(64,1)	43.7	(14,5)
Renda fixa	214.2	(221,3)	15.8	(97,6)
Fundos de investimento	270.3	(42,4)	40.5	(1,2)
TOTAL OUTROS INVESTIMENTOS	644.1	(327,8)	101.7	(113,2)
TOTAL	642.7	(328,2)	99.3	(111,6)

Dados em milhões de euros

B) CARTEIRA A VALOR JUSTO COM MUDANÇAS EM PATRIMÔNIO

A seguir são detalhados os investimentos relacionados à carteira a valor justo com mudanças em Patrimônio em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

Conceito	Valor contábil (Valor justo)						Deterioração					
	Nível 1. Valor de cotação		Nível 2. Dados observáveis		Nível 3. Outras avaliações		Total		Perda registrada		Ganhos por reversão	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Ações	993.4	703.0	49.8	2.3	0.3	0.4	1.043.5	705.7	—	—	0.2	—
Renda fixa	12.098.1	12.966.9	8.501.0	4.746.0	3.3	0.5	20.602.4	17.713.4	(11,2)	(9,1)	7.3	2.8
Fundos de Investimento	13.9	1.797.4	—	76.0	—	—	13.9	1.873.4	—	—	—	—
Outros Investimentos	22.1	10.4	—	—	—	0.3	22.1	10.7	—	—	—	—
TOTAL	13.127.5	15.477.8	8.550.8	4.824.3	3.6	1.2	21.681.9	20.303.2	(11,2)	(9,1)	7.5	2.8

Dados em milhões de euros

Os instrumentos de patrimônio da epígrafe “Ações” do quadro acima incluem 986,8 e 669,6 milhões de euros em 31 de dezembro de 2023 e 2022, respectivamente, de ações cotadas em mercados de países da OCDE.

Os ajustes de avaliação dos investimentos em carteira chegam a (45,4) e (998,7) milhões de euros em 31 de dezembro de 2023 e 2022, respectivamente, e foram registrados líquidos do efeito tributário em patrimônio.

Nos exercícios 2023 e 2022 não ocorreram transferências de ativos do Nível 1 ao Nível 2 por valores significativos.

Não foram produzidas variações nas técnicas de avaliação dos Níveis 2 e 3.

Em relação aos ativos financeiros da carteira a valor justo com mudanças em Patrimônio Líquido classificados no nível 3, não ocorreram operações significativas.

No encerramento dos exercícios de 2023 e 2022, as análises de deterioração do valor recuperável realizadas para cada valor das carteiras de renda variável concluíram que não existia deterioração por valor significativo, nem indício de deterioração em nenhum dos investimentos avaliados em seu valor de comercialização na Bolsa, já que não ocorreram as situações objetivas que o determinam.

As transferências dos ajustes de avaliação dos investimentos em carteira de exercícios anteriores para a demonstração de resultados consolidada, realizados durante os exercícios 2023 e 2022, chegam a um valor de (9,3) e (91,2) milhões de euros, respectivamente.

Nos exercícios 2023 e 2022 não foram realizadas outras dotações por deterioração do valor recuperável por valor significativo de investimentos em ativos não comercializados na Bolsa, analisados de forma individualizada.

A epígrafe de renda fixa inclui permutas financeiras de fluxos certos ou predeterminados, em que uma entidade do Grupo assume a obrigação de pagar certos valores fixos ou predeterminados que são denominados normalmente em euros.

No encerramento dos exercícios de 2023 e 2022, o Grupo tem ativos de renda fixa em garantia entregue por operações de permuta financeira cujo valor de mercado chega a 271,7 e 297,1 milhões de euros, respectivamente. No encerramento de tais exercícios, os ativos recebidos em garantia chegam a 325,1 e 348,8 milhões de euros, respectivamente. Em ambos os casos a garantia vence diariamente, momento em que se constitui uma nova garantia, se mantém a existente ou se cancela a garantia definitivamente. A existência de tais garantias permite reduzir o risco de contraparte (CVA/DVA) em grande parte dos derivados do Grupo.

C) CARTEIRA A CUSTO DE AMORTIZADO

A seguir são detalhados os investimentos relacionados à carteira de custo de amortizado em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

Conceito	Valor contábil (Custo de amortizado)		Nível 1. Valor de cotação		Valor justo				Deterioração			
					Nível 2. Dados observáveis		Nível 3. Outras avaliações		Perda registrada		Ganhos por reversão	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Renda fixa	1.236.8	1.092.9	1.136.4	802.4	54.1	148.0	47.4	47.8	(1,3)	-	-	0.1
Outros investimentos	59.1	174.0	50.2	133.3	-	37.0	6.9	3.4	-	-	-	-
TOTAL	1.295.9	1.266.9	1.186.6	935.7	54.1	185.0	54.3	51.2	(1,3)	-	-	0.1

Dados em milhões de euros

A Nota 7 “Gestão de riscos” inclui o vencimento dos títulos de renda fixa.

Em relação aos ativos financeiros da carteira a custo de amortizado mantida até o vencimento classificados no Nível 3, nos exercícios de 2023 e de 2022 não ocorreram operações significativas.

Investimentos contabilizados por equivalência patrimonial

A tabela abaixo detalha o valor justo das principais sociedades contabilizadas aplicando o método da participação nos dois últimos exercícios:

Sociedade	Montante	
	2023	2022
ENERGÍAS RENOVABLES IBERMAP S.L.(*)	201.4	145.5
MAP SL EUROPEAN INVEST S.A.R.L.(*)	155.8	170.7
MEAG EUROPE OFFICE SELECT EOS SCSP SICAV-RAIF(*)	132.0	41.6
SALVADOR CAETANO AUTO (SGPS), S.A.	124.9	115.3
MAPFRE INFRAESTRUTURAS(*)	115.7	26.4
SOLUNION SEGUROS DE CREDITO S.A.	88.6	79.2
SIEREF MACQUARIE 2(*)	70.5	6.2
STABLE INCOME EUROPEAN REAL ESTATE FUND - GLL(*)	66.8	80.3
ALMA MUNDI INSURTECH FUND, FCRE	29.8	33.3
SWISSLIFE SPPICAV(*)	149.6	116.7
Outras sociedades	90.7	71.6
TOTAL	1.225.8	886.7

Dados em milhões de euros

(*) Entidades estruturadas como fundos de investimento.

DETERIORAÇÃO DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Nas tabelas abaixo são detalhados os movimentos produzidos no exercício 2023 da exposição por fase de deterioração dos instrumentos de dívida registrados nas seções “Ativos financeiros a custo de amortizado” e “Ativos financeiros a valor justo com mudanças em patrimônio”.

Conceito	Fase 1	Fase 2	Total
Saldo no início do exercício	-	-	-
Ajustes ao Saldo inicial	18.111,5	13,0	18.124,5
Transferências	(0,5)	0,5	-
Para a fase 2 da fase 1	(14,0)	14,0	-
Para a fase 1 da fase 2	13,5	-	13,5
Altas por investimento	11.246,8	-	11.246,8
Altas/baixas por variação no risco de crédito	50,7	-	50,7
Baixas por cancelamento	(7.567,1)	(11,3)	(7.578,4)
Outras variações	(155,0)	(1,3)	(156,3)
Saldo no final do período	21.686,4	0,9	21.687,3

Dados em milhões de euros

Abaixo é detalhado o movimento ocorrido no exercício 2023 nas provisões que cobrem as perdas por deterioração dos “Ativos financeiros a custo de amortizado” e de “Ativos financeiros a valor justo com mudanças em patrimônio”.

Conceito	Montante
Saldo no início do exercício	-
Ajustes ao Saldo inicial	(55,7)
Verbas líquidas relativas aos resultados do exercício:	
Verbas relativas a resultados	(12,6)
Recuperação de verbas com pagamento a resultados	0,8
Aplicativos	6,7
Variações da taxa de câmbio	-
Outras variações	0,9
Saldo no encerramento do exercício	(59,9)

Dados em milhões de euros

Os movimentos ocorridos no exercício 2023 por fase de deterioração no saldo das provisões que cobrem as perdas por deterioração dos “Ativos financeiros a custo de amortizado” e de “Ativos financeiros a valor justo com mudanças em patrimônio” são refletidos nos seguintes quadros:

Conceito	Fase 1	Fase 2	Total
Saldo no início do exercício	-	-	-
Ajustes ao Saldo inicial	(52,2)	(3,5)	(55,7)
Transferências	0,6	(0,6)	-
Para a fase 2 da fase 1	0,2	(0,2)	-
Para a fase 1 da fase 2	0,4	(0,4)	-
Altas por investimento	(11,0)	-	(11,0)
Altas/baixas por variação no risco de crédito	(1,5)	-	(1,5)
Baixas por cancelamento	3,6	3,8	7,4
Outras variações	0,8	0,2	1,0
Saldo no final do período	(59,7)	(0,1)	(59,8)

Dados em milhões de euros

Não existem instrumentos financeiros na Fase 3 em 31 de dezembro de 2023

6.5. CRÉDITOS

A composição da epígrafe de créditos, bem como as perdas por redução ao valor recuperável e os lucros por reversão desta registrados nos últimos exercícios são as seguintes:

Conceito	Valor bruto		Deterioração		Saldo líquido no balanço		Deterioração			
							Perdas registradas		Ganhos por reversão	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Créditos tributários	514.9	447.5	-	-	514.9	447.5	-	-	-	-
Créditos previdenciários e outros	785.1	765.6	(18,8)	(19,5)	766.3	746.1	(7,3)	(3,2)	4.9	2.4
TOTAL	1.300.0	1.213.1	(18,8)	(19,5)	1.281.2	1.193.6	(7,3)	(3,2)	4.9	2.4

Dados em milhões de euros

A discriminação da seção “Créditos previdenciários e outros” no encerramento dos dois últimos exercícios é a seguinte:

Créditos previdenciários e outros	Montante	
	2023	2022
Devedores por vendas ou prestação de serviços	310.8	164.4
Créditos por recuperação de sinistros (incluindo convênios de colaboração com outras seguradoras)	27.9	55.4
Antecipações sobre apólices (seguros de Vida)	22.3	23.9
Depósitos judiciais	330.2	301.1
Créditos com Organismos Públicos	6.9	16.3
Saldos a cobrar do pessoal	22.0	33.3
Outros devedores	46.2	151.7
TOTAL	766.3	746.1

Dados em milhões de euros

O cálculo e, conforme o caso, o reconhecimento da deterioração do valor recuperável é realizado conforme detalhado na política contábil 5.8 “Créditos” do presente relatório.

Os saldos incluídos na seção de créditos não geram juros e, em caráter geral, sua liquidação é feita no exercício seguinte.

6.6. REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS

Nos quadros seguintes é detalhada a deterioração do valor recuperável de ativos nos dois últimos exercícios:

Exercício de 2023

Deterioração em:	Saldo inicial	Ajustes ao saldo inicial	Mudanças no perímetro	Lançamento nos resultados		Exclusão do ativo	Saldo final
				Dotação	Redução		
Ativos intangíveis	196.9	(5,9)	-	75.0	-	-	266.0
I. Ágio	193.5	(5,8)	-	75.0	-	-	262.7
II. Outros ativos intangíveis	3.4	(0,1)	-	-	-	-	3.3
Imobilizado material	6.9	-	-	4.2	(2,7)	-	8.4
I. Imóveis de uso próprio	6.9	-	-	4.2	(2,7)	-	8.4
II. Outros imobilizados materiais	-	-	-	-	-	-	-
Investimentos	297.7	(51,3)	-	27.6	(13,1)	(12,3)	248.6
I. Investimentos imobiliários	190.8	(0,1)	-	14.9	(5,6)	(11,2)	188.8
II. Aplicações financeiras							
- A valor justo com mudanças em resultados	-	-	-	-	-	-	-
- A valor justo com mudanças em patrimônio líquido	106.9	(55,1)	-	11.2	(7,5)	(0,3)	55.2
- A custo de amortizado	-	3.9	-	1.3	-	(0,6)	4.6
III. Outros investimentos	-	-	-	0.2	-	(0,2)	-
Inventários	93.2	-	-	0.8	(1,1)	-	92.9
Créditos	19.5	0.5	-	7.3	(4,9)	(3,6)	18.8
III. Créditos tributários	-	-	-	-	-	-	-
IV. Créditos previdenciários e outros	19.5	0.5	-	7.3	(4,9)	(3,6)	18.8
Outros ativos	0.1	-	-	11.1	(4,4)	(5,8)	1.0
TOTAL DETERIORAÇÃO	614.3	(56,7)	-	126.0	(26,2)	(21,7)	635.7

Dados em milhões de euros

Exercício de 2022

Deterioração em:	Saldo inicial	Ajustes ao saldo inicial	Mudanças no perímetro	Lançamento nos resultados		Exclusão do ativo	Saldo final
				Dotação	Redução		
Ativos intangíveis	207.3	8.9	(19,3)	—	—	—	196.9
I. Ágio	194.2	8.8	(9,5)	—	—	—	193.5
II. Outros ativos intangíveis	13.1	0.1	(9,8)	—	—	—	3.4
Imobilizado material	8.2	(2,2)	—	2.0	(1,1)	—	6.9
I. Imóveis de uso próprio	6.2	(0,2)	—	2.0	(1,1)	—	6.9
II. Outros imobilizados materiais	2.0	(2,0)	—	—	—	—	—
Investimentos	286.1	1.7	(2,4)	24.2	(5,5)	(6,4)	297.7
I. Investimentos imobiliários	181.9	1.1	(2,4)	20.1	(5,5)	(4,4)	190.8
II. Aplicações financeiras							
- A valor justo com mudanças em resultados	—	—	—	—	—	—	—
- A valor justo com mudanças em patrimônio líquido	104.2	0.6	—	4.1	—	(2,0)	106.9
- A custo de amortizado	—	—	—	—	—	—	—
III. Outros investimentos	—	—	—	—	—	—	—
Inventários	91.8	(0,1)	—	2.5	(1,0)	—	93.2
Créditos	19.0	(0,3)	—	3.2	(2,4)	—	19.5
III. Créditos tributários	—	—	—	—	—	—	—
IV. Créditos previdenciários e outros	19.0	(0,3)	—	3.2	(2,4)	—	19.5
Outros ativos	0.1	—	—	—	—	—	0.1
TOTAL DETERIORAÇÃO	612.5	8.0	(21,7)	31.9	(10,0)	(6,4)	614.3

Dados em milhões de euros

6.7. FLUXOS DE CAIXA

Desembolsos

Não foram realizados, ao longo dos exercícios de 2023 e 2022, desembolsos significativos por investimentos em empresas do Grupo e por aquisição de negócios.

Cobranças

Durante os exercícios 2023 e 2022 foram recebidas cobranças por tesouraria procedentes de operações de venda, sendo as mais destacáveis:

Exercício de 2023

o Em dezembro de 2023, foi realizada a venda da totalidade da participação na entidade MAPFRE VIDEO Y COMUNICACIÓN S.A. por um montante de 89,6 milhões de euros, gerando em lucro atribuível ao Grupo 56,8 milhões de euros.

Exercício de 2022

o Em agosto de 2022, ocorreu a venda da totalidade da participação na entidade PT ASURANSI BINA DANA ARTA TBK (ABDA), residente na Indonésia, pelo montante de 59,4 milhões de euros, gerando um lucro atribuível para o Grupo de 5,9 milhões de euros.

o Durante outubro de 2022, foi fechada a operação de venda da MAPFRE Insular Insurance Corporation, entidade residente nas Filipinas, pelo montante de 17,9 milhões de euros que representou um lucro atribuível para o Grupo de 3,4 milhões de euros.

o No dia 10 de outubro foi formalizada a resolução dos acordos com a UNICAJA após os quais adquiriu 50%, propriedade da MAPFRE, de CCM Vida y Pensiones, mediante uma contraprestação de 131,4 milhões de euros, gerando um lucro líquido de 1,7 milhões de euros.

Compromissos

Os acionistas minoritários da filial MAPFRE RE têm uma opção de venda sobre suas ações nessa entidade. Em caso de exercício, a MAPFRE S.A. ou uma entidade do Grupo deverá adquirir as ações do acionista minoritário interessado em vender. O preço de compra das ações da MAPFRE RE será o resultante da aplicação da fórmula estabelecida previamente. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, levando em consideração as variáveis incluídas na fórmula citada, o compromisso assumido pelo Grupo, em caso de exercício dessa opção, totalizaria um montante aproximado de 128,9 e 109,6 milhões de euros, respectivamente.

Não existem transações não monetárias significativas relacionadas com atividades de investimento e financiamento excluídas do estado de fluxos de caixa.

6.8. ATIVOS NÃO CIRCULANTES CLASSIFICADOS COMO MANTIDOS PARA A VENDA, PASSIVOS ASSOCIADOS E ATIVIDADES INTERROMPIDAS

Os principais tipos de ativos não circulantes classificados como mantidos para venda e de atividades interrompidas, assim como os passivos associados a eles em 31 de dezembro de 2023 e 2022 são os seguintes:

Conceito	Ativos não circulantes classificados como mantidos para venda		Atividades interrompidas		Total	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Ativos						
Ativos intangíveis	0.6	—	—	—	0.6	—
Imobilizado material	—	—	—	—	—	—
Investimentos	11.0	—	—	—	11.0	—
Créditos	7.7	8.1	—	—	7.7	8.1
Tesouraria	5.7	3.6	—	—	5.7	3.6
Outros ativos	44.7	37.4	—	—	44.7	37.4
TOTAL ATIVOS	69.7	49.1	—	—	69.7	49.1
Passivos associados						
Passivos de seguros	16.7	1.3	—	—	16.7	1.3
Dívidas tributárias	2.3	—	—	—	2.3	—
Outras dívidas	12.7	10.4	—	—	12.7	10.4
TOTAL PASSIVOS	31.7	11.7	—	—	31.7	11.7

Dados em milhões de euros

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, existem por FUNESPAÑA. "Ativos mantidos para a venda" pelo montante de 25,1 milhões de euros.

Espera-se que antes de 12 meses seja realizada a venda definitiva dos ativos não circulantes mantidos para a venda correspondente ao exercício 2023, não esperando manifestar perdas na realização mencionada

6.9. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social

O capital social é registrado pelo valor nominal das ações desembolsadas ou cujo desembolso tenha sido exigido.

O capital social da Sociedade controladora em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é representado por 3.079.553.273 ações de 0,10 euros de valor nominal cada uma, totalmente subscritas e desembolsadas. Todas as ações conferem os mesmos direitos políticos e econômicos.

A Assembleia Geral de Acionistas autorizou, em 10 de março de 2023, os administradores da Sociedade controladora a realizarem uma ampliação de capital até no máximo 153.977.663,65 de euros, equivalente a 50% do capital social naquele momento. Essa autorização tem um período de duração de cinco anos. Da mesma forma, foi autorizada ao Conselho de Administração a emissão de obrigações ou valores de renda fixa de natureza análoga, convertíveis, por um valor máximo de 2.000 milhões de euros.

A participação direta da CARTERA MAPFRE chega a 69,7% do capital em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

Todas as ações representativas do capital social da Empresa controladora foram admitidas para negociação oficial no mercado da bolsa espanhola.

O prêmio de emissão chega a 1.506,7 milhões de euros nos dois últimos exercícios e é de livre disposição.

Ações próprias

As operações de compra e venda de ações da MAPFRE S.A. ajustam-se ao estabelecido pelo Regulamento Interno de Conduta relativo aos Valores emitidos pela MAPFRE, pelo Regulamento sobre abuso de mercado, e pela Circular 1/2017 da Comissão Nacional do Mercado de Valores.

Durante os exercícios 2023 e 2022, nenhuma ação da MAPFRE S.A. foi comprada, e foram entregues a executivos de subsidiárias, como parte de sua remuneração variável, 35.760 e 203.765 ações, respectivamente, representando 0,0012% e 0,0066% do capital social, no valor de 0,01 e 0,4 milhões de euros, respectivamente.

Também foram entregues 4.624.725 de ações (10.070.672 de ações em 2022) do Plano de Remunerações em Ações da MAPFRE S.A. descrito em "Políticas contábeis" Nota 5.18, registrando-se um impacto negativo de 0,9 milhões de euros (3,7 milhões de euros em 2022), que foram incluídos na epígrafe de "Reservas".

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o saldo total de ações próprias foi de 15.129.098 e 19.789.583, respectivamente, representando 0,49% e 0,64% do capital, no valor de 31,7 e 41,4 milhões de euros, respectivamente.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, nenhuma outra sociedade do Grupo possui ações da Sociedade controladora.

Ajustes por mudanças de valor

Reúne aquelas reservas patrimoniais evidenciadas como consequência das receitas e despesas reconhecidas em cada exercício que, conforme estabelecido no regulamento contábil internacional, devem ter reflexo direto nas contas de patrimônio líquido do Grupo.

No seguinte quadro é apresentada a natureza dos "Ajustes por mudança de valor" refletidos nessa seção do Patrimônio líquido no fechamento dos dois últimos exercícios:

Conceito	Montante	
	2023	2022
Renda fixa		
Mais-valias	1.369,4	941,9
Menos-valias	(1.483,2)	(1.453,3)
Renda Variável e Fundos de Investimento		
Mais-valias	42,7	17,3
Menos-valias	(43,9)	(86,5)
Outros ajustes	(297,1)	(342,9)
TOTAL	(412,1)	(923,4)

Dados em milhões de euros

Restrições sobre a disponibilidade de reservas

Na seção "Reservas" é incluída a reserva legal da Sociedade controladora, por um valor de 61,6 milhões de euros em 31 de dezembro de 2023 e 2022, que não é distribuível aos acionistas salvo em caso de liquidação dela, e que somente pode ser utilizada para compensar eventuais perdas. A mesma restrição é aplicável às reservas legais constituídas pelas filiais e refletidas em seus balanços.

Não existem outras restrições à disposição das reservas por valor significativo, salvo pelo descrito na seção de Incentivos Fiscais da Nota 6.16.

Gestão do capital

A gestão do capital está centrada em sua estabilidade e na manutenção de uma retribuição adequada, por meio de fortes níveis de solvência, flexibilidade financeira, geração de fluxos de caixa e criação de valor para o acionista.

O capital administrado corresponde aos fundos próprios admissíveis, de acordo com o exigido pelo regulamento vigente e outros modelos de gestão utilizados. A taxa de Solvência do Grupo oferece uma grande solidez e estabilidade, apoiada por uma alta diversificação e estritas políticas de investimento e gestão de ativos e passivos.

De acordo com o Apetite de Risco do Grupo, que corresponde ao nível de risco que o Grupo está disposto a assumir para poder alcançar seus objetivos de negócio sem desvios relevantes (inclusive em situações adversas), cada Unidade de Negócio se ajusta a certos níveis de tolerância de risco em função do capital atribuído.

A MAPFRE dispõe de uma política interna de capitalização e dividendos destinada a dotar as Unidades de Negócio, de uma forma racional e objetiva, dos capitais necessários para cobrir os riscos assumidos.

A quantia de dividendos a ser distribuída é fixada sobre a base dos orçamentos de resultados e estimativas de fundos próprios. Caso a evolução real se afaste das estimativas realizadas, o capital atribuído é revisado.

A remuneração para os acionistas está vinculada com o lucro, a solvência, a liquidez e os planos de investimento do Grupo, bem como com as expectativas dos seus acionistas.

Com caráter geral, o Conselho de Administração propõe à Assembleia Geral de Acionistas uma distribuição de dividendos entre 45% e 65% do resultado do exercício, atribuível à Sociedade controladora em suas contas anuais consolidadas.

Tanto a estimativa de riscos, como a atribuição de capital a cada uma das Unidades é detalhada na Nota 7 do relatório contábil "GESTÃO DE RISCOS".

Por outro lado, os instrumentos integrantes do patrimônio disponível do Grupo se adequam aos exigidos pela norma vigente.

6.10. PASSIVOS SUBORDINADOS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o saldo dessa conta reúne o custo amortizado das obrigações subordinadas emitidas pela Sociedade controladora correspondentes às emissões de abril de 2022, setembro de 2018 e março de 2017, cujos termos e condições mais relevantes estão descritos a seguir:

Termos e condições	Emissão		
	Abril 2022	Setembro de 2018	Março de 2017
Valor nominal	500.0	500.0	600.0
Data de emissão	6 de abril de 2022	7 de setembro de 2018	31 de março de 2017
Vencimento	13 de abril de 2030	7 de setembro de 2048	31 de março de 2047
Primeira opção de amortização	—	7 de setembro de 2028	31 de março de 2027
Taxa de juros			
- Até 1ª opção de amortização	2,875 %	4,125 %	4,375 %
- A partir da 1ª opção de amortização	—	Euribor 3M + 4,30%	Euribor 3M + 4,543%
Mercado de cotação	AIAF	AIAF	AIAF
Rating da emissão	BBB-	BBB-	BBB
Juros acumulados pendentes de pagamento em 31 de dezembro de 2023	10.3	6.5	19.8
Cotação no encerramento do exercício			
- 2023	90,5 %	96,3 %	98,5 %
- 2022	82,4 %	90,4 %	94,5 %

Valor nominal e juros em milhões de euros

As emissões, realizadas conforme o direito espanhol, contemplam:

- Amortização em casos especiais, por reforma ou modificação das normas fiscais, por falta de computabilidade como recursos próprios do emissor e por mudança de tratamento outorgado pelas Agências de Qualificação de Crédito.
- Diferimento de juros, estando o emissor obrigado a diferir o pagamento de juros, caso exista não cumprimento do Capital de Solvência Obrigatório ou do Capital Mínimo Obrigatório, ou então proibição de realização de pagamento de juros, de parte do Regulador Relevante, ou falta de capacidade do emissor para cumprir com os passivos vencidos e exigíveis.

A tabela reúne os detalhes do valor justo das emissões descritas anteriormente:

Emissões 2016	Valor contábil		Valor justo	
	2023	2022	2023	2022
Abril 2022	505.0	504.2	462.8	422.3
Setembro de 2018	504.6	504.3	488.0	458.5
Março de 2017	618.8	618.6	610.8	586.8
TOTAL	1.628.4	1.627.1	1.561.6	1.467.6

Dados em milhões de euros

6.11. PASSIVOS FINANCEIROS

O quadro seguinte mostra os detalhes do valor justo dos passivos financeiros:

Conceito	Valor contábil		Valor justo	
	2023	2022	2023	2022
Emissão de obrigações e outros valores negociáveis	864.2	863.5	844.5	795.6
Dívidas com entidades de crédito	250.6	444.2	250.6	444.2
Outros passivos financeiros	1.233.4	2.047.0	1.339.0	2.038.1
TOTAL	2.348.2	3.354.7	2.434.1	3.277.9

Dados em milhões de euros

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o valor justo da Emissão de obrigações e outros valores negociáveis corresponde ao valor de cotação no encerramento do exercício (Nível 1), incluindo o cupom de juros.

Emissão de obrigações e outros valores negociáveis

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o saldo dessa conta reúne o custo amortizado das obrigações simples emitidas pela MAPFRE S.A. Os termos e condições mais relevantes da emissão estão descritos a seguir:

- Natureza da emissão: obrigações simples representadas por meio de anotações em conta.
- Valor nominal: 1.000 milhões de euros.
- Data de emissão: Quinta-feira, 19 de maio de 2016.
- Prazo da emissão: 10 anos.
- Vencimento: Terça-feira, 19 de maio de 2026.
- Amortização: única ao vencimento e, ao mesmo tempo, livre de gastos para o detentor.
- Lista: Mercado AIAF de renda fixa.
- Cupom: 1,625% fixo anual, a pagar nos aniversários da data de emissão até a data de vencimento final, incluindo esta.
- Rating da emissão: A-

Os juros atribuídos pendentes de pagamento em 31 de dezembro de 2023 e 2022 chegam a 8,6 milhões de euros. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os títulos cotizaram a 97,5% e 91,8% de seu valor nominal, respectivamente.

Dívidas com entidades de crédito

As dívidas com entidades de crédito apresentam o seguinte detalhe em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

Tipo de dívida	Valor contábil		Taxa de juros média %	
	2023	2022	2023	2022
Arrendamento financeiro	2,6	2,4	1,7	1,6
Créditos	139,6	239,3	4,6	0,1
Empréstimos	108,4	202,5	4,5	0,9
Outros	-	-	-	-
TOTAL	250,6	444,2	-	-

Dados em milhões de euros

o Créditos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, existe uma linha de crédito com vencimento em 26 de fevereiro de 2025, que é um crédito sindicado concedido por um grupo de dez entidades bancárias, que gera juros referenciados a variáveis de mercado.

Limite		Disposto	
2023	2022	2023	2022
1.000,0	1.000,0	80,0	237,0

Dados em milhões de euros

No exercício 2018 foi renovado, modificando suas condições e prorrogando seu vencimento. Entre as condições modificadas cabe destacar que foi convertido em um financiamento sustentável, vinculando os juros também a parâmetros de sustentabilidade do Grupo.

o Empréstimos

A descrição dos principais empréstimos vigentes em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é a seguinte:

Tomadora	Vencimento	Montante	
		2023	2022
MAPFRE VIDA	1 de abril de 2026	55,6	73,3
MAPFRE ESPAÑA	21 de fevereiro de 2024	12,8	26,5
MAPFRE DOMINICANA	11 de março de 2027	17,2	22,9
TOTAL		85,6	122,7

Dados em milhões de euros

Os empréstimos da MAPFRE VIDA e da MAPFRE ESPAÑA acumulam juros referenciados ao Euribor, amortizando-se por meio de cotas anuais e iguais, a primeira após dois anos da formalização do empréstimo em 2019.

O empréstimo da MAPFRE DOMINICANA deve ter juros referenciado a variáveis de mercado e a parâmetros de sustentabilidade do Grupo, amortizando-se por meio de cotas semestrais iguais.

Outros passivos financeiros

Na seção “Outros passivos financeiros”, inclui-se o montante de obrigações a pagar de natureza financeira não incluídas em outras parcelas.

Sua discriminação é apresentada no seguinte quadro:

Outros passivos financeiros	Montante	
	2023	2022
Outros passivos financeiros a valor justo com mudanças em PeG	567,3	586,4
Participações externas em fundos de investimento (Nota 3.2)	257,6	1.039,8
Passivos financeiros por arrendamento (Nota 6.3)	309,2	317,1
Outros passivos financeiros	128,8	103,7
TOTAL	1.262,9	2.047,0

Dados em milhões de euros

Existe ainda uma linha de crédito concedida pela CARTERA MAPFRE que tem um limite de 400 milhões de euros, gera um juro variável referente ao Euribor trimestral mais um diferencial de 1,5% e tem seu vencimento em 10 de setembro de 2024, sendo prorrogável por períodos anuais sucessivos. Durante os exercícios fiscais de 2023 e 2022, não ocorreu nenhuma disposição dela.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o valor justo dos anteriores passivos não difere significativamente do seu valor contábil.

O nível de hierarquia de valor justo no qual são classificadas as avaliações ao valor justo dos referidos passivos é o Nível 2, exceto o saldo de “Participações externas em fundos de investimento”, avaliado em valor de liquidação (maioritariamente Nível 1 e Nível 3).

Ao longo dos exercícios de 2023 e 2022, não ocorreu nenhuma transferência dos passivos financeiros entre os Níveis 1, 2 e 3 estabelecidos nas normas. As transferências entre níveis ocorrem quando os elementos deixam de cumprir as características de um nível e cumprem as de outro dos níveis.

6.12. OPERAÇÕES DE SEGUROS E RESSEGUROS

A) INFORMAÇÃO SOBRE OS VALORES RECONHECIDOS NO BALANÇO E CONTA DE RESULTADOS

A seguir, será apresentado um detalhamento, para os dois últimos exercícios, dos ativos, passivos e receitas e despesas de contratos de seguro e resseguro de acordo com os métodos de avaliação indicados na nota 5.14.

Exercício de 2023

DETALHAMENTO POR MÉTODO DE AVALIAÇÃO	BALANÇO		CONTA DE RESULTADOS		
	Ativos por contratos de Seguro e Resseguro	Passivos por contratos de Seguro e Resseguro	Receitas do serviço de Seguro e Resseguro	Despesas do serviço de Seguro e Resseguro	Resultado financeiro do serviço de Seguro e Resseguro
Seguro Direto e Resseguro Aceito					
Método Geral por Blocos (BBA)	9,0	11.164,2	1.499,9	(1.225,9)	(407,6)
Método de Comissão Variável (VFA)	–	8.848,2	175,9	(103,6)	(769,7)
Método de Designação de Prêmio (PAA)	–	18.349,3	23.105,2	(21.016,8)	(355,7)
Total de contratos de seguro direto	9,0	38.361,7	24.781,0	(22.346,3)	(1.533,0)
Resseguro Cedido					
Método Geral por Blocos (BBA)	–	15,5	–	–	–
Método de Designação de Prêmio (PAA)	5.938,1	–	2.866,1	(4.259,7)	95,4
Total de contratos de Resseguro	5.938,1	15,5	2.866,1	(4.259,7)	95,4

Dados em milhões de euros

Exercício de 2022

DETALHAMENTO POR MÉTODO DE AVALIAÇÃO	BALANÇO		CONTA DE RESULTADOS		
	Ativos por contratos de Seguro e Resseguro	Passivos por contratos de Seguro e Resseguro	Receitas do serviço de Seguro e Resseguro	Despesas do serviço de Seguro e Resseguro	Resultado financeiro do serviço de Seguro e Resseguro
Seguro Direto e Resseguro Aceito					
Método Geral por Blocos (BBA)	6,1	9.324,3	1.149,9	(1.013,1)	(302,0)
Método de Comissão Variável (VFA)	–	8.717,6	349,6	(329,9)	271,3
Método de Designação de Prêmio (PAA)	–	17.522,8	21.217,7	(19.062,3)	73,1
Total de contratos de seguro direto	6,1	35.564,7	22.717,2	(20.405,3)	42,4
Resseguro Cedido					
Método Geral por Blocos (BBA)	3,5	14,5	0,6	(5,0)	6,5
Método de Designação de Prêmio (PAA)	5.663,2	–	2.630,2	(4.070,5)	87,3
Total de contratos de Resseguro	5.666,7	14,5	2.630,8	(4.075,5)	93,8

Dados em milhões de euros

A.1) Detalhe dos contratos de seguro avaliados pelo método geral por blocos (BBA)

O movimento nos dois últimos exercícios dos saldos de ativos e passivos por contratos de seguro que constam no balanço, e que foram avaliados pelo método geral por blocos (BBA), é o seguinte:

Exercício de 2023

BBA MOVIMENTO DOS ATIVOS E PASSIVOS LÍQUIDOS	Por cobertura restante		Por prestações incorridas	Total de contratos de Seguro emitidos
	Excluindo o componente de perda	Componente de perda		
Saldo de abertura de contratos seguro - Ativos	(6,1)	-	-	(6,1)
Saldo de abertura de contratos seguro - Passivos	8.971,3	29,4	323,7	9.324,4
SALDO DE ABERTURA DE CONTRATOS DE SEGURO - LÍQUIDO EM 31/12/2022	8.965,2	29,4	323,7	9.318,3
Ajustes ao saldo inicial	84,2	1,5	0,1	85,8
Mudanças no perímetro	(13,1)	-	-	(13,1)
SALDO DE ABERTURA AJUSTADO (A)	9.036,3	30,9	323,8	9.391,0
Receitas do serviço de seguro	(1.499,9)	-	-	(1.499,9)
Despesas do serviço de seguro	193,4	72,0	960,5	1.225,9
Prestações incorridas e outras despesas do serviço de seguro	-	-	967,7	967,7
Amortização fluxos efetivos pela aquisição do seguro	193,4	-	-	193,4
Perdas em grupos de contratos onerosos e reversões destas perdas	-	72,0	-	72,0
Mudanças dos passivos por prestações incorridas	-	-	(7,2)	(7,2)
Resultado do serviço de seguro	(1.306,5)	72,0	960,5	(274,0)
Reconhecidos na Conta de Resultados	390,0	0,3	17,3	407,6
Reconhecidos nas Demonstrações de Receitas e Despesas reconhecidas	307,3	-	9,5	316,8
Resultado financeiro do serviço de seguro	697,3	0,3	26,8	724,4
TOTAL DAS MUDANÇAS NO RESULTADO GLOBAL (B)	(609,2)	72,3	987,3	450,4
COMPONENTE DE INVESTIMENTO (C)	(474,8)	-	474,8	-
Prêmios recebidos	2.892,5	-	-	2.892,5
Prestações e outras despesas do serviço de seguro	-	-	(1.426,4)	(1.426,4)
Fluxos de caixa pela aquisição do seguro	(152,3)	-	-	(152,3)
FLUXOS DE CAIXA LÍQUIDOS (D)	2.740,2	-	(1.426,4)	1.313,8
OUTROS MOVIMENTOS (E)	-	-	-	-
SALDO DE FECHAMENTO DE CONTRATOS DE SEGURO - LÍQUIDO EM 31/12/2023 (A + B + C + D + E)	10.692,8	103,1	359,3	11.155,2
Saldo de fechamento de contratos de seguro - Ativos	(10,7)	-	1,7	(9,0)
Saldo de fechamento de contratos de seguro - Passivos	10.703,5	103,1	357,6	11.164,2

Dados em milhões de euros

Exercício de 2022

BBA MOVIMENTO DOS ATIVOS E PASSIVOS LÍQUIDOS	Por cobertura restante		Por prestações incorridas	Total de contratos de Seguro emitidos
	Excluindo o componente de perda	Componente de perda		
Saldo de abertura de contratos seguro - Ativos	[14,2]	-	-	[14,2]
Saldo de abertura de contratos seguro - Passivos	11.038,8	-	314,9	11.353,7
SALDO DE ABERTURA DE CONTRATOS DE SEGURO - LÍQUIDO EM 31/12/2021	11.024,6	-	314,9	11.339,5
Ajustes ao saldo inicial	124,5	[0,3]	14,9	139,1
Mudanças no perímetro	[273,7]	-	[6,8]	[280,5]
SALDO DE ABERTURA AJUSTADO (A)	10.875,4	[0,3]	323,0	11.198,1
Receitas do serviço de seguro	(1.149,9)	-	-	(1.149,9)
Despesas do serviço de seguro	161,5	29,2	822,4	1.013,1
Prestações incorridas e outras despesas do serviço de seguro	-	-	779,3	779,3
Amortização fluxos efetivos pela aquisição do seguro	161,5	-	-	161,5
Perdas em grupos de contratos onerosos e reversões destas perdas	-	29,2	-	29,2
Mudanças dos passivos por prestações incorridas	-	-	43,1	43,1
Resultado do serviço de seguro	(988,4)	29,2	822,4	(136,8)
Reconhecidos na Conta de Resultados	284,4	0,9	16,7	302,0
Reconhecidos nas Demonstrações de Receitas e Despesas reconhecidas	[2.254,6]	[0,3]	[13,1]	[2.268,0]
Resultado financeiro do serviço de seguro	(1.970,2)	0,6	3,6	(1.966,0)
TOTAL DAS MUDANÇAS NO RESULTADO GLOBAL (B)	(2.958,6)	29,8	826,0	(2.102,8)
COMPONENTE DE INVESTIMENTO (C)	(108,6)	-	108,6	-
Prêmios recebidos	1.308,2	-	-	1.308,2
Prestações e outras despesas do serviço de seguro	-	-	[934,0]	[934,0]
Fluxos de caixa pela aquisição do seguro	[151,2]	-	-	[151,2]
FLUXOS DE CAIXA LÍQUIDOS (D)	1.157,0	-	[934,0]	223,0
OUTROS MOVIMENTOS (E)	-	-	-	-
SALDO DE FECHAMENTO DE CONTRATOS DE SEGURO - LÍQUIDO EM 31/12/2022 (A + B + C + D + E)	8.965,2	29,4	323,7	9.318,3
Saldo de fechamento de contratos de seguro - Ativos	[6,1]	-	-	[6,1]
Saldo de fechamento de contratos de seguro - Passivos	8.971,3	29,4	323,7	9.324,4

Dados em milhões de euros

A conciliação dos saldos de abertura e fechamento para os ativos e passivos por contratos de seguro avaliados pelo método geral por blocos (BBA), detalhado por cada componente, é a seguinte:

Exercício de 2023

BBA	Estimativas do valor presente dos fluxos de caixa futuros	Ajuste do risco	Margem de serviço contratual	Total
CONCILIAÇÃO POR COMPONENTE				
Saldo de abertura ativos contratos de seguro	(41,8)	12,3	23,4	(6,1)
Saldo de abertura passivos contratos de seguro	7.269,1	111,4	1.943,9	9.324,4
SALDO DE ABERTURA DE CONTRATOS DE SEGURO - LÍQUIDO EM 31/12/2022	7.227,3	123,7	1.967,3	9.318,3
Ajustes ao saldo inicial	10,0	3,2	72,6	85,8
Mudanças no perímetro	(9,5)	–	(3,6)	(13,1)
SALDO DE ABERTURA AJUSTADO (A)	7.227,8	126,9	2.036,3	9.391,0
Mudanças relacionadas com serviços futuros	(453,1)	33,4	451,7	32,0
Contratos inicialmente reconhecidos no período	(294,7)	32,6	257,6	(4,5)
Mudanças nas estimativas que ajustam a margem do serviço contratual	(194,6)	0,6	194,1	0,1
Mudanças em estimativas que não afetam a margem do serviço contratual	36,2	0,2	–	36,4
Mudanças relacionadas com serviços circulantes	(12,7)	(18,8)	(302,1)	(333,6)
Margem de serviço contratual reconhecida no resultado para refletir a transferência de serviços	–	–	(302,1)	(302,1)
Ajuste do risco reconhecido pelo risco vencido	–	(18,8)	–	(18,8)
Ajustes por experiência	(12,7)	–	–	(12,7)
Mudanças relacionadas com serviços passados	25,8	1,8	–	27,6
Ajustes em passivos por prestações incorridas	25,8	1,8	–	27,6
Resultado do serviço do seguro	(440,0)	16,4	149,6	(274,0)
Reconhecidos na Conta de Resultados	309,7	7,0	90,9	407,6
Reconhecidos nas Demonstrações de Receitas e Despesas reconhecidas	311,3	5,5	–	316,8
Resultado financeiro do serviço de seguro	621,0	12,5	90,9	724,4
TOTAL DAS MUDANÇAS NO RESULTADO GLOBAL (B)	181,0	28,9	240,5	450,4
Prêmios recebidos	2.892,5	–	–	2.892,5
Prestações incorridas pagas e outras despesas	(1.426,4)	–	–	(1.426,4)
Fluxos de caixa pela aquisição do seguro	(152,3)	–	–	(152,3)
FLUXOS DE CAIXA LÍQUIDOS (C)	1.313,8	–	–	1.313,8
OUTROS MOVIMENTOS (D)	–	–	–	–
SALDO DE FECHAMENTO DE CONTRATOS DE SEGURO - LÍQUIDO EM 31/12/2023 (A + B + C + D)	8.722,6	155,8	2.276,8	11.155,2
Saldo de fechamento dos ativos dos contratos de seguro	(56,1)	14,9	32,2	(9,0)
Saldo de fechamento dos passivos dos contratos de seguro	8.778,7	140,9	2.244,6	11.164,2

Dados em milhões de euros

Exercício de 2022

BBA	Estimativas do valor presente dos fluxos de caixa futuros	Ajuste do risco	Margem de serviço contratual	Total
CONCILIAÇÃO POR COMPONENTE				
Saldo de abertura ativos contratos de seguro	(51,3)	14,7	22,4	(14,2)
Saldo de abertura passivos contratos de seguro	9.401,1	127,5	1.825,1	11.353,7
SALDO DE ABERTURA DE CONTRATOS DE SEGURO - LÍQUIDO EM 31/12/2021	9.349,8	142,2	1.847,5	11.339,5
Ajustes ao saldo inicial	136,7	6,2	(3,9)	139,0
Mudanças no perímetro	(256,7)	(3,3)	(20,5)	(280,5)
SALDO DE ABERTURA AJUSTADO (A)	9.229,8	145,1	1.823,1	11.198,0
Mudanças relacionadas com serviços futuros	(301,4)	18,2	312,6	29,4
Contratos inicialmente reconhecidos no período	(280,8)	20,3	279,1	18,6
Mudanças nas estimativas que ajustam a margem do serviço contratual	(31,4)	(2,1)	33,5	-
Mudanças em estimativas que não afetam a margem do serviço contratual	10,8	-	-	10,8
Mudanças relacionadas com serviços circulantes	37,2	(12,0)	(234,9)	(209,7)
Margem de serviço contratual reconhecida no resultado para refletir a transferência de serviços	-	-	(234,9)	(234,9)
Ajuste do risco reconhecido pelo risco vencido	-	(12,0)	-	(12,0)
Ajustes por experiência	37,2	-	-	37,2
Mudanças relacionadas com serviços passados	43,9	(0,3)	-	43,6
Ajustes em passivos por prestações incorridas	43,9	(0,3)	-	43,6
Resultado do serviço do seguro	(220,3)	5,9	77,7	(136,7)
Reconhecidos na Conta de Resultados	236,2	(0,7)	66,5	302,0
Reconhecidos nas Demonstrações de Receitas e Despesas reconhecidas	(2.241,4)	(26,6)	-	(2.268,0)
Resultado financeiro do serviço de seguro	(2.005,2)	(27,3)	66,5	(1.966,0)
TOTAL DAS MUDANÇAS NO RESULTADO GLOBAL (B)	(2.225,5)	(21,4)	144,2	(2.102,7)
Prêmios recebidos	1.308,2	-	-	1.308,2
Prestações incorridas pagas e outras despesas	(934,0)	-	-	(934,0)
Fluxos de caixa pela aquisição do seguro	(151,2)	-	-	(151,2)
FLUXOS DE CAIXA LÍQUIDOS (C)	223,0	-	-	223,0
OUTROS MOVIMENTOS (D)	-	-	-	-
SALDO DE FECHAMENTO DE CONTRATOS DE SEGURO - LÍQUIDO EM 31/12/2022 (A + B + C + D)	7.227,3	123,7	1.967,3	9.318,3
Saldo de fechamento dos ativos dos contratos de seguro	(41,8)	12,3	23,4	(6,1)
Saldo de fechamento dos passivos dos contratos de seguro	7.269,1	111,4	1.943,9	9.324,4

Dados em milhões de euros

A.2) Detalhe dos contratos de seguro avaliados com o método de comissão variável (VFA)

O movimento nos dois últimos exercícios dos saldos de ativos e passivos por contratos de seguro que constam no balanço e que foram avaliados pelo método da comissão variável (VFA) é o seguinte:

Exercício de 2023

VFA MOVIMENTO DOS ATIVOS E PASSIVOS LÍQUIDOS	Por cobertura restante		Por prestações incorridas	Total de contratos de Seguro emitidos
	Excluindo o componente de perda	Componente de perda		
Saldo de abertura de contratos seguro - Ativos	-	-	-	-
Saldo de abertura de contratos seguro - Passivos	8.516,4	18,6	182,6	8.717,6
SALDO DE ABERTURA DE CONTRATOS DE SEGURO - LÍQUIDO EM 31/12/2022	8.516,4	18,6	182,6	8.717,6
Ajustes ao saldo inicial	66,0	(8,5)	(11,5)	46,0
Mudanças no perímetro	-	-	-	-
SALDO DE ABERTURA AJUSTADO (A)	8.582,4	10,1	171,1	8.763,6
Receitas do serviço de seguro	(175,9)	-	-	(175,9)
Despesas do serviço de seguro	9,0	(3,7)	98,3	103,6
Prestações incorridas e outras despesas do serviço de seguro	-	-	109,9	109,9
Amortização fluxos efetivos pela aquisição do seguro	9,0	-	-	9,0
Perdas em grupos de contratos onerosos e reversões destas perdas	-	(3,7)	-	(3,7)
Mudanças dos passivos por prestações incorridas	-	-	(11,6)	(11,6)
Resultado do serviço de seguro	(166,9)	(3,7)	98,3	(72,3)
Reconhecidos na Conta de Resultados	767,8	0,5	1,4	769,7
Reconhecidos nas Demonstrações de Receitas e Despesas reconhecidas	121,5	-	-	121,5
Resultado financeiro do serviço de seguro	889,3	0,5	1,4	891,2
TOTAL DAS MUDANÇAS NO RESULTADO GLOBAL (B)	722,4	(3,2)	99,7	818,9
COMPONENTE DE INVESTIMENTO (C)	(1.349,9)	-	1.349,9	-
Prêmios recebidos	756,3	-	-	756,3
Prestações e outras despesas do serviço de seguro	-	-	(1.438,5)	(1.438,5)
Fluxos de caixa pela aquisição do seguro	(51,9)	-	-	(51,9)
FLUXOS DE CAIXA LÍQUIDOS (D)	704,4	-	(1.438,5)	(734,1)
OUTROS MOVIMENTOS (E)	-	-	-	-
SALDO DE FECHAMENTO DE CONTRATOS DE SEGURO - LÍQUIDO EM 31/12/2023 (A + B + C + D + E)	8.659,2	6,9	182,1	8.848,2
Saldo de fechamento de contratos de seguro - Ativos	-	-	-	-
Saldo de fechamento de contratos de seguro - Passivos	8.659,2	6,9	182,1	8.848,2

Dados em milhões de euros

Exercício de 2022

VFA MOVIMENTO DOS ATIVOS E PASSIVOS LÍQUIDOS	Por cobertura restante		Por prestações incorridas	Total de contratos de Seguro emitidos
	Excluindo o componente de perda	Componente de perda		
Saldo de abertura de contratos seguro - Ativos	-	-	-	-
Saldo de abertura de contratos seguro - Passivos	10.066,4	-	175,2	10.241,6
SALDO DE ABERTURA DE CONTRATOS DE SEGURO - LÍQUIDO EM 31/12/2021	10.066,4	-	175,2	10.241,6
Ajustes ao saldo inicial	61,4	(0,5)	2,9	63,8
Mudanças no perímetro	(339,0)	-	(0,9)	(339,9)
SALDO DE ABERTURA AJUSTADO (A)	9.788,8	(0,5)	177,2	9.965,5
Receitas do serviço de seguro	(349,6)	-	-	(349,6)
Despesas do serviço de seguro	13,5	19,1	297,3	329,9
Prestações incorridas e outras despesas do serviço de seguro	-	-	292,2	292,2
Amortização fluxos efetivos pela aquisição do seguro	13,5	-	-	13,5
Perdas em grupos de contratos onerosos e reversões destas perdas	-	19,1	-	19,1
Mudanças dos passivos por prestações incorridas	-	-	5,1	5,1
Resultado do serviço de seguro	(336,1)	19,1	297,3	(19,7)
Reconhecidos na Conta de Resultados	(269,4)	-	(1,9)	(271,3)
Reconhecidos nas Demonstrações de Receitas e Despesas reconhecidas	(749,2)	-	-	(749,2)
Resultado financeiro do serviço de seguro	(1.018,6)	-	(1,9)	(1.020,5)
TOTAL DAS MUDANÇAS NO RESULTADO GLOBAL (B)	(1.354,7)	19,1	295,4	(1.040,2)
COMPONENTE DE INVESTIMENTO (C)	(684,0)	-	684,0	-
Prêmios recebidos	826,2	-	-	826,2
Prestações e outras despesas do serviço de seguro	-	-	(974,0)	(974,0)
Fluxos de caixa pela aquisição do seguro	(59,9)	-	-	(59,9)
FLUXOS DE CAIXA LÍQUIDOS (D)	766,3	-	(974,0)	(207,7)
OUTROS MOVIMENTOS (E)	-	-	-	-
SALDO DE FECHAMENTO DE CONTRATOS DE SEGURO - LÍQUIDO EM 31/12/2022 (A + B + C + D + E)	8.516,4	18,6	182,6	8.717,6
Saldo de fechamento de contratos de seguro - Ativos	-	-	-	-
Saldo de fechamento de contratos de seguro - Passivos	8.516,4	18,6	182,6	8.717,6

Dados em milhões de euros

A conciliação dos saldos de abertura e de fechamento para os ativos e passivos por contratos de seguro avaliados pelo método da comissão variável (VFA), detalhado por cada componente, é a seguinte:

Exercício de 2023

VFA	Estimativas do valor presente dos fluxos de caixa futuros	Ajuste do risco	Margem de serviço contratual	Total
CONCILIAÇÃO POR COMPONENTE				
Saldo de abertura ativos contratos de seguro	-	-	-	-
Saldo de abertura passivos contratos de seguro	8.325,7	46,7	345,2	8.717,6
SALDO DE ABERTURA DE CONTRATOS DE SEGURO - LÍQUIDO EM 31/12/2022	8.325,7	46,7	345,2	8.717,6
Ajustes ao saldo inicial	49,4	1,1	(4,5)	46,0
Mudanças no perímetro	-	-	-	-
SALDO DE ABERTURA AJUSTADO (A)	8.375,1	47,8	340,7	8.763,6
Mudanças relacionadas com serviços futuros	(96,1)	20,5	32,5	(43,1)
Contratos inicialmente reconhecidos no período	(56,2)	5,5	36,1	(14,6)
Mudanças nas estimativas que ajustam a margem do serviço contratual	(11,4)	15,0	(3,6)	-
Mudanças em estimativas que não afetam a margem do serviço contratual (perdas em grupos de contratos com perdas no reconhecimento inicial e reversão dessas perdas)	(28,5)	-	-	(28,5)
Mudanças relacionadas com serviços circulantes	3,2	(5,7)	(37,3)	(39,8)
Margem de serviço contratual reconhecida no resultado para refletir a transferência de serviços	-	-	(37,3)	(37,3)
Ajuste do risco reconhecido pelo risco vencido	-	(5,7)	-	(5,7)
Ajustes por experiência	3,2	-	-	3,2
Mudanças relacionadas com serviços passados	10,4	0,2	-	10,6
Ajustes em passivos por prestações incorridas	10,4	0,2	-	10,6
Resultado do serviço do seguro	(82,5)	15,0	(4,8)	(72,3)
Reconhecidos na Conta de Resultados	769,9	-	(0,2)	769,7
Reconhecidos nas Demonstrações de Receitas e Despesas reconhecidas	121,4	-	-	121,4
Resultado financeiro do serviço de seguro	891,3	-	(0,2)	891,1
TOTAL DAS MUDANÇAS NO RESULTADO GLOBAL (B)	808,7	15,0	(5,0)	818,7
Prêmios recebidos	756,3	-	-	756,3
Prestações e outras despesas do serviço de seguro	(1.438,5)	-	-	(1.438,5)
Fluxos de caixa pela aquisição do seguro	(51,9)	-	-	(51,9)
FLUXOS DE CAIXA LÍQUIDOS (C)	(734,1)	-	-	(734,1)
OUTROS MOVIMENTOS (D)	-	-	-	-
SALDO DE FECHAMENTO DE CONTRATOS DE SEGURO - LÍQUIDO EM 31/12/2023 (A + B + C + D)	8.449,6	62,8	335,8	8.848,2
Saldo de fechamento dos ativos dos contratos de seguro	-	-	-	-
Saldo de fechamento dos passivos dos contratos de seguro	8.449,6	62,8	335,8	8.848,2

Dados em milhões de euros

Exercício de 2022

VFA	Estimativas do valor presente dos fluxos de caixa futuros	Ajuste do risco	Margem de serviço contratual	Total
CONCILIAÇÃO POR COMPONENTE				
Saldo de abertura ativos contratos de seguro	-	-	-	-
Saldo de abertura passivos contratos de seguro	9.843,9	37,1	360,6	10.241,6
SALDO DE ABERTURA DE CONTRATOS DE SEGURO - LÍQUIDO EM 31/12/2021	9.843,9	37,1	360,6	10.241,6
Ajustes ao saldo inicial	61,6	0,1	2,1	63,8
Mudanças no perímetro	(328,7)	(1,6)	(9,6)	(339,9)
SALDO DE ABERTURA AJUSTADO (A)	9.576,8	35,6	353,1	9.965,5
Mudanças relacionadas com serviços futuros	(25,7)	15,6	25,4	15,3
Contratos inicialmente reconhecidos no período	(13,5)	4,9	27,6	19,0
Mudanças nas estimativas que ajustam a margem do serviço contratual	(9,3)	11,5	(2,2)	-
Mudanças em estimativas que não afetam a margem do serviço contratual (perdas em grupos de contratos com perdas no reconhecimento inicial e reversão dessas perdas)	(2,9)	(0,8)	-	(3,7)
Mudanças relacionadas com serviços circulantes	(2,2)	(4,6)	(33,0)	(39,8)
Margem de serviço contratual reconhecida no resultado para refletir a transferência de serviços	-	-	(33,0)	(33,0)
Ajuste do risco reconhecido pelo risco vencido	-	(4,6)	-	(4,6)
Ajustes por experiência	(2,2)	-	-	(2,2)
Mudanças relacionadas com serviços passados	4,5	0,1	-	4,6
Ajustes em passivos por prestações incorridas	4,5	0,1	-	4,6
Resultado do serviço do seguro	(23,4)	11,1	(7,6)	(19,9)
Reconhecidos na Conta de Resultados	(271,0)	-	(0,3)	(271,3)
Reconhecidos nas Demonstrações de Receitas e Despesas reconhecidas	(749,2)	-	-	(749,2)
Resultado financeiro do serviço de seguro	(1.020,2)	-	(0,3)	(1.020,5)
TOTAL DAS MUDANÇAS NO RESULTADO GLOBAL (B)	(1.043,4)	11,1	(7,9)	(1.040,2)
Prêmios recebidos	826,2	-	-	826,2
Prestações e outras despesas do serviço de seguro	(974,0)	-	-	(974,0)
Fluxos de caixa pela aquisição do seguro	(59,9)	-	-	(59,9)
FLUXOS DE CAIXA LÍQUIDOS (C)	(207,7)	-	-	(207,7)
OUTROS MOVIMENTOS (D)	-	-	-	-
SALDO DE FECHAMENTO DE CONTRATOS DE SEGURO - LÍQUIDO EM 31/12/2022 (A + B + C + D)	8.325,7	46,7	345,2	8.717,6
Saldo de fechamento dos ativos dos contratos de seguro	-	-	-	-
Saldo de fechamento dos passivos dos contratos de seguro	8.325,7	46,7	345,2	8.717,6

Dados em milhões de euros

A seguir, detalha-se a composição e o valor justo dos elementos subjacentes dos contratos avaliados pelo método da comissão variável (VFA) nos dois últimos exercícios:

DETALHES DOS ELEMENTOS SUBJACENTES	VALOR JUSTO	
	2023	2022
Tesouraria e outros ativos equivalentes	10,6	71,7
Investimentos imobiliários	155,5	172,3
Aplicações financeiras	8.794,8	8.611,7
Registradas a valor justo	8.783,9	8.557,5
Registradas a custo de amortizado	9,0	51,5
Ativos transferidos como empréstimo e acordos de recompra	-	-
Derivados financeiros	2,0	2,7
Outros passivos financeiros	-	-
TOTAL ELEMENTOS SUBJACENTES	8.960,9	8.855,7

Dados em milhões de euros

A.3) Detalhe dos contratos de seguro avaliados pelo método de atribuição de prêmio (PAA)

O movimento nos dois últimos exercícios dos saldos de ativos e passivos por contratos de seguro que constam no balanço e que foram avaliados pelo método de atribuição do prêmio (PAA) é o seguinte:

Exercício de 2023

PAA MOVIMENTO DOS ATIVOS E PASSIVOS LÍQUIDOS	Por cobertura restante		Por prestações incorridas		Total de contratos de seguro emitidos
	Excluindo o componente de perda	Componente de perda	Estimativas do valor presente dos fluxos de caixa futuros	Ajuste do risco	
Saldo de abertura dos contratos de seguro - Ativos	-	-	-	-	-
Saldo de abertura dos contratos de seguro - Passivos	5.330,5	209,1	11.480,4	502,8	17.522,8
SALDO DE ABERTURA DE CONTRATOS DE SEGURO - LÍQUIDO EM 31/12/2022	5.330,5	209,1	11.480,4	502,8	17.522,8
Ajustes ao saldo inicial	69,9	(5,3)	(370,9)	4,7	(301,6)
Mudanças no perímetro	(0,2)	-	(0,1)	-	(0,3)
SALDO DE ABERTURA AJUSTADO (A)	5.400,2	203,8	11.109,4	507,5	17.220,9
Receitas do serviço de seguro	(23.105,2)	-	-	-	(23.105,2)
Despesas do serviço de seguro	5.155,9	15,9	15.160,2	684,8	21.016,8
Prestações incorridas e outras despesas do serviço de seguro	-	-	14.431,3	612,0	15.043,3
Amortização dos fluxos de caixa pela aquisição do seguro	5.155,9	-	-	-	5.155,9
Perdas em grupos de contratos onerosos e reversões destas perdas	-	15,9	-	-	15,9
Mudanças dos passivos por prestações incorridas	-	-	728,9	72,9	801,8
Resultado do serviço de seguro	(17.949,3)	15,9	15.160,2	684,8	(2.088,4)
Reconhecidos na Conta de Resultados	-	-	344,3	11,4	355,7
Reconhecidos nas Demonstrações de Receitas e Despesas reconhecidas	-	-	-	-	-
Resultado financeiro do serviço de seguro	-	-	344,3	11,4	355,7
TOTAL DAS MUDANÇAS NO RESULTADO GLOBAL (B)	(17.949,3)	15,9	15.504,5	696,2	(1.732,7)
COMPONENTE DE INVESTIMENTO (C)	-	-	-	-	-
Prêmios recebidos	21.007,2	-	-	-	21.007,2
Prestações e outras despesas do serviço de seguro	-	-	(14.359,1)	(611,5)	(14.970,6)
Fluxos de caixa pela aquisição do seguro	(3.175,5)	-	-	-	(3.175,5)
FLUXOS DE CAIXA LÍQUIDOS (D)	17.831,7	-	(14.359,1)	(611,5)	2.861,1
OUTROS MOVIMENTOS (E)	-	-	-	-	-
SALDO DE FECHAMENTO DE CONTRATOS DE SEGURO - LÍQUIDO EM 31/12/2023 (A + B + C + D + E)	5.282,6	219,7	12.254,8	592,2	18.349,3
Saldo de encerramento dos contratos de seguro - Ativos	-	-	-	-	-
Saldo de encerramento dos contratos de seguro - Passivos	5.282,6	219,7	12.254,8	592,2	18.349,3

Dados em milhões de euros

Exercício de 2022

MOVIMENTO DOS ATIVOS E PASSIVOS LÍQUIDOS	PAA		Por cobertura restante		Por prestações incorridas		Total de contratos de seguro emitidos
	Excluindo o componente de perda	Componente de perda	Estimativas do valor presente dos fluxos de caixa futuros	Ajuste do risco			
Saldo de abertura dos contratos de seguro - Ativos	-	-	-	-	-		
Saldo de abertura dos contratos de seguro - Passivos	4.444,9	169,8	11.430,9	557,8	16.603,4		
SALDO DE ABERTURA DE CONTRATOS DE SEGURO - LÍQUIDO EM 31/12/2021	4.444,9	169,8	11.430,9	557,8	16.603,4		
Ajustes ao saldo inicial	196,2	(0,9)	135,5	(24,7)	306,1		
Mudanças no perímetro	25,8	-	(36,8)	(0,1)	(11,1)		
SALDO DE ABERTURA AJUSTADO (A)	4.666,9	168,9	11.529,6	533,0	16.898,4		
Receitas do serviço de seguro	(21.217,7)	-	-	-	(21.217,7)		
Despesas do serviço de seguro	4.739,8	40,2	13.770,0	512,3	19.062,3		
Prestações incorridas e outras despesas do serviço de seguro	-	-	13.964,6	535,3	14.499,9		
Amortização dos fluxos de caixa pela aquisição do seguro	4.739,8	-	-	-	4.739,8		
Perdas em grupos de contratos onerosos e reversões destas perdas	-	40,2	-	-	40,2		
Mudanças dos passivos por prestações incorridas	-	-	(194,5)	(23,0)	(217,5)		
Resultado do serviço de seguro	(16.477,9)	40,2	13.770,0	512,3	(2.155,4)		
Reconhecidos na Conta de Resultados	-	-	(65,9)	(7,2)	(73,1)		
Reconhecidos nas Demonstrações de Receitas e Despesas reconhecidas	-	-	-	-	-		
Resultado financeiro do serviço de seguro	-	-	(65,9)	(7,2)	(73,1)		
TOTAL DAS MUDANÇAS NO RESULTADO GLOBAL (B)	(16.477,9)	40,2	13.704,1	505,1	(2.228,5)		
COMPONENTE DE INVESTIMENTO (C)	-	-	-	-	-		
Prêmios recebidos	21.199,6	-	-	-	21.199,6		
Prestações e outras despesas do serviço de seguro	-	-	(13.753,3)	(535,3)	(14.288,6)		
Fluxos de caixa pela aquisição do seguro	(4.058,2)	-	-	-	(4.058,2)		
FLUXOS DE CAIXA LÍQUIDOS (D)	17.141,5	-	(13.753,3)	(535,3)	2.852,9		
OUTROS MOVIMENTOS (E)	-	-	-	-	-		
SALDO DE FECHAMENTO DE CONTRATOS DE SEGURO - LÍQUIDO EM 31/12/2022 (A + B + C + D + E)	5.330,5	209,1	11.480,4	502,8	17.522,8		
Saldo de encerramento dos contratos de seguro - Ativos	-	-	-	-	-		
Saldo de encerramento dos contratos de seguro - Passivos	5.330,5	209,1	11.480,4	502,8	17.522,8		

Dados em milhões de euros

A.4) Contratos de resseguro cedido

O movimento nos dois últimos exercícios dos saldos de ativos e passivos de resseguro cedido que aparecem no balanço avaliados com o método de atribuição do prêmio (PAA) é o seguinte:

Exercício de 2023

PAA MOVIMENTO DOS ATIVOS E PASSIVOS LÍQUIDOS - RESSEGURO CEDIDO	Por cobertura restante		Por prestações incorridas		Total contratos de resseguro cedido
	Excluindo o componente de perda	Componente de perda	Estimativas do valor presente dos fluxos de caixa futuros	Ajuste do risco	
Saldo de abertura de contratos de resseguro cedido - Ativos	1.294,6	34,4	4.160,8	173,4	5.663,2
Saldo de abertura de contratos de resseguro cedido - Passivos	-	-	-	-	-
SALDO DE ABERTURA DE CONTRATOS DE RESSEGURO CEDIDO - LÍQUIDO EM 31/12/2022	1.294,6	34,4	4.160,8	173,4	5.663,2
Ajustes ao saldo inicial	(198,1)	(0,8)	17,5	4,0	(177,4)
Mudanças no perímetro	(0,3)	-	-	-	(0,3)
SALDO DE ABERTURA AJUSTADO (A)	1.096,2	33,6	4.178,3	177,4	5.485,5
Receitas do resseguro cedido	(1,2)	9,3	2.596,9	261,6	2.866,6
Despesas do resseguro cedido	(4.259,7)	-	-	-	(4.259,7)
Receitas e despesas financeiras do serviço de Resseguro Cedido	-	-	93,8	1,6	95,4
Reconhecidos na Conta de Resultados	-	-	100,0	1,6	101,6
Reconhecidos nas Demonstrações de Receitas e Despesas reconhecidas	-	-	-	-	-
Efeito de mudanças no risco de crédito das contrapartes	-	-	(6,2)	-	(6,2)
TOTAL DAS MUDANÇAS NO RESULTADO GLOBAL (B)	(4.260,9)	9,3	2.690,7	263,2	(1.297,7)
COMPONENTE DE INVESTIMENTO (C)	-	-	-	-	-
Prêmios cedidos	4.702,3	-	-	-	4.702,3
Fluxos de caixa recebidos	(204,5)	-	(2.507,7)	(239,8)	(2.952,0)
FLUXOS DE CAIXA LÍQUIDOS (D)	4.497,8	-	(2.507,7)	(239,8)	1.750,3
OUTROS MOVIMENTOS (E)	-	-	-	-	-
SALDO DE FECHAMENTO DE CONTRATOS DE RESSEGURO CEDIDO - LÍQUIDO EM 31/12/2023 (A + B + C + D + E)	1.333,1	42,9	4.361,3	200,8	5.938,1
Saldo de encerramento dos contratos de resseguro cedido - Ativos	1.333,1	42,9	4.361,3	200,8	5.938,1
Saldo de encerramento dos contratos de resseguro cedido - Passivos	-	-	-	-	-

Dados em milhões de euros

Exercício de 2022

MOVIMENTO DOS ATIVOS E PASSIVOS LÍQUIDOS - RESSEGURO CEDIDO	PAA		Por cobertura restante		Por prestações incorridas		Total contratos de resseguro cedido
	Excluindo o componente de perda	Componente de perda	Estimativas do valor presente dos fluxos de caixa futuros	Ajuste do risco			
Saldo de abertura de contratos de resseguro cedido - Ativos	1.024,1	56,4	4.123,0	206,0	5.409,5		
Saldo de abertura de contratos de resseguro cedido - Passivos	-	-	-	-	-		
SALDO DE ABERTURA DE CONTRATOS DE RESSEGURO CEDIDO - LÍQUIDO EM 31/12/2021	1.024,1	56,4	4.123,0	206,0	5.409,5		
Ajustes ao saldo inicial	205,6	(2,6)	115,7	1,7	320,4		
Mudanças no perímetro	10,3	-	(9,3)	-	1,0		
SALDO DE ABERTURA AJUSTADO (A)	1.240,0	53,8	4.229,4	207,7	5.730,9		
Receitas do resseguro cedido	-	(19,4)	2.445,9	203,7	2.630,2		
Despesas do resseguro cedido	(4.070,5)	-	-	-	(4.070,5)		
Receitas e despesas financeiras do serviço de Resseguro Cedido	-	-	98,1	(10,8)	87,3		
Reconhecidos na Conta de Resultados	-	-	87,6	(10,8)	76,8		
Reconhecidos nas Demonstrações de Receitas e Despesas reconhecidas	-	-	-	-	-		
Efeito de mudanças no risco de crédito das contrapartes	-	-	10,5	-	10,5		
TOTAL DAS MUDANÇAS NO RESULTADO GLOBAL (B)	(4.070,5)	(19,4)	2.544,0	192,9	(1.353,0)		
COMPONENTE DE INVESTIMENTO (C)	-	-	-	-	-		
Prêmios cedidos	3.917,7	-	-	-	3.917,7		
Fluxos de caixa recebidos	207,4	-	(2.612,6)	(227,2)	(2.632,4)		
FLUXOS DE CAIXA LÍQUIDOS (D)	4.125,1	-	(2.612,6)	(227,2)	1.285,3		
OUTROS MOVIMENTOS (E)	-	-	-	-	-		
SALDO DE FECHAMENTO DE CONTRATOS DE RESSEGURO CEDIDO - LÍQUIDO EM 31/12/2022 (A + B + C + D + E)	1.294,6	34,4	4.160,8	173,4	5.663,2		
Saldo de encerramento dos contratos de resseguro cedido - Ativos	1.294,6	34,4	4.160,8	173,4	5.663,2		
Saldo de encerramento dos contratos de resseguro cedido - Passivos	-	-	-	-	-		

Dados em milhões de euros

B) INFORMAÇÃO DE CONTRATOS NOVOS RECONHECIDOS NO EXERCÍCIO

Nas tabelas abaixo é detalhado o montante reconhecido em balanço pelos novos contratos de seguro emitidos que foram registrados no exercício utilizando um método de avaliação diferente do método de atribuição do prêmio (PAA).

a. Método de avaliação por blocos - BBA

Exercício de 2023

EFEITO DOS CONTRATOS RECONHECIDOS NO EXERCÍCIO - BBA	Contratos de seguro emitidos		Contratos de resseguro cedido emitidos	
	Não onerosos	Onerosos	Não onerosos	Onerosos
Estimativa dos pagamentos futuros, excluindo os pagamentos de aquisição	2.233,9	-	3,3	-
Estimativa dos custos de aquisição	444,7	-	-	-
Estimativa do valor presente dos pagamentos futuros	2.678,6	-	3,3	-
Estimativa do valor presente das cobranças futuras	(2.945,3)	-	(2,9)	-
Ajuste por risco não financeiro	9,2	-	(0,2)	-
Margem de Serviço Contratual ou Componente de perda	257,6	-	(0,2)	-
Montante incluído em passivos por contratos de seguro no período	-	-	-	-

Dados em milhões de euros

Exercício de 2022

EFEITO DOS CONTRATOS RECONHECIDOS NO EXERCÍCIO - BBA	Contratos de seguro emitidos		Contratos de resseguro cedido emitidos	
	Não onerosos	Onerosos	Não onerosos	Onerosos
Estimativa dos pagamentos futuros, excluindo os pagamentos de aquisição	1.145,1	-	3,0	-
Estimativa dos custos de aquisição	80,0	-	-	-
Estimativa do valor presente dos pagamentos futuros	1.225,1	-	3,0	-
Estimativa do valor presente das cobranças futuras	(1.524,6)	-	(2,7)	-
Ajuste por risco não financeiro	20,4	-	(0,2)	-
Margem de Serviço Contratual ou Componente de perda	279,1	-	(0,2)	-
Montante incluído em passivos por contratos de seguro no período	-	-	-	-

Dados em milhões de euros

b. Método de comissão variável - VFA

Exercício de 2023

EFEITO DOS CONTRATOS RECONHECIDOS NO EXERCÍCIO - VFA	Contratos de seguro emitidos	
	Não onerosos	Onerosos
Estimativa dos pagamentos futuros, excluindo os pagamentos de aquisição	844,7	-
Estimativa dos custos de aquisição	30,3	-
Estimativa do valor presente dos pagamentos futuros	875,0	-
Estimativa do valor presente das cobranças futuras	(916,5)	-
Ajuste por risco não financeiro	5,4	-
Margem de Serviço Contratual ou Componente de perda	36,1	-
Montante incluído em passivos por contratos de seguro no período	-	-

Dados em milhões de euros

Exercício de 2022

EFEITO DOS CONTRATOS RECONHECIDOS NO EXERCÍCIO - VFA	Contratos de seguro emitidos	
	Não onerosos	Onerosos
Estimativa dos pagamentos futuros, excluindo os pagamentos de aquisição	972,0	–
Estimativa dos custos de aquisição	31,5	–
Estimativa do valor presente dos pagamentos futuros	1.003,5	–
Estimativa do valor presente das cobranças futuras	(1.036,0)	–
Ajuste por risco não financeiro	5,0	–
Margem de Serviço Contratual ou Componente de perda	27,6	–
Montante incluído em passivos por contratos de seguro no período	–	–

Dados em milhões de euros

C) MARGEM DE SERVIÇO CONTRATUAL (CSM)

A seguir, é incluído um detalhe do prazo em que a margem de serviço contratual espera ser reconhecida para os contratos de seguro segundo o método de avaliação:

Exercício de 2023

Conceito	2024	2025	2026	2027	2028	Posteriores	Montante total
Método de avaliação por blocos - BBA	282,6	207,5	165,2	139,6	121,3	1.360,7	2.276,9
Método de comissão variável - VFA	39,8	32,2	30,9	23,9	22,8	186,2	335,8
Margem do serviço contratual dos contratos de seguro	322,4	239,7	196,1	163,5	144,1	1.546,9	2.612,7
Margem do serviço contratual dos contratos de resseguro cedido	(1,6)	(1,4)	(1,3)	(1,2)	(1,1)	(6,4)	(13,0)
Margem do serviço contratual total	320,8	238,3	194,8	162,3	143,0	1.540,5	2.599,7

Dados em milhões de euros

Exercício de 2022

Conceito	2023	2024	2025	2026	2027	Posteriores	Montante total
Método de avaliação por blocos - BBA	289,4	166,7	133,7	114,4	101,0	1.162,0	1.967,2
Método de comissão variável - VFA	36,0	34,8	30,3	30,5	22,6	191,1	345,3
Margem do serviço contratual dos contratos de seguro	325,4	201,5	164,0	144,9	123,6	1.353,1	2.312,5
Margem do serviço contratual dos contratos de resseguro cedido	(1,2)	(1,1)	(1,0)	(0,9)	(0,8)	(3,6)	(8,6)
Margem do serviço contratual total	324,2	200,4	163,0	144,0	122,8	1.349,5	2.303,9

Dados em milhões de euros

D) ANÁLISE DAS RECEITAS DE ATIVIDADES ORDINÁRIAS DE SEGUROS

Na tabela abaixo são detalhadas as receitas de atividades ordinárias por seguros nos dois últimos exercícios.

DETALHE DE RECEITAS DO SERVIÇO DE SEGURO	2023	2022
1. Liberação Passivos por cobertura restante	24.579,4	22.543,7
1.1 Prestações e outras despesas do serviço de seguro esperadas	1.099,1	1.024,7
1.2. Mudanças no ajuste por risco não financeiro	24,6	24,0
1.3. Liberação do CSM	354,6	273,6
1.4. Liberação do prêmio (PAA)	23.101,1	21.221,4
2. Liberação dos gastos de aquisição atribuídos ao período	201,6	173,5
TOTAL RECEITAS DO SERVIÇO DE SEGURO	24.781,0	22.717,2

Dados em milhões de euros

E) RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS POR SEGUROS

A tabela abaixo inclui um detalhe das receitas e despesas financeiras por seguros dos dois últimos exercícios e sua relação com a rentabilidade dos investimentos:

DETALHES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS DO SERVIÇO DE SEGURO E SUA RELAÇÃO COM A RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS	2023	2022
Receitas por juros sobre ativos financeiros não registrados a Valor Justo com mudanças em PeG	1.567,4	754,2
Outras receitas de investimento	781,9	(321,4)
Perda líquida por redução ao valor recuperável de ativos financeiros	(15,8)	(5,3)
Efeito das mudanças na avaliação de ativos reconhecidos em OCI	953,3	(4.292,7)
Resultado de participações em sociedades colocadas em equivalência	32,3	15,2
RESULTADO FINANCEIRO NÃO RELACIONADO COM O SERVIÇO DO SEGURO	3.319,1	(3.850,0)
Mudanças no valor justo dos elementos subjacentes dos contratos de participação direta	(890,8)	1.056,1
Participação do Grupo nas mudanças no valor justo dos elementos subjacentes ou fluxos de caixa de cumprimento que não modificam a margem do serviço contratual	-	-
Crédito de juros	(810,3)	(188,2)
Juros acumulados na margem do serviço contratual	(90,0)	(66,5)
Efeito das mudanças nas taxas de desconto	(355,2)	2.361,1
Efeito de medir as mudanças nas estimativas das taxas atuais e ajustar a margem do serviço contratual às taxas do reconhecimento inicial	62,2	(105,6)
Lucro ou perda líquida por taxa de câmbio	112,7	2,7
RESULTADO FINANCEIRO DE CONTRATOS DE SEGURO	(1.971,4)	3.059,6
Despesas com juros	166,9	112,6
Juros acumulados na margem do serviço contratual	-	0,7
Efeito das mudanças nas taxas de desconto	13,4	(30,7)
Lucro ou perda líquida por taxa de câmbio	(78,7)	-
Efeito das mudanças no risco de contraparte do ressegurador	(6,2)	11,2
RESULTADO FINANCEIRO DE CONTRATOS DE RESSEGURO	95,4	93,8
RESULTADO FINANCEIRO DE CONTRATOS DE SEGURO E RESSEGURO	(1.876,0)	3.153,4
Movimentos nos passivos financeiros	-	-
Movimentos de participações de terceiros em fundos consolidados	-	-
TOTAL MOVIMENTO	-	-
Do qual: através de Perdas e Lucros	928,2	578,7
Do qual: através de Receitas e Gastos reconhecidos	514,9	(1.275,3)

Dados em milhões de euros

A seguir, inclui-se a faixa de curvas de rendimento utilizadas para os principais produtos na Espanha.

	Produtos de Rendas (metodologia BBA)		Produtos de Mortes (metodologia BBA)		Produtos de participação direta (metodologia VFA)	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022
1 ano	4,0 %	3,8 %	4,6 %	3,8 %	3,8 %	3,8 %
5 anos	3,0 %	3,7 %	3,6 %	3,8 %	2,8 %	3,7 %
10 anos	3,1 %	3,7 %	3,6 %	3,8 %	2,9 %	3,7 %
15 anos	3,1 %	3,6 %	3,7 %	3,7 %	3,0 %	3,6 %
20 anos	3,1 %	3,4 %	3,6 %	3,4 %	2,9 %	3,4 %
30 anos	3,2 %	3,3 %	3,8 %	3,4 %	3,0 %	3,3 %

F) EFEITO DOS CONTRATOS AVALIADOS EM TRANSIÇÃO PELO MÉTODO RETROSPECTIVO MODIFICADO OU PELO MÉTODO DE VALOR JUSTO

Os grupos de contratos de seguro vigentes em 1º de janeiro de 2022 nos quais foi aplicada a transição para a IFRS - UE 17 foram avaliados como indicado na nota 2.5. Apresenta-se abaixo uma conciliação do saldo da margem de serviço contratual correspondente aos grupos de contratos de seguro e resseguro emitidos que estavam vigentes na data de transição para a NIIF 17, ou seja, 1º de janeiro de 2022 e são avaliados por BBA e/ou VFA.

CONCILIAÇÃO DA MARGEM DO SERVIÇO CONTRATUAL	Grupos de contratos nos quais foi aplicada a abordagem do valor justo em transição	
	2023	2022
SALDO DE ABERTURA DA MARGEM DO SERVIÇO CONTRATUAL	1.380,8	-
Ajustes ao saldo inicial	30,0	1.403,9
Mudanças no perímetro	-	67,8
Mudanças relacionadas com serviços futuros	48,1	29,5
Contratos inicialmente reconhecidos no período	-	-
Mudanças nas estimativas que ajustam a margem do serviço contratual	48,1	29,5
Mudanças relacionadas com serviços presentes	(138,1)	(162,9)
Margem do serviço contratual reconhecida no resultado para refletir a transferência de serviços	(138,1)	(162,9)
TOTAL DAS MUDANÇAS NO RESULTADO GLOBAL	(90,0)	(133,4)
Outros movimentos (transferências, modificações, etc.)	30,7	42,4
SALDO DE ENCERRAMENTO DA MARGEM DO SERVIÇO CONTRATUAL	1.351,5	1.380,8

Dados em milhões de euros

A tabela anterior não inclui a margem do serviço contratual para os produtos em que o Grupo aderiu à isenção de não aplicar o requisito de agrupamento por coortes anuais indicado na nota 5.14 e que chega a 840,2 milhões de euros em 1º de janeiro de 2022.

O Grupo não aplicou a abordagem retrospectiva modificada para a avaliação da margem de serviço contratual em transição.

A seguir, é mostrado o montante das receitas por atividades ordinárias do seguro correspondentes aos grupos de contratos que estavam vigentes na data de transição para o IFRS - UE 17, ou seja, 1º de janeiro de 2022.

CONCILIAÇÃO DE RECEITAS POR ATIVIDADES ORDINÁRIAS DE SEGUROS	Grupos de contratos nos quais foi aplicada a abordagem do valor justo em transição	
	2023	2022
Montantes relacionados com mudanças no passivo pela cobertura restante	447,0	202,7
Margem do serviço contratual reconhecido no resultado do período por transferência de serviços	138,5	162,9
Mudanças no ajuste por risco não financeiro	6,2	0,8
Despesas do serviço de seguro incorridas no período	302,3	250,7
Montantes relacionados com a recuperação dos gastos de aquisição de seguro	79,0	97,6
Designação de parte dos prêmios relacionados com a recuperação dos gastos de aquisição de seguro	79,0	97,6
TOTAL RECEITAS POR ATIVIDADES ORDINÁRIAS DE SEGUROS	526,0	512,0

Dados em milhões de euros

A seguir, detalha-se a conciliação dos dois últimos exercícios do saldo de abertura e de encerramento dos montantes acumulados incluídos em outro resultado global para ativos financeiros medidos pelo valor justo com mudanças em outro resultado global relacionados com estes grupos de contratos de seguro.

CONCILIAÇÃO DO MOVIMENTO EM OUTRO RESULTADO GLOBAL	2023	2022
SALDO INICIAL DO EXERCÍCIO	(591,6)	-
Ajustes ao saldo inicial	(33,9)	-
Mudanças no perímetro	-	-
Mudança líquida no valor justo reconhecido como outro resultado global no exercício	24,4	(596,1)
Lucros/Perdas reconhecidas previamente como outro resultado global, reclassificados para resultado no exercício	10,0	-
Efeito impositivo dos movimentos do exercício	2,4	4,5
SALDO FINAL DO EXERCÍCIO	(588,7)	(591,6)

Dados em milhões de euros

G) OUTRAS INFORMAÇÕES
G.1.) Informação relativa ao seguro de Vida e Não Vida

A seguir são detalhadas as características das principais modalidades do Seguro de Vida comercializadas em 2023 e 2022 pelas sociedades do Grupo.

Espanha

Modalidade	Cobertura	Tabelas biométricas	Juros Técnicos
MAPFRE VIDA			
Contratos de seguros coletivos, com prêmio único sem participação nos lucros:			
- Mod. 342. Coletivos de rendas	Sobrevivência	PER2020 COL ORDEM 2	2,03 %
- Mod. 308. Seg.Col.Flexinvida com reembolso prêmios e juros	Sobrevivência / Falecimento	PASEM2020_Rel_2	2,25 %
- Mod. 438. Milhão Vida	Sobrevivência / Falecimento	PASEM2020_NoRel_2	2,24 %
- Mod. 534. Milhão Vida	Sobrevivência / Falecimento	PASEM2020_NoRel_2	2,84 %
BANKINTER SEGUROS DE VIDA			
Contratos individuais, com prêmio único sem participação nos lucros - Renda B629	Seguros de rendas com retorno do prêmio	PERP20-IND-ORD2-MF	1,81 %
Contratos individuais com prêmio periódico sem participação nos lucros - Risco B664	Seguro tipo Unit Linked sem taxa de juros garantida	PASEM20-IND-ORD2-MF	— %
Contratos individuais, com prêmio único sem participação nos lucros - Risco B689	Seguro de vida risco	PASEM2020_NoRel_1ord_M/F	— %
Contratos individuais tipo Unit Linked, o tomador assume o risco do investimento. Modalidade B281	Seguro vida risco	PASEM20-IND-ORD2-MF	— %
Contratos individuais, com prêmio único ou periódico, com participação nos lucros 3649	Seguro poupança garantido	PASEM20-IND-ORD2-MF	2,50 %
Contratos individuais, com prêmio único ou periódico, com participação nos lucros 3678	Seguro poupança garantido	PASEM20-IND-ORD2-MF	0,30 %

Outros países

Modalidade	Cobertura	Tabelas biométricas	Juros Técnicos
COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DO BRASIL			
Ouro Vida Revisado / BB Seguro Vida Completo /BB Seguro Vida Mulher Mais / BB Seguro Vida Estilo/ Ouro Vida Grupo Especial	Falecimento/ Invalidez	AT-49	—
Ouro vida 2000 / BB Seguro Vida Mulher/ Outros produtos de vida individual	Falecimento/ Invalidez	AT-83	—
Outros produtos de vida em grupo	Falecimento/ Invalidez	AT-83	—
MAPFRE MSV LIFE			
Sem participação nos lucros	Falecimento	44% AMC00	Variável
Com participação nos lucros	Sobrevivência / Falecimento	50% AMC00	Variável
Unit-linked	Sobrevivência / Falecimento	50% AMC00	Variável
MAPFRE COLOMBIA VIDA			
Pensões Lei 100	Sobrevivência / Falecimento / Invalidez / Auxílio Funerário	Tabelas de Mortalidade de Pensionistas Masculinos/Femininos (RV08) - Tabela Colombiana de Mortalidade de Inválidos (MI85)	Variável
Provisional de invalidez e Sobrevivência	Falecimento / Invalidez / Incapacidade temporária / Auxílio funerário	Tabelas de Mortalidade de Pensionistas Masculinos/Femininos (RV08) - Tabela Colombiana de Mortalidade de Inválidos (MI85)	Variável

6.13. PROVISÕES PARA RISCOS E DESPESAS

Nos quadros seguintes detalham-se os movimentos das provisões para riscos e despesas nos dois últimos exercícios.

Exercício de 2023

Conceito	Saldo inicial	Ajustes ao saldo inicial	Mudanças no perímetro	Entradas		Saídas		Saldo final
				Provisões dotadas	Aumento de valor por desconto	Provisões aplicadas	Provisões revertidas	
Provisão para tributos	251,4	13,2	—	2,6	16,5	(0,1)	(1,8)	281,8
Provisão para pagamentos por convênios de liquidação	23,6	(0,2)	—	17,1	—	(18,8)	(0,3)	21,4
Provisões por reestruturação	16,7	—	(3,8)	7,9	—	(6,7)	(1,2)	12,9
Outras provisões por compromissos com o pessoal	172,9	(0,7)	(0,1)	151,8	4,4	(142,9)	(6,9)	178,5
Outras provisões	57,6	(7,9)	0,1	31,3	1,4	(10,6)	(14,1)	57,8
TOTAL	522,2	4,4	(3,8)	210,7	22,3	(179,1)	(24,3)	552,4

Dados em milhões de euros

Exercício de 2022

Conceito	Saldo inicial	Ajustes ao saldo inicial	Mudanças no perímetro	Entradas		Saídas		Saldo final
				Provisões dotadas	Aumento de valor por desconto	Provisões aplicadas	Provisões revertidas	
Provisão para tributos	218,5	26,3	—	2,5	10,4	(2,4)	(3,9)	251,4
Provisão para pagamentos por convênios de liquidação	21,2	0,30	—	18,8	11,9	(28,3)	(0,3)	23,6
Provisões por reestruturação	128,3	—	(0,6)	6,1	—	(117,1)	—	16,7
Outras provisões por compromissos com o pessoal	199,5	1,5	2,5	134,6	8,20	(171,8)	(1,6)	172,9
Outras provisões	86,1	(3,9)	0,4	24,2	4,2	(35,6)	(17,8)	57,6
TOTAL	653,6	24,2	2,3	186,2	34,7	(355,2)	(23,6)	522,2

Dados em milhões de euros

Nas provisões para riscos e despesas são incluídos os valores estimados de dívidas tributárias, pagamentos por convênio de liquidação, reestruturação, incentivos ao pessoal e outras derivadas das atividades e risco inerentes às mesmas das sociedades que integram o Grupo, cuja liquidação será realizada nos próximos exercícios.

A estimativa do valor provisionado ou do momento em que as provisões serão liquidadas é afetada por incertezas sobre a resolução de recursos interpostos e evolução de outros parâmetros. Não foi necessária a realização de hipóteses acerca de acontecimentos futuros para determinar o valor da provisão, nem são esperados eventuais reembolsos de provisões.

Provisão para tributos

A epígrafe “Provisão para tributos” inclui, em 31 de dezembro de 2023 e 2022, passivos fiscais por valor de 275,6 e 247,8 milhões de euros, respectivamente, relativos às contingências fiscais que as entidades brasileiras mantêm com a administração tributária do referido país, que estão em discussão em âmbito judicial e administrativo.

Essas contingências se referem aos tributos denominados COFINS (Contribuição fiscal destinada ao financiamento da previdência social) por valor de 228,5 milhões de euros (203,6 milhões de euros em 31 de dezembro de 2022) e o PIS (Programa de Integração Social) por valor de 37,1 milhões de euros (32,97 milhões de euros em 31 de dezembro de 2022). A origem dessas contingências encontra-se na diferente interpretação da norma que mantêm o Governo brasileiro e o setor empresarial em relação à procedência da aplicação de tais tributos sobre o faturamento das entidades.

Destaca-se, dessa discussão, que o Grupo mantém processos judiciais abertos com a administração tributária no Brasil pela exigência dos mencionados tributos COFINS e PIS, relacionados com as receitas financeiras e não operacionais, pelos valores de 218,6 e 176,1 milhões de euros em 31 de dezembro de 2023 e 2022, respectivamente. Dada a incerteza atual na jurisprudência sobre a ampliação da base de cálculo do PIS e da COFINS para incluir as receitas financeiras e não operacionais, assim como a existência de um parecer da “Procuradoria Geral da Fazenda” que é favorável às entidades seguradoras, tanto o Grupo como seus assessores qualificam o risco de perda como possível.

Por outro lado, o Grupo mantém abertos no Brasil:

- Recurso impugnando a liquidação, por valor de 64 milhões de euros, em relação com a ata de inspeção iniciada pela administração tributária contra a BRASILSEG COMPANHIA DE SEGUROS, relativa ao imposto sobre sociedades do exercício 2014 questionando a isenção aplicada às receitas de operações de seguros agrários.
- Recurso da ata de inspeção iniciada pela administração tributária à BRASIL VEICULOS

COMPANHIA DE SEGUROS (absorvida em 2019 pela MAPFRE SEGUROS GERAIS), relativa ao imposto sobre sociedades correspondente aos exercícios 2014 a 2016, questionando a dedutibilidade de determinadas despesas e incentivos à rede comercial, bem como da amortização do ágio gerado em uma reestruturação societária anterior ao acordo da MAPFRE com o Banco do Brasil.

A dívida tributária incluída na ata pelos conceitos citados atinge 94 milhões de euros, que caso seja resolvido de forma desfavorável, seria aplicável a cláusula de indenização prevista nos acordos assinados com o Banco do Brasil.

Ambos os recursos foram julgados em primeira instância (BRASILSEG desfavorável e BRASILVEÍCULOS parcialmente favorável) e aguardam sentença na segunda instância. Tanto o Grupo quanto seus assessores classificam o risco de perda em ambos os casos como possível.

6.14. RECEITAS E DESPESAS DOS INVESTIMENTOS

O detalhamento das receitas e despesas dos investimentos para os exercícios de 2023 e 2022 é mostrado a seguir:

Receitas financeiras não relacionados com o serviço de seguro:

Conceito	Receitas financeiras	
	2023	2022
RECEITAS POR JUROS, DIVIDENDOS E SIMILARES		
Investimentos imobiliários		
Aluguéis	37,4	51,0
Outros	0,4	0,3
Receitas da Carteira a Custo de Amortizado: Renda fixa	221,1	179,0
Receitas da Carteira a Custo de Amortizado: Outros Investimentos	4,9	5,0
Receitas da Carteira a Valor Justo com mudanças em Patrimônio	1.018,1	617,4
Receitas da Carteira a Valor Justo com mudanças em Resultados	387,0	196,3
Dividendos de empresas do grupo	–	–
Outros Rendimentos Financeiros	274,7	269,9
RECEITAS TOTAIS	1.943,6	1.318,9
GANHOS REALIZADOS E NÃO REALIZADOS		
<u>Ganhos líquidos realizados:</u>		
Investimentos imobiliários	60,1	101,3
Carteira a Valor Justo com mudanças em Patrimônio: Renda fixa	50,9	103,8
Carteira a Valor Justo com mudanças em Resultados	168,7	69,9
Outras	103,2	13,1
<u>Ganhos não realizados:</u>		
Incremento Carteira a Valor Justo com mudanças em Resultados	779,4	(33,4)
Outras	19,9	6,2
TOTAL DE GANHOS	1.182,2	260,9
TOTAL RECEITAS DOS INVESTIMENTOS	3.125,8	1.579,8

Dados em milhões de euros

Os dividendos reconhecidos durante o exercício, correspondentes à renda variável classificada a valor justo com mudanças em patrimônio, chegaram a 84,1 e 95,1 milhões de euros nos exercícios 2023 e 2022.

Gastos financeiros não relacionados com o serviço de seguro:

Conceito	Gastos financeiros	
	2023	2022
GASTOS FINANCEIROS		
Investimentos imobiliários		
Despesas operacionais diretas	0,6	22,1
Outras despesas	23,4	37,7
Despesas da Carteira a Custo de Amortizado: Renda fixa	7,9	9,0
Despesas da Carteira a Custo de Amortizado: Outros Investimentos	1,3	1,6
Despesas da Carteira a Valor Justo com mudanças em Patrimônio	228,8	213,2
Despesas da Carteira a Valor Justo com mudanças na Conta de Resultados	31,3	119,6
Outros Gastos Financeiros	154,4	149,3
TOTAL DESPESAS	447,7	552,5
PERDAS REALIZADAS E NÃO REALIZADAS		
<u>Perdas líquidas realizadas</u>		
Investimentos imobiliários	2,6	6,3
Carteira a Valor Justo com mudanças em Patrimônio:		
Renda fixa	95,8	93,4
Carteira a Valor Justo com mudanças em Resultados	75,6	193,4
Outras	11,1	3,8
<u>Perdas não realizadas</u>		
Redução Carteira a Valor Justo com mudanças em Resultados	138,8	293,6
Outras	4,9	4,2
TOTAL PERDAS	328,8	594,7
TOTAL DESPESAS DOS INVESTIMENTOS	776,5	1.147,2

Dados em milhões de euros

As seções de “Receitas e despesas da Carteira a Valor Justo com mudanças na conta de resultados” das tabelas acima incluem 6,9 milhões de euros de receitas líquidas dos investimentos em renda fixa correspondentes aos ativos financeiros designados obrigatoriamente a valor justo com mudanças nos resultados.

6.15. DESPESAS OPERACIONAIS

A seguir são discriminadas as despesas operacionais líquidas por destino e natureza nos dois últimos exercícios que foram consideradas aos fins de gestão:

Despesas operacionais por destino

Conceito	2023	2022
Despesas imputáveis a benefícios	794,4	789,6
Despesas de aquisição	5.507,0	5.086,2
Despesas administrativas	846,2	831,8
Despesas dos investimentos	793,8	1.344,8
Outras despesas técnicas	149,4	132,7
Outras despesas não técnicas	141,9	172,4
Despesas operacionais de outras atividades	648,6	600,5
TOTAL	8.881,3	8.958,0

Dados em milhões de euros

Despesas operacionais por natureza

Conceito	2023	2022
Comissões e outras despesas de carteira	4.457,4	4.100,9
Despesas com pessoal	1.749,1	1.696,4
Serviços externos		
- Arrendamentos (lojas e imóveis)	33,4	25,8
- Reparações e conservação (lojas e imóveis)	71,9	77,2
- Arrendamentos e reparações (equipamentos de informática)	33,4	36,5
- Arrendamentos e reparações (aplicativos informáticos)	248,1	224,8
- Outros serviços (aplicativos de informática)	224,9	239,2
- Fornecimentos (comunicações)	42,7	39,8
- Publicidade e propaganda	97,3	118,7
- Relações públicas	35,5	33,5
- Serviços de profissionais independentes	244,8	244,1
- Outros serviços	380,9	378,2
Tributos	228,1	193,1
Dotações para amortizações	348,3	318,4
Gastos imputáveis diretamente ao destino	685,5	1.231,4
TOTAL	8.881,3	8.958,0

Dados em milhões de euros

6.16. SITUAÇÃO FISCAL

Regime de consolidação fiscal

- Imposto de renda

A partir do exercício 1985, uma parte das sociedades consolidadas com domicílio social na Espanha está incluída, para efeitos do Imposto sobre Sociedades, no Grupo Fiscal número 9/85, integrado pela Sociedade controladora e por suas entidades filiais que cumprem os requisitos para o amparo neste regime de tributação. As principais entidades filiais que em 2023 fazem parte desse Grupo Fiscal estão detalhadas no Anexo 2 deste relatório.

- Imposto sobre valor agregado

A partir do exercício 2010, com relação ao Imposto sobre Valor Agregado, uma parte das sociedades consolidadas com domicílio social na Espanha está incluída no Grupo de entidades IVA 87/10, constituído pela MAPFRE S.A. como sociedade controladora e pelas suas sociedades controladas que na data concordaram em se integrar ao Grupo citado. As principais entidades filiais que em 2023 fazem parte desse Grupo estão detalhadas no Anexo 2 deste relatório.

Componentes da despesa por imposto sobre lucros e conciliação do resultado contábil com a despesa por imposto de operações continuadas

A seguir são detalhados, para os exercícios terminados em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os principais componentes da despesa por imposto sobre lucros de operações continuadas e a conciliação entre a despesa por imposto sobre lucros e o produto da multiplicação do resultado contábil pela taxa de imposto aplicável. O Grupo efetuou a conciliação acrescentando as conciliações feitas separadamente utilizando as taxas nacionais de cada um dos países.

Conceito	Montante	
	2023	2022
Despesa por imposto		
Resultado antes de impostos de operações continuadas	1.647,7	1.397,6
25% do resultado antes de impostos de operações continuadas	411,9	317,4
Efeito fiscal das diferenças permanentes	(134,0)	(50,6)
Incentivo fiscal do exercício	(29,4)	(19,3)
Efeito fiscal por taxas de impostos diferentes de 25%	156,7	65,4
Total de despesa por imposto corrente com origem no exercício	405,2	312,9
Despesa por imposto corrente com origem em exercícios anteriores	(24,1)	(16,7)
Créditos de períodos anteriores previamente não reconhecidos por bases de cálculo negativas, deduções pendentes de aplicação ou diferenças temporárias	—	—
TOTAL DE DESPESA POR IMPOSTO DE OPERAÇÕES CONTINUADAS	381,1	296,2
Imposto de renda a pagar		
Retenções e pagamentos a receber	(420,6)	(370,9)
Diferenças temporárias e diferenças de conversão	2,1	(8,1)
Créditos e incentivos fiscais registrados em exercícios anteriores e aplicados neste	(26,8)	(27,5)
Imposto sobre lucros de operações interrompidas	—	—
TOTAL IMPOSTO SOBRE LUCROS A PAGAR (RECEBER) COM ORIGEM NO EXERCÍCIO	(64,2)	(110,3)
Imposto sobre lucros a receber de exercícios anteriores	(111,3)	(43,1)
TOTAL IMPOSTO SOBRE LUCROS A PAGAR (RECEBER) LÍQUIDO	(175,5)	(153,4)

Dados em milhões de euros

Ativos e passivos por impostos diferidos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os ativos e passivos por impostos diferidos foram apresentados no balanço consolidado pelo valor líquido correspondente a cada um dos sujeitos fiscais do Grupo, totalizando os valores seguintes::

Conceito	2023	2022
Ativos por impostos diferidos	397,3	591,4
Passivos por impostos diferidos	(236,0)	(324,8)
Ativo (passivo) líquido	161,3	266,6

Dados em milhões de euros

Além dos ativos por impostos diferidos contabilizados nos exercícios de 2023 e 2022 indicados no quadro anterior, existem outros procedentes de bases de cálculo negativas pendentes de compensação, pelo valor de 22,4 e 27,1 milhões de euros, respectivamente, que não foram contabilizados na aplicação dos critérios que as NIIF-UE estabelecem.

Nos quadros a seguir, discriminam-se os movimentos para os exercícios 2023 e 2022 do saldo líquido por impostos diferidos, especificando-se o valor referente a parcelas debitadas ou pagas diretamente nas contas de patrimônio líquido em cada um dos dois exercícios.

Exercício de 2023

Conceito	Saldo inicial	Ajustes ao saldo inicial	Mudanças no perímetro	Provenientes de		Cancelamentos	Saldo final
				Resultados	Patrimônio		
1. Diferença de avaliação de aplicações financeiras	254,2	(53,0)	0,1	2,4	(231,5)	-	(27,8)
2. Créditos tributários por bases de cálculo negativas	251,0	9,6	-	74,3	-	(13,2)	321,7
3. Créditos por incentivos fiscais	6,0	7,5	-	29,4	-	(41,7)	1,2
4. Complementos de aposentadorias e outros compromissos com o pessoal	67,5	(0,3)	-	7,2	-	-	74,4
5. Provisões para responsabilidades e outras	45,8	1,9	-	65,5	-	(36,5)	76,7
6. Créditos tributários derivados de PIS e COFINS	19,4	0,7	-	(0,2)	-	-	19,9
7. Despesas de aquisição de carteira e outras despesas de aquisição	(186,3)	(14,8)	-	13,2	-	2,2	(185,7)
8. Outras receitas e despesas abrangentes	(15,7)	0,4	-	(3,7)	-	0,9	(18,1)
9. Aplicação NIIF 16	8,2	0,4	-	(7,5)	-	-	1,1
10. Contratos de Seguros y Resseguro	(194,8)	(21,2)	-	11,9	25,7	83,8	(94,6)
11. Outros conceitos	11,3	31,7	0,1	13,2	-	(63,8)	(7,5)
TOTAL	266,6	(37,1)	0,2	205,7	(205,8)	(68,3)	161,3

Dados em milhões de euros

Exercício de 2022

Conceito	Saldo inicial	Ajustes ao saldo inicial	Mudanças no perímetro	Provenientes de		Cancelamentos	Saldo final
				Resultados	Patrimônio		
1. Diferença de avaliação de aplicações financeiras	(900,7)	119,1	22,6	20,4	992,7	0,1	254,2
2. Créditos tributários por bases de cálculo negativas	217,5	16,1	-	33,5	-	(16,1)	251,0
3. Créditos por incentivos fiscais	9,9	1,5	-	19,2	-	(24,6)	6,0
4. Complementos de aposentadorias e outros compromissos com o pessoal	54,1	-	1,1	44,8	-	(32,5)	67,5
5. Provisões para responsabilidades e outras	74,3	3,8	1,2	75,4	-	(108,9)	45,8
6. Créditos tributários derivados de PIS e COFINS	19,7	2,6	-	(2,9)	-	-	19,4
7. Despesas de aquisição de carteira e outras despesas de aquisição	(217,6)	5,0	7,2	12,1	-	7,0	(186,3)
8. Outras receitas e despesas abrangentes	(12,3)	(18,0)	-	(3,8)	-	18,4	(15,7)
9. Aplicação NIIF 16	6,7	2,8	-	(1,3)	-	-	8,2
10. Contratos de Seguros y Resseguro	527,5	625,4	(14,8)	(66,5)	(1.225,4)	(41,0)	(194,8)
11. Outros conceitos	(26,1)	(2,4)	0,6	62,4	-	(23,2)	11,3
TOTAL	(247,0)	755,9	17,9	193,3	(232,7)	(220,8)	266,6

Dados em milhões de euros

No encerramento do exercício de 2023, os ativos e passivos por impostos diferidos com vencimento inferior a 12 meses totalizam 52,5 e 39,7 milhões de euros, respectivamente (57,8 e 45,1 milhões de euros, respectivamente, no exercício de 2022).

Bases de cálculo negativas

A discriminação das bases de cálculo negativas pendentes de compensação nas sociedades consolidadas por integração global no encerramento dos dois últimos exercícios é a seguinte:

Exercício de geração	Valor bases de cálculo negativas				Ativo por imposto diferido			
	Aplicadas no exercício		Pendentes de aplicação		Valor contabilizado		Valor não contabilizado	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
2015 e anteriores	12,9	4,3	209,8	214,4	66,1	67,9	9,2	10,8
2016	1,4	—	128,2	125,9	39,6	38,2	1,2	1,2
2017	3,3	12,4	17,4	20,4	3,3	3,3	1,1	2,1
2018	3,7	31,9	121,7	119,5	45,5	43,3	2,0	3,0
2019	5,0	6,2	47,1	52,1	8,0	8,9	1,5	1,9
2020	8,3	2,0	53,2	53,8	8,2	8,2	2,5	2,9
2021	7,0	13,4	168,2	173,0	47,4	47,7	1,8	3,6
2022	5,0	—	124,2	117,6	35,5	33,5	1,3	1,6
2023	5,1	—	274,1	—	68,0	—	1,8	—
TOTAL	51,7	70,2	1.143,9	876,7	321,6	251,0	22,4	27,1

Dados em milhões de euros

Os ativos contabilizados por impostos diferidos por bases de cálculo negativas pendentes de compensação nas sociedades consolidadas correspondem a bases de cálculo negativas geradas como consequência de fatos não comuns na gestão, e é provável que haja lucros fiscais futuros contra os quais aplicá-las.

Incentivos fiscais

O detalhe dos incentivos fiscais das sociedades consolidadas por integração global para os exercícios 2023 e 2022 é o seguinte:

Modalidade	Valor aplicado no exercício		Valor pendente de aplicação		Valor não registrado	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Dedução por dupla imposição	7,8	10,6	0,6	0,1	—	—
Criação de emprego	—	—	—	—	—	—
Outros	33,9	14,0	0,5	13,5	—	—
TOTAL	41,7	24,6	1,1	13,6	—	—

Dados em milhões de euros

Em exercícios passados, o Grupo de consolidação fiscal nº 9/85 aderiu à redução por reserva de capitalização prevista no artigo 25 da lei 27/2014, do Imposto sobre Sociedades, dando lugar a uma redução na parcela consolidada de cada exercício. Esse lucro fiscal está condicionado à existência de um aumento de fundos próprios no exercício que seja mantido durante um prazo de cinco anos, bem como à constituição de uma reserva pelo valor da redução, equivalente a pelo menos 10% de tal aumento, que será indisponível durante o mesmo prazo de cinco anos. Em 31 de dezembro de 2021, as verbas para a reserva de capitalização de exercícios anteriores passaram a ser consideradas reservas disponíveis, por ter transcorrido o prazo de cinco anos desde sua constituição ou pela perda dos benefícios fiscais associados a elas, não existindo, portanto, reserva de capitalização de exercícios anteriores registrada nessa data.

Comprovações tributárias

Com relação às atuações inspetoras desenvolvidas na Espanha em relação ao Grupo Fiscal nº 9/85, que afetaram à MAPFRE, S.A., como sociedade controladora, e à MAPFRE ESPAÑA, MAPFRE VIDA, MAPFRE INTERNACIONAL, MAPFRE RE, MAPFRE ASISTENCIA, MAPFRE GLOBAL RISKS e outras sociedades controladoras do Grupo, foram assinadas atas de desconformidade pelo Imposto sobre Sociedades dos exercícios 2013 a 2016, referidas principalmente à dedutibilidade de determinados gastos com pessoal, à provisão técnica para prestações e à reserva de estabilização, à dedução por gastos em inovação tecnológica e à repercussão em filiais de cânones pelo uso da marca MAPFRE.

As liquidações derivadas das atas foram apeladas junto ao Tribunal Econômico-Administrativo Central (TEAC), que acumulou as reclamações, proferindo uma única resolução de rejeição contra a qual foi interposto recurso contencioso administrativo junto à Audiência Nacional, tendo sido formulado, na data, escrito de demanda.

No que diz respeito às atuações de comprovação relativas ao Imposto sobre o Valor Agregado dos exercícios 2014 a 2016, foi assinada ata de desconformidade em relação ao impacto das operações de repercussão de taxas pelo uso da marca MAPFRE. A liquidação derivada da ata se encontra apelada junto à Audiência Nacional, tendo sido formulado, na data, por escrito de conclusões.

Com relação às liquidações derivadas das mencionadas atas de desconformidade resultantes das citadas atuações inspetoras, a MAPFRE considera, com base no critério de seus assessores fiscais, que existem sólidos argumentos de defesa nos procedimentos judiciais em andamento, motivo pelo qual não foi registrada nenhuma provisão específica em relação a este conceito.

No exercício 2022, a MAPFRE S.A., como entidade controladora do Grupo Fiscal nº 9/85, e com o objetivo de limitar o custo financeiro da suspensão das atas derivadas das atuações inspetoras dos exercícios 2013 a 2016, começou a inserir a dívida tributária das atas de desconformidade do Imposto sobre Sociedades dos exercícios 2013 a 2015, juntamente com os juros suspensivos. Na medida em que existem argumentos de defesa sólidos nos processos judiciais em andamento, as entidades do grupo afetadas pelas atas mencionadas procederam a contabilizar em seu ativo (seja como ativo por imposto diferido, no que diz respeito às diferenças temporárias, ou como crédito perante a Fazenda Pública, pelo restante dos conceitos) um montante de 110,0 milhões de euros.

Adicionalmente, durante o exercício 2022, o Grupo Fiscal nº 9/85 instou a retificação de seus Impostos sobre Sociedades dos exercícios de 2017 a 2019 em relação à recuperação de certos ajustes derivados das atas dos exercícios de 2013 a 2016, bem como para solicitar o reconhecimento da eliminação da dupla tributação em relação a determinados investimentos em renda variável que, no âmbito do Grupo Fiscal, tinham a consideração de participações qualificadas, solicitando o reconhecimento de uma devolução de 61,0 milhões de euros que está contabilizado como crédito junto à Fazenda Pública nas entidades do Grupo afetadas pela retificação mencionada.

Quanto à dedução por gastos de inovação tecnológica (IT), o Supremo Tribunal admitiu recursos de cassação contra quatro sentenças da Audiência Nacional, que contradizem sua própria Jurisprudência nesta matéria, aceitaram os argumentos da Inspeção de Tributos para defender sua competência para delimitar o alcance da dedução, e a consideração de que o software não é um conceito amparado pela dedução por gastos de IT prevista na Lei do Imposto sobre Sociedades. Especificamente, o Supremo Tribunal se pronunciará sobre a validade dos relatórios elaborados pela Administração Tributária para regularizar a dedução por IT, e sua aptidão para contradizer os relatórios vinculativos emitidos pelo Ministério de Ciência e Tecnologia, a cujo amparo os contribuintes vêm aplicando a dedução, existindo motivos fundamentados para esperar que o critério mantido pelo Grupo Fiscal da MAPFRE será validado pelo Supremo Tribunal, revogando as mencionadas sentenças da Audiência Nacional. O Grupo Fiscal tem recorridas as atas iniciadas, entre outros conceitos, pela regularização desta dedução, cujo montante chega a 11,0 milhões de euros (exercícios 2013 a 2016). Além disso, a dedução aplicada nos exercícios de 2017 a 2022 foi de 48,2 milhões de euros e a gerada no exercício de 2023 foi de 5,9 milhões de euros.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações dos diversos impostos realizadas não podem ser consideradas definitivas enquanto não tenham sido inspecionadas pelas autoridades tributárias ou não tenha passado o prazo de prescrição (quatro anos, no caso das sociedades espanholas).

Na opinião dos Administradores e dos assessores das sociedades consolidadas, a possibilidade de que se possa produzir passivos fiscais que afetem de forma significativa a posição financeira das Sociedades consolidadas em 31 de dezembro de 2023 é remota.

Em 18 de janeiro de 2024, o Tribunal Constitucional (TC) proferiu Sentença que declara a inconstitucionalidade de determinadas medidas que foram introduzidas no Imposto sobre Sociedades pelo Real Decreto-Lei 3/2016, de 2 de dezembro (RDL 3/2016), ao considerar inadequado o veículo normativo empregado para sua aprovação.

Das medidas declaradas inconstitucionais, o Grupo Fiscal nº 9/85 só foi afetado pela obrigação de integrar na base tributável por quintas partes, a partir do exercício de 2016, as deteriorações de participações que teriam sido fiscalmente dedutíveis até o exercício de 2012. A nulidade da medida mencionada, uma vez declarada inconstitucional, terá um impacto favorável inicial para o Grupo de 19 milhões de euros, que serão recuperados da Fazenda Pública, embora tal montante não seja definitivo, por estar pendente de quantificar o impacto que a normativa vigente antes da aprovação do RDL 3/2016 possa ter na recuperação dos deterioramentos de participadas nos exercícios 2021 a 2023.

Quanto à não dedutibilidade das perdas em transmissão de participações, aprovada também por meio do mesmo RDL 3/2016, e que afeta também o Grupo Fiscal, o TC adiou sua decisão no momento em que tiver que se pronunciar em relação a um recurso proposto em razão da aplicação específica desta medida. Essa futura sentença terá um impacto favorável para o Grupo Fiscal, cujo montante final está pendente de quantificação.

As normas em matéria de tributação mínima global (Pilar 2) da OCDE foram aprovadas ou substancialmente aprovadas em determinadas jurisdições em que o Grupo está presente. Como a entrada em vigor ocorrerá no exercício 2024, o Grupo realizou uma avaliação preliminar da exposição aos impostos do Pilar 2 que surgem desta legislação, concluindo que a taxa tributária efetiva em todos os países em que o Grupo MAPFRE opera está acima de 15%, embora tenham sido detectadas duas jurisdições, Peru e Paraguai, em que essa porcentagem não seria atingida. No entanto, e além do aumento da carga administrativa que implica a aplicação da nova normativa, não se espera um impacto econômico significativo para o Grupo derivado da entrada em vigor da norma.

6.17. RETRIBUIÇÕES A FUNCIONÁRIOS E PASSIVOS ASSOCIADOS

Despesas com pessoal

A discriminação da despesa com pessoal dos dois últimos exercícios é mostrada no quadro a seguir:

Conceito	Montante	
	2023	2022
Retribuições a curto prazo		
Pagamentos e salários	1.258,9	1.229,4
Previdência social	266,9	253,8
Outras retribuições	136,0	150,1
Benefícios após o emprego	47,2	49,7
Outras retribuições a médio prazo	2,8	(4,6)
Indenizações por demissão	36,5	14,3
Pagamentos baseados em ações	0,7	3,7
TOTAL	1.749,0	1.696,4

Dados em milhões de euros

Principais benefícios e outros benefícios após o emprego

Regimes de prestação definida

As obrigações por planos de prestação definida que permanecem em balanço correspondem exclusivamente a pessoal passivo, com os principais planos sendo instrumentados através de apólices de seguro, que são avaliadas conforme o detalhado na descrição das políticas contábeis.

Em relação com os valores reconhecidos no balanço, existem obrigações por planos de prestação definida cujas quantias chegam, em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a 38,1 e 38,9 milhões de euros respectivamente, exteriorizadas integralmente através de apólices assinadas com a MAPFRE VIDA, motivo pelo qual não foram reconhecidos ativos desses planos, e o passivo reconhecido no balanço consolidado encontra-se registrado na epígrafe "Passivos de contrato de seguro".

Além disso, existem obrigações por compromissos por pensões exteriorizadas com apólice assinada com a MAPFRE ESPAÑA, cujo montante em 31 de dezembro de 2023 chega a 13,8 milhões de euros (13,1 milhões de euros em 2022).

As principais hipóteses atuariais usadas na data de encerramento dos dois últimos exercícios foram as tabelas de sobrevivência PERM/F-2020, rendas revalorizáveis com o IPC anual do ano anterior em ambos os exercícios (porcentagem de revalorização segurado em apólice de 3%), sendo as taxas de desconto e o rendimento esperado dos ativos referentes idênticos ao se tratar de produtos com união de fluxos.

O efeito líquido sobre patrimônio e resultados das perdas e lucros atuariais, as despesas com juros e o rendimento dos ativos relacionados ao plano são nulos por compensar os valores correspondentes às obrigações e aos ativos relacionados ao plano ou aos direitos de reembolso.

Outros benefícios após o emprego

Nos exercícios de 2023 e 2022 foi definido como despesa com pessoal o correspondente ao seguro de vida com cobertura de falecimento entre os 65 e os 77 anos, pelo valor de 0,6 e 1,0 milhões de euros, respectivamente. O cálculo desta provisão nos exercícios 2023 e 2022 foi feito utilizando as tabelas de mortalidade PASEM-2020.

Outras retribuições a médio prazo e pagamentos baseados em ações

Em 9 de fevereiro de 2022, o Conselho de Administração da MAPFRE S.A. aprovou um novo Plano de Incentivos a longo prazo que é descrito na norma de avaliação 5.18. O montante provisionado no exercício para este Plano totaliza 5,46 milhões de euros.

Número de funcionários

A seguir são detalhados o número médio e o número final de funcionários dos dois últimos exercícios classificados por categoria e sexo, e sua distribuição por segmentos.

Número médio de funcionários:

2023

Segmento	Conselheiros e Diretores		Diretoria		Técnicos		Administrativos		Total	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
IBÉRIA	7	–	1.230	781	2.590	2.796	890	1.862	4.717	5.439
MÉXICO	1	–	215	213	382	342	91	147	689	702
LATAM SUL-CENTRO	12	5	638	590	1.325	1.486	709	1.075	2.684	3.156
BRASIL	3	–	457	328	927	1.655	456	1.007	1.843	2.990
AMÉRICA DO NORTE	3	–	332	279	490	803	160	553	985	1.635
EMEA	5	–	261	233	373	539	170	192	809	964
ASSISTÊNCIA - MAWDY	–	1	260	198	270	318	558	918	1.088	1.435
GLOBAL RISKS	1	–	35	28	49	80	1	6	86	114
RESSEGURO	2	–	89	49	127	171	5	19	223	239
ÁREAS CORPORATIVAS	17	5	394	198	224	211	11	62	646	476
Total número médio de funcionários	51	11	3.911	2.897	6.757	8.401	3.051	5.841	13.770	17.150

2022

Segmento	Conselheiros e Diretores		Diretoria		Técnicos		Administrativos		Total	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
IBÉRIA	8	–	1.188	712	2.761	2.812	947	1.965	4.904	5.489
MÉXICO	1	–	199	186	396	356	93	162	689	704
LATAM SUL-CENTRO	13	4	607	557	1.318	1.476	745	1.097	2.683	3.134
BRASIL	3	–	422	306	946	1.703	464	1.070	1.835	3.079
AMÉRICA DO NORTE	4	–	287	275	564	875	146	540	1.001	1.690
EMEA	6	1	273	238	583	727	264	426	1.126	1.392
ASSISTÊNCIA - MAWDY	–	1	298	199	285	313	631	1.001	1.214	1.514
GLOBAL RISKS	1	–	33	26	46	76	2	8	82	110
RESSEGURO	2	–	85	52	125	156	6	24	218	232
ÁREAS CORPORATIVAS	17	5	297	148	295	253	10	66	619	472
Total número médio de funcionários	55	11	3.689	2.699	7.319	8.747	3.308	6.359	14.371	17.816

Número de funcionários no fim do exercício:
2023

Segmento	Conselheiros e Diretores		Diretoria		Técnicos		Administrativos		Total	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
IBÉRIA	7	–	1.208	777	2.585	2.808	898	1.864	4.698	5.449
MÉXICO	1	–	205	210	389	356	82	141	677	707
LATAM SUL-CENTRO	12	5	647	620	1.292	1.424	744	1.131	2.695	3.180
BRASIL	3	–	452	322	944	1.645	438	957	1.837	2.924
AMÉRICA DO NORTE	3	–	345	278	498	828	131	491	977	1.597
EMEA	5	–	242	205	401	566	157	179	805	950
ASSISTÊNCIA - MAWDY	1	1	262	208	277	323	562	929	1.102	1.461
GLOBAL RISKS	1	–	35	29	49	79	1	6	86	114
RESSEGURO	2	–	91	53	131	169	3	19	227	241
ÁREAS CORPORATIVAS	19	5	417	213	214	206	10	62	660	486
Número total de funcionários	54	11	3.904	2.915	6.780	8.404	3.026	5.779	13.764	17.109

2022

Segmento	Conselheiros e Diretores		Diretoria		Técnicos		Administrativos		Total	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
IBÉRIA	8	–	1.202	740	2.772	2.831	926	1.927	4.908	5.498
MÉXICO	1	–	218	204	368	339	89	154	676	697
LATAM SUL-CENTRO	13	3	621	574	1.333	1.501	686	1.069	2.653	3.147
BRASIL	3	–	451	321	918	1.675	472	1.055	1.844	3.051
AMÉRICA DO NORTE	3	–	336	299	511	821	135	555	985	1.675
EMEA	5	–	232	197	400	582	191	212	828	991
ASSISTÊNCIA - MAWDY	–	1	265	182	266	308	592	967	1.123	1.458
GLOBAL RISKS	1	–	33	27	48	79	1	7	83	113
RESSEGURO	2	–	86	52	126	165	5	21	219	238
ÁREAS CORPORATIVAS	17	5	316	156	289	249	10	64	632	474
Número total de funcionários	53	9	3.760	2.752	7.031	8.550	3.107	6.031	13.951	17.342

A seguir é detalhado o número de pessoas empregadas na Espanha com deficiência maior ou igual a 33% no encerramento dos últimos exercícios e a média ao longo deles, indicando a categoria à qual pertencem:

Conceito	2022		2021	
	Encerramento de	Médio	Encerramento de	Médio
Diretoria	29	29	27	28
Técnicos	105	109	106	99
Administrativos	91	91	91	96
Total	225	229	224	223

6.18. RESULTADOS LÍQUIDOS POR DIFERENÇAS DE CÂMBIO

As diferenças de câmbio positivas diferentes das procedentes dos instrumentos financeiros avaliados pelo valor justo imputadas à Demonstração de Resultados Consolidada totalizam 1.485,9 e 1.736,2 milhões de euros nos exercícios 2023 e 2022, respectivamente.

As diferenças de câmbio negativas diferentes das procedentes dos instrumentos financeiros avaliados pelo valor justo imputadas à Demonstração de Resultados Consolidada totalizam 1.467,0 e 1.676,8 milhões de euros nos exercícios 2023 e 2022, respectivamente.

A seguir é apresentada a conciliação das diferenças de conversão reconhecidas no patrimônio no início e no final do exercício em 2023 e 2022.

Descrição	Montante	
	2023	2022
SALDO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	(1.418,3)	(1.776,3)
Diferença líquida de câmbio por valorização de parcelas não monetárias	—	1,5
Diferença líquida de câmbio por conversão de estados financeiros	64,4	356,5
SALDO NO ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO	(1.353,9)	(1.418,3)

Dados em milhões de euros

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, as diferenças de câmbio líquidas derivadas da conversão para euros das demonstrações financeiras daquelas entidades do Grupo são:

Sociedade/Subgrupo	Área geográfica	Diferenças de conversão					
		Positivas		Negativas		Líquido	
		2023	2022	2023	2022	2023	2022
MAPFRE RE	Europa, América e resto do mundo	13,3	26,3	(30,6)	(40,7)	(17,3)	(14,4)
MAPFRE INTERNACIONAL	Europa, América e resto do mundo	557,4	605,3	(1.795,9)	(1.925,8)	(1.238,5)	(1.320,5)
OUTROS	—	21,7	22,1	(119,8)	(105,5)	(98,1)	(83,4)
TOTAL		592,4	653,7	(1.946,3)	(2.072,0)	(1.353,9)	(1.418,3)

Dados em milhões de euros

6.19. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

No fechamento dos exercícios 2023 e 2022, e até a data de elaboração das contas anuais consolidadas, não existem provas da existência de outros ativos e passivos contingentes por montantes significativos.

6.20. COMBINAÇÕES DE NEGÓCIO

Durante os exercícios 2023 e 2022 não ocorreram nenhuma combinação de negócios relevante.

6.21. TRANSAÇÕES COM PARTES VINCULADAS

A totalidade das transações com partes vinculadas foi realizada em condições de mercado.

Além das transações descritas no restante das Notas das Contas Anuais Consolidadas, a seguir são descritos os saldos e as transações entre entidades do Grupo.

Operações com empresas do Grupo

A seguir são detalhadas as operações efetuadas entre empresas do Grupo, cujo efeito nos resultados é nulo por terem sido eliminadas no processo de consolidação:

Conceito	2023	2022
Serviços recebidos/prestados e outras despesas/receitas	557,6	614,8
Despesas/receitas de investimentos imobiliários	24,7	25,3
Despesas/receitas dos investimentos e contas financeiras	15,8	19,5
Dividendos distribuídos	1.699,8	1.820,4
TOTAL	2.297,9	2.480,0

Dados em milhões de euros

Operações de seguro e resseguro

A seguir são detalhadas as operações de seguro e resseguro efetuadas entre empresas do Grupo, eliminadas no processo de consolidação:

Conceito	2023	2022
Receitas do serviço de seguro	3.476,3	3.162,6
Prestações	2.012,0	1.693,1
Despesas de aquisição	583,7	561,1
Outras receitas e despesas seguradoras	171,0	143,5

Dados em milhões de euros

Na tabela abaixo são detalhados os saldos por operações de seguro e resseguro com empresas do Grupo eliminados no processo de consolidação.

Conceito	2023	2022
Ativos de contratos de resseguro	3.602,4	3.283,6
Passivos de contratos de seguro	3.673,7	3.349,3

Dados em milhões de euros

Informação relativa a entidades dependentes

A seguir estão refletidos os dividendos distribuídos por entidades dependentes com participações sem o controle relevantes e o resultado do exercício dessas sociedades individualmente consideradas (antes de eliminações de consolidação) atribuível às participações sem o controle:

Entidade dependente	Dividendos distribuídos				Resultado atribuível a participações sem o controle	
	Participação com o controle		Participação sem o controle			
	2023	2022	2023	2022	2023	2022
MAPFRE RE COMPAÑÍA DE REASEGUROS, S.A.	86,5	24,1	5,2	1,6	14,4	12,4
BANKINTER SEGUROS DE VIDA, S.A.	27,1	33,3	27,1	33,3	30,8	27,6

Dados em milhões de euros

A seguir são detalhadas as principais magnitudes correspondentes a entidades dependentes com participações não dominantes relevantes e negócios em conjunto relevantes relacionados à atividade seguradora:

Entidade	Total ativo		Patrimônio líquido		Resultado	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Dependente						
MAPFRE RE COMPAÑÍA DE REASEGUROS, S.A.	9.321,6	9.103,6	2.009,2	1.813,3	248,3	146,8
BANKINTER SEGUROS DE VIDA, S.A.	1.853,1	1.876,9	130,3	124,6	61,5	55,1
SANTANDER MAPFRE SEGUROS Y REASEGUROS (HOLDING)	134,8	107,8	74,1	60,9	(4,8)	(1,3)
BANKINTER SEGUROS GENERALES, S.A.	28,6	25,6	11,2	11,6	0,6	1,3
Subtotal Dependentes	34.041,5	31.817,7	5.368,2	4.964,2	662,8	394,3
Negócios Conjuntos						
SOLUNION SEGUROS DE CREDITO S.A.	591,7	487,3	152,7	132,6	12,8	12,4
Subtotal Negócios Conjuntos	591,7	487,3	152,7	132,6	12,8	12,4

Dados em milhões de euros

Das entidades mais relevantes, M.S.V. LIFE P.L.C., COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DO BRASIL, S.A., BB MAPFRE PARTICIPAÇÕES, S.A. não são detalhadas porque não são públicos seus dados na data de apresentação das contas anuais da MAPFRE S.A.

Informação relativa a acordos conjuntos e entidades associadas

Durante os exercícios de 2023 e 2022, o Grupo MAPFRE não recebeu da SOLUNION valores a título de dividendos.

O custo e o valor justo da participação no negócio conjunto SOLUNION no encerramento do exercício é de 75,9 e 88,6 milhões de euros, respectivamente (75,9 e 77,9 milhões de euros, respectivamente, em 2022). A tabela abaixo apresenta as informações complementares correspondentes aos negócios conjuntos relacionados com a atividade seguradora:

Negócios Conjuntos	Dinheiro e equivalentes		Passivos Financeiros		Receitas		Gastos		Despesas ou receitas por imposto sobre lucros	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
SOLUTION SEGUROS DE CREDITO S.A.	20,3	5,1	4,7	0,2	4,9	3,9	1,7	2,4	(3,9)	(4,4)
TOTAL	20,3	5,1	4,7	0,2	4,9	3,9	1,7	2,4	(3,9)	(4,4)

Dados em milhões de euros

Remunerações do pessoal essencial da Direção

- Conselho de Administração e outros Comitês delegados

No quadro a seguir é detalhada a retribuição gerada nos dois últimos exercícios pelos membros do Conselho de Administração da Sociedade controladora:

Conceito	Montante	
	2023	2022
Retribuições a curto prazo		
Salários	3,0	2,3
Retribuição variável a curto prazo	2,4	1,7
Verbas fixas	2,8	2,9
Dietas	–	0,1
Outros conceitos	0,3	0,2
Retribuição variável a médio prazo	–	–
TOTAL RETRIBUIÇÕES	8,5	7,2
Outras retribuições		
Seguros de vida	0,1	0,1

Dados em milhões de euros

A retribuição básica dos conselheiros Externos é composta por um valor fixo anual por fazer parte do Conselho de Administração, cujo montante nos últimos exercícios foi de 110.000 euros. A Vice-presidência - Conselheiro Coordenador tem uma renda fixa anual de 220.000 euros. Os membros da Comissão Delegada recebem 10.000 euros e, além disso, têm uma dieta por assistência de 3.000 euros nos dois últimos exercícios. A pessoa que ocupa a presidência do Comitê de Auditoria e Cumprimento recebe uma retribuição de 70.000 euros em 2023 e 2022, e a retribuição dos membros do Comitê de Auditoria ou Cumprimento aumenta para 49.000 euros em 2023 e 2022. A pessoa que ocupa a presidência de um Comitê Delegado recebe uma retribuição de 62.000 euros em 2023 e 2022, e o restante dos membros de Comitês Delegados uma retribuição de 40.000 euros em 2023 e 2022. A pessoa que ocupa a presidência do Comitê de Riscos e Sustentabilidade recebe uma retribuição de 65.000 euros em 2023 e de 62.000 euros em 2022, e os membros desse Comitê recebem uma retribuição de 45.000 euros em 2023 e de 40.000 euros em 2022.

Aqueles que são membros dos Conselhos de Administração de entidades de seguros da Espanha recebem uma verba fixa que chega a 50.000 euros em 2023 e 48.000 euros em 2022. A Vice-Presidência externa dos Conselhos de Administração de entidades em Espanha recebeu 59.000 euros em 2023 e 2022. Os membros das Comissões Diretoras receberam 11.000 euros em 2023 e 2022.

Além disso, está estabelecido um Seguro de Vida para caso de falecimento, com um capital segurado de 400.000 euros, com algumas vantagens reconhecidas ao pessoal, como o seguro por doença. Em 2022, o capital segurado era de 150.253 euros.

Os conselheiros executivos (entendendo-se como tais os executivos da própria Sociedade controladora como os que desempenham funções executivas em outras entidades do Grupo MAPFRE) recebem as retribuições estabelecidas em seus contratos, que incluem salário fixo, incentivos de valor variável vinculados aos resultados, seguros de vida e invalidez e outras compensações estabelecidas com caráter geral para o pessoal do Grupo. Além disso, existem compromissos de pensões para o caso de aposentadoria, incapacidade permanente e falecimento exteriorizados por meio de seguros de vida, tudo isso dentro da Política de Remunerações de Conselheiros. Como contribuição aos planos de contribuição definida (incluindo os planos de pensões por emprego) foram registrados como despesas do exercício 2,9 milhões de euros em 2023 (3 milhões em 2022), chegando ao montante dos direitos acumulados de 39,5 e 34,0 milhões de euros em domingo, 31 de dezembro de 2023 e 2022, respectivamente.

Os conselheiros executivos não recebem a verba fixa estabelecida para os conselheiros externos.

A respeito das retribuições variáveis a curto prazo acumuladas no presente exercício e em anteriores, no encerramento do exercício 2023 se encontram pendentes de pagamento 3,8 milhões de euros, (3,2 milhões de euros em 2022).

No ano 2022, o Conselho de Administração da MAPFRE S.A., por proposta do Comitê de Nomeações e Retribuições da entidade, aprovou em 9 de fevereiro desse mesmo exercício um Bônus anual e extraordinário dirigido a um determinado grupo e vinculado à taxa combinada de Automóveis e conjuntamente à percentagem de Crescimento de prêmios imputados e percentagem de Variação de Gastos imputados (excluído o Vida Economia). O montante gerado por este componente adicional a curto prazo, para os membros do Conselho de Administração em 2023 chega a 0,09 milhões de euros (0,08 milhões de euros em 2022).

Além disso, e em relação aos planos de incentivos, o Conselho de Administração da MAPFRE S.A. em 9 de fevereiro de 2022 por proposta do seu Comitê de Nomeações e Retribuições, aprovou um Plano de Incentivos a Médio e Longo prazo 2022-2026 composto por três ciclos sobrepostos com um período de medição de objetivos de três anos de duração cada um e dirigido a determinados executivos e profissionais importantes da empresa e de empresas do Grupo. Em 2022, foi aprovado o primeiro ciclo sobreposto (2022-2024), sendo aprovado no Conselho de Administração da MAPFRE S.A. em 8 de fevereiro de 2023 por proposta de seu Comitê de Nomeações e Remunerações, o segundo ciclo sobreposto (2023-2025). O montante provisionado para os membros do Conselho de Administração no ano 2023, correspondente a i) um terço do primeiro ciclo sobreposto (2022-2024), mais ii) um terço do segundo ciclo sobreposto (2023-2025) e iii) a regularização pela variação do valor da ação da MAPFRE S.A. chega a 0,86 milhões de euros em dinheiro e instrumentos de patrimônio (0,42 milhões de euros em 2022 pelo primeiro ciclo sobreposto 2022-2024).

A remuneração básica dos conselheiros externos é aprovada pela Assembleia Geral por proposta do Conselho de Administração, após um relatório prévio do Comitê de Nomeações e Retribuições. O montante da retribuição contratual dos conselheiros executivos e o montante fixo por pertencer a Conselhos ou a Comitês Delegados são aprovados pelo Conselho de Administração mediante relatório do Comitê em questão.

- Diretoria Executiva

As remunerações dos dois últimos exercícios são descritas a seguir:

Conceito	Montante	
	2023	2022
N.º de membros da diretoria executiva	7	8
Retribuição fixa	2,2	2,4
Retribuição variável	1,4	1,4
Outros conceitos	0,3	0,3
TOTAL RETRIBUIÇÕES	3,9	4,1
Seguros de vida	0,04	0,04

Dados em milhões de euros

A respeito das retribuições variáveis a curto prazo acumuladas no presente exercício e em anteriores, no encerramento do exercício 2023 se encontram pendentes de pagamento 2,1 milhões de euros, (2,2 milhões de euros em 2022).

Além disso, como contribuição aos planos de contribuição definida (incluindo os planos de pensões de emprego), foram registrados em 2023, como despesas do exercício, 2 milhões de euros (2,2 milhões em 2022), e o valor dos direitos acumulados totalizou 14,3 e 13,8 milhões de euros em 31 de dezembro de 2023 e 2022, respectivamente.

No ano 2022, o Conselho de Administração da MAPFRE S.A., por proposta do Comitê de Nomeações e Retribuições da entidade, aprovou em 9 de fevereiro desse mesmo exercício, um Bônus anual e extraordinário dirigido a um determinado grupo e vinculado à taxa combinada de Automóveis e conjuntamente à percentagem de Crescimento de prêmios imputados e percentagem de Variação de Gastos imputados (excluído o Vida Economia). O montante gerado por este componente adicional a curto prazo, para os membros da Diretoria Executiva em 2023 chega a 0,08 milhões de euros (0,08 milhões de euros em 2022).

Além disso, e em relação aos planos de incentivos, o Conselho de Administração da MAPFRE S.A. em 9 de fevereiro de 2022 por proposta do seu Comitê de Nomeações e Retribuições, aprovou um Plano de Incentivos a Médio e Longo prazo 2022-2026 composto por três ciclos sobrepostos com um período de medição de objetivos de três anos de duração cada um e dirigido a determinados executivos e profissionais importantes da empresa e de empresas do Grupo. Em 2022, foi aprovado o primeiro ciclo sobreposto (2022-2024), sendo aprovado no Conselho de Administração da MAPFRE S.A. em 8 de fevereiro de 2023 por proposta de seu Comitê de Nomeações e Remunerações o segundo ciclo sobreposto (2023-2025). O montante provisionado para os membros da Diretoria Executiva no ano 2023, correspondente a i) um terço do primeiro ciclo sobreposto (2022-2024), mais ii) um terço do segundo ciclo sobreposto (2023-2025) e iii) a regularização pela variação do valor da ação da MAPFRE S.A. chega a 0,71 milhões de euros em dinheiro e instrumentos de patrimônio (0,46 milhões de euros em 2022 pelo primeiro ciclo sobreposto 2022-2024).

6.22. FATOS POSTERIORES

Não existem fatos posteriores a destacar.

7. GESTÃO DE RISCOS

O Conselho de Administração da MAPFRE S.A. estabelece o nível de risco que o Grupo está disposto a assumir para poder atingir seus objetivos comerciais sem desvios relevantes, inclusive em situações adversas. Este nível, articulado em seus limites e sublimites por tipo de risco, configura o Apetite ao Risco do Grupo MAPFRE.

A estrutura da MAPFRE baseia-se em Unidades e Sociedades com alto nível de autonomia em sua gestão. Os órgãos de governança e diretoria do Grupo aprovam as linhas de atuação das Unidades e Sociedades em termos de gestão de riscos e supervisionam sua exposição ao risco, de forma permanente, por meio de indicadores e taxas.

Para garantir a gestão eficaz dos riscos, o Grupo desenvolveu um conjunto de políticas que estabelecem os princípios gerais de atuação em cada caso, estabelecendo a Política de Gestão de Riscos como marco para a gestão de riscos e, por sua vez, para o desenvolvimento das políticas sobre riscos específicos. Todas elas:

- a. Estabelecem as pautas gerais, os princípios básicos e o âmbito geral de atuação para o tipo de risco, garantindo uma aplicação coerente no Grupo.
- b. Atribuem as responsabilidades e definem as estratégias, processos e procedimentos de informação necessários para a identificação, medição, vigilância, gestão e notificação dos riscos aos quais fazem referência.
- c. Estabelecem as linhas de relatório e os deveres de comunicação da área responsável pelo risco.

A Gestão de Riscos é uma responsabilidade local. A Direção Corporativa de Riscos trata de todos os aspectos significativos relativos à gestão de riscos correspondentes ao Grupo, assim como os aspectos relevantes das diferentes entidades jurídicas pertencentes a ele, definindo diretrizes e critérios de referência. Respeitando o escopo de atuação estabelecido pelo Grupo, as entidades têm autonomia e responsabilidade pela estruturação do seu Sistema de Gestão de Riscos de acordo com as normas aplicáveis e a complexidade de seu perfil de riscos.

Os Órgãos de Governança recebem informação relativa à quantificação dos principais riscos aos quais o Grupo está exposto e dos recursos de capital disponíveis para enfrentá-los, bem como informação relativa ao cumprimento dos limites estabelecidos no Apetite de Risco.

Geralmente, o capital atribuído é estabelecido como uma estimativa em função dos orçamentos do próximo exercício, e é submetido a uma revisão periódica durante o ano, dependendo da evolução dos riscos, para garantir a observância dos limites definidos no Apetite de Risco.

A exposição aos tipos de riscos procedentes dos instrumentos financeiros do Grupo e contratos de seguro, bem como os processos e os métodos utilizados para sua gestão e medição, estão descritos nas epígrafes A), B), C) e D) desta nota.

A. RISCO DE SEGURO

O Grupo conta com um elevado grau de diversificação de seu risco de seguro ao operar em praticamente todas as ramificações na Espanha e contar com uma ampla presença nos mercados internacionais.

O Grupo aplica um sistema de procedimentos e limites que lhe permite controlar o nível de concentração do risco de seguro. Estes limites têm como objetivo evitar que a exposição a um risco ou a um conjunto de riscos relacionados entre si possa expor o Grupo ou uma de suas entidades a uma perda de solvência insustentável. Esses limites estabelecem a quantidade máxima que o Grupo está disposto a assumir em qualquer risco em termos de perda de benefício ou de patrimônio líquido.

É uma prática comum o uso de contratos de resseguro como elemento atenuador do risco de seguro derivado de concentrações ou acumulações de garantias superiores aos níveis máximos de aceitação.

1. Evolução das reclamações

A seguir, informa-se a evolução das reclamações reais comparadas com as estimadas anteriormente para o seguro direto Não Vida desde o ano de ocorrência até o fechamento dos exercícios 2023 e 2022:

Exercício de 2023

Ano de ocorrência dos sinistros	Conceito	Ano de ocorrência	Evolução do custo dos sinistros nos anos seguintes ao de ocorrência			
			1 ano depois	2 anos depois	3 anos depois	4 anos depois
2019	Provisão pendente	3.017,4	1.235,4	730,9	491,7	326,8
	Pagamentos acumulados	5.345,6	7.097,7	7.772,7	8.100,7	8.234,1
	TOTAL CUSTO	8.363,0	8.333,1	8.503,5	8.592,4	8.560,9
2020	Provisão pendente	2.759,3	1.396,3	672,2	500,9	
	Pagamentos acumulados	4.783,3	6.419,4	7.154,1	7.381,0	
	TOTAL CUSTO	7.542,6	7.815,6	7.826,3	7.881,8	
2021	Provisão pendente	2.766,7	1.375,1	678,4		
	Pagamentos acumulados	5.255,9	7.752,4	8.349,2		
	TOTAL CUSTO	8.022,6	9.127,5	9.027,6		
2022	Provisão pendente	3.509,4	1.462,5			
	Pagamentos acumulados	5.762,1	8.359,7			
	TOTAL CUSTO	9.271,5	9.822,2			
2023	Provisão pendente	4.136,6				
	Pagamentos acumulados	5.958,1				
	TOTAL CUSTO	10.094,7				

Dados em milhões de euros

Exercício de 2022

Ano de ocorrência dos sinistros	Conceito	Ano de ocorrência	Evolução do custo dos sinistros nos anos seguintes ao de ocorrência		
			1 ano depois	2 anos depois	3 anos depois
2019	Provisão pendente	3.017,4	1.235,4	730,9	491,7
	Pagamentos acumulados	5.345,6	7.097,7	7.772,7	8.100,7
	TOTAL CUSTO	8.363,0	8.333,1	8.503,5	8.592,4
2020	Provisão pendente	2.759,3	1.396,3	672,2	
	Pagamentos acumulados	4.783,3	6.419,4	7.154,1	
	TOTAL CUSTO	7.542,6	7.815,6	7.826,3	
2021	Provisão pendente	2.766,7	1.375,1		
	Pagamentos acumulados	5.255,9	7.752,4		
	TOTAL CUSTO	8.022,6	9.127,5		
2022	Provisão pendente	3.509,4			
	Pagamentos acumulados	5.762,1			
	TOTAL CUSTO	9.271,5			

Dados em milhões de euros

2. Montante de receitas do seguro por produtos e segmentos

Nos quadros a seguir é apresentada a discriminação das receitas do serviço de seguro e resseguro por produtos e segmentos dos últimos exercícios:

Exercício de 2023

Produtos	IBÉRIA	BRASIL	MÉXICO	LATAM SUL CENTRO	AMÉRICA DO NORTE	EMEA	ASSISTÊNCIA - MAWDY	GLOBAL RISKS	RESSEGURO	ÁREAS CORPORATIVAS E AJUSTES DE CONSOLIDAÇÃO	Total
Vida	1.057,4	1.375,8	264,6	633,3	1,7	52,5	–	–	–	–	3.385,3
Automóveis	2.541,5	632,8	178,8	591,9	1.514,5	978,2	19,5	–	–	–	6.457,2
Residencial e outros riscos simples	1.225,7	508,7	20,7	332,8	944,6	121,7	–	–	–	–	3.154,2
Saúde	786,1	–	236,0	531,1	44,0	124,6	–	–	–	–	1.721,8
Acidentes	96,5	–	10,1	158,1	2,3	3,6	–	–	–	–	270,6
Outros Não Vida	2.063,9	2.658,5	1.598,1	1.492,1	325,6	101,1	212,0	–	–	(3.476,5)	4.974,8
Resseguro	–	–	–	–	–	–	–	2.481,1	7.384,7	(2.182,6)	7.683,2
TOTAL	7.771,1	5.175,8	2.308,3	3.739,3	2.832,7	1.381,7	231,5	2.481,1	7.384,7	(5.659,1)	27.647,2

Dados em milhões de euros

Exercício de 2022

Produtos	IBÉRIA	BRASIL	MÉXICO	LATAM SUL CENTRO	AMÉRICA DO NORTE	EMEA	ASSISTÊNCIA - MAWDY	GLOBAL RISKS	RESSEGURO	ÁREAS CORPORATIVAS E AJUSTES DE CONSOLIDAÇÃO	Total
Vida	927,7	1.266,0	246,1	579,9	1,9	51,0	–	–	–	–	3.072,6
Automóveis	2.473,9	598,9	159,4	581,9	1.517,4	944,5	53,5	–	–	–	6.329,5
Residencial e outros riscos simples	1.155,8	461,3	16,0	271,0	900,0	83,2	–	–	–	–	2.887,3
Saúde	723,0	–	184,6	518,1	41,6	92,2	–	–	–	–	1.559,5
Acidentes	101,4	–	8,0	162,2	5,0	5,3	–	–	–	–	281,9
Outros Não Vida	1.812,5	2.600,0	822,1	1.774,9	394,1	138,6	237,1	–	–	(3.162,6)	4.616,7
Resseguro	–	–	–	–	–	–	–	2.623,1	6.305,0	(2.328,2)	6.599,9
TOTAL	7.194,3	4.926,2	1.436,2	3.888,0	2.860,0	1.314,8	290,6	2.623,1	6.305,0	(5.490,8)	25.347,9

Dados em milhões de euros

3. Montante da entrada do seguro por moedas

No quadro a seguir é apresentada a discriminação por moedas da entrada do serviço do seguro para os dois últimos exercícios.

Moeda	Receitas	
	2023	2022
EUROS	9.657,3	8.562,0
DÓLAR EUA	6.572,4	6.111,7
REAL BRASILEIRO	4.838,8	4.277,5
PESO MEXICANO	682,1	783,0
PESO ARGENTINO	85,1	139,9
BOLÍVAR DIGITAL	13,7	9,1
LIRA TURCA	364,4	283,9
PESO COLOMBIANO	440,1	395,2
PESO CHILENO	10,3	103,3
SOL PERUANO	264,0	260,1
OUTRAS MOEDAS	1.852,8	1.791,5
TOTAL	24.781,0	22.717,2

Dados em milhões de euros

B. RISCO DE CRÉDITO

A Política de Gestão de Risco de Crédito estabelece limites de exposição em relação à qualificação de crédito da contraparte, bem como um sistema de identificação, medição, vigilância, gestão e mitigação, assim como acompanhamento e notificação da exposição a este risco.

No caso das contrapartes resseguradoras, a estratégia do Grupo é ceder negócio a resseguradoras de comprovada capacidade financeira, ressegurando, com caráter geral, com entidades com classificação de solvência financeira não inferior a "Alto" (nível de qualidade de crédito 2). O Comitê de Security é responsável pelo acompanhamento das exposições às contrapartes resseguradoras.

Os princípios básicos de cumprimento obrigatório que inspiram a gestão do uso do resseguro e de outras técnicas de redução do risco são:

- Otimização do consumo de capital.
- Otimização de condições.
- Solvência das contrapartes.
- Transferência efetiva do risco.
- Adequação do nível de transferência de riscos.

Na tabela abaixo é apresentada a qualificação de crédito das resseguradoras com posição líquida devedora:

Qualificação creditícia	Montante	
	2023	2022
AAA	4,0	2,9
AA	1.945,0	1.346,0
Sua	2.905,1	3.193,5
BBB	478,2	632,6
BB OU MENOR	77,4	79,7
Sem qualificação de crédito	512,8	397,3
TOTAL POSIÇÃO LÍQUIDA	5.922,6	5.652,0

Dados em milhões de euros

No quadro a seguir é detalhado o tipo e a quantia das garantias outorgadas pelos resseguradores nos dois últimos exercícios:

Tipo de garantia	Montante	
	2023	2022
Cartas de crédito	139,9	126,0
Garantia	—	—
Penhora de ativos	—	—
Outras garantias	51,4	21,5
TOTAL	191,3	147,5

Dados em milhões de euros

1. Risco de crédito derivado de outros instrumentos financeiros

A seguir, é apresentada a discriminação da carteira de valores de renda fixa e tesouraria com base na qualificação de crédito dos emissores de valores de renda fixa e entidades financeiras, respectivamente para os dois últimos exercícios:

Qualificação de crédito dos emissores	Rating internacional							
	A valor justo com mudanças em Resultados		Valor contábil A valor justo com mudanças em Patrimônio		A custo de amortizado		Tesouraria	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
AAA	886,2	874,8	749,8	565,0	228,8	205,4	23,3	183,0
AA	1.972,9	1.548,4	2.109,2	1.904,9	40,6	2,6	283,2	260,4
Sua	2.021,2	1.766,2	10.426,7	8.792,8	80,5	22,5	934,7	1.484,2
BBB	2.047,1	1.936,6	5.364,8	4.595,4	82,8	184,9	567,7	215,6
BB OU MENOR	2.600,0	2.043,2	1.702,3	1.379,4	723,9	592,1	148,3	99,2
SEM QUALIFICAÇÃO DE CRÉDITO	256,8	489,1	249,6	475,9	80,2	85,4	128,8	332,1
TOTAIS	9.784,2	8.658,3	20.602,4	17.713,4	1.236,8	1.092,9	2.086,0	2.574,5

Dados em milhões de euros

2. Valores de renda fixa em situação de mora

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 não existem valores de renda fixa em mora por valores relevantes.

3. Créditos

O quadro a seguir mostra a composição da seção de créditos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, bem como as perdas por deterioração do valor recuperável, os lucros por reversões desta registradas e o valor das garantias recebidas nos dois últimos exercícios:

Conceito	Deterioração							
	Saldo líquido no balanço		Perdas registradas		Ganhos por reversão		Garantias recebidas	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Créditos tributários	514,9	447,5	—	—	—	—	—	—
Créditos previdenciários e outros	766,3	746,1	(7,3)	(3,2)	4,9	2,4	—	—
TOTAL	1.281,2	1.193,6	(7,3)	(3,2)	4,9	13,1	—	—

Dados em milhões de euros

Na tabela abaixo é apresentada a exposição máxima ao risco dos ativos e passivos por contratos de seguros e resseguros em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

Conceito	Exposição máxima ao risco	
	2023	2022
Ativos e passivos por contratos de seguro	5.043,1	5.059,3
Ativos e passivos por contratos de resseguro	5.699,6	5.430,1
TOTAL	10.742,7	10.489,4

Dados em milhões de euros

C. RISCO DE LIQUIDEZ

A MAPFRE conta com a Política de Gestão do Risco de Liquidez e a Política de Gestão de Ativos e Passivos, que representam o marco de referência para a atuação em relação à gestão do risco de liquidez. Na MAPFRE, a atuação geral se baseou em manter saldos disponíveis por valores suficientes para cobrir com folga os compromissos derivados das suas obrigações com os segurados e com os credores. Dessa forma, em 31 de dezembro de 2023 o saldo em caixa e em outros ativos líquidos chegava a 2.086 milhões de euros (2.574,6 milhões de euros no ano anterior), equivalente a 5,2% do total de aplicações financeiras e tesouraria (6,9% no encerramento do exercício 2022).

No que diz respeito aos seguros de Vida e Economia, a política de investimentos aplicada de união de vencimentos dos investimentos com as obrigações assumidas nos contratos de seguros reduz o risco de liquidez a longo prazo. Além disso, a maior parte dos investimentos em renda fixa apresentam grau de investimento e são negociáveis em mercados organizados, o que dá uma grande capacidade de atuação diante de potenciais tensões de liquidez.

Por outro lado, o risco de liquidez diante de eventos extremos é minimizado com a utilização do resseguro como técnica para reduzir as concentrações ao risco de assinatura e a seleção de resseguradoras de alta qualidade de crédito.

Os ativos com vencimento superior a um ano são detalhados na seção "Risco de taxa de juro".

Por último, o baixo nível de endividamento da MAPFRE em relação com seus fundos próprios, juntamente com o valor não disposto do crédito sindicado contratado pela Sociedade controladora, permite dispor de liquidez adicional através de operações de financiamento.

Na Nota 6.11 desta memória "Passivos financeiros", é oferecida informação sobre as dívidas com entidades de crédito e outros passivos financeiros do Grupo.

1. Risco de liquidez derivado de contratos de seguros

A seguir, detalha-se o calendário estimado dos desembolsos correspondentes para os ativos e passivos de contratos de seguros registrados em 31 de dezembro de 2023 e 2022, baseados nas estimativas dos fluxos nominais de caixa que o Grupo espera nos anos indicados.

Exercício de 2023

CONCEITO	Movimentos de caixa estimados por ano						Saldo final
	2024	2025	2026	2027	2028	Posteriores	
Abordagem BBA							
- Ativos por contratos de seguro	8,4	7,4	6,5	5,7	4,9	25,5	58,4
- Passivos por contratos de seguro	(1.547,8)	(1.296,7)	(990,6)	(650,2)	(594,2)	(9.922,7)	(15.002,2)
Abordagem VFA							
- Ativos por contratos de seguro	-	-	-	-	-	-	-
- Passivos por contratos de seguro	(1.263,9)	(859,5)	(858,7)	(667,2)	(691,6)	(5.602,3)	(9.943,2)
Abordagem PAA							
- Ativos por contratos de seguro	4.005,1	1.494,2	666,4	295,6	185,7	328,4	6.975,4
- Passivos por contratos de seguro	(8.751,2)	(2.919,7)	(1.474,2)	(809,9)	(566,4)	(1.938,2)	(16.459,6)
TOTAL	(7.549,4)	(3.574,3)	(2.650,6)	(1.826,0)	(1.661,6)	(17.109,3)	(34.371,2)

Dados em milhões de euros

Exercício de 2022

CONCEITO	Movimentos de caixa estimados por ano					Saldo final
	2023	2024	2025	2026	2027	
Abordagem BBA						
- Ativos por contratos de seguro	4,8	4,2	3,7	3,2	2,8	14,5
- Passivos por contratos de seguro	(1.034,8)	(778,1)	(666,1)	(718,0)	(559,1)	(9.069,7)
Abordagem VFA						
- Ativos por contratos de seguro	-	-	-	-	-	-
- Passivos por contratos de seguro	(911,6)	(726,4)	(644,1)	(658,9)	(530,3)	(4.607,7)
Abordagem PAA						
- Ativos por contratos de seguro	3.419,0	1.607,1	652,4	296,3	143,2	222,2
- Passivos por contratos de seguro	(7.518,6)	(3.113,8)	(1.626,0)	(843,8)	(553,9)	(2.169,1)
TOTAL	(6.041,2)	(3.007,0)	(2.280,1)	(1.921,2)	(1.497,3)	(15.609,8)

Dados em milhões de euros

2. Risco de liquidez derivado de passivos subordinados e passivos financeiros

O detalhamento do vencimento dos desembolsos nos dois últimos exercícios correspondentes aos passivos subordinados e financeiros, sem levar em consideração o desconto financeiro, é o seguinte:

Exercício de 2023

Conceito	Vencimento em:						Total
	2024	2025	2026	2027	2028	Posteriores	
Passivos subordinados	61,3	61,3	61,3	641,5	528,5	518,4	1.872,3
Emissão de obrigações e outros valores negociáveis	13,9	13,9	862,6	–	–	–	890,4
Dívidas com entidades de crédito	56,0	114,4	32,9	9,4	9,8	31,9	254,4
Outros passivos financeiros (excluídos para negociar, outros a valores justos e outros sem vencimento)	600,0	12,1	18,4	14,8	18,4	7,9	671,6
TOTAL	731,2	201,7	975,2	665,7	556,7	558,2	3.688,7

Dados em milhões de euros

Exercício de 2022

Conceito	Vencimento em:						Total
	2023	2024	2025	2026	2027	Posteriores	
Passivos subordinados	60,0	61,3	61,3	61,3	61,3	1.625,9	1.931,1
Emissão de obrigações e outros valores negociáveis	13,9	13,9	13,9	862,6	–	–	904,3
Dívidas com entidades de crédito	51,5	51,0	269,4	30,5	9,9	48,0	460,3
Outros passivos financeiros (excluídos para negociar, outros a valores justos e outros sem vencimento)	580,7	0,7	–	0,5	0,3	1,8	584,0
TOTAL	706,1	126,9	344,6	954,9	71,5	1.675,7	3.879,7

Dados em milhões de euros

D. RISCO DE MERCADO

A Diretoria corporativa de Riscos da MAPFRE realiza testes de resistência e sensibilidades do impacto de variáveis financeiras e de mercado sobre sua posição de solvência.

A Área de Investimentos do Grupo realiza periodicamente diferentes análises de sensibilidade do valor da carteira de investimentos ao risco de mercado. Entre outros, os indicadores utilizados habitualmente são a duração modificada para valores de renda fixa e o VaR, ou valor em risco, para renda variável.

1. Risco de taxa de juros

Nos quadros a seguir é detalhada a informação importante dos dois últimos exercícios relativa ao nível de exposição dos ativos e passivos financeiros ao risco de taxa de juros:

Conceito	Montante do ativo exposto ao risco de taxa de juros em:							
	Valor justo (T.I. fixo)		Fluxos de caixa (T.I. variável)		Não exposto ao risco		Total	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
A valor justo com mudanças em Resultados	9.106,3	8.406,5	1.461,5	838,3	4.505,0	3.813,5	15.072,8	13.058,3
A valor justo com mudanças em Patrimônio	20.100,9	17.184,4	570,3	573,8	1.010,7	2.545,0	21.681,9	20.303,2
A custo de amortizado	1.181,7	1.133,4	103,5	94,4	10,7	39,1	1.295,9	1.266,9
Outros investimentos	122,0	68,8	31,2	8,4	534,7	1.053,2	687,9	1.130,4
TOTAL	30.510,9	26.793,1	2.166,5	1.514,9	6.061,1	7.450,8	38.738,5	35.758,8

Dados em milhões de euros

MAPFRE S.A. E SOCIEDADES DEPENDENTES

A versão em português e uma tradução do original em espanhol apenas para fins informativos. Em caso de discrepância, prevalecerá a versão em espanhol.

Conceito	Valor do passivo exposto ao risco de taxa de juros em valor justo					
	Taxa de juros fixa		Não exposto ao risco		Total	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Passivos subordinados	1.628,4	1.627,0	–	–	1.628,4	1.627,0
Emissão de obrigações e outros valores negociáveis	864,2	863,5	–	–	864,2	863,5
Dívidas com entidades de crédito	96,8	70,4	153,8	373,9	250,6	444,3
Outros passivos financeiros	890,3	885,4	343,1	1.161,6	1.233,4	2.047,0
TOTAL	3.479,7	3.446,3	496,9	1.535,5	3.976,6	4.981,8

Dados em milhões de euros

Nos quadros a seguir é mostrada a discriminação, para os exercícios 2023 e 2022, das aplicações financeiras por vencimento:

Exercício de 2023

Conceito	Saldo final	Vencimento em:					
		2024	2025	2026	2027	2028	Posteriores
CARTEIRA A VALOR JUSTO COM MUDANÇAS EM RESULTADOS							
Contratos a prazo em moedas	2,0	2,0	–	–	–	–	–
Opções	0,4	0,5	–	(0,2)	–	–	–
Renda fixa	9.784,2	3.226,7	1.754,0	1.433,6	993,1	679,4	1.697,3
Instrumentos Híbridos	16,1	–	–	16,1	–	–	–
Outras	27,7	8,4	0,9	0,5	–	–	17,9
TOTAL	9.830,2	3.237,6	1.754,9	1.450,0	993,1	679,4	1.715,2
CARTEIRA A VALOR JUSTO COM MUDANÇAS EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO							
Renda fixa	20.620,7	2.159,0	2.048,7	1.959,7	1.752,9	1.165,5	11.534,8
Outros Investimentos	3,9	3,7	–	–	–	–	0,2
TOTAL	20.624,5	2.162,7	2.048,7	1.959,7	1.752,9	1.165,5	11.535,0
CARTEIRA A CUSTO DE AMORTIZADO							
Renda fixa	1.286,2	228,1	120,4	136,7	23,7	78,2	699,2
Outros Investimentos	9,7	2,9	0,7	0,2	–	1,2	4,6
TOTAL	1.295,9	231,0	121,1	136,9	23,7	79,4	703,8

Dados em milhões de euros

Exercício de 2022

Conceito	Saldo final	Vencimento em:					
		2023	2024	2025	2026	2027	Posteriores
CARTEIRA A VALOR JUSTO COM MUDANÇAS EM RESULTADOS							
Contratos a prazo em moedas	2,7	2,7	–	–	–	–	–
Opções	1,5	–	–	–	(0,2)	–	1,7
Renda fixa	8.658,3	2.494,5	1.136,3	1.435,8	1.038,3	798,1	1.755,3
Instrumentos Híbridos	15,3	–	–	–	15,3	–	–
Outras	9,5	7,5	0,6	0,7	0,5	–	0,2
TOTAL	8.687,3	2.504,7	1.136,9	1.436,5	1.053,9	798,1	1.757,2
CARTEIRA A VALOR JUSTO COM MUDANÇAS EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO							
Renda fixa	17.724,1	1.300,6	1.242,4	1.418,5	1.560,8	2.172,9	10.028,8
Outros Investimentos	–	–	–	–	–	–	–
TOTAL	17.724,1	1.300,6	1.242,4	1.418,5	1.560,8	2.172,9	10.028,8
CARTEIRA A CUSTO DE AMORTIZADO							
Renda fixa	1.206,2	417,1	120,8	75,5	52,2	69,8	470,9
Outros Investimentos	60,7	16,8	0,8	–	0,2	3,0	39,8
TOTAL	1.266,9	433,9	121,6	75,5	52,4	72,8	510,7

Dados em milhões de euros

A taxa de juros média e a duração modificada dos investimentos em renda fixa foram de 4,50% e 5,22%, respectivamente (4,25% e 5,46% no exercício 2022)

A duração modificada reflete a sensibilidade do valor dos ativos aos movimentos nas taxas de juros e representa uma aproximação da variação percentual que experimentaria o valor dos ativos financeiros por cada ponto percentual (100 p.b.) de variação das taxas de juros. Os saldos incluídos na epígrafe "Créditos" do ativo do balanço e nas contas de "Dívidas tributárias" e "Outras dívidas" do passivo do balanço não geram juros e, com caráter geral, sua liquidação ocorre no exercício seguinte.

Os passivos com vencimento superior a um ano são detalhados na seção "Risco de liquidez derivado de passivos subordinados e passivos financeiros".

2. Risco de taxa de câmbio

No seguinte quadro é detalhada a discriminação dos ativos e passivos, atendendo às moedas em que estão denominados, no encerramento dos dois últimos exercícios.

Moeda	Ativo seguros		Ativo restante		Passivo seguros		Passivo restante		Total líquido	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
EUROS	624,6	1.096,5	31.372,9	31.626,9	22.724,0	21.421,1	4.982,5	6.097,7	4.291,0	5.204,6
DÓLAR EUA	4.291,2	3.269,0	7.451,2	5.888,7	8.562,9	7.386,0	471,0	385,8	2.708,5	1.385,9
REAL BRASILEIRO	594,3	807,2	5.322,1	4.506,7	3.836,6	3.571,3	943,8	695,7	1.136,0	1.046,9
PESO MEXICANO	282,8	203,0	728,7	858,3	629,5	626,1	95,4	127,5	286,6	307,7
PESO COLOMBIANO	109,2	55,6	1.161,2	778,3	917,2	584,0	46,9	91,1	306,3	158,8
OUTRAS MOEDAS	45,2	241,4	2.963,6	2.865,6	1.707,0	1.990,6	374,0	350,6	927,9	765,8
TOTAL	5.947,3	5.672,7	48.999,7	46.524,5	38.377,2	35.579,1	6.913,6	7.748,4	9.656,3	8.869,7

Dados em milhões de euros

A seguir, é refletida a análise de sensibilidade obtida pelo efeito produzido por uma variação de 10% na cotação das moedas mais significativas em relação ao euro:

Moeda	Efeito em			
	Patrimônio		Resultados	
	2023	2022	2023	2022
DÓLAR EUA	270,8	138,6	(0,2)	(6,9)
REAL BRASILEIRO	113,6	104,7	23,3	13,9
PESO MEXICANO	28,6	30,8	4,4	2,8
PESO COLOMBIANO	30,6	15,9	1,7	6,8

Dados em milhões de euros

3. Risco na Bolsa

O VaR ou valor em risco (máxima variação esperada em um horizonte de tempo de um ano e para um nível de confiança de 99%) dos valores de renda variável e fundos de investimento expostos ao risco da bolsa totaliza 1.159,8 e 1.129,8 milhões de euros em 31 de dezembro de 2023 e 2022, respectivamente.

4. Risco imobiliário

Em 31 de dezembro de 2023, o Grupo dispõe de um patrimônio em imóveis que representa aproximadamente 4,5% do total de investimentos e tesouraria (5,1% em 31 de dezembro de 2022), do qual aproximadamente 50,1% estão destinados a escritórios próprios (52,5% em 31 de dezembro de 2022). Esse patrimônio cumpre a dupla função de ser suporte administrativo e de vendas, bem como gerador de receitas por investimentos e elemento de diversificação dos investimentos. A discriminação deste patrimônio imobiliário é mostrada no quadro a seguir:

Conceito	Valor líquido contábil		Valor de mercado	
	2023	2022	2023	2022
Investimentos imobiliários	973,0	980,8	1.287,4	1.489,9
Imóveis de uso próprio	978,2	1.084,7	1.357,5	1.422,6
TOTAL	1.951,2	2.065,5	2.644,9	2.912,5

Dados em milhões de euros

As mais-valias não realizadas compensariam uma queda de preço dos imóveis equivalente a aproximadamente 26,2% do seu valor de mercado no encerramento do exercício 2023 (29,1% no encerramento do exercício 2022).

E. RISCOS AMBIENTAIS, SOCIAIS E DE GOVERNANÇA (ASG)

A MAPFRE analisa permanentemente aqueles fatores que, caso se materializem, podem ter um impacto sobre o negócio (referente às atividades de investimento e assinatura), ou podem ter tal impacto. Nessa análise, levam-se em conta os fatores ambientais, sociais e de governança (ESG), pois permitem obter informações adicionais sobre os movimentos e transformações sociais, as expectativas dos grupos de interesse e também do mercado que afetam a organização.

Do mesmo modo, como empresa seguradora global, a MAPFRE tem um importante papel na hora de ajudar à sociedade na identificação de oportunidades de desenvolvimento sustentável para o negócio segurador e oferecendo aos clientes produtos e serviços que contribuam para a transição a uma economia baixa em carbono.

A análise desses fatores ESG e de como eles podem afetar os negócios a curto, médio e longo prazo determinará sua relação e inclusão na tipologia de riscos estabelecida pela empresa e na adoção de medidas de prevenção e mitigação.

A fim de cumprir com os compromissos ambientais reunidos na Política de Meio Ambiente e cumprir com o objetivo público de neutralidade de carbono do Grupo em 2030, desenvolvemos o Plano Corporativo de Impacto Ambiental 2021-2030 para reduzir e compensar nosso impacto ambiental nos países em que opera.

Durante o ano 2023 avançou-se no desenvolvimento dos diferentes projetos estratégicos reunidos em tal Plano. Conforme os objetivos definidos, mais um ano a pegada de carbono de 2023 das entidades MAPFRE situadas na Espanha e em Portugal foi compensada.

No contexto do Plano Corporativo de Pegada Ambiental, o Grupo estabeleceu os seguintes objetivos:

Objetivos 2024:

- Reduzir a pegada de carbono operacional do Grupo em 19% com relação à linha de base de 2019.
- Compensar a pegada de carbono da MAPFRE na Espanha, Portugal, Brasil, Estados Unidos, México, Peru, Porto Rico, Alemanha, Itália e Turquia.

Objetivos para 2030:

- Reduzir a pegada de carbono operacional do Grupo em 50% com relação à linha de base de 2019.
- Compensar a pegada de carbono restante para o conjunto do Grupo.

Estas linhas de atuação definem o roteiro do Grupo na luta contra a mudança climática.

A seguir estão exibidos os principais compromissos meio ambientais assumidos em matéria de assinatura e investimento, aplicáveis a todas as entidades do Grupo.

COMPROMISSOS EM ASSINATURA:

Em 2012, a MAPFRE aderiu aos Princípios para a Sustentabilidade em Seguros (PSI) promovidos pela Iniciativa Financeira do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (UNEPFI), comprometendo-se a integrar em seus processos de tomada de decisões questões ambientais, sociais e de governança (ESG) nos processos de assinatura das operações de seguros do Grupo.

Este compromisso está definido na Política de Assinatura, aprovada pelo Conselho de Administração da MAPFRE S.A. e de aplicação em todas as entidades seguradoras e resseguradoras, e alinhada com a estratégia de negócio corporativa. A MAPFRE possui um Comitê de Negócios Globais, que se reúne mensalmente, e um Comitê de Políticas de Assinatura, que se reúne semestralmente, que, entre outras funções, é responsável pela correta aplicação desta política e analisa e propõe regras operacionais sobre questões ESG.

De acordo com o modelo de análise de riscos ESG, no fechamento de 2023, 90% das carteiras de assinatura foram analisadas com critérios ambientais, sociais e de boa governança.

O Grupo MAPFRE mantém os compromissos ambientais no negócio de assinatura de seguros e resseguros para contribuir para a transição para uma economia baixa em carbono, reforçando o compromisso de ser uma empresa com zero emissões até 2050.

Esses compromissos são aplicáveis em todas as entidades do Grupo desde 2023 e o Comitê de Política de Assinatura realiza o acompanhamento de seu cumprimento.

Carvão

Não são segurados:

- a. A construção de novas usinas de geração de energia movidas a carvão ou a exploração de novas minas.
- b. Projetos de construção e montagem de novas infraestruturas que sirvam exclusivamente à construção e/ou exploração de minas de carvão térmico ou de centrais térmicas a carvão.

Exceções podem ser estabelecidas caso a caso, as quais serão avaliadas levando em consideração os sistemas internos de análise ESG da empresa.

- a. Empresas de geração elétrica em que mais de 20% das receitas e/ou de sua geração provenham de energia produzida a partir de carvão térmico.
- b. Empresas de geração elétrica com planos de expansão de energia de mais de 300 (MW) à base de carvão térmico.
- c. Novas empresas mineradoras que obtenham 20% ou mais da receita da extração e/ou produção anual de carvão superior a 20 milhões de toneladas.
- d. Empresas em que 30% de suas receitas provenham do transporte de carvão térmico.

No caso de resseguro, estes compromissos são de aplicação para o negócio facultativo e para todos os contratos de resseguro com entidades controladas pelo Grupo MAPFRE. A partir de 2024, a MAPFRE RE estabelecerá limiares específicos de exposição ao carvão para contratos não pertencentes ao grupo em linhas de negócio de danos, engenharia, acidentes, crédito e fianças e carga marítima.

- a. Em 2030, a MAPFRE deixará de ter em carteira programas de seguros relacionados com centrais de produção de eletricidade a partir do carvão ou da exploração de minas de carvão em OCDE, de empresas que não tenham assumido compromissos com a transição energética e a descarbonização. A partir de 2040, esse compromisso também será aplicado no resto do mundo, nos países onde a MAPFRE opera.

Petróleo e gás

Não são segurados:

- a. Novos projetos individuais nem suas infraestruturas associadas para extração e produção de petróleo e gás de qualquer natureza, entre os quais se incluem petróleo e gás de xisto (Shale Oil & Gas) e de águas ultra profundas (Ultra Deep Water (UDW)).
- b. Novos projetos relacionados à extração ou transporte de areias de alcatrão. A MAPFRE assume o compromisso de que, até 2030, sua carteira não tenha projetos de seguros relacionados com a extração ou transporte de areias de alcatrão.
- c. Projetos offshore/onshore individuais desenvolvidos no Ártico para extração de gás ou petróleo e seu transporte.

Proteção países emergentes

- a. Contribuição para a redução da lacuna de proteção, aumentando o apoio via resseguro de desastres naturais ao setor segurador em países em desenvolvimento, e buscando oportunidades de colaboração em iniciativas público-privadas.

Durante 2023, foram cumpridos os compromissos estabelecidos anteriormente em matéria de carvão, petróleo e gás e não foi aprovada nenhuma exceção na matéria.

COMPROMISSOS EM INVESTIMENTO:

Em relação aos processos de investimento, desde 2017 a MAPFRE está aderida aos Princípios de Investimento Responsável da Organização das Nações Unidas (PRI, nas siglas em inglês) e conta com um Marco de atuação em Investimento Responsável, revisado, de caráter global e atualizado em 2023, que é determinado por eles.

Os PRI, cujo objetivo é refletir a crescente relevância dos temas ambientais, sociais e de governança corporativa (ESG) nos processos de investimento, convivem com a obrigação assumida pela empresa como guardiã da economia e dos investimentos dos clientes e da solidez de seu próprio balanço. Portanto, são aplicados critérios prudentes de investimento, buscando a criação de valor a longo prazo e incorporando fatores ESG, além das informações tradicionais.

MAPFRE conta com uma Política de Investimentos aprovada pelo Conselho de Administração da MAPFRE S.A., de aplicação em todas as entidades seguradoras e resseguradoras, e com uma série de políticas que complementam este compromisso com o investimento sustentável:

- Política de Exercício dos Direitos de Voto.
- Política de Integração de Riscos de Sustentabilidade.
- Política de Implicação.
- Devida diligência PIAS (Declaração sobre as políticas de Devida Diligência em relação com as Principais Incidências Adversas).

A Área Corporativa de Investimentos garante que os princípios de investimento responsável estabelecidos sejam cumpridos na organização e por reportar-se anualmente ao Comitê de Sustentabilidade. Através dos Comitês de Riscos dos diferentes centros de Gestão é analisada periodicamente a composição das carteiras gerenciadas, sua avaliação ESG e as disputas que possam surgir pela aplicação das causas de exclusão aprovadas pela MAPFRE, bem como a pegada de carbono da carteira de investimento.

Com o objetivo de continuar avançando na contribuição da MAPFRE para a descarbonização, a MAPFRE não investe em empresas de carvão, gás e petróleo que não estejam comprometidas com um plano de transição energética, que permita manter o aquecimento global em torno de 1,5 °C.

Carvão

Não há investimento em:

- a. Empresas com 20% ou mais de suas receitas e/ou de sua geração provenham de energia produzida a partir de carvão térmico.
- b. Empresas com planos de expansão de energia de mais de 300 (MW) à base de carvão térmico.
- c. Empresas que obtenham 20% ou mais da receita da extração e/ou produção anual de carvão térmico superior a 20 milhões de toneladas.

- d. Até 2040, a MAPFRE deixará de contar na carteira com investimentos relacionados com usinas de geração elétrica a carvão ou com a exploração de minas de carvão térmico.

Petróleo e gás

Não há investimento em:

- a. Em empresas em que mais de 15% da receita esteja vinculada direta ou indiretamente à atividade de areias asfálticas.

De acordo com o compromisso com a Agenda 2030 das Nações Unidas, em 2023 a MAPFRE mediu o impacto das carteiras do balanço sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, utilizando a metodologia desenvolvida em 2019 com a Universidade de Siena. Prosseguem os trabalhos para ampliar a metodologia e integrá-la com o resto das ferramentas utilizadas no investimento da ESG.

Dentro dos objetivos do Plano de Sustentabilidade 2022-2024 estão estabelecidos:

- A qualificação de 90% da carteira de investimentos com critérios ESG a nível global para o ano 2024.
- A redução das emissões da carteira de investimentos da MAPFRE AM em 10% até o fechamento de 2024 (linha base 2019 sobre o indicador relativo: TmCO2eq/Milhão de €).

Além disso, como parte de nosso compromisso de sermos uma empresa net zero até 2050, a MAPFRE aderiu à Net Zero Asset Owner definindo objetivos intermediários para alinhar nossas carteiras com o cenário 1,5 °C.

No Relatório Integrado é ampliada a informação sobre a gestão meio ambiental e seus riscos.

F. ANÁLISE DE SENSIBILIDADE

O alcance dos riscos financeiros e de assinatura que surgem de nossos contratos é determinado pela natureza dos negócios assinados.

No caso dos contratos de vida, trata-se da seguinte tipologia de riscos:

- a. Associados à mortalidade e à experiência de longevidade. Estes riscos podem se materializar como consequência de eventos inesperados (por exemplo, pandemias como a da COVID). Entretanto, as mudanças mais significativas nos fatores de risco dos seguros se manifestam em horizontes temporais mais longos (por exemplo, mudanças no estilo de vida, avanços médicos e melhorias nas condições sociais). Por isso, quanto maior for o período de cobertura, maior será a exposição do Grupo à mortalidade e/ou à longevidade. Uma diversificação adequada minimiza seus impactos a nível de Grupo.
- b. Os contratos de vida risco e vida economia apresentam um risco de taxa de juros. Ele surge do grau em que o rendimento real dos ativos financeiros mantidos para financiar a liquidação de passivos difere do rendimento garantido nos contratos. Este risco é mais importante para os contratos com durações longas nos casos em que não são encontrados ativos com durações similares. Sua gestão é realizada com uma adequada política de ALM e critérios de prudência adequados na fixação das taxas de juros garantidas nos contratos.
- c. Nos produtos de economia, com e sem participação direta, existe um risco no comportamento dos segurados, especialmente, o risco de que os contratos sejam resgatados ou sejam realizados saques significativos de caixa antes que tenham sido recebidos prêmios suficientes para enfrentar os gastos de aquisição e emissão. Este risco é mitigado mediante a cobrança de penalizações pelo cancelamento antecipado dos contratos ou limitando os gastos de aquisição iniciais. Os contratos com participação em lucros tradicionais proporcionam aos segurados um rendimento mínimo garantido sobre os prêmios, e uma participação no desempenho de um conjunto claramente identificado de elementos subjacentes (se for maior). Portanto, a participação real atribuída aos tomadores de seguro em um período determinado pode ser superior ao mínimo garantido.

Nos pontos a seguir, analisa-se como a CSM, o resultado e o patrimônio podem variar como consequência de mudanças nas variáveis de risco de assinatura que eram razoavelmente possíveis na data de apresentação.

- a. Se ocorrer uma diminuição instantânea e permanente das hipóteses de mortalidade utilizadas para o cálculo dos fluxos de caixa dos passivos por contratos de seguro de cinco por cento, supondo que todas as demais variáveis permaneçam constantes, no Grupo MAPFRE, teriam incrementos na margem de serviço contratual, incrementos dos resultados anuais e uma diminuição não significativa do patrimônio. Este efeito seria produzido com a mesma intensidade antes e depois da mitigação do risco, mediante o resseguro, e de forma similar ao ano imediatamente anterior.
- b. Se ocorrer uma diminuição permanente das hipóteses de taxas de quedas utilizadas no cálculo dos passivos por contratos de seguro de dez por cento, supondo que todas as demais variáveis permaneçam constantes, no Grupo MAPFRE, teriam incrementos não significativos na margem de serviço contratual, no resultado e no patrimônio. Este efeito seria produzido com a mesma intensidade antes e depois da mitigação do risco, mediante o resseguro, e de forma similar ao ano imediatamente anterior.
- c. Se ocorrer uma diminuição de 10% nas hipóteses de despesas de manutenção utilizadas no cálculo dos passivos por contrato de seguro, supondo que todas as demais variáveis permaneçam constantes, no Grupo MAPFRE, teriam incrementos não significativos na margem de serviço contratual, no resultado e no patrimônio. Este efeito seria produzido com a mesma intensidade antes e depois da mitigação do risco, mediante o resseguro, e de forma similar ao ano imediatamente anterior.
- d. Se ocorrer uma diminuição nas hipóteses de custo final dos sinistros incorridos de um por cento, supondo que todas as demais variáveis permaneçam constantes, no Grupo MAPFRE não teriam efeitos sobre a margem de serviço contratual, com incrementos não significativos dos resultados e do patrimônio. Este efeito ocorreria com diferente intensidade se são analisados os impactos tanto antes quanto depois da mitigação do risco mediante o resseguro e de forma similar ao ano imediatamente anterior.

As mudanças nas variáveis de risco de assinatura afetam principalmente à CSM, aos resultados e ao patrimônio da seguinte maneira.

a. CSM

Mudanças nos fluxos de cumprimento não relacionados com nenhum componente de perda, exceto aqueles reconhecidos como receitas ou despesas financeiras de seguros.

b. Resultados

Mudanças nos fluxos de cumprimento relacionados com os componentes da perda.

Mudanças nos fluxos de cumprimento reconhecidas como receitas financeiras de seguros ou despesas em perdas e lucros.

Liberação da CSM segundo (a).

Mudanças na variação do passivo por prestações incorridas.

c. Patrimônio

Mudanças nos fluxos de cumprimento reconhecidas como receitas financeiras de seguros ou despesas em OCI.

O efeito em resultados segundo (b).

No caso dos seguros de não vida, os principais riscos são a incerteza relacionada com a frequência e/ou a gravidade dos sinistros, que são influenciados pela natureza dos riscos cobertos e pela localização geográfica. No caso de certos produtos ou coberturas, o custo dos sinistros das reclamações é afetado pelo surgimento de fenômenos meteorológicos extremos (por exemplo, enchentes, ciclones tropicais e furacões) e outros desastres naturais (por exemplo, terremotos). Especificamente, o custo de reconstruir ou consertar um bem, juntamente com o custo da interrupção do negócio em algumas linhas, é uma característica importante no valor último ou final dos sinistros. Além disso, o aumento do risco climático poderia introduzir potencialmente uma incerteza material nas hipóteses e dar lugar a uma avaliação imprecisa do risco de seguro.

Em relação às hipóteses econômicas, as variações produzidas nas taxas de desconto afetam a avaliação dos passivos e ativos no balanço. Portanto, o risco de mercado associado às mudanças em variáveis financeiras como, por exemplo, taxas de câmbio, taxas de juros ou preços das ações afetarão os fluxos de caixa de cumprimento dos contratos de seguros e resseguros, bem como o valor justo ou os fluxos de caixa futuros dos instrumentos financeiros associados. O objetivo da gestão do risco de mercado é manter as exposições a variáveis financeiras dentro de parâmetros aceitáveis e, ao mesmo tempo, otimizar o rendimento do risco.

O Grupo supervisiona a implementação da estratégia de gestão associada aos riscos de mercado e união entre ativo e passivo (ALM). O marco ALM procura fazer coincidir os fluxos de caixa que surgem das aplicações financeiras do Grupo com os fluxos de caixa que surgem de seus contratos de seguros e de investimento, otimizando ao mesmo tempo o retorno do investimento a longo prazo sobre suas aplicações financeiras que representam o capital contábil para um nível aceitável de risco. No dia a dia, a responsabilidade de monitorar as exposições ao risco de mercado recai sobre cada uma das Entidades locais. Nos produtos avaliados pelo VFA, as mudanças no valor justo dos elementos subjacentes devido a mudanças nas variáveis do mercado são refletidas em grande medida no valor dos contratos de seguro e investimento relacionados, não tendo efeitos significativos em resultados nem patrimônio. Nos produtos avaliados pelo BBA, as mudanças produzidas nas taxas de juros são refletidas nos movimentos de OCI em patrimônio, não afetando a conta de resultados. Em produtos avaliados pelo PAA, os movimentos de taxas de juros, tanto dos passivos quanto dos ativos associados, são refletidos em resultados afetando à medida que exista uma diferença significativa em durações que através da gestão do ALM se controla e minimiza.

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

8.1. INFORMAÇÃO RELACIONADA AO ÓRGÃO DE ADMINISTRAÇÃO

Durante os dois últimos exercícios, não foram produzidas situações de conflito, direto ou indireto, dos administradores ou das pessoas vinculadas a eles com os interesses do Grupo.

Os administradores da Sociedade controladora não realizaram durante os dois últimos exercícios nenhuma operação com a própria Sociedade nem com qualquer outra empresa do Grupo alheia ao tráfico ordinário das sociedades, nem fora das condições normais de mercado.

O valor pago do prêmio de seguro de responsabilidade dos administradores por danos ocasionados foi de 1,1 milhões de euros (1,2 milhão de euros em 2022).

8.2. HONORÁRIOS APLICADOS POR AUDITORES

As contas anuais da Sociedade controladora e das principais entidades que integram o Grupo correspondentes ao exercício 2023 foram auditadas pela empresa KPMG, com exceção, principalmente, das filiais domiciliadas na Turquia e no Equador, cujos auditores são a RSM Turkey Arkan & Ergin e GRANT THORNTON respectivamente.

As retribuições geradas a favor do auditor principal são mostradas no seguinte detalhe, e considera-se que não comprometem a sua independência:

Conceito	Montante	
	2023	2022
Serviços de auditoria	11,6	9,4
Outros serviços de verificação	3,2	1,6
Serviços tributários	—	—
Outros serviços	0,1	0,1
TOTAL	14,9	11,1

Dados em milhões de euros

Nos valores anteriores estão incluídos os acumulados pela sociedade KPMG Auditores, S.L., que, no exercício 2023, chegam a 3,3 milhões de euros em conceito de serviços de auditoria (3,0 milhões de euros em 2022) e a 1,6 milhão de euros em conceito de Outros serviços de verificação (0,6 milhão de euros em 2022). Os valores acumulados pela sociedade KPMG Auditores em países diferentes da Espanha chegam a 8,3 milhões de euros em conceito de serviços de auditoria (6,4 milhões de euros em 2022) e a 1,7 milhão de euros em conceito de Outros serviços de verificação (1,0 milhão de euros em 2022).

Entre esses se destacam outras revisões requeridas (por regulamento ou a pedido de parceiros externos), bem como serviços sobre o cumprimento regulatório, sendo os mais significativos os correspondentes à revisão dos relatórios de Solvência (0,4 milhões de euros na Espanha e 0,3 milhões de euros no resto dos países).

Por outro lado, outras entidades afiliadas à KPMG Internacional (KPMG Asesores, S.L.) faturaram 0,01 milhões de euros em conceito de revisão independente das informações do Estado de Informações Não Financeiras (EINF).

Os honorários referentes a serviços de auditoria de contas prestados por outros auditores diferentes do auditor principal, aumentaram em 2023 e 2022 para 0,1 milhão de euros em cada exercício.

8.3. INFORMAÇÃO MEIO AMBIENTAL

Nos dois últimos exercícios, as entidades do Grupo não mantêm nenhuma parcela de natureza ambiental que possa ser significativa e incluída numa menção específica nas presente contas anuais consolidadas.

8.4. INFORMAÇÃO SOBRE O PERÍODO MÉDIO DE PAGAMENTO A FORNECEDORES

As características dos pagamentos realizados pelas sociedades espanholas do Grupo aos fornecedores nos exercícios 2023 e 2022, consolidadas pela integração global são:

Conceito	Dias	
	2023	2022
Período médio de pagamento a fornecedores	6,4	6,1
Índice de operações pagas	6,2	5,7
Índice de operações aguardando pagamento	17,8	22,0

Conceito	Milhões de euros	
	2023	2022
Total pagamentos realizados	1.781,9	1.762,7
Total de pagamentos pendentes que ultrapassam o prazo máximo legal	32,7	37,5

As informações sobre as faturas pagas em um período inferior ao máximo estabelecido nas normas de inadimplência são as seguintes:

Conceito	2023	2022
Volume monetário pago	1.781,9	1.762,7
Porcentagem que representa sobre o total monetário de pagamentos aos prestadores	98,2 %	97,9 %
Número de faturas pagas	263.421,0	262.135
Porcentagem sobre o número total de faturas pagas a prestadores	98,9 %	98,3 %

ANEXO 1: QUADRO DE SOCIEDADES DEPENDENTES, ASSOCIADAS E NEGÓCIOS CONJUNTOS EM 31 DE DEZEMBRO 2023 E 2022

Denominação	Domicílio	Participação no capital Manchete	Porcentagem		Método de Consolidação	Método Integração Solvência
			2023	2022		
IBÉRIA						
MAPFRE ESPAÑA, COMPAÑÍA DE SEGUROS Y REASEGUROS, S.A.	Ctra. Pozuelo, 50. Majadahonda. Madri (Espanha)	MAPFRE, S.A. MAPFRE TECH, S.A.	99,9994 0,0006	100,0000 —	(A)	(1)
CLUB MAPFRE, S.A.	Ctra. Pozuelo, 50. Majadahonda. Madri (Espanha)	MAPFRE ESPAÑA, S.A. MAPFRE AUTOMOCIÓN S.A.U	99,9875 0,0125	99,9875 0,0125	(A)	(1)
CENTRO DE EXPERIMENTACIÓN Y SEGURIDAD VIAL MAPFRE S.A.	Ctra.Valladolid, km 1 Ávila (Espanha)	MAPFRE ESPAÑA, S.A. MAPFRE, S.A.	99,9982 0,0018	99,9982 0,0018	(A)	(1)
MAPFRE AUTOMOCIÓN S.A.U	Ctra. Pozuelo, 50. Majadahonda. Madri (Espanha)	MAPFRE ESPAÑA, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)
VERTI ASEGURADORA, COMPAÑÍA DE SEGUROS Y REASEGUROS, S.A	Doctor Esquerdo, 138 Madri (Espanha)	MAPFRE ESPAÑA, S.A. CLUB MAPFRE, S.A.	99,9991 0,0009	99,9991 0,0009	(A)	(1)
VERTI MEDIACION SOCIEDAD DE AGENCIA DE VALORES VINCULADA, S.L. (Dissolvida em 2023)	Doctor Esquerdo, 138 Madri (Espanha)	VERTI ASEGURADORA S.A. CLUB MAPFRE, S.A.	— —	98,0000 2,0000	(H)	(H)
MAPFRE CONSULTORES DE SEGUROS Y REASEGUROS, S.A. (Dissolvida em 2023)	Ctra. Pozuelo, 50. Majadahonda. Madri (Espanha)	MAPFRE ESPAÑA, S.A. MAPFRE, S.A.	— —	50,0000 50,0000	(H)	(H)
MULTISERVICIOS MAPFRE MULTIMAP, S.A.	Ctra. Pozuelo, 52. Majadahonda. Madri (Espanha)	MAPFRE ESPAÑA, S.A. CENTROS MÉDICOS S.A.	97,5000 2,5000	97,5000 2,5000	(A)	(1)
FUNESPAÑA, S.A.U.	C/ Doctor Esquerdo, 138 5º Plta Madri (Espanha)	MAPFRE ESPAÑA, S.A.	99,7864	99,7864	(A)	(1)
FUNESPAÑA DOS, S.L.	C/ Doctor Esquerdo, 138 5º Plta Madri (Espanha)	FUNESPAÑA, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)
POMPES FÚNEBRES DOMINGO, S.L.	C/ Mercaderes, 5 Bajo Tortosa. Tarragona (Espanha)	FUNESPAÑA DOS, S.L.	100,0000	100,0000	(A)	(1)
SERVICIOS FUNERARIOS FUNEMADRID, S.A.U.	C/ Doctor Esquerdo, 138 5º Plta Madri (Espanha)	FUNESPAÑA DOS, S.L.	100,0000	100,0000	(A)	(1)
CEMENTERIO JARDÍN DE ALCALA DE HENARES, S.A.	Carretera de Pastrana, Km 3 Alcala de Henares. Madri (Espanha)	FUNEMADRID	49,0000	49,0000	(C)	(3)
EMPRESA MIXTA SERVEIS MUNICIPALS DE TARRAGONA, S.L.	Carretera Villa de Valencia, 2 Tarragona (Espanha)	FUNESPAÑA DOS, S.L.	49,0000	49,0000	(C)	(3)
CEMENTERIO PARQUE ANDUJAR, S.A.	C/ Cementerio, 4 Andujar. Jaén (Espanha)	FUNESPAÑA DOS, S.L.	100,0000	72,8200	(A)	(1)
SERVICIOS FUNERARIOS DE ZARAGOZA, S.L.	C/ Doctor Esquerdo, 138 5º Plta Madri (Espanha)	FUNESPAÑA DOS, S.L.	70,0000	70,0000	(A)	(1)
TANATORIUM ZRT	Joseph Krt, 49 Budapeste (Hungria)	FUNESPAÑA, S.A.U	100,0000	100,0000	(A)	(1)
INICIATIVAS ALCAÉSAR, S.L.	C / Viena, 2 1º A Cáceres (Espanha)	FUNESPAÑA DOS, S.L.	40,0000	40,0000	(C)	(3)
SALZILLO SERVICIOS FUNERARIOS, S.L.	C/ Doctor Esquerdo, 138 5º Plta Madri (Espanha)	FUNESPAÑA DOS, S.L.	45,0000	45,0000	(C)	(3)
DE MENA SERVICIOS FUNERARIOS, S.L.	C/ Doctor Esquerdo, 138 5º Plta Madri (Espanha)	FUNESPAÑA DOS, S.L.	70,0000	70,0000	(A)	(1)
ISABELO ALVAREZ MAYORGA, S.A.	Carretera Ávila - Valladolid Km 08 Ávila (Espanha)	FUNESPAÑA DOS, S.L.	50,0000	50,0000	(C)	(3)
SERVICIOS FUNERARIOS DEL NERVIÓN, S.L.	Alameda de Recalde 10 Bilbao (Espanha)	FUNESPAÑA DOS, S.L.	50,0000	50,0000	(C)	(3)
NUEVO TANATORIO, S.L.	Avenida Hermanos Bou, 251 Castellón (Espanha)	FUNESPAÑA DOS, S.L.	50,0000	50,0000	(C)	(3)

ANEXO 1: QUADRO DE SOCIEDADES DEPENDENTES, ASSOCIADAS E NEGÓCIOS CONJUNTOS EM 31 DE DEZEMBRO 2023 E 2022

Denominação	Domicílio	Participação no capital Manchete	Porcentagem		Método de Consolidação	Método de Integração Solvência
			2023	2022		
SERVICIOS FUNERARIOS LA CARIDAD, S.L.	Carretera Sanlúcar - Trebujena Km 1,5 Sanlúcar de Barrameda. Cádiz (Espanha)	FUNESPAÑA DOS, S.L.	50,0000	50,0000	(C)	(3)
TANATORIO DE ÉCIJA, S.L.	C / Camino del Valle Écija. Sevilla (Espanha)	FUNESPAÑA DOS, S.L.	33,3300	33,3300	(C)	(3)
TANATORIO SE-30 SEVILLA, S.L.	C/ San Juan Bosco, 58 Zaragoza (Espanha)	FUNESPAÑA DOS, S.L.	10,0000	10,0000	(C)	(3)
ALL FUNERAL SERVICES S.L.	C/ Doctor Esquerdo, 138 5º Plta Madri (Espanha)	FUNESPAÑA, S.A.U	100,0000	100,0000	(A)	(1)
FUNESPAÑA CHILE, S.A.	Santiago de Chile (Chile)	FUNESPAÑA, S.A.U	50,0000	50,0000	(B)	(B)
FUNEUROPA CHILE, S.A.	Santiago de Chile (Chile)	FUNESPAÑA, S.A.U	50,0000	50,0000	(B)	(B)
FUNERARIAS REUNIDAS DEL BIERZO, S.A.	C/ Doctor Esquerdo, 138 5º Plta Madri (Espanha)	FUNESPAÑA DOS, S.L.	85,8200	85,8200	(A)	(1)
SERVICIOS FUNERARIOS LUCEM S.L.	C/ La Costera número 20, Polígono Industrial Bovalar 46970 Alaquás. Valencia (Espanha)	FUNESPAÑA DOS, S.L.	50,0000	50,0000	(C)	(3)
FUNERARIA SAN VICENTE, S.L.	C/ Restauración, número 2-bajo, Polígono Industrial y de Servicios "Matallana" 41440-Lora del Río. Sevilla (Espanha)	FUNESPAÑA DOS, S.L.	50,0000	50,0000	(C)	(3)
INVERSIONES FUNERARIAS ANDALUZAS, S.L. (Saída em 2023 por venda)	C/Torredonjimeno s/n Martos. Jaén (Espanha)	FUNESPAÑA DOS, S.L.	—	33,3300	(H)	(H)
FUNERARIA ALIANZA CANARIA, S.L.	Luis Doreste Silva, 18B 35004 Las Palmas de Gran Canaria (Espanha)	FUNESPAÑA DOS, S.L.	100,0000	100,0000	(A)	(1)
MEDISEMAP AGENCIA DE SEGUROS S.L.	Ctra. Pozuelo, 52. Majadahonda Madri (Espanha)	MAPFRE ESPAÑA, S.A. MAPFRE VIDA, S.A.	66,6667 33,3333	66,6667 33,3333	(A)	(1)
CENTROS MÉDICOS MAPFRE, S.A.	Ctra. Pozuelo, 50. Majadahonda. Madri (Espanha)	MAPFRE ESPAÑA, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)
MAPFRE VIDEO Y COMUNICACIÓN S.A. (Saída em 2023 por venda)	Ctra. Pozuelo, 50. Majadahonda Madri (Espanha)	MAPFRE ESPAÑA, S.A. MAPFRE VIDA, S.A.	— —	75,0000 25,0000	(H)	(H)
BANKINTER SEGUROS GENERALES, CÍA DE SEGUROS Y REASEGUROS S.A.	Avda. Bruselas, 12 Alcobendas. Madri (Espanha)	MAPFRE ESPAÑA, S.A.	50,1000	50,1000	(A)	(1)
AUDATEX ESPAÑA, S.A.	Av de Barajas, 34 Parque Empresarial Omega 28108 Alcobendas. Madri (Espanha)	MAPFRE ESPAÑA, S.A.	12,5000	12,5000	(C)	(3)
TECNOLOGÍAS DE LA INFORMACIÓN Y REDES PARA LAS ENTIDADES ASEGURADORAS, S.A	C/ García Paredes, 55 Madri (Espanha)	MAPFRE ESPAÑA, S.A.	22,9506	22,9506	(C)	(3)
AGROSEGURO	C/ Gobelas, 23 Madri (Espanha)	MAPFRE ESPAÑA, S.A.	19,2300	19,2300	(C)	(3)
SALVADOR CAETANO AUTO (SGPS), S.A.	Avenida Vasco da Gama 14--10 4430--247 Vila Nova de Gaia (Portugal)	MAPFRE ESPAÑA, S.A.	24,6100	24,6100	(C)	(3)
SALUD DIGITAL MAPFRE S.A.	Ctra. Pozuelo, 50. Majadahonda Madri (Espanha)	MAPFRE ESPAÑA, S.A. CENTROS MÉDICOS MAPFRE, S.A.	97,5000 2,5000	97,5000 2,5000	(A)	(1)
PUY DU FOU ESPAÑA,S.A.	C/ Cuesta de Carlos V, 9 45001 Toledo (Espanha)	MAPFRE ESPAÑA, S.A.	19,6414	19,5430	(C)	(3)
SANTANDER MAPFRE SEGUROS Y REASEGUROS S.A.	Ctra. Pozuelo, 50. Majadahonda Madri (Espanha)	MAPFRE ESPAÑA, S.A.	50,0100	50,0100	(A)	(1)
SANTANDER ASSURANCE SOLUTIONS SA	C/ Juan Ignacio Luca de Tena, 11	SANTANDER MAPFRE SEGUROS Y REASEGUROS, S.A.	33,0000	33,0000	(C)	(3)

ANEXO 1: QUADRO DE SOCIEDADES DEPENDENTES, ASSOCIADAS E NEGÓCIOS CONJUNTOS EM 31 DE DEZEMBRO 2023 E 2022

Denominação	Domicílio	Manchete	Participação no capital		Método de Consolidação	Método de Integração Solvência
			Porcentagem 2023	Porcentagem 2022		
	28027 Madri (Espanha).					
MAPFRE INMUEBLES S.G.A.	Ctra. Pozuelo, 52	MAPFRE ESPAÑA, S.A.	82,9732	82,9732	(A)	(1)
	Majadahonda	MAPFRE, S.A.	9,9983	9,9983		
	Madri (Espanha)	MAPFRE VIDA, S.A.	7,0279	7,0279		
DESARROLLOS URBANOS CIC. S.A.	Ctra. Pozuelo, 52. Majadahonda	MAPFRE INMUEBLES S.G.A.	99,9216	99,9216	(A)	(1)
	Madri (Espanha)	MAPFRE, S.A.	0,0784	0,0784		
SERVICIOS INMOBILIARIOS MAPFRE S.A.	Ctra. Pozuelo, 52. Majadahonda	MAPFRE INMUEBLES S.G.A.	99,9000	99,9000	(A)	(1)
	Madri (Espanha)	DESARROLLOS URBANOS CIC. S.A.	0,1000	0,1000		
MAP SL EUROPEAN INVESTMENT SARL	3 Rue Gabriel Lippmann L- 5365 Munsbach Grand Duchy of Luxembourg	MAPFRE INMUEBLES S.G.A.	50,0000	50,0000	(E)	(3)
MAPAR IMPERIAL 14, S.L.	Cra. Húmera, 52	MAPFRE INMUEBLES S.G.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)
	28023 Madri (Espanha).					
MAPFRE TECH, S.A.	Ctra. Pozuelo, 52 Majadahonda Madri (Espanha)	MAPFRE S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)
MAPFRE SEGUROS GERAIS S.A.	Rua Doutor António Loureiro Borges, 9, Algés (Portugal)	MAPFRE ESPAÑA, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)
MAPFRE SEGUROS DE VIDA S.A.	Rua Doutor António Loureiro Borges, 9, Algés (Portugal)	MAPFRE SEGUROS GERAIS S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)
JORNADA ANCESTRAL, S.A.	Rua Doutor António Loureiro Borges, 9, Algés (Portugal)	MAPFRE SEGUROS GERAIS S.A.	100,0000	—	(G)(A)	(G)(1)
MAPFRE SANTANDER PORTUGAL COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.	Rua Doutor António Loureiro Borges, 9, Algés (Portugal)	MAPFRE SEGUROS GERAIS S.A.	50,0100	50,0100	(A)	(1)
MAPFRE VIDA SOCIEDAD ANÓNIMA DE SEGUROS Y REASEGUROS SOBRE LA VIDA HUMANA	Carretera de Pozuelo 50 (28222) Majadahonda. Madri (Espanha)	MAPFRE, S.A.	100,0000	99,9234	(A)	(1)
CONSULTORA ACTUARIAL Y DE PENSIONES, MAPFRE VIDA S.A.	Carretera de Pozuelo, 50 (28222) Majadahonda	MAPFRE VIDA, S.A.	99,9339	99,9339	(A)	(1)
	Madri (Espanha)	MAPFRE, S.A.	0,0661	0,0661		
GESTIÓN MODA SHOPPING S.A.	Avda.General Perón,40	MAPFRE VIDA, S.A.	99,8215	99,8215	(A)	(1)
	Madri (Espanha)	MAPFRE, S.A.	0,1785	0,1785		
MAPFRE INVERSIÓN SOCIEDAD DE VALORES S.A.	Carretera de Pozuelo, 50--1, M-4. 2º Planta Módulo Sur. (28222) Majadahonda	MAPFRE VIDA, S.A.	99,9991	99,9991	(A)	(4)
	Madri (Espanha)	MAPFRE, S.A.	0,0009	0,0009		
MAPFRE ASSET MANAGEMENT, S.G.I.I.C., S.A.	Carretera de Pozuelo, 50--1, M-4. 2º Planta Módulo Norte. (28222) Majadahonda.	MAPFRE INVERSIÓN, S.A.	99,9853	99,9853	(A)	(4)
	Madri (Espanha)	MAPFRE, S.A.	0,0147	0,0147		
MAPFRE VIDA PENSIONES, ENTIDAD GESTORA DE FONDOS DE PENSIONES S.A.	Carretera de Pozuelo, 50--1, M-4. 2º Planta Módulo Norte.	MAPFRE INVERSIÓN, S.A.	99,9971	99,9971	(A)	(4)
	Madri (Espanha)	MAPFRE, S.A.	0,0029	0,0029		
MIRACETI S.A.	Carretera de Pozuelo, 50 28222 (Majadahonda)	MAPFRE VIDA, S.A.	99,9991	99,9991	(A)	(1)
	Madri (Espanha)	MAPFRE, S.A.	0,0009	0,0009		
BANKINTER SEGUROS DE VIDA, S.A. DE SEGUROS Y REASEGUROS	Avda. Bruselas, 12 Alcobendas. Madri (Espanha)	MAPFRE VIDA, S.A.	50,0000	50,0000	(A)	(1)
MAPFRE AM- GOOD GOVERNANCE (Saída em 2023)	60, avenue J.F. Kennedy	MAPFRE VIDA, S.A.	—	33,7119	(H)	(H)
	L-1855 Luxembourg Grand Duchy of Luxembourg	OUTRAS SOCIEDADES DO GRUPO	—	22,5640		
MAPFRE AM- IBERIAN EQUITIES	60, avenue J.F. Kennedy	MAPFRE VIDA, S.A.	38,9114	44,2173	(A)	(3)
	L-1855 Luxembourg	OUTRAS SOCIEDADES DO GRUPO	16,2985	19,6045		

ANEXO 1: QUADRO DE SOCIEDADES DEPENDENTES, ASSOCIADAS E NEGÓCIOS CONJUNTOS EM 31 DE DEZEMBRO 2023 E 2022

Denominação	Domicílio	Manchete	Participação no capital		Método de Consolidação	Método de Integração Solvência
			Porcentagem 2023	Porcentagem 2022		
	Grand Duchy of Luxembourg					
MAPFRE AM-EUROPEAN EQUITIES (Saída em 2023)	60, avenue J.F. Kennedy	MAPFRE VIDA, S.A.	—	46,5176	(H)	(H)
	L-1855 Luxembourg	OUTRAS SOCIEDADES DO GRUPO	—	18,7100		
	Grand Duchy of Luxembourg					
MAPFRE AM-MULTI ASSET STRATEGY	60, avenue J.F. Kennedy	MAPFRE ESPAÑA, S.A.	40,0618	44,2679	(A)	(3)
	L-1855 Luxembourg	MAPFRE RE, S.A.	47,6805	46,3691		
	Grand Duchy of Luxembourg	OUTRAS SOCIEDADES DO GRUPO	12,2577	9,3630		
FONDMAPFRE ELECCION DECIDIDA (Saída em 2023)	Ctra. Pozuelo, 50.	MAPFRE VIDA, S.A.	—	38,4656	(H)	(H)
	Majadahonda	OUTRAS SOCIEDADES DO GRUPO	—	26,1010		
	Madri (Espanha)					
FONDMAPFRE ELECCION MODERADA (Saída em 2023)	Ctra. Pozuelo, 50.	MAPFRE VIDA, S.A.	—	45,0771	(H)	(H)
	Majadahonda	OUTRAS SOCIEDADES DO GRUPO	—	12,0472		
	Madri (Espanha)					
FONDMAPFRE ELECCION PRUDENTE (Saída em 2023)	Ctra. Pozuelo, 50.	MAPFRE VIDA, S.A.	—	44,3462	(H)	(H)
	Majadahonda	OUTRAS SOCIEDADES DO GRUPO	—	10,6556		
	Madri (Espanha)					
FONDMAPFRE BOLSA AMERICA (Saída em 2023)	Ctra. Pozuelo, 50.	MAPFRE VIDA, S.A.	—	31,9098	(H)	(H)
	Majadahonda	MAPFRE ESPAÑA, S.A.	—	20,7919		
	Madri (Espanha)	OUTRAS SOCIEDADES DO GRUPO	—	14,4734		
FONDMAPFRE GLOBAL F.I. (Saída em 2023)	Ctra. Pozuelo, 50.	MAPFRE VIDA, S.A.	—	43,2321	(H)	(H)
	Majadahonda	OUTRAS SOCIEDADES DO GRUPO	—	1,9864		
	Madri (Espanha)					
FONDMAPFRE BOLSA MIXTO F.I.	Ctra. Pozuelo, 50.	MAPFRE VIDA, S.A.	59,3064	58,5200	(A)	(3)
	Majadahonda	OUTRAS SOCIEDADES DO GRUPO	—	3,4879		
	Madri (Espanha)					
FONDMAPFRE BOLSA EUROPA F.I (Saída em 2023)	Ctra. Pozuelo, 50.	MAPFRE VIDA, S.A.	—	9,2931	(H)	(H)
	Majadahonda	MAPFRE RE, S.A.	—	22,5386		
	Madri (Espanha)	OUTRAS SOCIEDADES DO GRUPO	—	18,3976		
MAPFRE AM- SHORT TERM EURO I	60, avenue J.F. Kennedy	MAPFRE ESPAÑA, S.A.	38,8709	32,5587	(A)	(3)
	L-1855 Luxembourg	MAPFRE RE, S.A.	56,6517	44,5393		
	Grand Duchy of Luxembourg	OUTRAS SOCIEDADES DO GRUPO	3,4758	3,3558		
FONDMAPFRE GARANTIA, F.I (Saída em 2023)	Ctra. Pozuelo, 50.	MAPFRE VIDA, S.A.	—	99,9989	(H)	(H)
	Majadahonda					
	Madri (Espanha)					
FONDMAPFRE GARANTIA II, F.I (Saída em 2023)	Ctra. Pozuelo, 50.	MAPFRE VIDA, S.A.	—	99,9970	(H)	(H)
	Majadahonda					
	Madri (Espanha)					
STABLE INCOME EUROPEAN REAL ESTATE FUND	60, avenue J.F. Kennedy	MAPFRE ESPAÑA, S.A.	—	—	(C)	(3)
	L-1855 Luxembourg	MAPFRE RE, S.A.	16,2600	16,0000		
	Grand Duchy of Luxembourg	MAPFRE VIDA, S.A.	19,9000	20,0000		
		OUTRAS SOCIEDADES DO GRUPO	8,4500	9,0000		
MAPFRE AM-BEHAVORIAL FUND I (Saída em 2023)	60, avenue J.F. Kennedy	MAPFRE RE, S.A.	—	25,9254	(H)	(H)
	L-1855 Luxembourg	OUTRAS SOCIEDADES DO GRUPO	—	13,5998		
	Grand Duchy of Luxembourg		—			
MAPFRE AM-INCLUSION RESPONSABLE (Saída em 2023)	60, avenue J.F. Kennedy	MAPFRE ESPAÑA, S.A.	—	8,7409	(H)	(H)
	L-1855 Luxembourg	MAPFRE RE, S.A.	—	22,7889		
	Grand Duchy of Luxembourg	OUTRAS SOCIEDADES DO GRUPO	—	29,0887		
MAPFRE AM-US FORGOTTEN VALUE	60, avenue J.F. Kennedy	MAPFRE ESPAÑA, S.A.	34,8445	34,4366	(A)	(3)
	L-1855 Luxembourg	MAPFRE RE, S.A.	23,3762	23,0684		
	Grand Duchy of Luxembourg	OUTRAS SOCIEDADES DO GRUPO	9,8790	9,7818		
MAPFRE AM GLOBAL BOND	60, avenue J.F. Kennedy	MAPFRE VIDA, S.A.	—	39,7719	(H)	(H)

ANEXO 1: QUADRO DE SOCIEDADES DEPENDENTES, ASSOCIADAS E NEGÓCIOS CONJUNTOS EM 31 DE DEZEMBRO 2023 E 2022

Denominação	Domicílio	Manchete	Participação no capital		Método de Consolidação	Método de Integração Solvência
			2023	2022		
FUND (Saída em 2023)	L-1855 Luxembourg	MAPFRE ESPAÑA, S.A.	—	9,3791		
	Grand Duchy of Luxembourg	OUTRAS SOCIEDADES DO GRUPO	—	13,8924		
SWISSLIFE SPPICAV	60, avenue J.F. Kennedy	SIEREFF MAPFRE	49,7404	14,9800	(C)	(3)
	L-1855 Luxembourg		—	16,9800		
OLIFAN INMO 18 OPCl	Grand Duchy of Luxembourg		—	17,1900		
	60, avenue J.F. Kennedy	SIEREFF MAPFRE	75,1073	24,2422	(A)	(3)
MAPFRE INFRAESTRUCTURAS FCR	L-1855 Luxembourg		—	30,2062		
	Grand Duchy of Luxembourg		—	4,4109		
MAPFRE PRIVATE EQUITY I FCR	Ctra. Pozuelo, 50.	MAPFRE ESPAÑA, S.A.	5,6700	8,0654	(C)	(3)
	Majadahonda	MAPFRE RE, S.A.	6,5600	9,3366		
MAPFRE ENERGIAS RENOVABLES I, F.C.R.	Madri (Espanha)	OUTRAS SOCIEDADES DO GRUPO	19,0500	4,5148		
	Ctra. Pozuelo, 50.	MAPFRE ESPAÑA, S.A.	31,3900	28,0800	(A)	(3)
ENERGIAS RENOVABLES IBERMAP, S.L.	Majadahonda	MAPFRE RE, S.A.	40,6000	35,7600		
	Madri (Espanha)	OUTRAS SOCIEDADES DO GRUPO	11,0300	14,6400		
FONDMAPFRE RENTA FIJA FLEXIBLE (Saída em 2023)	Avda. de Bruselas, 13 pl.1, pta. C	MAPFRE ESPAÑA, S.A.	26,4900	26,4900	(A)	(3)
	28108 Alcobendas	MAPFRE RE, S.A.	25,3600	25,3600		
FONDMAPFRE GARANTIA II, F.I	OUTRAS SOCIEDADES DO GRUPO		27,9300	27,9300		
	C/ Tomás Redondo, 1	MAPFRE ENERGIAS RENOVABLES I, F.C.R.	49,0000	80,0000	(C)	(3)
MAPFRE AM SELECTION (Saída em 2023)	Madri (Espanha)					
	Ctra. Pozuelo, 50.	MAPFRE VIDA, S.A.	—	41,5233	(H)	(H)
FONDMAPFRE GARANTIA IV, F.I. (Saída em 2023)	Majadahonda	OUTRAS SOCIEDADES DO GRUPO	—	1,0625		
	Madri (Espanha)					
MEAG EUROPE OFFICE SELET EOS SCSP SICAV-RIAV	60, avenue J.F. Kennedy	MAPFRE ESPAÑA, S.A.	—	100,0000	(H)	(H)
	L-1855 Luxembourg					
SIEREFF MACQUOCH 2	Grand Duchy of Luxembourg					
	Ctra. Pozuelo, 50. Majadahonda	MAPFRE ESPAÑA, S.A.	21,8736	20,0109	(F)(A)	(F)(3)
MAPFRE PRIVATE DBT, FII	Majadahonda	MAPFRE RE, S.A.	24,0609	22,0119		
	Madri (Espanha)	OUTRAS SOCIEDADES DO GRUPO	7,2180	13,6947		
MAPFRE SEGUROS GERAIS S.A.	Ctra. Pozuelo, 50. Majadahonda	MAPFRE VIDA, S.A.	—	100,0000	(H)	(H)
	Madri (Espanha)					
MAPFRE VERA CRUZ CONSULTORIA E ADMINISTRAÇÃO DE FUNDOS	60, avenue J.F. Kennedy	MAPFRE S.A.	5,0000	5,0000	(C)	(3)
	L-1855 Luxembourg	MAPFRE ESPAÑA, S.A.	22,5000	22,5000		
SIEREFF MAPFRE	Grand Duchy of Luxembourg	MAPFRE RE, S.A.	22,5000	22,5000		
	60, avenue J.F. Kennedy	MAPFRE VIDA, S.A.	12,6984	12,6984	(C)	(3)
MAPFRE PRIVATE DBT, FII	L-1855 Luxembourg	MSV LIFE PLC	15,8730	15,8730		
	Grand Duchy of Luxembourg	OUTRAS SOCIEDADES DO GRUPO	19,0476	19,0476		
MAPFRE SEGUROS GERAIS S.A.	60, avenue J.F. Kennedy	MAPFRE ESPAÑA, S.A.	23,6900	—	(G)(A)	(G)(3)
	L-1855 Luxembourg	MAPFRE RE, S.A.	40,5400	—		
MAPFRE VERA CRUZ CONSULTORIA E ADMINISTRAÇÃO DE FUNDOS	Grand Duchy of Luxembourg	OUTRAS SOCIEDADES DO GRUPO	19,7600	—		
	Ctra. Pozuelo, 50.	MAPFRE ESPAÑA, S.A.	39,6300	—	(G)(A)	(G)(3)
MAPFRE SEGUROS GERAIS S.A.	Majadahonda	MAPFRE RE, S.A.	32,7500	—		
	Madri (Espanha)	OUTRAS SOCIEDADES DO GRUPO	15,9200	—		
MAPFRE SEGUROS GERAIS S.A.	Avd.Nações Unidas, 11711 16.	MAPFRE PARTICIPAÇÕES S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(7)
	Andar Brooklin					
MAPFRE SEGUROS GERAIS S.A.	São Paulo. (Brasil)					
	Avd.Nações Unidas, 11711 16.	MAPFRE BRASIL PARTICIPAÇÕES, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)
MAPFRE SEGUROS GERAIS S.A.	Andar Brooklin					

ANEXO 1: QUADRO DE SOCIEDADES DEPENDENTES, ASSOCIADAS E NEGÓCIOS CONJUNTOS EM 31 DE DEZEMBRO 2023 E 2022

Denominação	Domicílio	Participação no capital Manchete	Porcentagem		Método de Consolidação	Método Integração Solvência
			2023	2022		
LTDA.	São Paulo (Brasil)					
BB MAPFRE PARTICIPAÇÕES, S.A.	Avd.Nações Unidas, 11711 16. Andar Brooklin São Paulo (Brasil)	MAPFRE BRASIL PARTICIPAÇÕES, S.A.	25,0100(*)	25,0100(*)	(A)	(1)
MAPFRE CAPITALIZAÇÃO S.A.	Avd.Nações Unidas, 11711 16. Andar Brooklin São Paulo (Brasil)	MAPFRE PARTICIPAÇÕES S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)
MAPFRE PARTICIPAÇÕES S.A.	Avd.Nações Unidas, 11711 16. Andar Brooklin São Paulo (Brasil)	MAPFRE BRASIL PARTICIPAÇÕES, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)
MAPFRE BRASIL PARTICIPAÇÕES, S.A.	Avd.Nações Unidas, 11711 16. Andar Brooklin São Paulo (Brasil)	MAPFRE INTERNACIONAL, S.A. MAPFRE INVESTMENT S.A.	99,1700 0,8300	99,1700 0,8300	(A)	(1)
MAPFRE VIDA S.A.	Avd.Nações Unidas, 11711 16. Andar Brooklin São Paulo (Brasil)	MAPFRE PARTICIPAÇÕES S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(7)
MAPFRE INVESTIMENTOS LTDA.	Avd.Nações Unidas, 11711 16. Andar Brooklin São Paulo (Brasil)	MAPFRE INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES SA MAPFRE BRASIL PARTICIPAÇÕES, S.A.	— 100,0000	99,9900 0,1000	(A)	(9)
MAPFRE PREVIDENCIA S.A.	Avda.Mª Coelho Aguiar 215 Jardim São Luis Bloco F - 2º andar, São Paulo (Brasil)	MAPFRE PARTICIPAÇÕES S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(7)
MAPFRE INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES, S.A. (Absorvida em 2023 pela Mapfre Brasil Participações S.A.)	Avd.Nações Unidas, 11711 17. Andar Brooklin São Paulo (Brasil)	MAPFRE BRASIL PARTICIPAÇÕES, S.A.	—	100,0000	(H)	(1)
ALIANÇA DO BRASIL SEGUROS, S.A.	R.Manuel da Nobrega, 12809. Andar, Rio de Janeiro Sao Paulo (Brasil)	BB MAPFRE PARTICIPAÇÕES, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(7)
BRASILSEG COMPANHIA DE SEGUROS S.A.	R.Senador Dantas, 105 29 parte, 30 e 31. Andares. São Paulo-SP (Brasil)	BB MAPFRE PARTICIPAÇÕES, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(7)
BROTO, S.A.	R.Senador Dantas, 105 29 parte, 30 e 31. Andares. São Paulo-SP (Brasil)	ALIANÇA DO BRASIL SEGUROS, S.A.	50,0000	—	(G)(A)	(G)(7)
MAC INVESTIMENTOS S.A.	Avenida das Nações Unidas, 12.495 11º Andar Brooklin São Paulo-SP (Brasil)	MAPFRE INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES SA MAPFRE BRASIL PARTICIPAÇÕES, S.A.	— 100,0000	100,0000	(A)	(1)
MAPFRE SAUDE LTDA (Absorvida em 2023 pela Mapfre Brasil Participações S.A.)	Avenida das Nações Unidas, 12.495 11º Andar Brooklin São Paulo-SP (Brasil)	MAPFRE BRASIL PARTICIPAÇÕES, S.A.	—	99,9900	(H)	(1)
PROTENSEG CORRETORA DE SEGUROS LTDA	Avenida das Nações Unidas, 12.495 11º Andar Brooklin São Paulo-SP (Brasil)	MAPFRE BRASIL PARTICIPAÇÕES, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)
MÉXICO						
MAPFRE MÉXICO S.A.	Avenida Paseo de la Reforma nº 243, Delegación Cuauhtémoc. Distrito Federal C.P. 06500 (México),	MAPFRE INTERNACIONAL, S.A. GRUPO CORPORATIVO LML S.A.	55,6602 44,3398	55,6602 44,3398	(A)	(7)
GRUPO CORPORATIVO LML S.A. DE C.V.	Avenida Paseo de la Reforma nº 243, Delegación Cuauhtémoc.	MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)

ANEXO 1: QUADRO DE SOCIEDADES DEPENDENTES, ASSOCIADAS E NEGÓCIOS CONJUNTOS EM 31 DE DEZEMBRO 2023 E 2022

Denominação	Domicílio	Manchete	Participação no capital		Método de Consolidação	Método de Integração Solvência
			Porcentagem 2023	Porcentagem 2022		
	Distrito Federal C.P. 06500 (México),					
MAPFRE UNIDAD DE SERVICIOS S.A. DE C.V.	Avenida Paseo de la Reforma nº 243, Delegación Cuauhtémoc.	MAPFRE MÉXICO S.A.	99,9982	99,9982	(A)	(7)
	Distrito Federal C.P. 06500 (México),					
MAPFRE DEFENSA LEGAL S.A. DE C.V.	Avenida Paseo de la Reforma nº 243, Delegación Cuauhtémoc.	MAPFRE MÉXICO S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(7)
	Distrito Federal C.P. 06500 (México),					
MAPFRE TEPEYAC INC.	109 Este San Ysidro Blvd No. 65 San Isidro California, EEUU	MAPFRE MÉXICO S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(7)
	Avenida Paseo de la Reforma nº 243, Delegación Cuauhtémoc.					
MAPFRE SERVICIOS MEXICANOS S.A.	Distrito Federal C.P. 06500 (México),	MAPFRE MÉXICO S.A.	99,9900	99,9900	(A)	(7)
	Calle 1 Sur No. 101 Parque Industrial Toluca 2000 Toluca. Estado de México (Mexico)					
CESVI MÉXICO, S.A.		MAPFRE MÉXICO S.A.	16,6700	16,6700	(D)	(7)
	Avenida Paseo de la Reforma nº 243, Delegación Cuauhtémoc.					
MAPFRE FIANZAS S.A.	Distrito Federal C.P. 06500 (México),	MAPFRE MÉXICO S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(7)
LATAM SUL-CENTRO						
MAPFRE TENEDORA DE ACC, S.A.	Costa del Este, diagonal al Business Park Panamá (Panamá)	MAPFRE AMERICA CENTRAL, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(9)
MAPFRE AMERICA CENTRAL S.A	Costa del Este, diagonal al Business Park Panamá (Panamá)	MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	99,9000	99,9000	(A)	(1)
	Avenida Berlín y Calle Viena, piso 7					
MAPFRE SEGUROS HONDURAS S.A.	Lomas del Guijarro Sur. Edificio Plaza Azul Tegucigalpa, M.D.C. (Honduras)	MAPFRE TENEDORA DE ACC, S.A.	73,2569	73,2569	(A)	(9)
	Costa del Este, diagonal al Business Park Panamá (Panamá)					
MAPFRE PANAMÁ S.A.		MAPFRE AMERICA CENTRAL, S.A.	99,3772	99,3772	(A)	(1)
	Costa del Este, diagonal al Business Park Panamá (Panamá)					
MAPFRE S.E.M S.A.		MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	100,0000	—	(G)(A)	(G)(1)
	Alameda Roosevelt, 3107 Nivel 7 San Salvador (El Salvador)					
MAPFRE SEGUROS EL SALVADOR, S.A.		MAPFRE AMERICA CENTRAL, S.A.	78,1065	78,1065	(A)	(9)
	Alameda Roosevelt, 31—07 San Salvador (El Salvador)					
INMOBILIARIA AMERICANA S.A.		MAPFRE AMERICA CENTRAL, S.A.	78,9000	78,9000	(A)	(9)
	Barrio Tournón, Edificio Alvasa, 2do. Piso					
MAPFRE SEGUROS COSTA RICA S.A.	Diagonal al Periódico La República en intersección con Ctra de Guapiles (Ruta 32) San José (Costa Rica)	MAPFRE TENEDORA DE ACC, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(9)
	5a Avenida 5--55 Zona 14 Europlaza Europlaza Torre 4 Nivel 16 y PH. Ciudad de Guatemala(Guatemala)					
MAPFRE SEGUROS GUATEMALA S.A.		MAPFRE TENEDORA DE ACC, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(9)
	Edificio Invercasa, 1er. Piso Managua (Nicaragua)					
MAPFRE SEGUROS NICARAGUA S.A.		MAPFRE TENEDORA DE ACC, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(9)
	Ave Abraham Lincoln, 952 esq. José Amado Soler Ensanche Piantini, Santo Domingo (República Dominicana)					
MAPFRE DOMINICANA S.A.		MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	99,9999	99,9999	(A)	(9)
	Ave Abraham Lincoln, 952 esq. José Amado Soler Ensanche Piantini, Santo Domingo (República Dominicana)	CREDIPRIMAS, S.A.	0,0001	0,0001		
MAPFRE BHD COMPAÑÍA DE SEGUROS S.A.		MAPFRE DOMINICANA S.A.	51,0000	51,0000	(A)	(9)
	Ave Abraham Lincoln, 952 esq. José Amado Soler Ensanche					
CREDIPRIMAS, S.A.		MAPFRE BHD COMPAÑÍA DE SEGUROS S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(9)

ANEXO 1: QUADRO DE SOCIEDADES DEPENDENTES, ASSOCIADAS E NEGÓCIOS CONJUNTOS EM 31 DE DEZEMBRO 2023 E 2022

Denominação	Domicílio	Participação no capital Manchete	Porcentagem		Método de Consolidação	Método de Integração Solvência
			2023	2022		
	Piantini, Santo Domingo (República Dominicana)					
MAPFRE SALUD ARS	Av. 27 de Fevereiro N° 50. Edificio ARS Palic, Urb. El Vergel, Santo Domingo (República Dominicana)	MAPFRE DOMINICANA S.A.	51,0000	51,0000	(A)	(9)
MAPFRE ARGENTINA HOLDING S.A.	Avda. Juana Manso, 205 C 1107CBE Puerto Madero Buenos Aires (Argentina)	MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)
MAPFRE ARGENTINA SEGUROS S.A.	Avda. Juana Manso, 205 C 1107CBE Puerto Madero Buenos Aires (Argentina)	MAPFRE ARGENTINA HOLDING S.A.	99,9988	99,9988	(A)	(1)
CLUB MAPFRE ARGENTINA S.A.	Avda. Juana Manso, 205 C 1107CBE Puerto Madero Buenos Aires (Argentina)	MAPFRE ARGENTINA HOLDING S.A.	97,0000	97,0000	(A)	(1)
		MAPFRE ARGENTINA SEGUROS DE VIDA S.A.	3,0000	3,0000		
MAPFRE ARGENTINA SEGUROS DE VIDA S.A.	Avda. Juana Manso, 205 C 1107CBE Puerto Madero Buenos Aires (Argentina)	MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	64,0000	64,0000	(A)	(9)
		MAPFRE ARGENTINA HOLDING S.A.	36,0000	36,0000		
CESVI ARGENTINA, S.A.	Calle 9 y 17. Parque Ind.Pilar Buenos Aires (Argentina)	MAPFRE ARGENTINA SEGUROS S.A.	60,6400	60,6400	(A)	(1)
MAPFRE CHILE SEGUROS S.A.	Isidora Goyenechea 3520 p 16 Las Condes Santiago de Chile (Chile)	MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)
MAPFRE CHILE ASESORÍAS, S.A	Isidora Goyenechea 3520 p 16 Las Condes Santiago de Chile (Chile)	MAPFRE CHILE SEGUROS S.A.	99,9999	99,9999	(A)	(1)
		MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	0,0001	0,0001		
MAPFRE COMPAÑÍA DE SEGUROS GENERALES DE CHILE S.A.	Isidora Goyenechea 3520 p 16 Las Condes Santiago de Chile (Chile)	MAPFRE CHILE SEGUROS S.A.	87,2900	87,2900	(A)	(1)
		MAPFRE CHILE ASESORÍAS, S.A	12,7100	12,7100		
MAPFRE CHILE VIDA, S.A.	Isidora Goyenechea 3520 p 16 Las Condes Santiago de Chile (Chile)	MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(9)
MAPFRE COMPAÑÍA DE SEGUROS DE VIDA DE CHILE S.A.	Isidora Goyenechea 3520 p 16 Las Condes Santiago de Chile (Chile)	MAPFRE CHILE VIDA S.A.	99,9968	99,9968	(A)	(9)
		MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	0,0032	0,0032		
MAPFRE SEGUROS GENERALES DE COLOMBIA S.A.	Carrera, 14, n° 96--34 Santa Fé de Bogotá (Colombia)	MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	93,8525	93,8525	(A)	(1)
		APOINT S.A.	6,1425	6,1425		
CREDIMAPFRE S.A.	Carrera, 14, n° 96--34 Santa Fé de Bogotá (Colombia)	MAPFRE SEGUROS GENERALES DE COLOMBIA S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)
MAPFRE COLOMBIA VIDA SEGUROS S.A.	Carrera, 14, n° 96--34 Santa Fé de Bogotá (Colombia)	MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	94,3541	94,3541	(A)	(1)
		APOINT S.A.	5,6459	5,6459		
CESVI COLOMBIA, S.A.	Carrera 87, Num.15-87 Santa Fé de Bogotá(Colombia)	MAPFRE SEGUROS GENERALES DE COLOMBIA S.A.	67,7723	67,7723	(A)	(1)
MAPFRE SERVICIOS EXEQUIALES SAS	Carrera, 14, n° 96--34 Santa Fé de Bogotá (Colombia)	CREDIMAPFRE S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)
MAPFRE ATLAS COMPAÑÍA DE SEGUROS, S.A.	Kennedy e Norte, Justino Cornejo y Avda, Luis Orrantia. Edificio Torres Atlas Guayaquil (Ecuador)	MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	68,5490	67,6550	(A)	(9)
MAPFRE PARAGUAY COMPAÑÍA DE SEGUROS S.A.	Av.Mariscal López, 910 Asunción (Paraguay)	MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	89,5400	89,5400	(A)	(9)
MAPFRE PERÚ ENTIDAD PRESTADORA DE SALUD	Av.Veintiocho de Julio, 873 Miraflores- Lima 18 (Perú)	MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	100,0000	98,5866	(A)	(9)
		MAPFRE PERU CIA.	—	1,4134		

ANEXO 1: QUADRO DE SOCIEDADES DEPENDENTES, ASSOCIADAS E NEGÓCIOS CONJUNTOS EM 31 DE DEZEMBRO 2023 E 2022

Denominação	Domicílio	Participação no capital Manchete	Porcentagem		Método de Consolidação	Método de Integração Solvência
			2023	2022		
		SEGUROS Y REASEGUROS S.A.				
MAPFRE PERÚ COMPAÑÍA DE SEGUROS Y REASEGUROS S.A.	Av.Veintiocho de Julio, 873 Miraflores- Lima 18 (Perú)	MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	99,5900	99,5900	(A)	(1)
			—	—		
CORPORACIÓN FUNERARIA, S.A.	Av.Veintiocho de Julio, 873 Miraflores- Lima 18 (Perú)	MAPFRE PERÚ COMPAÑÍA DE SEGUROS Y REASEGUROS S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)
APOINT S.A.	Col. 993 Piso 3 Montevideo (Uruguay)	MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(9)
MAPFRE URUGUAY SEGUROS S.A.	Juncal 1385 piso 2 Montevideo (Uruguay)	MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(9)
			99,5159	99,5159	(A)	(9)
MAPFRE LA SEGURIDAD C.A. DE SEGUROS	Avenida Francisco de Miranda, Torre Financiera Caracas, piso 14, Urbanización La Castellana. Chacao, Estado Miranda (Venezuela)	MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(9)
CENTRO DE FORMACION PROFESIONAL SEGUROS LA SEGURIDAD C.A.	Avenida Francisco de Miranda, Torre Financiera Caracas, piso 14, Urbanización La Castellana. Chacao, Estado Miranda (Venezuela)	MAPFRE LA SEGURIDAD C.A. DE SEGUROS	100,0000	100,0000	(A)	(9)
INVERSORA SEGURIDAD-FINANCIADORA DE PRIMAS, C.A.	Avenida Francisco de Miranda, Torre Financiera Caracas, piso 14, Urbanización La Castellana. Chacao, Estado Miranda (Venezuela)	MAPFRE LA SEGURIDAD C.A. DE SEGUROS	100,0000	100,0000	(A)	(9)
CLUB MAPFRE S.A.	Avenida Francisco de Miranda, Torre Financiera Caracas, piso 14, Urbanización La Castellana. Chacao, Estado Miranda (Venezuela)	MAPFRE LA SEGURIDAD C.A. DE SEGUROS	100,0000	100,0000	(A)	(9)
AUTOMOTRIZ MULTISERVICAR-VENEZUELA, C.A.	Avenida Francisco de Miranda, Torre Financiera Caracas, piso 14, Urbanización La Castellana. Chacao, Estado Miranda (Venezuela)	MAPFRE LA SEGURIDAD C.A. DE SEGUROS	97,0000	97,0000	(A)	(9)
AMA-ASISTENCIA MEDICA ADMINISTRADA, C.A.	Avenida Francisco de Miranda, Torre Financiera Caracas, piso 14, Urbanización La Castellana. Chacao, Estado Miranda (Venezuela)	MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	99,7000	99,7000	(A)	(9)
UNIDAD EDUCATIVA D.R FERNANDO BRAVO PEREZ CA	Avenida Francisco de Miranda, Torre Financiera Caracas, piso 14, Urbanización La Castellana. Chacao, Estado Miranda (Venezuela)	MAPFRE LA SEGURIDAD C.A. DE SEGUROS	99,7000	99,7000	(A)	(9)
AMÉRICA DO NORTE						
MAPFRE INSURANCE COMPANY OF FLORIDA	5959 Blue Lagoon Drive, Suite 400, Miami (EUA)	COMMERCE INSURANCE	100,0000	100,0000	(A)	(7)
MAPFRE INSURANCE COMPANY	100 Campus Drive New Jersey 07932-2007 (EUA)	COMMERCE INSURANCE	100,0000	100,0000	(A)	(7)
MAPFRE INTERMEDIARIES	5959 Blue Lagoon Drive, Suite 400, Miami (EUA)	COMMERCE INSURANCE	100,0000	100,0000	(A)	(7)
MAPFRE USA CORPORATION INC	211 Main Street, Webster, MA 01570 (EE.UU.)	MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)
THE COMMERCE INSURANCE COMPANY	211 Main Street, Webster, MA 01570 (EE.UU.)	MAPFRE USA CORPORATION	100,0000	100,0000	(A)	(7)

ANEXO 1: QUADRO DE SOCIEDADES DEPENDENTES, ASSOCIADAS E NEGÓCIOS CONJUNTOS EM 31 DE DEZEMBRO 2023 E 2022

Denominação	Domicílio	Manchete	Participação no capital		Método de Consolidação	Método de Integração Solvência
			Porcentagem 2023	Porcentagem 2022		
THE CITATION INSURANCE COMPANY	211 Main Street, Webster, MA 01570 (EE.UU.)	MAPFRE USA CORPORATION	100,0000	100,0000	(A)	(7)
MAPFRE TECH USA CORPORATION	211 Main Street, Webster, MA 01570 (EE.UU.)	MAPFRE USA CORPORATION	100,0000	100,0000	(A)	(1)
ACIC HOLDINGS COMPANY, INC.	215 Main Street, Webster, MA 01570 (EE.UU.)	MAPFRE USA CORPORATION	100,0000	100,0000	(A)	(1)
AMERICAN COMMERCE INSURANCE COMPANY	3590 Twin Creeks Drive, Columbus, OH 43204 (EE.UU.)	ACIC HOLDINGS	100,0000	100,0000	(A)	(7)
MM REAL ESTATE, LLC	Blue Lagoon, Drive Suite, 200 Miami (EUA)	COMMERCE INSURANCE	100,0000	100,0000	(A)	(7)
THE COMMERCE WEST INSURANCE COMPANY	4301 Hacienda Drive, Suite 200, Pleasanton, CA 94588 (EE.UU.)	ACIC HOLDINGS	100,0000	100,0000	(A)	(7)
BIGELOW & OLD WORCESTER, LLC	211 Main Street, Webster, MA 01570 (EE.UU.)	COMMERCE INSURANCE	100,0000	100,0000	(A)	(7)
BFC HOLDING CORPORATION	211 Main Street, Webster, MA 01570 (EE.UU.)	MAPFRE USA CORPORATION	100,0000	100,0000	(A)	(1)
VERTI INSURANCE COMPANY	211 Main St, Webster, MA 01570 (EE.UU.)	MAPFRE USA CORPORATION	100,0000	100,0000	(A)	(7)
AUTO CLUB MAPFRE INSURANCE	4400 Easton Commons Way, Suite 125 Columbus, OH 43219	MAPFRE USA CORPORATION	68,3800	68,3800	(F)(A)	(F)(7)
MAPFRE ASSISTANCE USA INC.	7300 Corporate Center Drive, Suite 601 Miami, FL 33126 (EUA)	MAPFRE USA CORPORATION INC	100,0000	100,0000	(A)	(1)
MAPFRE WARRANTY CORPORATION OF FLORIDA	5959 Blue Lagoon Drive, Suite 400 Miami, FL 33126 (EUA)	MAPFRE ASSISTANCE USA INC	100,0000	100,0000	(A)	(1)
CENTURY AUTOMOTIVE SERVICES COMPANY	6565 Americas Parkway NE, Suite 1000, Albuquerque NM 87110 (E.E.U.U.)	MAPFRE ASSISTANCE USA INC	100,0000	100,0000	(A)	(1)
FEDERAL ASSIST COMPANY	7300 Corporate Center Drive, Suite 601 Miami Florida 33126 (EUA)	MAPFRE ASSISTANCE USA INC.	100,0000	100,0000	(A)	(1)
MAPFRE PRAICO CORPORATION	Urb. Tres Monjitas Industrial 297 Avda.Carlos Chardón Hato Rey San Juan (Porto Rico)	MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)
MAPFRE PRAICO INSURANCE COMPANY	Urb. Tres Monjitas Industrial 297 Avda.Carlos Chardón Hato Rey San Juan (Porto Rico)	MAPFRE PRAICO CORPORATION	100,0000	100,0000	(A)	(1)
MAPFRE PAN AMERICAN INSURANCE COMPANY	Urb. Tres Monjitas Industrial 297 Avda.Carlos Chardón Hato Rey San Juan (Porto Rico)	MAPFRE PRAICO CORPORATION	100,0000	100,0000	(A)	(1)
MAPFRE INSURANCE AGENCY OF PUERTO RICO, INC.	Urb. Tres Monjitas Industrial 297 Avda.Carlos Chardón Hato Rey San Juan (Porto Rico)	MAPFRE PRAICO CORPORATION	100,0000	100,0000	(A)	(1)
MAPFRE FINANCE OF PUERTO RICO CORP.	Urb. Tres Monjitas Industrial 297 Avda.Carlos Chardón Hato Rey San Juan (Porto Rico)	MAPFRE PRAICO CORPORATION	100,0000	100,0000	(A)	(1)
MAPFRE LIFE INSURANCE COMPANY OF PUERTO RICO	Urb. Tres Monjitas Industrial 297 Avda.Carlos Chardón Hato Rey San Juan (Porto Rico)	MAPFRE PRAICO CORPORATION	100,0000	100,0000	(A)	(1)
MAPFRE SOLUTIONS, INC	Urb. Tres Monjitas Industrial 297 Avda.Carlos Chardón Hato Rey San Juan (Porto Rico)	MAPFRE PRAICO CORPORATION	100,0000	100,0000	(A)	(1)
EMEA						
VERTI VERSICHERUNG AG	Rheinstrasse 7A 14513 Teltow (Alemanha)	MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)
VERTI ASSICURIZIONI S.P.A.	Via Alessandro Volta, 16 20093 Cologno Monzese MI (Italia)	MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)

ANEXO 1: QUADRO DE SOCIEDADES DEPENDENTES, ASSOCIADAS E NEGÓCIOS CONJUNTOS EM 31 DE DEZEMBRO 2023 E 2022

Denominação	Domicílio	Manchete	Participação no capital		Método de Consolidação	Método de Integração Solvência
			2023	2022		
MAPFRE MIDDLESEA P.L.C.	Middle Sea House Floriana JTL, 16 (Malta)	MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	55,8325	55,8325	(A)	(1)
MAPFRE M.S.V. LIFE P.L.C.	Middle Sea House Floriana FRN 9010 (Malta)	MAPFRE MIDDLESEA INSURANCE P.L.C.	50,0000	50,0000	(A)	(1)
BEE INSURANCE MANAGEMENT LTD	4th Floor Development House st.Anne Street Floriana FRN 9010 (Malta)	MAPFRE MIDDLESEA INSURANCE P.L.C.	100,0000	100,0000	(A)	(1)
GROWTH INVESTMENTS LIMITED	Pjazza Papa Giovanni XXIII, Floriana, FRN 1420,(Malta)	MAPFRE M.S.V. LIFE P.L.C.	100,0000	100,0000	(A)	(4)
CHURCH WARF PROPERTIES	Middle Sea House, St Publius Street Floriana FRN 1442 (Malta)	MAPFRE MIDDLESEA INSURANCE P.L.C. MAPFRE M.S.V. LIFE P.L.C.	50,0000 50,0000	50,0000 50,0000	(B)	(10)
EURO GLOBE HOLDINGS LIMITED	Middle Sea House, St Publius Street Floriana FRN 1442 (Malta)	MAPFRE MIDDLESEA INSURANCE P.L.C.	100,0000	100,0000	(B)	(10)
EUROMED RISKS SOLUTIONS LIMITED	4th Floor Development House st.Anne Street Floriana FRN 9010 (Malta)	BEE INSURANCE MANAGEMENT LTD	100,0000	100,0000	(A)	(1)
MAPFRE SIGORTA A.S.	Yenişehir Mah. Irmak Cad. No:11. 34435 Salipazari Istanbul (Turquia)	MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	99,7450	99,7450	(A)	(1)
MAPFRE YASAM SIGORTA, A.S.	Yenişehir Mah. Irmak Cad. No:11. 34435 Salipazari Istanbul (Turquia)	MAPFRE SIGORTA A.S.	99,7778	99,7778	(A)	(1)
GENEL SERVIS YEDEK PARCA DAGITIM TICARET A.S.	Çevreyolu Caddesi No.2 34020 Bayrampaşa Istanbul (Turquia)	MAPFRE SIGORTA A.S.	51,0000	51,0000	(A)	(1)
ASSISTÊNCIA						
MAPFRE ASISTENCIA, COMPAÑIA INTERNACIONAL DE SEGUROS Y REASEGUROS, S.A.	Ctra. Pozuelo, 52 Majadahonda Madri (Espanha)	MAPFRE, S.A. MAPFRE ESPAÑA, S.A.	99,9970 0,0030	99,9970 0,0030	(A)	(1)
IBERO ASISTENCIA, S.A.	Edifício Europa, Av. José Malhoa, 16 F, 7º, 1070--159 Lisboa, (Portugal)	MAPFRE ASISTENCIA, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)
MAPFRE ASISTENCIA LTDA	Alameda Rio Negro 503, 24º andar, sala 2414 Barueri/SP, CEP 06454-000 São Paulo (Brasil)	MAPFRE ASISTENCIA, S.A. MAPFRE BRASIL PARTICIPAÇÕES, S.A.	99,9990 0,0010	99,9990 0,0010	(A)	(1)
AFRIQUE ASSISTANCE, S.A.	Immeuble Tamayouz, 4ème Etage, 1082 Centre Urbain Nord Tunis 1002 (Túnez)	MAPFRE ASISTENCIA, S.A.	49,0000	49,0000	(A)	(1)
SERVICIOS GENERALES VENEASISTENCIA, S.A.	4ta transversal de Motecristo, Edificio Axxa, Planta Baja, Los Dos Caminos Caracas (Venezuela)	MAPFRE ASISTENCIA, S.A. MAPFRE RE, S.A.	99,9980 0,0020	99,9980 0,0020	(A)	(1)
ANDIASISTENCIA COMPAÑIA DE ASISTENCIA DE LOS ANDES, S.A.S	Carrera 14 N 96 -34 Piso 2 Bogotá (Colômbia)	MAPFRE ASISTENCIA, S.A. IBEROASISTENCIA S.A.	98,0900 1,9100	98,0900 1,9100	(A)	(1)
IBEROASISTENCIA, ARGENTINA S.A.	Lavalle 344/346/348, PB y 3º Ciudad de Buenos Aires (Argentina)	MAPFRE ASISTENCIA, S.A. IBEROASISTENCIA S.A.	98,4200 1,5800	98,4200 1,5800	(A)	(1)
SUR ASISTENCIA, S.A.	Av.Apoquindo 4499 Santiago de Chile (Chile)	MAPFRE ASISTENCIA, S.A. IBEROASISTENCIA S.A.	99,0000 1,0000	99,0000 1,0000	(A)	(1)
IBEROASISTENCIA, S.A.	Ctra, Pozuelo, 52 Majadahonda. Madri (Espanha)	MAPFRE ASISTENCIA, S.A. MAPFRE ESPAÑA, S.A.	99,9300 0,0700	99,9300 0,0700	(A)	(1)
IRELAND ASSIST, LTD	22--26 Prospect Hill Galway (Irlanda)	MAPFRE ASISTENCIA, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)
EUROSOS ASSISTANCE, S.A.	473 Messogion Avenue 15343 Agia Paraskevi. Atenas (Grecia)	MAPFRE ASISTENCIA, S.A.	25,0000	25,0000	(C)	(3)
CARIBE ASISTENCIA, S.A.	Avda. Tiradentes Esq.Pres. González. Edif.La Cumbre. Ens. Naco.Domingo (República Dominicana)	MAPFRE ASISTENCIA, S.A.	83,5823	83,5823	(A)	(1)
ECUASISTENCIA, S.A.	Avda.Doce de Octubre, N42 -562	MAPFRE ASISTENCIA, S.A.	99,0000	99,2600	(A)	(1)

ANEXO 1: QUADRO DE SOCIEDADES DEPENDENTES, ASSOCIADAS E NEGÓCIOS CONJUNTOS EM 31 DE DEZEMBRO 2023 E 2022

Denominação	Domicílio	Manchete	Participação no capital		Método de Consolidação	Método de Integração Solvência
			Porcentagem 2023	Porcentagem 2022		
	N42 -562 y Luis Cordero Quito (Ecuador)	ANDIASISTENCIA S.A.	1,0000	0,7399		
MÉXICO ASISTENCIA, S.A.	Av. Insurgentes Sur no.2453 Piso 15 Col. Tizapán San Angel Deleg. Alvaro Obregón. C.P. 01090 México D.F. (México)	MAPFRE ASISTENCIA, S.A.	99,9998	99,9998	(A)	(1)
PANAMÁ ASISTENCIA, S.A.	Costa del Este – Avenida la Rotonda, Torre GMT, Piso 1 – Edificio Mapfre Ciudad de Panamá (Panamá)	MAPFRE ASISTENCIA, S.A.	84,0000	84,0000	(A)	(1)
URUGUAY ASISTENCIA, S.A.	Plaza Cagancha 1335, oficina 901 Montevideo (Uruguay)	MAPFRE ASISTENCIA, S.A. IBEROASISTENCIA S.A.	97,3317 2,6683	97,3317 2,6683	(A)	(1)
QUETZAL ASISTENCIA, S.A.	8a. Ave. 3--80 Zona 14 Edificio La Rambla II nível 5 Of. 5-2 (Guatemala)	MAPFRE ASISTENCIA, S.A.	99,9920	99,9920	(A)	(1)
EL SALVADOR ASISTENCIA, S.A.	Alameda Roosevelt No. 3107 Edificio La Centro Americana, Nível 7. San Salvador (El Salvador)	MAPFRE ASISTENCIA, S.A. IBEROASISTENCIA S.A.	99,9900 0,0100	99,9900 0,0100	(A)	(1)
NICASSIST, S.A.	Edificio Invercasa, Torre II, 5to. piso, módulo # 501 Managua, (Nicaragua)	MAPFRE ASISTENCIA, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)
MAPFRE WARRANTY S.P.A.	Strada Trossi 66 13971 Verrone (Italia)	MAPFRE ASISTENCIA, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)
ROAD CHINA ASSISTANCE Co, LTD	Suite 603, Zhongyu Plaza, A6 Gongti North Road, Chaoyang District, Beijing, PR (China)	MAPFRE ASISTENCIA, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)
INDIA ROADSIDE ASSISTANCE PRIVATE LIMITED	602, Thawar Apartment, Opp. Heena Residency Main Carter Road, Kasturba Rd, Borivali (East), Mumbai 400066-Maharashtra (India)	MAPFRE ASISTENCIA, S.A. IBEROASISTENCIA S.A.	99,6300 0,3700	99,6300 0,3700	(A)	(1)
ROADSIDE ASSIST ALGERIE SPA	45, Rue des Freres Adessalami 5eme étage. Vieux Kouba. Alger 16050 (Argelia)	MAPFRE ASISTENCIA, S.A. IBEROASISTENCIA S.A. MAPFRE TECH	60,3000 0,4000 0,3000	60,3000 0,4000 0,3000	(A)	(1)
NILE ASSIST	18th Floor, Apartment No. 1804 of Holiday Inn Maadi Hotel building Comeish Maadi Cairo - (Egito)	MAPFRE ASISTENCIA, S.A. IBEROASISTENCIA S.A. CONSULTING SOL. Y TEC. SIAM	98,0000 1,0000 1,0000	98,0000 1,0000 1,0000	(A)	(1)
MIDDLESEA ASSIST LIMITED	18ª, Europa Centre, John Lopez Str Floriana, FRN 1400, (Malta)	MAPFRE ASISTENCIA, S.A. MIDDLESEA INSURANCE P.L.C.	51,0000 49,0000	51,0000 49,0000	(A)	(1)
PARAGUAY ASISTENCIA CIA. DE SERVICIOS S.A.	Av. Mariscal López, 930 Asunción (Paraguay)	MAPFRE ASISTENCIA, S.A. IBEROASISTENCIA S.A.	98,9500 1,0500	98,9500 1,0500	(A)	(1)
GENYO SERVIZI E SOLUZIONI S.R.L	Corso Italia, n. 22 - 20122 Milano	MAPFRE ASISTENCIA, S.A.	50,0000	—	(G)(E)	(G)(3)
RESSEGURO						
MAPFRE RE, COMPAÑÍA DE REASEGUROS, S.A.	Paseo de Recoletos, 25 Madri (Espanha)	MAPFRE, S.A. MAPFRE ESPAÑA, S.A.	94,4265 0,0003	94,2086 0,0003	(A)	(1)
MAPFRE CHILE REASEGUROS, S.A.	Avda. Apoquindo, 4499 Santiago de Chile (Chile)	MAPFRE RE, S.A.	99,9900	99,9900	(A)	(1)
CAJA REASEGURADORA DE CHILE S.A.	Avda. Apoquindo, 4499 Santiago de Chile (Chile)	MAPFRE CHILE REASEGUROS S.A.	99,8467	99,8467	(A)	(1)
C R ARGENTINA, S.A.	Bouchard 547 piso 14 Buenos Aires (Argentina)	MAPFRE CHILE REASEGUROS S.A.	99,9960	99,9960	(A)	(1)
MAPFRE RE DO BRASIL COMPAÑÍA DE REASEGUROS S.A.	Rua Olimpíadas, 242,5º andar conjunto 52 Vila Olímpia; São Paulo (Brasil)	MAPFRE RE, S.A. MAPFRE ASSISTENCIA LTDA	99,9999 0,0001	99,9999 0,0001	(A)	(1)
MAPFRE RE ESCRITORIO DE REPRESENTACION COMPAÑÍA DE REASEGUROS	Rua Olimpíadas, 242,5º andar conjunto 52 Vila Olímpia; São Paulo (Brasil)	MAPFRE RE, S.A. MAPFRE RE DO BRASIL S.A.	99,9999 0,0001	99,9999 0,0001	(B)	(10)
INMOBILIARIA PRESIDENTE FIGUEROA ALCORTA, S.A.	Bouchard 547 piso 14 B. Aires (Argentina)	MAPFRE RE, S.A.	99,9985	99,9985	(B)	(10)

ANEXO 1: QUADRO DE SOCIEDADES DEPENDENTES, ASSOCIADAS E NEGÓCIOS CONJUNTOS EM 31 DE DEZEMBRO 2023 E 2022

Denominação	Domicílio	Participação no capital Manchete	Porcentagem		Método de Consolidação	Método de Integração Solvência
			2023	2022		
REINSURANCE MANAGAMENT INC.	100 Campus Drive 07932 New Jersey (EUA)	MAPFRE RE, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)
MAPFRE EURO BONDS FUND	Ctra. Pozuelo, 50. Majadahonda, Madri.	MAPFRE RE, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(3)
MAPFRE RE VERMONT CORPORATION	122 Cherry Tree Hill Road 05651 East Montpelier Vermont (EUA)	MAPFRE RE, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)
RISK MED SOLUTIONS, S.L.	Paseo de Recoletos, 25 Madri (Espanha)	MAPFRE RE, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)
OUTRAS						
MAPFRE INTERNACIONAL S.A.	Ctra. Pozuelo, 52. Majadahonda. Madri (Espanha)	MAPFRE, S.A. MAPFRE GLOBAL RISK AGENCIA	99,9999 0,0001	100,0000 —	(A)	(1)
MAPFRE INVESTMENT S.A.	Avda. 18 de Julio, 841 Montevideo (Uruguay)	MAPFRE, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)
LA FINANCIERE RESPONSABLE	52, rue dePonthieu 75008 Paris (Francia)	MAPFRE S.A.	51,0000	24,9500	(A)	(1)
STABLE INCOME REAL STATE FUN GP S.A.R.L.	15, rue Bender L-1229 (Luxemburgo)	MAPFRE S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(10)
MAPFRE GLOBAL RISK AGENCIA DE SUSCRIPCION	Ctra. Pozuelo, 52. Majadahonda. Madri (Espanha)	MAPFRE, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)
SOLUNION SEGUROS COMPAÑIA INTERNACIONAL DE SEGUROS Y REASEGUROS S.A. (Em 2022 Solunón Seguros de Crédito S.A)	Avda.General Perón,40 Madri (Espanha)	MAPFRE S.A.	50,0000	50,0000	(E)	(3)
ALMA MUNDI INSURTECH FUND, FCRE	Plaza Santa Bárbara, 2 Madri (Espanha)	MAPFRE S.A.	24,9400	26,3992	(C)	(3)
ALMA MUNDI INSURTECH II FUND, FCRE	Plaza Santa Bárbara, 2 Madri (Espanha)	MAPFRE S.A.	23,8500	35,4700	(F)(C)	(F)(3)
SANTANDER MAPFRE HIPOTECA INVERSA EFC, S.A.	Calle Juan Ignacio Luca de Tena, 11 Madri (Espanha)	MAPFRE S.A,	50,0000	50,0000	(F)(C)	(F)(3)

MÉTODO OU PROCEDIMENTO DE CONSOLIDAÇÃO

- (A) Sociedades dependentes consolidadas por integração global
- (B) Sociedades dependentes excluídas da consolidação
- (C) Sociedades associadas e participantes postas em equivalência
- (D) Sociedades associadas e participantes excluídas da consolidação
- (E) Negócios conjuntos consolidados postos em equivalência
- (F) Sociedades incorporadas no exercício 2022 ao perímetro da consolidação
- (G) Sociedades incorporadas no exercício 2023 ao perímetro da consolidação
- (H) Sociedades que saem do perímetro da consolidação no exercício 2023

MÉTODO DE INTEGRAÇÃO PARA CÁLCULO DE SOLVÊNCIA

- (1) Consolidação plena
- (3) Método da participação ajustada
- (4) Normas setoriais
- (7) Normas locais
- (9) Não incluído no âmbito da supervisão do grupo, conforme a definição contida no art. 214 da Diretiva 2009/138/CE
- (10) Consolidado como um investimento em forma de ação.
- (*) A MAPFRE possui a maioria dos direitos de voto da Assembleia Geral

ANEXO 2. INFORMAÇÃO DA ATIVIDADE SOCIETÁRIA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Denominação	Taxa fiscal	Atividade
MAPFRE ESPAÑA, COMPAÑÍA DE SEGUROS Y REASEGUROS, S.A.	25% (1)(2)	Seguros e resseguros
VERTI ASEGURADORA, COMPAÑÍA DE SEGUROS Y REASEGUROS, S.A	25% (1)(2)	Seguros e resseguros
FUNESPAÑA, S.A.U.	25% (1)	Serviços funerários
FUNESPAÑA DOS, S.A.	25% (1)	Serviços funerários
SANTANDER MAPFRE SEGUROS Y REASEGUROS S.A.	25% (2)	Seguros e resseguros
MAPFRE INMUEBLES S.G.A.	25% (1)(2)	Imobiliária
MAPFRE TECH, S.A.	25% (1)(2)	Informática
MAPFRE VIDA SOCIEDAD ANÓNIMA DE SEGUROS Y REASEGUROS SOBRE LA VIDA HUMANA	25% (1)(2)	Seguros e resseguros
MAPFRE INVERSIÓN SOCIEDAD DE VALORES S.A.	25% (1)(2)	Sociedade de Valores
BANKINTER SEGUROS DE VIDA, S.A.	25% (2)	Seguros e resseguros
MAPFRE ASISTENCIA, COMPAÑÍA INTERNACIONAL DE SEGUROS Y REASEGUROS, S.A.	25% (1)(2)	Seguros e resseguros
MAPFRE RE, COMPAÑÍA DE REASEGUROS, S.A.	25% (1)(2)	Reaseguros

GRUPO FISCAL

(1) Sociedade que faz parte do Grupo Fiscal número 9/85

(2) Sociedade que faz parte do Grupo de entidades IVA 87/10

RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO

EXERCÍCIO DE 2023

MAPFRE S.A.

RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO 2023

ÍNDICE

Situação da entidade	138
Evolução e resultado dos negócios	142
Liquidez e recursos de capital	159
Principais riscos e incertezas	165
Circunstâncias importantes ocorridas após o encerramento do exercício	166
Informação sobre a evolução previsível	167
Atividades de P+D+i	171
Aquisição e alienação de ações próprias	172
Outras informações relevantes	174
Relatório anual de governança corporativa	186
Relatório anual de remunerações dos conselheiros	187

O conteúdo do Relatório de Gestão Consolidado (doravante, "o Relatório") apresentado a seguir foi elaborado conforme as recomendações do "Guia de elaboração do relatório de gestão das entidades comercializadas", publicado pela Comissão Nacional do Mercado de Valores (CNMV).

As Medidas Alternativas de Rendimento (MAR) utilizadas no Relatório, que correspondem às medidas financeiras que não estão definidas nem detalhadas no âmbito das informações financeiras aplicáveis, podem ter sua definição e cálculo consultados no seguinte site: <https://mapfre.com/media/accionistas/2023/2023-12-medidas-alternativas-rendimiento.pdf>

Alguns dos números incluídos neste Relatório foram arredondados. Portanto, poderia haver discrepâncias entre os totais e as quantias listadas nas tabelas devido a esse arredondamento.

SITUAÇÃO DA ENTIDADE

MODELO DE NEGÓCIO

A **Visão** da MAPFRE é ser "SUA SEGURADORA DE CONFIANÇA" de todos os nossos clientes no mundo, por meio de uma presença global e com uma vasta gama de produtos de seguros, resseguradores e de serviços. Aspiramos liderar os mercados em que operamos, por meio de um modelo de gestão próprio e diferenciado, sustentável e fundamentado na transformação e na inovação para alcançar um crescimento rentável, com uma orientação clara e decidida para o cliente, tanto particular como empresarial, criando relações de equidade e transparência, com um foco multicanal e uma profunda vocação de serviço.

Nosso **Propósito** corporativo, a razão de ser da empresa em seu dia a dia, é definida quando dizemos ao cliente que "estamos ao seu lado, acompanhando-o para que avance com tranquilidade, contribuindo para o desenvolvimento de uma sociedade mais sustentável e solidária". Ou seja, estamos ajudando-os no presente e também no futuro, porque estamos prontos para apoiá-los e oferecer aquilo que eles precisam hoje e o que está por vir amanhã, da mesma forma como temos feito há muitos anos. Porque em um mundo incerto, somos definidos pela capacidade de mais de 250.000 funcionários, colaboradores e prestadores que oferecem o melhor serviço, inovam, adaptam-se às necessidades dos clientes e estão lá quando precisam de nós.

A empresa desenvolveu esse compromisso apoiado nos **Valores**, que nos ajudam a desenvolver a Missão e a alcançar a Visão da empresa:

-**Solvência**: força financeira, técnica e profissional para responder aos compromissos adquiridos com resultados sustentáveis.

-**Integridade**: ética, respeito pelos direitos humanos e honestidade dos profissionais da MAPFRE nas relações com todos nossos grupos de interesse.

-**Serviço**: melhoria contínua no desenvolvimento de todas nossas atividades para atender às necessidades de nossos clientes.

-**Inovação**: impulso para a transformação e diferenciação, com o oferecimento de soluções para nossos clientes em antecipação às suas necessidades.

-**Equipe multicultural e diversificada**: Na MAPFRE, as pessoas adicionam talento diversificado e inclusivo, contribuindo todos para nosso propósito.

O modelo de negócio da MAPFRE que promove o crescimento rentável, também está orientado para contribuir para o desenvolvimento social dos países onde estamos presentes.

Para isso, a MAPFRE:

- Aposta decididamente no crescimento e diversificação tanto geográfica como de produtos e serviços, porque é o que fortalece nosso modelo de negócio.
- Realiza sua gestão com eficiência e melhora de forma permanente a produtividade, reduzindo custos estruturais continuamente para se tornar mais competitiva.
- Gerencia de maneira profissional os riscos assumidos, garantindo um crescimento e resultados sustentáveis.
- Integra um gerenciamento global com uma ampla capacidade de execução local, garantindo o equilíbrio entre a atuação corporativa e o desenvolvimento empresarial em cada país.
- Coloca à disposição de toda a organização os recursos existentes, aproveitando as sinergias obtidas ao compartilhar o talento, os processos e as ferramentas.
- Promove a especialização na gestão como via permanente de otimização dos resultados e da melhoria da qualidade do serviço.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E BOA GOVERNANÇA

A. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A MAPFRE é uma multinacional que desenvolve, principalmente, atividades de seguro e resseguro, operando em um total de 38 países.

A matriz do Grupo é a sociedade holding MAPFRE S.A., cujas ações são comercializadas no mercado de ações espanhol. No encerramento do exercício, a empresa faz parte dos índices IBEX 35, IBEX Top Dividend, FTSE All-World, FTSE Developed Europe, MSCI World Small Cap Index, Bloomberg Europe 500 Insurance Index e Dow Jones Spain Titans 30 Index Euro, bem como dos índices de sustentabilidade FTSE4Good, FTSE4Good IBEX, Bloomberg Gender Equality e IBEX Gender Equality.

A MAPFRE S.A. é filial da CARTERA MAPFRE S.L. Sociedade Unipessoal controlada 100% pela Fundación MAPFRE.

Durante o exercício 2023, as atividades empresariais do Grupo foram desenvolvidas através da estrutura organizacional integrada por quatro Unidades de Negócio (Seguros; Assistência; Global Risks e Resseguro) e cinco Áreas Regionais¹ (Ibéria - Espanha e Portugal-, Brasil, LATAM Sul-Centro, -a sub-região da América Central e República Dominicana, Argentina, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela-, América do Norte -Estados Unidos e Porto Rico- e EMEA (Itália, Alemanha, Turquia e Malta) e México, que é considerado um país estratégico.

A Unidade de Negócio de Seguros é organizada segundo as Áreas Regionais da MAPFRE, que constituem as unidades geográficas de planejamento, suporte e supervisão na região.

As unidades de Resseguro e Global Risks estão integradas na entidade jurídica MAPFRE RE.

Em 2023, a Unidade de Assistência unificou sua marca como MAWDY em todos os mercados.

A atividade das diferentes Unidades de Negócio foi complementada com a das Áreas Corporativas² (Auditoria Interna, Estratégia e M&A, Finanças e Mídia, Investimentos, Negócio, Pessoas e Organização, Relações Externas e Comunicação, Secretaria Geral e Assuntos Jurídicos, Transformação da Operação, Tecnologia e Operações), que têm competências globais para todas as empresas da MAPFRE no mundo em funções de definição, desenvolvimento, implementação e acompanhamento de políticas corporativas globais, regionais e locais.

A adesão das diferentes sociedades da MAPFRE a um grupo empresarial envolve, independentemente da autonomia jurídica delas, sua integração de fato em uma estrutura orgânica que regula sua inter-relação, a coordenação de suas atividades e a supervisão das sociedades que ocupam uma posição dependente pelas que possuem uma posição controladora e, em última instância, pela entidade matriz.

O Conselho de Administração da MAPFRE S.A. é o órgão superior de direção e supervisão do Grupo na sua totalidade. Possui uma Comissão Delegada que age com todos os seus poderes, exceto os que não são delegáveis por Lei, pelos Estatutos ou pelo Regulamento do Conselho de Administração, e três Comitês Delegados (Auditoria e Conformidade, Nomeações e Remunerações, e Riscos e Sustentabilidade).

O Comitê Executivo é o órgão que exerce a supervisão direta da administração das Unidades de Negócio e a coordenação das várias Áreas e Unidades do Grupo. O Comitê de Transformação e Inovação é o órgão que, em dependência do Comitê Executivo, tem capacidade de decisão sobre todas as iniciativas que tenham relação com a transformação e inovação dentro da MAPFRE.

Além disso, o Comitê Global de Negócios é responsável por analisar o desenvolvimento dos negócios de seguro e dos serviços do Grupo em todo o mundo, cumprir os planos definidos e propor ações corretivas ou de aprimoramento desses planos.

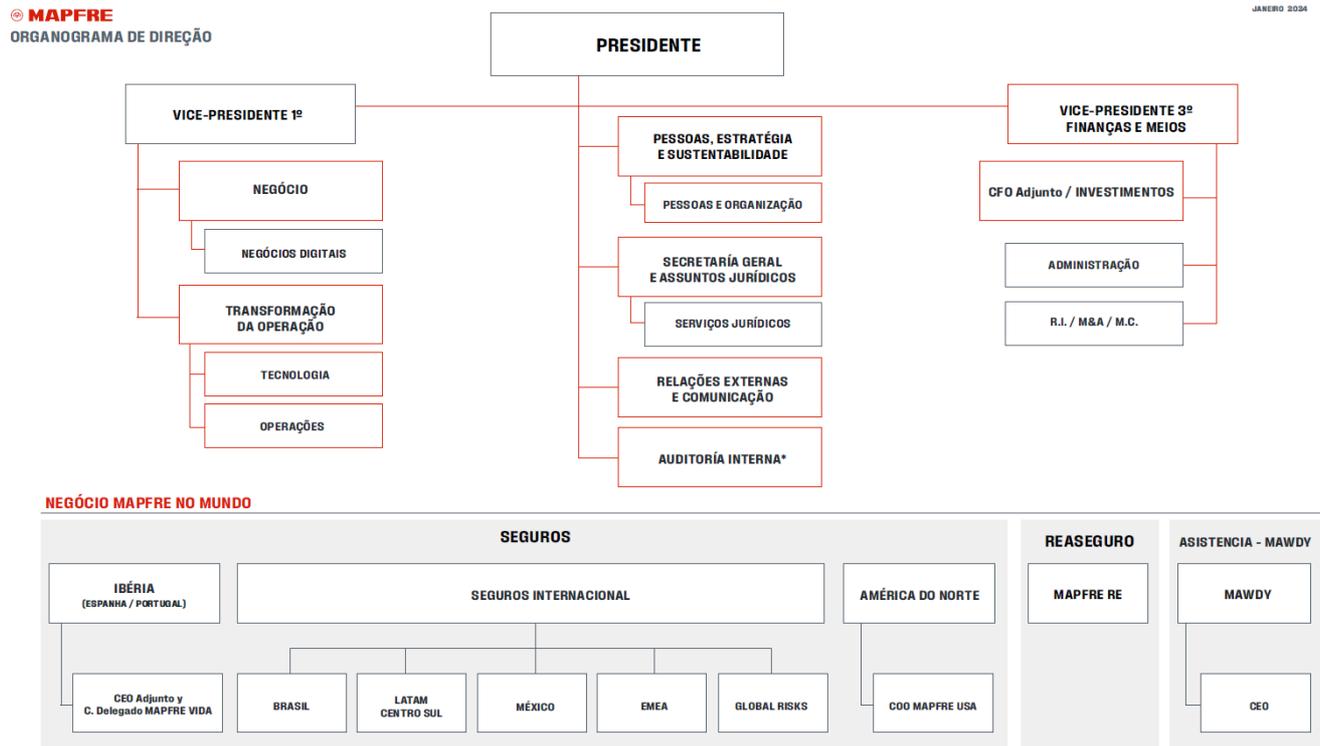
A administração, coordenação e supervisão das atividades das Unidades e Áreas são realizadas pelos Comitês de Diretoria Locais, Regionais e das Unidades de Negócio, bem como pelo Comitê Executivo, segundo seu âmbito de atuação respectivo.

¹ A partir de janeiro de 2024, todo o negócio de seguros configura-se em três áreas geográficas: Ibéria (Espanha e Portugal), Internacional (Brasil, Latam Sul-Centro, México, EMEA e Global Risks) e América do Norte (Estados Unidos e Porto Rico).

² A partir de 1º de janeiro de 2024, as áreas corporativas são: Auditoria Interna; Finanças e Meios; Investimentos; Negócio; Pessoas, Estratégia e Sustentabilidade; Pessoas e Organização; Relações Externas e Comunicação; Secretaria Geral e Assuntos Legais; Transformação da Operação; Tecnologia; e Operações.

Cada Sociedade Filial possui órgãos de governança próprios, cuja estrutura e complexidade dependem da relevância das suas atividade e, se for o caso, das disposições legais aplicáveis. Normalmente contam com um Conselho de Administração e, quando a relevância das atividades desempenhadas o exigem, uma Comissão Diretora, órgãos estes que são substituídos por dois Administradores nas sociedades de propósito específico ou de pequeno porte.

Segue o organograma vigente do Grupo:



*Com dependência funcional da Comissão de Auditoria e Conformidade

B. BOA GOVERNANÇA

A MAPFRE tem mantido, desde o seu início, uma aposta constante e decidida na adoção das melhores práticas de governança corporativa. As práticas de boa governança da MAPFRE são orientadas para a criação de valor econômico e social sustentado em longo prazo. O objetivo da empresa é garantir a estabilidade financeira e salvaguardar os interesses dos acionistas, maximizando o impacto positivo sobre o conjunto da sociedade.

A MAPFRE é regida pelo Texto Consolidado da Lei de Sociedades de Capital e dispõe de Princípios Institucionais, Empresariais e Organizacionais, aprovados pelo Conselho de Administração da MAPFRE S.A., que junto com seus Estatutos Sociais, o Regulamento da Assembleia Geral e o Regulamento do Conselho de Administração, definem a estrutura, a composição e as funções que devem ter seus órgãos de governança e constituem o marco mínimo de cumprimento obrigatório para todas as entidades que integram o Grupo MAPFRE e seus respectivos órgãos de governança. A MAPFRE também conta com um conjunto de políticas e normas corporativas que complementam seu sistema de governança³.

Com relação ao Código de Boa Governança das sociedades comercializadas da Comissão Nacional do Mercado de Valores (CNMV), em 31 de dezembro de 2023, a MAPFRE cumpre totalmente 90,62% das recomendações, e cumpre total ou parcialmente 96,87%.

O Relatório Anual de Governança Corporativa 2023 oferece uma explicação detalhada sobre a estrutura do sistema de governança da MAPFRE e seu funcionamento na prática⁴, com o conteúdo mínimo previsto no artigo 540 do Texto Reformulado da Lei de Sociedades de Capital.

FUNCIONAMENTO

A MAPFRE aposta na distribuição Multicanal, adaptando sua estrutura comercial às diferentes legislações em que opera.

O foco no cliente, a oferta global de produtos e a adaptação às particularidades jurídicas e comerciais de cada um dos mercados onde está presente são algumas das chaves do sucesso do seu modelo.

A rede de distribuição da MAPFRE é a maior do setor de seguros da Espanha e uma das maiores de um grupo financeiro na América Latina.

No final de 2023, estava constituída por 4.741 escritórios próprios (4.814 em 2022).

A rede própria da MAPFRE se complementa com a capacidade de distribuição proporcionada pelos acordos com diferentes entidades, e especialmente os de bancaseguros (Banco Santander, Bankinter, Banco do Brasil, Bhd Leon e Bank of Valleta, entre outros). Durante o ano de 2023, a MAPFRE distribuiu seus produtos através de 7.541 escritórios de bancaseguros (7.573 em 2022).

No decorrer de 2023, 81.000 intermediários, incluindo agentes, delegados e corretores, colaboraram na distribuição de produtos.

Na atividade de seguros, a MAPFRE é a maior seguradora espanhola do mundo, com uma participação no mercado espanhol de 13,8% nos negócios Não Vida e de 7,5% nos negócios do ramo Vida. Além disso, é o novo grupo segurador da Europa em volume de prêmios, com presença em praticamente todos os países da América Latina, região na qual é o grupo segurador multinacional líder, com participação no mercado de 5,3% (de acordo com os dados do exercício de 2022, os mais recentes disponíveis). Da mesma forma, a resseguradora do Grupo (MAPFRE RE) está na posição número 17 do ranking mundial de resseguro⁵.

³ Os Princípios Institucionais, Empresariais e Organizacionais do Grupo MAPFRE e demais normas corporativas estão disponíveis no site da sociedade (www.mapfre.com).

⁴ Para obter mais informações, consulte o Relatório Anual de Governança Corporativa 2023, que integra este Relatório de Gestão Consolidado.

⁵ Fonte: S&P Global Ratings

EVOLUÇÃO E RESULTADO DOS NEGÓCIOS

CONTEXTO ECONÔMICO E EVOLUÇÃO DOS MERCADOS SEGURADORES

Contexto econômico

O segundo semestre de 2023 ficou marcado pelas tensões no Oriente Médio, com o ressurgimento do conflito de Israel em Gaza. Este evento mantém os ânimos nessa região do mundo e no Ocidente, especialmente pela potencial escalada do conflito. Este conflito lembrou que as tensões geopolíticas podem ter importantes implicações para o contexto econômico global, já que influenciam o risco de abastecimento nos mercados energéticos e de matérias-primas e, conseqüentemente, na dinâmica dos preços.

Neste sentido, o preço do petróleo Brent terminou o ano em 77 USD/barril, depois de ter recuperado nos meses de verão e ter impedido um maior progresso na queda das inflações. Os níveis de preços do petróleo estão afetados por um balanço de forças complexo, entre as quais se destacam: i) a incerteza geopolítica; ii) a desaceleração econômica global; iii) o avanço do processo de transição energética; e iv) os ajustes de produção acordados pela Organização de Países Exportadores de Petróleo (OPEP).

A atividade econômica em 2023 surpreendeu positivamente em alguns países, entre os quais estão os Estados Unidos e a Espanha (não na Alemanha), graças à resiliência do consumo privado, às economias acumuladas, ao recurso ao crédito, ao gasto dos governos e ao efeito dos planos de investimento tipo Inflation Reduction Act (Estados Unidos) e Fundo de Recuperação e Resiliência (Zona do Euro). Os níveis de emprego, por sua vez, também estão resistindo melhor do que o previsto diante do endurecimento das condições financeiras.

O controle da inflação fez bons progressos. Não obstante, em muitos países se recuperou em setembro-outubro. Isto mostra que a queda até o objetivo dos bancos centrais será mais difícil do que antecipado, já que se esgotam os efeitos de base, as medidas de apoio expiram, a energia se recupera, o emprego se mantém forte e os salários são atualizados.

Em boa medida, os bancos centrais concluíram o ciclo de aumentos de taxas de juros. Agora está previsto que os mantenham em um nível alto, pelo menos até o segundo semestre de 2024. Confirma-se já que a transmissão da política monetária está sendo forte, ao afetar as condições do crédito. Isto pode ser observado no comportamento tanto do Euribor (3,51% no final do ano) como nas condições de crédito às empresas e famílias. Assim, afeta a concessão de hipotecas, os empréstimos para a aquisição de automóveis, no setor da construção residencial e, de uma forma mais lenta, em outros setores como o industrial.

No mês de dezembro, o Banco Central dos Estados Unidos colocou a taxa de juros em 5,50%, e mudou o tom da política prevendo pelo menos três quedas de taxas em 2024 (75 pontos básicos). Os mercados descontam o dobro de quedas, 150 pontos básicos de queda das taxas de juros a partir de março, e estima-se que estejam em 4,00% no final de 2024. As probabilidades de recessão nos próximos 12 meses, de acordo com o consenso de analistas, caíram nos Estados Unidos para 50%, na Zona do Euro para 65% e na Alemanha para 75%.

Na Zona do Euro, o Banco Central Europeu (BCE) também parou os aumentos das taxas de juros em outubro, deixando a taxa principal em 4,50% e a de depósito em 4,00%. Em relação ao balanço, o BCE reduzirá gradualmente o Asset Purchase Programme (APP), enquanto no Pandemic Emergency Purchase Programme (PEPP) continuará reinvestindo pelo menos até o final de 2024. O BCE irá adequando a gestão do balanço de forma que não interfira no viés da política monetária.

Nos mercados de títulos soberanos, as taxas de juros ao longo da curva refletem a ponderação de diferentes fatores: i) as piores perspectivas econômicas; ii) o peso dos interesses nos orçamentos dos países; iii) os grandes volumes de emissão previstos; e, no sentido contrário, iv) as esperadas quedas das taxas dos bancos centrais em 2024, que estão levando os investidores a buscar maiores durações.

Para 2024, espera-se alguma redução do valor do dólar em relação ao euro, caso o Banco Central baixe as taxas mais rapidamente que o BCE.

A seguir, é apresentada uma análise mais detalhada dos mercados mais importantes em que a MAPFRE opera:

Espanha

Estima-se que o PIB espanhol tenha crescido 2,5% em 2023. Trata-se de um desempenho melhor que o de outras economias europeias, que se deve à força das exportações, ao efeito positivo dos fundos da União Europeia, aos auxílios aos custos energéticos e a uma resiliência do consumo em um contexto de endurecimento das condições financeiras.

A inflação, por sua vez, ficou em 3,1% no final do ano, recuperando-se de 1,9% de junho, entre outros fatores, devido a efeitos de base que já não são favoráveis. A nível intermensal, a inflação também se moderou, mas sua contribuição para a alta do índice geral continua. Em janeiro de 2024, se não forem prorrogadas, ocorrerá o fim dos auxílios aos combustíveis, o que poderá voltar a tensionar a dinâmica dos preços.

Enquanto 2023 foi bom para a atividade econômica, a transmissão da política monetária está sendo forte. O Euribor chegou a ultrapassar 4,2% em setembro, mas diminuiu para 3,5% no final do ano. O endurecimento das condições financeiras está refletindo em uma queda de concessão de hipotecas superior a 20%. Desta forma, o saldo pendente de hipotecas caiu abaixo dos níveis de 2006.

Quanto aos indicadores sobre as perspectivas, os índices de gestores de compras (PMIs) se mantêm marginalmente positivos, com o composto e o de serviços em 50,4 e 51,5 pontos, respectivamente, enquanto o índice manufatureiro continua antecipando um agravamento (46,2 pontos em dezembro) e está em área de contração. Por sua vez, a confiança do consumidor continua muito negativa (-18,6), resultado das más perspectivas relacionadas com a perda de poder aquisitivo e o endurecimento das condições de crédito.

Por último, o Índice IBEX 35 foi revalorizado em 22,8% desde janeiro, terminando em 10.095 pontos.

Estados Unidos

A economia dos Estados Unidos teve um comportamento melhor do que o esperado em 2023, com um crescimento estimado de 2,5%. Isto se deve, entre outros fatores, ao efeito positivo dos pacotes de gastos implementados pelo governo para amortecer os efeitos da inflação (Inflation Reduction Act), bem como ao fato de que as famílias tenham apelado às economias para manter seu nível de gasto.

O Banco Central manteve as taxas de juros estáveis desde junho em 5,50%, considerando que é preciso esperar para ver os impactos sobre a atividade econômica das altas realizadas até agora. O Banco Central mantém uma retórica restritiva com o objetivo de moderar as expectativas de inflação, mas o mercado já desconta baixas de taxas de juros a partir de meados de 2024.

Quanto à previsão dos níveis de atividade econômica futura, as pesquisas com os gestores de compras de dezembro (PMIs) estão marginalmente em positivo, com o indicador composto em 50,9 pontos, o manufatureiro em 47,9 e o de serviços em 51,4.

O endurecimento das condições financeiras está sendo transferido ao custo das hipotecas, ao custo do crédito para empresas e consumidores e, especificamente, aos empréstimos para automóveis. Por outro lado, o volume de crédito nos cartões está se acelerando, porque muitas famílias estão recorrendo a este tipo de crédito para complementar seu consumo habitual.

O rendimento dos títulos do Tesouro a 10 anos subiu 5,00% em outubro, para depois moderar 3,9% no final do ano, à medida que a demanda dos investidores por instrumentos de longo prazo volta graças às perspectivas de queda das taxas. A curva de rendimentos continua muito invertida entre os seis meses e os cinco anos, enquanto que para prazos mais longos a inclinação já está sendo normalizada.

O IPC do mês de dezembro nos Estados Unidos ficou em 3,4%, com uma tendência de recuperação (+ 0,3% m/m). O subjacente caiu para 3,9%.

O dólar começou a ceder nos últimos meses do ano contra o euro, pela perspectiva de que a queda das taxas de juros nos Estados Unidos comece antes da Zona do Euro. Em 2023, o dólar desvalorizou 3,4% e fechou com um câmbio de 1,10 EUR/USD.

O Índice S&P500, por sua vez, terminou o ano com alta de 24,2%, ficando em 4.770 pontos.

Brasil

A economia brasileira se comportou melhor do que o inicialmente esperado, com um crescimento estimado em 2023 de 3,1%. Para 2024, espera-se certa desaceleração devido às taxas de juros restritivas e a um contexto externo mais fraco.

O Brasil teve um ciclo de taxas de juros mais adiantado que as economias desenvolvidas, por isso começou a baixar taxas em agosto, quase um ano antes do que se espera que aconteça nos Estados Unidos. A inflação ficou em 4,6% no final do ano, recuperando-se dos 3,2% em junho. O consumo, por sua vez, estima-se que tenha crescido 3,1% no ano e as exportações 8,6%, enquanto o investimento terá diminuído -3,4%.

As pesquisas com os gestores de compras (PMIs) de dezembro são positivas, com o indicador composto em 50,0 pontos, e o de serviços em 50,5. No entanto, o fabricante continua na área de contração, em 48,4 pontos. A confiança do consumidor se recuperou a níveis de 2018-2019, mas se moderou na reta final do ano.

Em 2023, o real brasileiro valorizou-se 5,2% frente ao euro, terminando em 0,186 euros.

Por sua vez, o índice BOVESPA encerrou o ano em 134.185 pontos, com uma alta de 22,3%.

México

A economia mexicana estima-se que terá crescido cerca de 3,3% em 2023, um comportamento que surpreendeu positivamente graças à força do investimento, que terá crescido acima de 10% e apoiado a valorização do peso mexicano. A isso contribuiu também o processo de nearshoring (relocalização das cadeias de fornecimento, especialmente para os Estados Unidos) que está associado a uma certa reversão da globalização depois que em 2022 o mundo sofreu interrupções significativas nas cadeias de fornecimento.

A desaceleração da economia dos Estados Unidos, bem como as condições financeiras mais restritivas, fazem prever uma perda de dinamismo no crescimento na economia mexicana em 2024. À medida que a inflação se modera e que as taxas de juros se mantenham altas, ocorre um endurecimento monetário em termos reais que afetará os níveis de atividade.

O PMI fabricante de dezembro está positivo (52,0 pontos), e outras pesquisas com a indústria também estão positivas, exceto o volume esperado de pedidos de fábrica. As vendas e a produção de automóveis, por sua vez, estão se recuperando nos últimos dois anos. O setor da construção está em grande expansão, especialmente as obras de infraestruturas.

No mês de dezembro, a inflação atingiu 4,7%, com a subjacente em 5,1%. Além disso, o aumento de preços começa a ser transferido para os aumentos de salários, que em dezembro recuperaram 9% interanual, com um aumento no setor privado de 9,7%. A taxa de juros de política monetária do Banco Central ficou em 11,25% no final de 2023, mantendo-se estável desde março.

A taxa de câmbio valorizou 11,2% frente ao euro, desde o início do ano, terminando em 0,0534 euros.

Por outro lado, a Bolsa de Valores do México ganhou 18,4% no ano, terminando em 57.386 pontos.

Evolução dos mercados de seguros

Mercado espanhol⁶

O setor segurador espanhol manteve ao longo do exercício de 2023 um importante dinamismo na emissão de prêmios, com um aumento nominal de 18% no conjunto do ano até alcançar 76,463 bilhões de euros. O crescimento da economia, acima do inicialmente previsto, está ajudando a este bom comportamento do negócio segurador, onde o principal impulso veio do ramo de Vida, com um aumento de 36,3% no volume de prêmios, e um desempenho muito favorável por parte dos seguros de Não Vida, que aumentaram as receitas em 6,8% em relação a dezembro de 2022.

O aumento das taxas de juros que começou em 2022 está refletindo nos seguros de Poupança garantidos, ao ganhar estes o atrativo que até agora não tinham. Os dados estatísticos em dezembro de 2023 confirmam essa mudança de tendência no seguro de Vida Economia, que se tornou o motor de crescimento do seguro espanhol nesse exercício, com um aumento de 46,8% nesta modalidade do segmento de Vida. No lado oposto, as receitas por prêmios do negócio de Vida Risco caíram 2,8% ao finalizar 2023.

Por outro lado, as principais linhas de negócio de Não Vida mostraram um grande dinamismo ao longo de 2023. O seguro de Automóveis, que já tinha iniciado sua trajetória de recuperação em 2022, supera em três pontos percentuais (pp) a taxa de crescimento obtida nesse ano, até 6,6%. O ramo de Saúde, por sua vez, continua com a tendência crescente dos últimos anos, registrando um aumento dos prêmios de 6,6%, graças ao dinamismo da modalidade de Reembolso de gastos, que cresceu 9,0%, e de Assistência sanitária que o faz em 6,6%. Os prêmios dos seguros de Multirrisco subiram 6,8% em termos interanuais, com destaque para as Indústrias (9,3%) e Residência e Comunidades (6,4%).

⁶ Fonte: ICEA

No que se refere à rentabilidade técnica, o ramo de Automóveis continua afetado pelo cenário de alta inflação que continua provocando um aumento dos custos, embora se espere uma melhoria na rentabilidade técnica à medida que se materializem as revisões em alta dos prêmios de seguros para adaptá-las à inflação e se moderem os crescimentos de custos. Por sua vez, o seguro de Saúde e os seguros Multirrisco mostram certa estabilidade em comparação com o ano anterior.

Mercados latino-americanos

Os mercados seguradores da América Latina continuam mostrando taxas de crescimento muito positivas em 2023, em moeda local e a preços correntes, tanto no segmento de Vida como no de Não Vida. Com exceção da Guatemala, todos os países da região apresentam taxas de aumento positivas nos seguros de Não Vida, muitos deles de dois dígitos, com um impulso muito importante do ramo de Automóveis, que continua sendo o principal motor do crescimento deste segmento. Outros dos principais ramos, Incêndio e Saúde, também contribuíram de forma muito positiva para o aumento de prêmios de Não Vida. O seguro de Vida também mostra um desempenho muito favorável, com aumentos em praticamente todos os mercados.

As receitas por prêmios do setor segurador brasileiro em setembro de 2023 cresceram 8,4%. O segmento de Não Vida mostrou um crescimento de 10,8%, com um aumento de 12,3% no seguro de Automóveis. Os seguros de Vida cresceram 7,0%.

Em relação ao México, apresenta em setembro um aumento em prêmios de seguro direto de 14,2%, impulsionado por ambos os segmentos de mercado, mas principalmente pelo de Não Vida, que cresce 16,2%.

Outros mercados

Estados Unidos⁷

As receitas por prêmios dos segmentos de Vida, Property & Casualty e Saúde nos Estados Unidos tiveram um desempenho positivo no primeiro semestre de 2023, com aumentos de 4,0%, 10,3% e 6,7%, respectivamente.

Neste comportamento influenciou o aumento dos preços como consequência da contínua dureza do mercado pela inflação. Os lucros sofreram uma queda em relação ao primeiro semestre de 2022. Apesar das importantes medidas de ajuste de preços e de subscrição tomadas pelas seguradoras, a indústria de seguros da Property & Casualty registrou uma forte perda técnica, que foi compensada pelas receitas financeiras para dar um resultado positivo.

Os prêmios e depósitos diretos emitidos dos seguros de Vida melhoram 4,0%.

⁷ Informações obtidas a partir dos relatórios semestrais da Associação Nacional de Comissionados de Seguros (NAIC) para os segmentos de Property & Casualty, Vida e Acidentes, e Saúde.

EVOLUÇÃO DO NEGÓCIO

Receita por operações

CONCEITO	DEZEMBRO 2023	DEZEMBRO 2022	Δ %
Receitas do serviço de seguro	24.781,0	22.717,2	9,1 %
Receitas do serviço de resseguro	2.866,1	2.630,8	8,9 %
Receitas financeiras	4.961,2	4.583,1	8,2 %
Receitas de entidades não seguradoras e outras receitas	782,7	700,7	11,7 %
Receitas totais consolidadas	33.391,0	30.631,7	9,0 %

Valores em bilhões de euros

As receitas consolidadas do Grupo alcançaram 33,391 bilhões de euros, com um aumento de 9%. Este aumento consolidou a tendência dos últimos trimestres e refletiu tanto um aumento significativo nos volumes de negócios quanto uma melhoria nas receitas financeiras.

As receitas do serviço de seguro subiram para 24,781 bilhões de euros, com um aumento de 9,1%.

As receitas de seguros de Não Vida crescem 6,9%, principalmente pela melhora na emissão dos ramos de Seguros Gerais, Saúde e Acidentes e Automóveis.

As receitas de seguros de Vida crescem 21,1% impulsionadas por Vida Economia na Espanha, um bom comportamento técnico em todas as áreas geográficas e fortes receitas financeiras, especialmente na América Latina.

Resultados

O resultado líquido no valor de 677,2 milhões de euros inclui os seguintes fatos específicos durante o exercício:

- A ocorrência de dois eventos catastróficos relevantes, o terremoto na Turquia e o furacão Otis no México, com um impacto agregado de 159 milhões de euros. Em 2022 houve uma seca na bacia do rio Paraná com um impacto de 113 milhões. Adicionalmente, a maior frequência de eventos atmosféricos na Europa teve um impacto líquido de mais de 115 milhões superior a 2022.
- O lucro líquido de 46,5 milhões como consequência da arbitragem para o rompimento da aliança com Bankia.
- A deterioração de 75 milhões do ágio das operações de seguros nos Estados Unidos. Este fato não teve nenhum impacto na geração de tesouraria, nem na solvência nem na capacidade de pagamento de dividendos do Grupo.
- A hiperinflação na Venezuela, Argentina e Turquia teve um impacto negativo líquido de impostos de 47 milhões de euros (41 milhões em 2022).

Balanço

Os ativos consolidados atingem 54,947,1 bilhões de euros em dezembro de 2023 e crescem 5,3% em relação ao exercício anterior, devido ao aumento das carteiras de investimentos.

O patrimônio líquido consolidado alcançou o número de 9.656,3 milhões de euros em domingo, 31 de dezembro de 2023, perante 8.869,7 milhões de euros em 31 de dezembro de 2022.

Indicadores fundamentais

Rentabilidade sobre fundos próprios (ROE)

O índice de rentabilidade (ROE), representado pela proporção entre o lucro líquido atribuível à matriz (deduzindo-se a participação de parceiros externos) e seus fundos próprios médios situou-se em 8,3% (9,2% excluindo o impacto da redução do valor do ágio nos EUA).

Índices de gestão

O índice combinado mede a relação entre os custos do seguro e seu volume de receitas. Em 2023 e 2022, esta taxa situa-se, respectivamente, em 96,6% e 96,5%.

Informação por Unidades de Negócio

A MAPFRE estrutura seu negócio através das Unidades de: Seguro, Resseguro, Global Risks e Assistência. As unidades de Resseguro e Global Risks estão integradas na entidade jurídica MAPFRE RE.

Principais dados econômico-financeiros

ÁREA/UNIDADE DE NEGÓCIO	Receitas do serviço de seguro			Resultado atribuível		
	2023	2022	Δ %	2023	2022	Δ %
IBÉRIA	6.978,1	6.517,4	7,1%	341,4	187,0	82,6%
BRASIL	4.823,7	4.234,6	13,9%	227,5	138,6	64,2%
OUTROS LATAM (*)	4.451,0	4.202,6	5,9%	120,6	185,3	-34,9%
AMÉRICA DO NORTE	2.584,5	2.551,6	1,3%	14,4	(69,3)	120,8%
EMEA	1.179,1	1.139,5	3,5%	(39,4)	(73,2)	46,2%
TOTAL SEGUROS	20.016,3	18.645,7	7,4%	664,6	368,4	80,4%
NEGÓCIO RESSEGURO	8.016,8	6.953,2	15,3%	252,1	174,9	44,1%
ASSISTÊNCIA - MAWDY	224,2	280,9	-20,2%	5,6	7,3	-22,2%
Holding, eliminações e outros**	(3.476,3)	(3.162,7)	-9,9%	(245,1)	13,0	0,0%
MAPFRE S.A.	24.781,0	22.717,2	9,1%	677,2	563,6	20,2%

Valores em bilhões de euros

*Inclui México e LATAM SUL-CENTRO

**Em 2022 o resultado atribuível inclui o ajuste "sobreposição da classificação" comentado na seção "2.5 Comparação das informações" das contas anuais, no montante de 152,4 milhões de euros. Em 2023, o resultado atribuível inclui a deterioração do ágio dos EUA por um montante de -75,0 milhões de euros.

Entidades de seguros

IBÉRIA

IBÉRIA compreende as atividades da MAPFRE ESPAÑA e sua filial em Portugal, e as atividades do negócio de Vida gerenciadas pela MAPFRE VIDA e pelas suas filiais de seguros bancários.

Principais dados econômico-financeiros

CONCEITO	DEZEMBRO 2023	DEZEMBRO 2022	Δ %
Investimentos, imóveis e tesouraria	22.923,8	21.001,0	9,2 %
Passivos de contratos de seguros	19.965,4	18.133,2	10,1 %
CSM	1.686,5	1.531,6	10,1 %
Patrimônio atribuído à Empresa controladora	3.256,8	3.080,4	5,7 p.p.

Valores em bilhões de euros

Informação por países

REGIÃO/PAÍS	Receitas de seguros			Resultado atribuível		
	DEZEMBRO 2023	DEZEMBRO 2022	Δ %	DEZEMBRO 2023	DEZEMBRO 2022	Δ %
IBÉRIA	6.978,1	6.517,4	7,1 %	341,4	187,0	82,6 %
ESPAÑA	6.823,7	6.369,0	7,1 %	332,6	183,0	81,7 %
PORTUGAL	154,4	148,3	4,1 %	8,8	4,0	119,9 %

Valores em bilhões de euros

As receitas do serviço de seguro da IBERIA ultrapassam 6,9 bilhões de euros (+7,1%), destacando a Espanha com 6,823 milhões de euros (+7,1%). As receitas de Portugal totalizam 154,4 milhões (+4,1%).

O resultado atribuível chegou a 341,4 milhões de euros (+82,6%). A contribuição da Espanha para o resultado do período é de 332,6 milhões de euros (+81,7%).

O resultado do período inclui o impacto positivo de 46,5 milhões como consequência da arbitragem para o rompimento da aliança com Bankia (29,4 milhões em Vida e 17,1 milhões em Não Vida).

Informações por ramos mais relevantes

IBÉRIA	Receitas de seguros			Resultado atribuível		
	DEZEMBRO 2023	DEZEMBRO 2022	Δ %	DEZEMBRO 2023	DEZEMBRO 2022	Δ %
VIDA	1.039,3	916,8	13,4 %	164,4	73,8	122,9 %
VIDA RISCO	326,7	306,3	6,7 %	75,9	121,2	(37,4) %
VIDA ECONOMIA	712,6	610,5	16,7 %	63,0	-55,1	— %
OUTROS	0,0	0,0	— %	25,5	7,7	— %
NÃO VIDA	5.938,7	5.600,6	6,0 %	177,0	113,3	56,3 %
AUTOMÓVEIS	2.322,5	2.258,7	2,8 %	13,9	17,1	(19,1) %
SEGUROS GERAIS	2.386,3	2.214,0	7,8 %	59,0	45,1	31,0 %
SAÚDE E ACIDENTES	879,7	816,7	7,7 %	30,2	30,2	— %
OUTROS NÃO VIDA*	350,3	311,2	12,6 %	73,9	20,8	— %
TOTAL	6.978,1	6.517,4	7,1 %	341,4	187,0	82,6 %

Valores em bilhões de euros

* Outros Não Vida inclui principalmente Responsabilidade Civil e Ajustes de consolidação.

O negócio de Vida cresce 13,4% em relação ao ano anterior, atingindo 1,039,3 bilhões de euros, dos quais 712,6 milhões correspondem a Vida Economia (610,5 milhões de euros em 2022).

As receitas do negócio de Não Vida crescem 6,0%, refletindo a boa evolução do negócio de Seguros Gerais (+7,8%), impulsionado pelo ramo de Empresas e os ramos de Saúde e Acidentes (7,70%).

Em Automóvel, as receitas crescem 2,8% devido à progressiva adaptação de tarifas ao contexto inflacionário. A carteira atinge mais de 6,1 milhões de veículos segurados, com uma leve redução relacionada a medidas de seleção de riscos.

Não obstante o negócio de Automóveis e Seguros Gerais, foram afetados pelos eventos atmosféricos, principalmente as fortes tempestades na Espanha na segunda metade do ano.

O negócio de Vida continua contribuindo fortemente para o resultado, tanto pelo segmento de Risco como de Poupança, com uma contribuição total de 164,4 milhões de euros.

A participação de mercado na Espanha no negócio de Não Vida sobe para 13,8% no encerramento dos dois últimos exercícios. A participação do negócio de Vida é de 7,5% em 2023 (7,1% em 2022).

Em Portugal, a participação de mercado no negócio de Não Vida é de 2,3% (2% em 2022), e em Vida é de 1% (1,4% em 2022).

BRASIL

Esta área regional inclui as atividades de seguros no Brasil.

Principais dados econômico-financeiros

CONCEITO	DEZEMBRO 2023	DEZEMBRO 2022	Δ %
Investimentos, imóveis e tesouraria	3.733,1	3.076,1	21,4 %
Passivos de contratos de seguros	3.465,0	3.275,5	5,8 %
CSM	570,0	455,9	25,0 %
Patrimônio atribuído à Empresa controladora	1.034,6	866,0	19,5p.p.

Valores em bilhões de euros

Informações por ramos mais relevantes

BRASIL	Receitas de seguros			Resultado atribuível		
	DEZEMBRO 2023	DEZEMBRO 2022	Δ %	DEZEMBRO 2023	DEZEMBRO 2022	Δ %
VIDA	1.365,7	1.257,4	8,6 %	69,0	50,4	36,7 %
VIDA RISCO	1.346,3	1.229,1	9,5 %	51,5	44,5	15,7 %
VIDA ECONOMIA	19,5	28,3	-31,2 %	6,1	(2,6)	332,6 %
AUTOMÓVEIS	632,1	598,9	5,5 %	16,5	(35,3)	146,7 %
SEGUROS GERAIS	2.825,4	2.377,6	18,8 %	131,3	112,9	16,3 %
OUTROS	0,5	0,7	-28,6 %	10,7	10,6	0,9 %
TOTAL	4.823,7	4.234,6	13,9 %	227,5	138,6	64,2 %

Valores em bilhões de euros

No Brasil, as receitas chegaram a 4,823 bilhões (+13,9%). Essa melhoria se deve, especialmente, à evolução positiva dos negócios de Seguros Gerais e Vida Risco, que cresceram 18,8% e 9,5%, respectivamente, em euros.

O negócio de Automóveis registra um aumento da receita de 5,5% e continua a rápida adaptação das tarifas à inflação.

O resultado atribuível melhorou 64,2%, graças principalmente à contribuição dos negócios de Seguros Gerais, Automóveis e Vida Risco, este último impulsionado pelas altas taxas de juros do país.

OUTROS LATAM

Esta área regional inclui México, Peru e outros países da América Latina.

Principais dados econômico-financeiros

CONCEITO	DEZEMBRO 2023	DEZEMBRO 2022	Δ %
Investimentos, imóveis e tesouraria	4.572,8	3.831,3	19,4 %
Passivos de contratos de seguros	5.109,4	3.956,7	29,1 %
CSM	249,9	246,1	1,6 %
Patrimônio atribuído à Empresa controladora	1.491,4	1.330,7	12,1 %

Valores em bilhões de euros

Informações dos principais países

PAÍS	Receitas de seguros			Resultado atribuível		
	DEZEMBRO 2023	DEZEMBRO 2022	Δ %	DEZEMBRO 2023	DEZEMBRO 2022	Δ %
MÉXICO	1.376,8	1.272,1	8,2%	49,1	27,9	75,7%
PERU	697,4	629,0	10,9%	13,8	57,0	-75,9%
REP. DOMINICANA	452,4	441,4	2,5%	8,5	5,4	57,7%
CHILE	412,2	389,3	5,9%	10,8	7,1	53,5%
COLÔMBIA	437,5	386,2	13,3%	13,9	67,7	-79,4%

Valores em bilhões de euros

As receitas da região cresceram 5,9% até 4,451 bilhões de euros, enquanto o resultado líquido é de 120,6 milhões de euros, com contribuições significativas do México, Peru e Colômbia.

Em relação ao resultado líquido, destaca-se o forte crescimento no México (75,7%), bem como a evolução positiva da República Dominicana (57,7%) e do Chile (53,5%).

Quanto às receitas, destaca-se a evolução positiva do Uruguai (14,9%), Colômbia (13,3%) e Peru (10,9%).

Informações por ramos mais relevantes

OUTROS LATAM	Receitas de seguros			Resultado atribuível		
	DEZEMBRO 2023	DEZEMBRO 2022	Δ %	DEZEMBRO 2023	DEZEMBRO 2022	Δ %
VIDA	848,4	767,0	10,6 %	61,7	95,1	-35,1 %
VIDA RISCO	775,0	648,1	19,6 %	19,0	43,5	-56,2 %
VIDA ECONOMIA	73,4	118,9	-38,2 %	35,3	49,8	-29,2 %
AUTOMÓVEIS	764,3	735,5	3,9 %	24,6	15,3	61,3 %
SEGUROS GERAIS	1.901,4	1.836,2	3,6 %	29,3	39,6	-26,0 %
SAÚDE E ACIDENTES	882,9	821,0	7,5 %	-12,1	30,3	-140,0 %
OUTROS	54,0	42,9	25,9 %	17,1	5,0	242,0 %
TOTAL	4.451,0	4.202,6	5,9%	120,6	185,3	-34,9%

Valores em bilhões de euros

Participações de mercado nos principais países da América Latina

A seguir são apresentadas as participações no mercado no seguro direto Não Vida nos principais países latino-americanos:

PAÍS	Ranking (em dez- 2022)	Participação no mercado [1]	Data da Participação no mercado
Argentina	16	1,7 %	jun-23
Brasil	2	13,5 %	set-23
Chile	6	6,3 %	set-23
Colômbia	7	5,6 %	set-23
Honduras	3	16,4 %	set-23
México	7	5,4 %	set-23
Panamá	2	14,7 %	set-23
Peru	3	18,4 %	set-23
Rep. Dominicana	4	9,8 %	set-23

[1] Valores conforme os últimos dados disponíveis para cada mercado.

Fonte: MAPFRE Economics com dados do organismo de supervisão de cada país.

AMÉRICA DO NORTE

A sede desta área regional fica em Webster, MA (EUA) e abrange as operações nos Estados Unidos e em Porto Rico.

Principais dados econômico-financeiros

CONCEITO	DEZEMBRO 2023	DEZEMBRO 2022	Δ %
Investimentos, imóveis e tesouraria	2.260,3	2.312,7	-2,3 %
Passivos de contratos de seguros	2.332,7	2.479,7	-5,9 %
CSM	2,8	2,0	41,2 %
Patrimônio atribuído à Empresa controladora	1.149,9	1.152,6	-0,2 %

Valores em bilhões de euros

Informação por países

PAÍS	Receitas de seguros			Resultado atribuível		
	DEZEMBRO 2023	DEZEMBRO 2022	Δ %	DEZEMBRO 2023	DEZEMBRO 2022	Δ %
ESTADOS UNIDOS	2.174,8	2.154,6	0,9%	(11,6)	(88,0)	86,8%
PORTO RICO	409,6	397,1	3,2%	26,0	18,7	39,6%
TOTAL	2.584,5	2.551,6	1,3%	14,4	(69,3)	120,8%

Valores em bilhões de euros

As receitas do serviço de seguro da AMÉRICA DO NORTE ultrapassam 2,5 bilhões de euros (+1,3%), destacando os Estados Unidos com 2,174 bilhões de euros (+0,9%). As receitas de Porto Rico totalizam 409,6 milhões (+3,2%).

O resultado atribuível sobe para 14,4 milhões de euros (+ 120,8%), sendo a tendência de contribuição tanto de Porto Rico como dos Estados Unidos favorável durante o período

Informações por ramos mais relevantes

AMÉRICA DO NORTE	Receitas de seguros			Resultado atribuível		
	DEZEMBRO	DEZEMBRO	Δ %	DEZEMBRO	DEZEMBRO	Δ %
	2023	2022		2023	2022	
VIDA	1,8	2,1	-18,1%	0,6	1,1	-45,7%
AUTOMÓVEIS	1.479,1	1.467,4	0,8%	(13,5)	(101,2)	86,7 %
SEGUROS GERAIS	819,5	776,4	5,5%	16,2	16,6	-2,3%
SAÚDE E ACIDENTES	45,1	45,5	-1,0%	1,3	0,0	— %
OUTROS	239,0	260,2	-8,1%	9,8	14,2	-31,0%
TOTAL	2.584,5	2.551,6	1,3%	14,4	(69,3)	120,8%

Valores em bilhões de euros

O negócio de Automóveis mostra uma frequência sinistral estável, e os aumentos de tarifa já implementados nos Estados Unidos (mais de 29% desde janeiro de 2022) deveriam compensar o aumento esperado dos custos de sinistros.

Em Seguros Gerais, o resultado foi afetado por vários eventos climatológicos durante o ano, bem como pelo importante aumento do custo das proteções catastróficas do resseguro. No Seguro Residencial, continua a tendência de aumentos de tarifas.

No estado de Massachusetts, nos Estados Unidos, as participações no mercado são as seguintes:

RAMO	MASSACHUSSETS	
	dez 2022	dez 2021
Automóveis	18,3 %	18,4 %
Total Não Vida	8,7 %	9,0 %
Total Vida	— %	— %
TOTAL	2,4 %	2,5 %

Fonte: MAPFRE Economics com dados do órgão de supervisão do país.

Em Porto Rico:

RAMO	PORTO RICO	
	dez 2022	dez 2021
Automóveis	9,4 %	9,9 %
Propriedade e Contingência	11,7 %	12,9 %
Total Não Vida	2,2 %	2,5 %
Total Vida	0,1 %	0,1 %
TOTAL	2,0 %	2,2 %

Fonte: MAPFRE Economics com dados do órgão de supervisão do país.

EMEA

Esta área regional engloba as operações de seguros da Itália, Alemanha, Turquia e Malta.

Principais dados econômico-financeiros

CONCEITO	DEZEMBRO 2023	DEZEMBRO 2022	Δ %
Investimentos, imóveis e tesouraria	3.534,8	3.498,0	1,1 %
Passivos de contratos de seguros	3.218,7	3.214,1	0,1 %
CSM	90,5	68,3	32,5 %
Patrimônio atribuído à Empresa controladora	486,2	477,1	1,9 %

Valores em bilhões de euros

Informação por países

PAÍS	Receitas de seguros			Resultado atribuível		
	DEZEMBRO 2023	DEZEMBRO 2022	Δ %	DEZEMBRO 2023	DEZEMBRO 2022	Δ %
TURQUIA	348,6	264,8	31,7 %	22,8	(70,0)	132,6 %
ITÁLIA	299,5	330,4	-9,4 %	(51,0)	(8,1)	— %
ALEMANHA	390,4	370,3	5,4 %	(17,8)	2,1	0,0 %
MALTA	140,6	127,1	10,6 %	6,6	2,9	126,2%
OUTROS*	0,0	46,9	---	0,0	(0,1)	---
TOTAL	1.179,1	1.139,5	3,5%	(39,4)	(73,2)	46,2%

Valores em bilhões de euros

*No exercício de 2022, inclui ABDA (Indonésia) e MAPFRE INSULAR (Filipinas)

As receitas crescem em 3,5% e alcançam 1,179,1 bilhões de euros. Destaca-se a evolução positiva da Turquia e de Malta, com crescimentos de 31,7% e 10,6% respectivamente.

A região registra perdas concentradas na Itália e na Alemanha, como consequência do complicado ambiente de automóveis e das fortes tempestades na Europa.

Na Turquia, o bom comportamento dos investimentos financeiros denominados em euros compensaram tanto o efeito da inflação como o impacto do terremoto do primeiro trimestre, permitindo este país reportar benefícios durante 2023. Por sua vez, Malta mantém uma contribuição recorrente para o lucro.

Informações por ramos mais relevantes

EMEA	Receitas de seguros			Resultado atribuível		
	DEZEMBRO 2023	DEZEMBRO 2022	Δ %	DEZEMBRO 2023	DEZEMBRO 2022	Δ %
VIDA	55,5	50,2	10,6%	0,9	0,9	-1,4 %
VIDA RISCO	20,4	19,7	3,3 %	7,3	4,5	59,5 %
VIDA ECONOMIA	35,2	30,5	15,3 %	(1,9)	(3,5)	45,6 %
AUTOMÓVEIS	842,4	816,9	3,1 %	(45,3)	(52,2)	13,3 %
SEGUROS GERAIS	133,2	108,2	23,1 %	4,2	(0,3)	— %
SAÚDE E ACIDENTES	127,9	97,4	31,3 %	12,3	(17,3)	170,9 %
OUTROS	20,1	66,8	-69,9 %	(11,5)	(4,3)	167,4 %
TOTAL	1.179,1	1.139,5	3,5%	(39,4)	(73,2)	46,2%

Valores em bilhões de euros

As participações de mercado na região da EURÁSIA são as seguintes:

RAMO	ALEMANHA		ITÁLIA		MALTA	
	dez 2022	dez 2021	dez 2022	dez 2021	dez 2022	dez 2021
Automóveis	1,3%	1,3%	1,2%	1,3%	34,3%	34,4%
Total Não Vida	0,5%	0,5%	0,6%	0,6%	33,3%	33,2%
Total Vida	— %	— %	— %	— %	77,5%	76,4%
TOTAL	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	61,8%	60,1%

Fonte: MAPFRE Economics com dados do organismo de supervisão de seguros de cada país.

MAPFRE RE

É uma resseguradora global e a resseguradora profissional do Grupo MAPFRE.

A MAPFRE RE presta serviços e recursos de resseguro, oferecendo todos os tipos de solução de resseguro de acordos e facultativos em todos os ramos de Vida e Não Vida.

MAPFRE RE também engloba à Unidade de Global Risks, que é a especializada dentro do Grupo MAPFRE em elaborar programas globais de seguros de grandes multinacionais (por exemplo, apólices que cobrem riscos de aviação, nucleares, energéticos, responsabilidade civil, incêndios, engenharia e transporte).

A seguir, incluem-se os principais dados econômico-financeiros de MAPFRE RE.

Principais dados econômico-financeiros

CONCEITO	DEZEMBRO 2023	DEZEMBRO 2022	Δ %
Investimentos, imóveis e tesouraria	6.629,1	6.227,2	6,5 %
Passivos de contratos de seguros	7.865,0	7.760,8	1,3 %
Patrimônio atribuído à Empresa controladora	2.312,7	2.066,2	11,9 %

Valores em bilhões de euros

As receitas da MAPFRE RE, que incluem o negócio de Resseguro e o de Riscos Globais, aumentaram 15,3% alcançando 8,016,8 bilhões de euros.

O resultado atribuível teve uma evolução muito positiva e chegou a 252,1 milhões de euros, o que representa um crescimento de 44,1%.

Dois eventos catastróficos relevantes, o terremoto na Turquia e o Furacão Otis no México, tiveram um impacto combinado de 153 milhões de euros. Outros eventos de frequência, entre eles as tempestades na Europa, foram compensados pela ausência de eventos no Atlântico.

MAPFRE ASISTENCIA-MAWDY

Essa é a unidade especializada em assistência em viagem e em estradas, e outros riscos especiais do Grupo.

Principais dados econômico-financeiros

CONCEITO	DEZEMBRO 2023	DEZEMBRO 2022	Δ %
Investimentos, imóveis e tesouraria	209,6	199,6	5,0 %
Passivos de contratos de seguros	79,3	94,1	-15,8 %
Patrimônio atribuído à Empresa controladora	126,4	126,8	-0,3 %

Valores em bilhões de euros

As receitas da MAPFRE ASISTENCIA-MAWDY atingiram 224,2 milhões de euros, com um resultado líquido de 5,6 milhões de euros.

FATOS ECONÔMICOS E CORPORATIVOS RELEVANTES

Fatos econômicos relevantes

Impactos da inflação em operações de seguro e resseguro

A inflação persistente produziu um aumento do custo dos sinistros, especialmente naqueles ramos de Não Vida cuja obrigação sobre o segurado se materializa em uma prestação de serviço. A MAPFRE optou pela implantação de eficiências em seus processos e pela redução de custos como medidas para mitigar os efeitos inflacionários, bem como transferir ao preço do seguro o mínimo montante necessário que permita uma tarifa suficiente para cobrir os custos previstos durante a vigência da apólice.

Esta atualização de tarifas, junto com a escassa relevância de produtos com garantias superiores a um ano ou cujo pagamento da prestação possa demorar no tempo (os chamados ramos long-tail em sua denominação em inglês) faz com que a exposição da MAPFRE a impactos inflacionários em seus passivos seguradores seja muito limitada.

Em relação aos investimentos relativos à operação seguradora e aos impactos da inflação, a MAPFRE optou, em anos anteriores, pela diversificação em investimentos alternativos, principalmente imobiliários e infraestruturas, que representam uma proteção adicional aos persistentes ambientes de inflação.

Além disso, a MAPFRE também optou pela substituição de parte de seus bônus e dívida a taxa fixa por títulos cujo juro está vinculado à inflação ou à taxa de juros dos bancos centrais, o que representa uma proteção para o ambiente inflacionário.

Economias hiperinflacionárias

No exercício de 2023, tanto a Venezuela, como a Argentina e a Turquia continuam considerando-se economias hiperinflacionárias, com um impacto negativo no resultado do período de 70,2 milhões de euros, constante na linha de "Resultado por Reexpressão de Demonstrações Financeiras".

Eventos catastróficos

Terremoto na Turquia / Furacão Otis

O terremoto da Turquia no início do ano e o furacão ocorrido no México em outubro de 2023, denominados Otis, impactaram nos resultados da MAPFRE RE e nas empresas de seguros locais com um montante agregado de 159 milhões de euros.

Eventos Atmosféricos Adversos na Europa

A maior frequência de eventos atmosféricos na Europa, principalmente na Ibéria, Itália e Alemanha, teve um impacto líquido adicional de 115 milhões de euros sobre os sinistros registrados no exercício de 2022.

Fatos Corporativos Relevantes

Aquisição da INSIGNIA LIFE

Em 27 de julho de 2023, a MAPFRE informou o acordo para adquirir 94% das ações representativas do capital social da entidade mexicana PROYECTO INSIGNIA, S.A.P.I. DE C.V., entidade titular de todo o capital social da INSIGNIA LIFE, S.A. DE C.V., sociedade seguradora de Vida que opera nesse país.

O preço da operação inclui um pagamento inicial de 1.606.160.000 pesos mexicanos, e um pagamento adicional variável, em função da consecução de objetivos nos três anos seguintes à aquisição.

O fechamento definitivo da transação fica sujeito à sua aprovação pelas autoridades correspondentes.

Terminação da Aliança de Bancasseguros com BANKIA

No processo de resolução dos acordos de bancasseguros entre a MAPFRE e a BANKIA (sociedade absorvida pelo CAIXABANK) foi submetido à arbitragem o direito da MAPFRE de receber, e a obrigação do CAIXABANK de pagar, 120%, em vez dos 110% já pagos, do valor de mercado dos negócios de seguros objeto de tais acordos.

Em 28 de julho de 2023, foi informado sobre a sentença que resolve o procedimento arbitral, estimando a demanda da MAPFRE e reconhecendo seu direito de receber 120% do valor de mercado.

Essa sentença acarretou a obrigação do CAIXABANK de pagar à MAPFRE um montante de 52 milhões de euros, com efeito líquido em resultados de 46,5 milhões de euros.

Deterioração Fundo de Comércio Estados Unidos

Em setembro deste ano, o Grupo reduziu 75 milhões de euros do ágio das operações de seguros nos Estados Unidos. Este fato não teve nenhum impacto na geração de tesouraria, nem na solvência nem na capacidade de pagamento de dividendos do Grupo.

QUESTÕES RELATIVAS A MEIO AMBIENTE, SEGURANÇA E PESSOAL

Meio Ambiente

Em 2023, continua-se com o avanço dos objetivos definidos para 2024 do Plano de Pegada Ambiental. Estes objetivos, assim como as atuações necessárias para consegui-los, estão incluídos no Plano de Sustentabilidade 2022-2024, para garantir a atuação alinhada e coordenada de todas as entidades do Grupo MAPFRE nesta matéria.

De acordo com a estratégia de neutralidade, foi compensada a pegada de carbono da MAPFRE na Espanha e em Portugal, o que em projetos de reflorestamento significou a plantação de 4.924 árvores, contribuindo adicionalmente para a restauração da natureza e para evitar o desflorestamento.

Além disso, e no contexto atual, a Economia Circular continua sendo uma solução necessária para a crise econômica e climática, tornando as empresas mais competitivas e resilientes. Neste âmbito, a MAPFRE certificou, conforme o Regulamento Resíduo Zero do AENOR, seu Campus de Treinamento do Monte del Pilar (Madri), tendo mantido também a certificação já obtida para a sede social do Grupo localizada em Majadahonda (Madri) e o Data Center de Alcalá de Henares (Madri).

As informações sobre questões ambientais são detalhadas amplamente no Relatório Integrado, seção 6. COMPROMETIDOS COM O MEIO AMBIENTE.

Segurança

Durante 2023, deu-se continuidade ao esforço para alcançar um ambiente seguro onde a MAPFRE possa desenvolver a sua atividade através da proteção dos ativos tangíveis e intangíveis, incluindo os serviços prestados aos clientes, conforme estabelecido pela Política Corporativa de Segurança e Privacidade aprovada pelo Conselho de Administração da MAPFRE S.A. em 13 de dezembro de 2018.

Em relação à proteção frente aos Ciberriscos, neste exercício, continuou a ser implantado o Plano de Ciberresiliência (PCR) do Grupo MAPFRE, plano diretor que articulará a evolução da MAPFRE em matéria de Cibersegurança, Privacidade, Proteção de dados e Resiliência Operacional Digital.

No encerramento deste exercício, o PCR está implementado em 82,8%, seguindo o planeamento previsto.

Em matéria de privacidade e proteção de dados, em 2023, trabalhou-se na automatização e otimização dos processos associados ao cumprimento das diferentes legislações vigentes na matéria, para possibilitar uma melhor resposta aos requerimentos e minimizar erros humanos.

Além disso, avançou-se no processo de aprovação de algumas Normas Corporativas Vinculantes (BCR em suas siglas em inglês) que permitam comprovar perante reguladores e terceiros que a MAPFRE oferece um nível homogêneo de proteção dos dados de seus clientes

Pessoal

O próximo quadro reproduz a situação do quadro de funcionários no fecho do exercício de 2023, em comparação com o exercício anterior.

CATEGORIAS	NUMERO TOTAL	
	2023	2022
CONSELHEIROS (*)	19	17
DIRETORES	46	45
DIRETORIA E DIRETORIA ESPECIALIZADA	1.632	1.616
COMANDOS INTERMEDIÁRIOS E EXPERIENTES	5.187	4.896
TÉCNICOS	15.184	15.581
ADMINISTRATIVOS	8.805	9.138
TOTAL	30.873	31.293

(*) Conselheiros executivos de sociedades espanholas.

A MAPFRE é uma empresa global construída, todos os dias, por 30.873 pessoas que estão no centro da nossa estratégia de gestão de pessoas cujos pilares são o desenvolvimento, a promoção e o bem-estar.

A MAPFRE conta com um plano de Transformação de Capacidades cujo objetivo principal é identificar e desenvolver os conhecimentos necessários do negócio a curto e médio prazo, além de melhorar a empregabilidade dos funcionários/as com planos de desenvolvimento, planos de carreira, itinerários formativos, planos de Upskilling, Reskilling e planos de retenção.

Todos os países definem planos de sucessão até o terceiro nível organizacional. Esses planos contam com uma metodologia comum que define a substituição imediata, a curto e médio prazo, bem como as rotas profissionais a serem definidas a fim de ter sucessores potenciais preparados.

A MAPFRE estabelece remunerações adequadas e competitivas segundo a função/cargo, seus méritos

e desempenho. São retribuições concebidas tendo em conta a regulação aplicável, e garantindo a igualdade e não discriminação. O modelo de retribuição foca na produtividade e na geração de valor agregado, com flexibilidade para sua adaptação aos diferentes grupos e circunstâncias de um mercado de talento cada vez mais exigente.

A MAPFRE tem implantada uma Política de Remunerações transparente, que é conhecida por todos os funcionários, para que a retribuição seja um elemento motivador e de satisfação, que permita alcançar os objetivos marcados e cumprir com a estratégia no âmbito dos interesses a longo prazo da empresa.

Em cumprimento ao Plano de Sustentabilidade 2022-2024, a MAPFRE se comprometeu a eliminar sua diferença salarial, reduzindo-a até situá-la em +/-1%. Por isso, neste ano de 2023 seguiu aplicando-se a metodologia de cálculo da disparidade salarial ajustada (equal pay gap, em terminologia inglesa), verificada em 2018 pela consultora Ernst & Young (EY).

A MAPFRE é uma empresa diversa, igualitária e inclusiva, que conta com uma Política de Diversidade e Igualdade de Oportunidades em nível global e uma Estratégia de Diversidade, Inclusão e Equidade denominada Inclusão para o crescimento sustentável. Na empresa convivem pessoas de cinco gerações diferentes, que contribuem e implementam todo o seu talento e se complementam em igualdade de oportunidades.

Tanto estas políticas mencionadas como as demais políticas corporativas estão à disposição de todo o quadro de funcionários na Intranet Global.

Desde fevereiro de 2020, é signatário dos Princípios de Empoderamento das Mulheres das Nações Unidas e em 2021, 2022 e em 2023 a MAPFRE foi incluída no índice de Gênero Bloomberg GEI (Gender Equality Index).

A MAPFRE promove a integração profissional das pessoas com deficiência, e se comprometeu a fazer com que 3,5% de seus funcionários sejam pessoas com deficiência. Em 2023, 3,9% do nosso quadro de funcionários têm algum tipo de deficiência.

A Política de Saúde e Bem-estar e de Prevenção de Riscos no Trabalho tem como objetivo propiciar um ambiente de trabalho seguro e saudável e melhorar a saúde dos funcionários e de suas famílias, tanto dentro quanto fora do âmbito profissional. O Modelo Global de Gestão Empresarial Saudável implantado a nível mundial contempla cinco âmbitos de atuação: ambiente de trabalho, promoção da saúde, atividade física e alimentação, bem-estar mental e ambiente de trabalho.

A Política de Direitos Humanos garante o direito à liberdade de opinião, informação e expressão, respeitando a diversidade de opiniões na empresa e incentivando o diálogo e a comunicação, bem como o direito de ter um ambiente de trabalho seguro e saudável no qual qualquer manifestação de assédio e comportamento violento ou ofensivo em relação aos direitos e dignidade das pessoas seja rejeitada.

A informação é ampliada na seção 5.1. "Desenvolvemos nossas pessoas" do Relatório Integrado.

LIQUIDEZ E RECURSOS DE CAPITAL

INVESTIMENTOS E FUNDOS LÍQUIDOS

Os detalhes da carteira de investimento por tipo de ativos em 31 de dezembro de cada exercício são mostrados a seguir:



CONCEITO	2023
Renda fixa governos	23.003,9
Renda fixa - Corporativa	8.687,2
Imóveis*	1.951,1
Renda variável	2.843,2
Fundos de investimento	3.456,6
Tesouraria	2.086,0
Outros investimentos	1.973,4
TOTAL	44.001,4

Valores em bilhões de euros

* "Imóveis" inclui tanto investimentos imobiliários como imóveis de uso próprio (valor líquido contábil).

O detalhamento da carteira de Renda Fixa por área geográfica e tipo de ativo é o seguinte:

CONCEITO	Governos	Dívida total corporativa	Total
Espanha	9.612,4	1.572,9	11.185,2
Restante da Europa	4.104,4	3.969,4	8.073,8
Estados Unidos	1.741,7	1.985,1	3.726,8
Brasil	3.765,6	1,2	3.766,8
América Latina - Resto	2.658,8	722,0	3.380,8
Outros países	1.121,1	436,6	1.557,7
TOTAL	23.003,9	8.687,2	31.691,1

Valores em bilhões de euros

Na gestão das carteiras de investimento é feita uma distinção entre quatro tipos de carteiras:

- Aquelas que estão em busca de uma estrita imunização das obrigações originadas pelos contratos de seguro e que minimizam o risco da taxa de juros por intermédio de uniões, empregando técnicas de imunização baseadas na união de fluxos ou de durações.
- As carteiras que cobrem apólices de Unit-Linked compostas por ativos cujo risco são assumidos pelos segurados.
- As carteiras administradas que procuram superar a rentabilidade comprometida e obter a maior rentabilidade para os segurados dentro dos parâmetros de prudência, como as carteiras com participação nos lucros.
- As carteiras com gestão livre, nas quais é feita uma gestão ativa e condicionada apenas pelas normas legais e limitações internas do risco.

Abaixo está um detalhamento das carteiras de Renda Fixa de gestão ativa:

		Valor de mercado (€ milhares de mn)	Rentabilidad e contábil (%)	Rentabilidad e mercado (%)	Duração Modificada (%)
IBÉRIA NÃO VIDA	31/12/2023	3,48	2,50	3,28	7,80
	31/12/2022	3,00	2,16	3,60	8,97
MAPFRE RE NÃO VIDA	31/12/2023	4,16	2,54	3,80	3,40
	31/12/2022	3,26	1,87	4,04	3,46
IBÉRIA VIDA	31/12/2023	4,45	3,64	3,16	5,53
	31/12/2022	4,18	3,34	3,31	5,85
LATAM (EX BRASIL)	31/12/2023	3,03	7,94	8,41	5,04
	31/12/2022	2,50	8,18	9,52	3,88
BRASIL	31/12/2023	3,07	10,14	9,78	1,33
	31/12/2022	2,53	11,08	11,80	1,53
AMÉRICA DO NORTE	31/12/2023	1,80	2,82	5,42	4,21
	31/12/2022	1,80	2,62	5,30	4,40

Valores em bilhões de euros

Fundos gerenciados

O quadro a seguir mostra a evolução dos fundos de aposentadoria e de investimento administrados:

CONCEITO	2023	2022	Δ %
Fundos de aposentadoria	6.405,1	5.700,7	12,4 %
Fundos de investimentos e outros	6.561,7	5.525,8	18,7 %
TOTAL	12.966,8	11.226,5	15,5 %

Valores em bilhões de euros

Imóveis

A estratégia do Grupo MAPFRE em relação aos investimentos imobiliários, tanto diretos como através de fundos de investimento, seguiu pautas similares ao ano anterior, embora em 2023 a prudência tenha guiado as decisões de investimento, que levou a uma queda generalizada das transações cruzadas nos mercados internacionais (até 85% em alguns mercados internacionais), com uma importante divergência entre as pretensões dos investidores, que buscam oportunidades com preços baixos e as expectativas dos vendedores, no sentido inverso. Sob essas premissas, a MAPFRE seguiu critérios muito restritivos na hora de selecionar os ativos alvo.

As diretrizes gerais permanecem inalteradas, com o foco em imóveis de escritórios, em localizações centrais nas principais capitais da zona do euro, em ativos com elevada estabilidade de preços e capacidade de resistência diante de cenários de crise, com o desinvestimento em ativos que não se encaixam nessa definição, na medida em que não sejam necessários para as operações de seguros da MAPFRE.

Os novos investimentos imobiliários se materializam através de acordos com sócios internacionais de

primeiro nível que proporcionam sua capacidade de gestão em mercados como França, Alemanha, Itália, Reino Unido e Benelux, entre outros.

No exercício, foram incorporados quatro ativos, situados em Berlim, Londres, Paris e Lisboa, todos eles em localizações centrais, por um montante total de 176 milhões de euros.

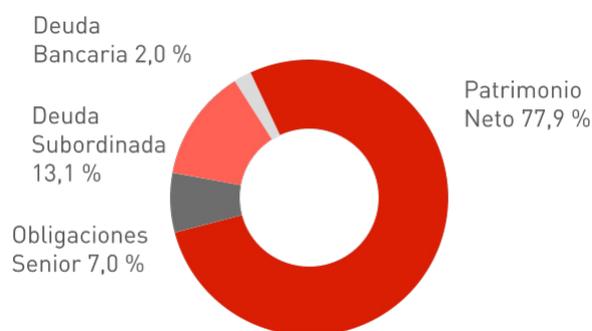
No lado dos desinvestimentos foram executados diferentes acordos de venda, em parte por edifícios de escritórios na Espanha que não se encaixavam na estratégia atual do Grupo e, por outro lado, foram concluídas vendas de terrenos, adquiridos em seu momento para promoção de moradias. O montante conjunto das vendas assinadas na Espanha subiu para 174,5 milhões de euros, mais 12,5 milhões em outros países.

Ao finalizar o exercício de 2023, os investimentos imobiliários da MAPFRE a valor de mercado subiram para 2,644,9 bilhões de euros, com um valor líquido contábil equivalente a 4,5% dos investimentos totais.

RECURSOS DE CAPITAL

Estrutura de capital

O quadro a seguir detalha a composição da estrutura de capital no encerramento do exercício de 2023:



A estrutura de capital chegou a 12,286 bilhões de euros, dos quais 78% correspondem ao patrimônio líquido.

Instrumentos de dívida

O quadro a seguir detalha a evolução dos montantes por instrumentos de dívida:

CONCEITO	2023	2022
Total do patrimônio	9.656,3	8.869,7
Dívida total	2.743,2	2.934,7
- da qual: dívida sênior - 5/2026	864,2	863,5
- da qual: dívida subordinada - (Emissão 2022)	505,0	504,3
- da qual: dívida subordinada - 3/2047 (primeiro call 3/2027)	618,8	618,6
- da qual: dívida subordinada - 9/2048 (primeiro call 9/2028)	504,6	504,2
- da qual: empréstimo sindicado 02/2025 (€ 1,000 M)	80,0	237,0
- da qual: dívida bancária	170,6	207,2

Valores em bilhões de euros

Evolução do patrimônio

O patrimônio líquido consolidado alcançou o número de 9,656,3 bilhões de euros em 31 de dezembro de 2023, perante 8.869,7 milhões de euros em 31 de dezembro de 2022. Em 31 de dezembro de 2023, a participação dos acionistas minoritários nas sociedades filiais é de 1,189,7 bilhões de euros, corresponde, principalmente, a entidades financeiras na Espanha e no Brasil com as quais a MAPFRE mantém acordos de bancaseguros. O patrimônio atribuído à Sociedade controladora, consolidado por ação, representava 2,75 euros em 31 de dezembro de 2023 (2,53 euros em 2022).

A seguir é mostrada a variação do patrimônio atribuível à Sociedade controladora:

CONCEITO	DEZEMBRO 2023
SALDO EM 31/12 DO EXERCÍCIO ANTERIOR	7.797,0
Impacto transição NIIF-UE 9	(3,7)
Receitas e despesas reconhecidas diretamente no patrimônio líquido:	
Ativos financeiros para VR com mudanças OCI	680,3
Desconto das provisões a valor atual	(320,1)
Subtotal	360,2
Por diferenças de conversão	64,4
Outros	9,8
TOTAL	434,4
Resultado do período	677,2
Mais-valias/menos-valias renda variável sem reciclagem	59,1
Distribuição de resultados	(446,7)
Outras mudanças no patrimônio líquido	(50,8)
SALDO NO FINAL DO PERÍODO	8.466,6

Valores em bilhões de euros

A evolução do patrimônio atribuído à sociedade controladora no encerramento de dezembro de 2023 abrange:

o Um aumento de 680,3 milhões de euros nos ativos financeiros por valor justo com mudanças no patrimônio líquido, compensada parcialmente pela variação dos passivos de contratos de seguros e resseguros por 320,1 milhões de euros.

o Um aumento de 64,4 milhões de euros devido a diferenças de conversão.

o O lucro em dezembro de 2023 por montante de 677,2 milhões de euros.

o Uma redução de 446,7 milhões de euros equivalente ao pagamento do dividendo complementar do exercício de 2022 e do dividendo à conta dos resultados do exercício 2023.

A seguir, apresenta-se o detalhamento do patrimônio atribuído à Empresa controladora:

CONCEITO	DEZEMBRO 2023
Capital, resultados retidos e reservas	10.264,3
Ações próprias e outros ajustes	(8,6)
Mais-valias / Menos-valias líquidas	(435,2)
Mais-valias / Menos-valias não realizadas (Ativos Financeiros a valor justo com mudanças no Patrimônio Líquido)	(115,0)
Mais-valias atribuíveis Contratos de seguro e resseguro	(320,2)
Diferenças de conversão	(1.353,9)
Patrimônio líquido atribuído	8.466,6

Valores em bilhões de euros

A seguir é mostrada a composição das diferenças de conversão por moedas:

MOEDA	2023	2022	VARIAÇÃO
Dólar EUA	538,8	608,1	(69,3)
Real brasileiro	(808,1)	(857,7)	49,6
Bolívar Venezuelano	(421,3)	(420,1)	(1,1)
Lira Turca	(355,1)	(360,1)	5,0
Peso Argentino	(112,5)	(89,9)	(22,5)
Peso Mexicano	(50,0)	(91,2)	41,2
Peso Colombiano	(28,9)	(105,0)	76,1
Outras Moedas	(116,9)	(102,3)	(14,6)
Total	(1.353,9)	(1.418,3)	64,4

Valores em bilhões de euros

MARGEM DO SERVIÇO CONTRATUAL (CSM)

EVOLUÇÃO DO CSM

A seguir é apresentada a evolução durante o exercício da Margem de Serviço Contratual, com o detalhamento de seus componentes.

CONCEITOS	2023
CSM Inicial	2.303,9
Juros credenciados	88,9
CSM Novo Negócio	293,0
Ajustes de experiência e hipóteses	221,7
Taxas de câmbio	46,8
Crescimento do CSM	650,4
Liberação período	[354,6]
CSM Dezembro 2023	2.599,7

Valores em bilhões de euros

CSM POR REGIÕES

O detalhamento da Margem de Serviço Contratual por Unidades de Negócio é o seguinte:

REGIÃO	2023	2022
IBÉRIA	1.686,5	1.531,6
BRASIL	570,0	455,9
OUTROS LATAM	249,9	246,5
AMÉRICA DO NORTE	2,8	2,0
EMEA	90,5	68,3
RESSEGURO	—	—
MAWDY	—	—
MAPFRE S.A.	2.599,7	2.303,9

Valores em bilhões de euros

OUTROS LATAM inclui LATAM SUL-CENTRO e MÉXICO

SOLVÊNCIA II

Em setembro de 2023, o índice de Solvência II do Grupo MAPFRE ficou situado em 198,1%, em comparação com 201,2% no encerramento de dezembro de 2022, incluindo medidas transitórias. Excluindo os efeitos dessas medidas, essa taxa seria de 189,7%. Durante o mesmo período, os fundos próprios admissíveis chegaram a 9.436 milhões de euros, dos quais, 83,5 % são fundos de alta qualidade (Nível 1).

O índice mantém grande solidez e estabilidade, fundamentado em uma alta diversificação e em políticas estritas de investimento e gerenciamento de ativos e passivos, conforme demonstrado nas tabelas a seguir.

Evolução da margem de solvência (Solvência II)

CONCEITOS	Dezembro de 2022	Março de 2023	Junho de 2023	Setembro de 2023
Fundos Próprios Aceitáveis	9.235,2	9.328,3	9.355,2	9.436,3
Capital de Solvência Obrigatório (SCR)	4.591,1	4.708,3	4.740,7	4.762,5
Índice de Solvência II	201,2 %	198,1 %	197,3 %	198,1 %

Milhões de euros

O Grupo recalcula o SCR trimestralmente, aplicando estimativas nos riscos de subscrição e de contraparte.

Impacto das medidas transitórias e ajustes por união e volatilidade

Índice em 30/09/2023	198,1%
Impacto de transitória de provisões técnicas	-8,5 %
Total índice sem medidas transitórias	89,7 %
Índice em 30/09/2023	198,1 %
Impacto de ajuste por casamento	-1,5 %
Impacto de ajuste por volatilidade	-0,8 %
Total índice sem ajustes por uniões e volatilidade	195,8 %

ANÁLISE DE OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS E OPERAÇÕES FORA DE BALANÇO

Os acionistas minoritários da MAPFRE RE têm uma opção de venda sobre suas ações nessa entidade. Em caso de exercício dessa opção, a MAPFRE ou uma entidade do Grupo MAPFRE deverá adquirir as ações do acionista minoritário interessado em vender. O preço de compra das ações da MAPFRE RE será o resultante da aplicação da fórmula estabelecida previamente. Em 31 de dezembro de 2023, levando em consideração as variáveis incluídas na fórmula citada, o compromisso assumido pela MAPFRE em caso de exercício da opção mencionada aumentaria para um valor total aproximado de 128,9 milhões de euros.

PRINCIPAIS RISCOS E INCERTEZAS

A MAPFRE dispõe de um Sistema de Gestão de Riscos (SGR) baseado na gestão integrada de absolutamente todos os processos de negócio e na adequação do nível de risco aos objetivos estratégicos estabelecidos.

A atividade principal do Grupo é o negócio segurador e ressegurador. Na nota 7. "Gestão de riscos" do Relatório contábil consolidado inclui informações detalhadas sobre os diversos tipos de riscos seguradores.

Em relação aos riscos financeiros que afetam a atividade, é importante destacar os seguintes:

Riscos de mercado e de taxa de juros

Uma parte significativa dos resultados e dos ativos do Grupo está sujeita ao ambiente econômico cada vez mais desafiador e às flutuações nos mercados financeiros. As oscilações dos preços de mercado podem diminuir o valor ou as receitas da carteira de investimentos, o que poderia gerar um efeito negativo na situação financeira e nos resultados consolidados do Grupo.

Uma política prudente de investimentos (caracterizada por uma grande proporção de valores de renda fixa de alta qualidade creditícia), e a seleção prudente e com critérios de sustentabilidade de ativos financeiros de características adequadas para cobrir as obrigações assumidas, são as principais medidas mediante as quais são mitigados os possíveis efeitos adversos das variações nos preços de mercado.

A esse respeito, os valores de renda fixa representam 83,5% do total da carteira de investimentos financeiros em 2023 (80% em 2022). Os investimentos em valores de renda variável e em fundos de investimento têm um peso limitado no balanço, representando aproximadamente 16,5% dos investimentos financeiros totais em 2023 (20% em 2022).

Durante o exercício de 2023, em vários mercados nos quais opera o Grupo (países da Zona do Euro e EUA), continuou a alta das taxas de juros iniciada em 2022 para frear a forte recuperação inflacionária que começou na primavera de 2021. Esta ocorreu como consequência de tensões pelo lado da oferta derivado do período pós-covid (com menção especial ao impacto direto através do componente energético e da falta de componentes que retroalimenta o problema de produção, bem como por políticas fiscais expansivas), acentuando-se posteriormente devido ao conflito da Ucrânia, e contribuindo para pressões

nos custos das empresas. Os aspectos anteriores podem influenciar no comportamento dos consumidores, provocando uma queda na demanda e na contratação de produtos e serviços de seguros, especialmente os destinados à poupança.

As receitas por operações de seguro de Vida e gestão de ativos da MAPFRE estão diretamente relacionadas com o valor dos ativos gerenciados (sejam de renda fixa ou renda variável), motivo pelo qual uma queda no valor dos mercados poderia afetar essas receitas negativamente.

Risco de taxa de câmbio

As oscilações do valor do euro em relação a outras moedas afetam o valor do ativo e do passivo do Grupo e, conseqüentemente, o seu patrimônio líquido, assim como os resultados operacionais e o fluxo de caixa. As diferenças de conversão reconhecidas nos fundos próprios atribuíveis à Sociedade controladora resultaram no reconhecimento de diferenças positivas por 64,4 milhões de euros em 2023).

No que diz respeito aos passivos por contratos de seguro originadas por operações no exterior, o Grupo geralmente aplica uma política de investimento em ativos denominados na mesma moeda na qual foram adquiridos os compromissos com os segurados, um aspecto que atenua a exposição ao risco de taxa cambial.

Risco de crédito

Os rendimentos dos investimentos, entre outros, são sensíveis às variações nas condições financeiras em geral, incluindo as variações na avaliação geral do crédito dos emissores de valores de dívida. Assim, o valor de um instrumento de renda fixa pode ser reduzido por mudanças na classificação de crédito (rating) ou pela eventual insolvência de seu emissor. Existem riscos de natureza análoga nas exposições relativas a contrapartes de seguros, resseguros e bancárias.

A exposição ao risco de crédito é atenuada através de uma política baseada na seleção prudente dos emissores de valores e das contrapartes com base na sua solvência, tendo em vista: i) um elevado nível de correspondência geográfica entre os emissores dos ativos e os compromissos assumidos, ii) a manutenção de um nível adequado de diversificação, e iii) a obtenção, se for o caso, de garantias, colaterais e outras coberturas adicionais.

A Política de Gestão do Risco de Crédito estabelece limites por emissor, de acordo com o perfil de risco da contraparte ou do instrumento de investimento, assim como limites de exposição em relação ao rating da contraparte.

Informações adicionais

Na seção 3. “Gestão de riscos” do Relatório Integrado se reflete nas informações e métricas sobre a gestão dos riscos na MAPFRE e dos riscos e oportunidades ESG.

CIRCUNSTÂNCIAS IMPORTANTES OCORRIDAS APÓS O ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO

Não se produziram fatos significativos posteriores ao encerramento do exercício.

INFORMAÇÃO SOBRE A EVOLUÇÃO PREVISÍVEL

PERSPECTIVAS DO ENTORNO

O ressurgimento das tensões no Oriente Médio, com o conflito de Israel em Gaza, marcou a segunda metade de 2023. Este evento mantém os ânimos acesos nessa região do mundo e no Ocidente, especialmente pela potencial escalada do conflito. Enquanto isso, na Ucrânia ainda não há solução para o conflito, mas observa-se um claro esgotamento, tanto no esforço militar como em seus financiadores, o que poderia levar a Ucrânia e a OTAN a propor sentar-se à mesa de negociação. Em todo caso, este ambiente lembrou que as tensões geopolíticas podem ter importantes implicações para o contexto econômico global, já que influenciam o risco de abastecimento nos mercados energéticos e de matérias-primas e, conseqüentemente, na dinâmica dos preços.

Nos mercados energéticos, o preço do petróleo estava diminuindo acentuadamente desde o final de setembro (quando chegou a mais de 100 dólares por barril) até 77 dólares por barril no final do ano. Mas a explosão da guerra na Faixa de Gaza fez com que ele se recuperasse de maneira transitória. Assim, a partir de meados de outubro retomou seu caminho de baixa, demonstrando que as preocupações sobre uma desaceleração mundial se sobrepõem aos possíveis problemas de oferta pela guerra.

O ano de 2023 foi marcado também pela falência de três grandes bancos nos Estados Unidos (Silicon Valley Bank, First Republic e Signature). Isto se deve à perda de valor da carteira de investimentos pela alta das taxas de juros. O Banco Central, para evitar estender o problema a mais bancos, colocou em funcionamento uma linha de liquidez (BTFP - Bank Term Funding Program) que consiste em comprar os bônus pelo valor contábil para evitar que os bancos tenham que vender os títulos no mercado com perdas. O setor bancário em agregado acumulava, na data do último relatório trimestral da Corporação Federal de Seguro de Depósito (FDIC), perdas não realizadas de cerca de 560 bilhões de dólares. O BTFP foi criado com a intenção de ser um auxílio temporário e expirará em 11 de março de 2024, a menos que seja prorrogado pelo Banco Central.

Enquanto isso, no âmbito da atividade econômica, os mercados e os analistas tentam discernir se no final será possível alcançar o desejado pouso suave, tanto nos Estados Unidos como na Zona do Euro, ou se, pelo contrário, ainda persiste o risco de uma recessão mais difícil.

Até agora, a inversão da curva de taxas de juros foi um indicador confiável das recessões. No ambiente atual, no entanto, será preciso resolver se desta vez o indicador falhará, ou se simplesmente a recessão está sendo adiada devido aos pacotes de investimento e aos auxílios fiscais ativados tanto na Europa como nos Estados Unidos. Além disso, esses pacotes de ajudas, junto com o aumento dos gastos em defesa, colocam o foco de atenção no aumento dos níveis de endividamento. Neste sentido, alguns bancos centrais chamaram a atenção para que os governos também devessem fazer seu esforço para redirecionar suas trajetórias de gasto, fator importante para estar alinhados no controle da inflação.

Atualmente, os níveis de gastos dos governos são muito elevados por vários motivos: i) o encerramento forçado das economias devido à pandemia da COVID-19; ii) os auxílios para amortecer efeitos da inflação; iii) os investimentos em transição energética; iv) o envelhecimento populacional e o gasto com pensões; v) o financiamento das guerras e o aumento do gasto em defesa. Este elevado gasto está levando a aumentos de endividamento que preocupam e que, por sua vez, são agravados pelo aumento dos juros que devem pagar. Assim, a taxa de juros de referência dos títulos a 10 anos do Tesouro norte-americano chegou a 5% em outubro, o italiano também atingiu 5% e o espanhol superou 4%; os níveis mais altos em uma década.

As altas taxas de juros, se permanecerem assim durante alguns anos, afetarão as renovações e, portanto, aumentariam significativamente o gasto com juros da dívida pública, colocando em dúvida a sustentabilidade de médio prazo desta. Em agosto, a agência de classificação Fitch reduziu a classificação da dívida dos EUA para AA+, a mesma classificação atribuída a ela pela S&P.

Os níveis de inflação têm-se moderado ao longo de 2023, mas na reta final do ano voltaram a se subir. Nisso influenciaram os efeitos de base, o fim de alguns auxílios e o fato de que os déficits fiscais se mantêm elevados. No mesmo sentido, as revisões salariais farão com que a inflação se consolide nos novos níveis, pelos efeitos da segunda rodada (defesa do poder aquisitivo).

Os bancos centrais dos Estados Unidos e da Zona do Euro parecem ter parado os aumentos das taxas de juros, na medida em que o endurecimento das condições financeiras já está sendo observado na economia, e a inflação diminuiu em boa medida, embora não totalmente. Paralelamente, os bancos centrais estão tentando reduzir seu balanço, principalmente por meio de não reinvestimento nos bônus que vencem, para que a transição para uma normalização monetária seja suave.

A transmissão da política monetária às condições de concessão de crédito está sendo forte. Neste sentido, observam-se na Zona do Euro reduções entre 20% e 30% na concessão de hipotecas. Do mesmo modo, a base monetária está diminuindo visivelmente na Zona do Euro desde o final de 2022, e o mesmo ocorre nos Estados Unidos desde o primeiro trimestre de 2021.

Em relação a 2024, na ausência da materialização de riscos, espera-se uma aterrissagem suave tanto nos Estados Unidos como na Zona do Euro. No entanto, o nível de incerteza nunca esteve tão alto. Por um lado, são mantidos dois grandes conflitos em andamento, com o do Oriente Médio apresentando a possibilidade de desestabilizar toda a região e afetar os mercados energéticos. E, por outro lado, observa-se um endurecimento histórico das condições financeiras, em um momento em que os níveis de dívida dos governos são muito altos, e no qual, em vez de perspectivas de redução, há vários fatores que impulsionam seu aumento (maior gasto em defesa, transição energética, aumento em despesas com pensões e o próprio custo da dívida).

O crédito e o investimento, que são componentes da demanda agregada, estão sendo fortemente afetados por este processo de endurecimento das condições financeiras, o que torna provável uma desaceleração da atividade. Assim, está prevista uma moderação do investimento privado e ajustes de inventários nas empresas. No mesmo sentido, o endurecimento das condições financeiras também é observado no crédito hipotecário, já que o efeito dos aumentos das taxas de juros atua no ritmo dos vencimentos de dívida e das renovações das parcelas hipotecárias.

Nos Estados Unidos, é preciso vigiar o setor imobiliário, em geral, e o de escritórios, em particular, na medida em que apresentem indicadores de forte desaceleração. É preciso estar atentos também ao efeito do fim do auxílio de liquidez BTFP em março de 2024, bem como aos créditos ao automóvel e aos estudantes.

Na Alemanha, o músculo industrial europeu mostra esgotamento e não é só pela alta dos custos energéticos. A produção industrial está em queda há cinco anos, afetada por um processo mais amplo de deslocalização industrial.

Na China, por sua vez, são mantidos riscos importantes nos mercados imobiliários e na dívida das regiões, com implicações para o setor financeiro. O governo chinês continua ativando pacotes de estímulo para que a economia não desacelere.

Finalmente, será preciso manter a vigilância pelas dificuldades que possam vir do mercado de EuroBônus (ou seja, todo o mercado de renda fixa em dólares fora dos Estados Unidos). Segundo os analistas, há 21 países emergentes cujas dívidas em dólares estão ampliando muito seus diferenciais (acima do que já subiram as taxas de juros nos Estados Unidos), o que também se agrava com a revalorização do dólar.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O ciclo estratégico 2022 - 2024 no qual nos encontramos, aprovado no Comitê Executivo e no Conselho de Administração da MAPFRE S.A., cujas métricas foram calculadas segundo os princípios contábeis vigentes em cada país, submete-se de maneira contínua a um exercício de revisão, permitindo assim administrar o ambiente de incerteza no qual nos encontramos.

A seguir, detalhamos **os avanços mais relevantes do Plano Estratégico em 2023 e as perspectivas para os próximos anos.**

Avanços do Plano em 2023

A evolução da nossa ambição se reflete nos **objetivos aspiracionais**, cuja evolução no encerramento de 2023 mostramos a seguir:

- ROE: 9,9% (sem extraordinários operacionais) diante de uma aspiração inicial para o triênio 2022-2024 de 9% - 10% (índice médio).
- Crescimento de Prêmios: 9,7% diante de uma aspiração inicial para o triênio 2022- 2024 de 5% - 6% (crescimento médio em perímetro constante).
- Taxa combinada Não Vida 97,24% diante de uma aspiração para o período 2023-2024 de cerca de 96% (índice médio).
- Desigualdade salarial de gênero: 0,90% em relação a uma aspiração inicial até 2024 de +/-1%.
- ESG investimentos: 96,6% da carteira de investimento (administrada pela MAPFRE AM, Brasil e EUA) qualificada com critérios ESG, em comparação com uma aspiração inicial de 2024 de 90% (da carteira Global).

Em 2023, atualizamos e aprovamos a Norma de Planejamento Estratégico, que nos ajuda a nos adaptar, não só a novas maneiras de trabalhar, mas também de pensar; para enfrentar satisfatoriamente os desafios do futuro e continuar trabalhando na modernização da nossa empresa.

Esta Norma reúne novos enfoques para enfrentar os desafios atuais e conseguir **competir em um ambiente empresarial cada vez mais dinâmico.**

Em 2023, realizamos uma renovação profunda da nossa estrutura, com entrada em vigor em 2024, para aproveitar o percurso que temos pela frente.

Nosso modelo de negócio responderá às necessidades de todos os nossos grupos de interesse, apoiando o crescimento a nível global e aproveitando a força da nossa empresa.

Nosso roteiro para os próximos anos continuará focado na acessibilidade, diferenciação e escalabilidade. Tudo isso com a digitalização acompanhando a nossa atividade. Nosso talento e experiência nos permitirão alcançar os objetivos estabelecidos.



Continuaremos nos apoiando em nossos **pilares estratégicos** de crescimento e rentabilidade, eficiência e produtividade, e transformação; que também reforçaremos com o amplo e positivo projeto de sustentabilidade que temos implementado. O compromisso da equipe humana com o negócio contribuirá para a estabilidade destes pilares.



Queremos trabalhar com maior profundidade o potencial de um crescimento disciplinado focado:

- na priorização.
- no desenvolvimento de novas linhas de negócio.
- no enriquecimento dos negócios atuais.
- na designação adequada de recursos.

Nosso objetivo é chegar aos clientes e tornar mais efetiva a presença que temos nos mercados, enfrentando as circunstâncias externas e respondendo aos desafios internos. A flexibilidade nos permitirá evoluir nosso plano e focá-lo na consecução dos objetivos, além de gerar valor social.

ATIVIDADES DE P+D+i

INOVAÇÃO

A inovação é parte integrante da estratégia, modelo de negócio e cultura da MAPFRE que contribui para o desenvolvimento de novos produtos e soluções que se alinham às necessidades do cliente e respondem às novas tendências de mercado e aos aspectos ambientais e sociais.

A MAPFRE Open Innovation (MOi) é a aposta estratégica da MAPFRE para promover a transformação com foco no cliente. Com ela, a empresa quer potencializar a inovação realizada pelas pessoas para as pessoas. Concebida como plataforma de inovação aberta, na MAPFRE Open Innovation são criadas alianças com outros atores e emprega tecnologias emergentes. Para a MAPFRE Open Innovation, aumentar o valor para a MAPFRE é tão importante quanto contribuir para o avanço rumo a uma sociedade mais próspera, justa e igualitária. Assim, desde 2019 mais de três milhões de clientes se beneficiaram de soluções originadas dentro deste modelo, tanto pelo lado da operação seguradora (contratação ou prestações) como pela parte relacional e aspiracional, abordando temas de grande importância social. Além disso, foram analisadas propostas de mais de 2.500 startups, das quais mais de 50 passaram por nossos programas de aceleração e adoção, consolidando assim a relação da MAPFRE com empresários do setor segurador e nosso papel como referência no ambiente insurtech.

Conseguimos atrair os melhores em sua categoria, assinando acordos com algumas das mais conceituadas startups com as melhores soluções insurtech do mercado. Como parte do compromisso de investimento de capital de risco associado ao setor de seguros, a MAPFRE participa como principal investidor em fundos de capital de risco Alma Mundi Insurtech, administrados pela Mundi Ventures. O Fundo I, com 100 milhões de euros, já entrou em fase de desinvestimento. O Fundo II, com um fechamento de 172 milhões de euros e tamanho previsto de 250 milhões de euros, foi lançado no início de 2022 e já executaram dezessete investimentos, sendo considerado um dos maiores fundos de investimento Insurtech na Europa.

Em 2023, começou-se a colocar mais foco e recursos em iniciativas de crescimento, ou seja, aquelas oportunidades que poderiam representar uma parte significativa do negócio segurador no futuro. Assim, trata-se de verticais já comuns nos últimos anos como saúde e bem-estar ou a nova mobilidade, mas também riscos emergentes como os associados à mudança climática, à cibersegurança ou à inteligência artificial, que devemos saber avaliar adequadamente para poder oferecer a melhor proteção aos nossos clientes. Ao mesmo tempo, neste ano foi mantida a atividade em iniciativas de transformação que promovem a eficiência nas operações e a melhoria da experiência do usuário, automatizando processos como a tramitação de sinistros, a avaliação por meio de imagens ou a gestão de documentos e imagens. Neste âmbito, continuou-se avançando no escalamento para países MAPFRE das soluções mais maduras e na consecução do primeiro lançamento das soluções mais pioneiras.

Em relação à Inteligência Artificial (IA), sobre a qual existem numerosos e cada vez mais frequentes estudos que tratam do seu impacto na economia mundial. Seu crescente uso em todos os setores é um fato indiscutível. Embora a IA tenha um grande potencial para melhorar a eficiência nos processos e habilitar novas opções, seu uso não está isento de riscos. Em maior uso, maior exposição potencial a riscos de caráter técnico (rendimento e robustez, segurança), ético (preconceitos, explicabilidade) e regulatório (cumprimento e responsabilidade). Além disso, o lançamento de ferramentas de Inteligência Artificial Generativa acessíveis a todos os tipos de perfis aumentou o debate incluindo aspectos relacionados com a propriedade intelectual e a sustentabilidade das soluções.

A MAPFRE conta com mais de 85 casos em produção de Inteligência Artificial / Analítica Avançada (Machine Learning|Deep Learning). 70% dos modelos estão centrados em emissão e prestações Automóveis. Em 2023, seis casos de Inteligência Artificial Generativa foram desenvolvidos e colocados em produção.

Informações adicionais sobre inovação constam na seção 5.5. “Inovação e digitalização em produtos, serviços e processos”, do Relatório Integrado.

QUALIDADE

Para a MAPFRE, a qualidade percebida dos seus clientes e demais grupos de interesse é uma prioridade. Por isso, desde 2015 foram sendo definidos modelos globais que permitam conhecer a experiência dos diferentes tipos de clientes.

Estas medições realizam-se através de pesquisas com clientes internos e externos em todos os países e negócios em que a MAPFRE opera, cobrindo os ramos de seguro, resseguro, riscos globais e serviços de assistência. Baseiam-se na metodologia Net Promoter Score (NPS®), que mede a percepção do cliente através da probabilidade de recomendar a empresa a seus amigos ou familiares. Este indicador permite medir ao mesmo tempo a percepção objetiva do cliente sobre a empresa e sua pré-disposição em renovar, recomendar e realizar venda cruzada.

O primeiro modelo de medição da experiência do cliente que foi definido foi o de NPS relacional que mede o nível de percepção de uma amostra representativa dos clientes da MAPFRE e seus principais concorrentes da MAPFRE em cada país e ramo.

Em 2023, foram realizadas duas etapas de medição do NPS® relacional, com base em uma amostra representativa das carteiras da MAPFRE. Esta onda, com mais de 75.000 entrevistados, abrangeu 18 países e ramos. Mais concretamente, foram analisadas 88 empresas de todo o mundo. Ao comparar os resultados das empresas da MAPFRE nos últimos anos, observa-se que a percentagem de negócios cujo NPS® supera a média do mercado é o seguinte:

2020	2021	2022	2023	OBL.2023
82,30%	88,74%	87,42%	92,94%	>= 70%

Para complementar essas medidas do NPS® relacional, o Observatório de Qualidade definiu um modelo global de NPS® transnacional, que permite conhecer, em tempo real, a percepção do cliente que acabou de passar por uma interação. Este modelo já está implantado no Brasil, Espanha, Estados Unidos, Porto Rico, México, Peru, Panamá, Costa Rica, Nicarágua, Honduras, El Salvador, Guatemala, República Dominicana, Alemanha e na MAWDY na Itália.

Ao analisar os resultados das medições nos diferentes programas de NPS® relacional e transacional, observou-se o papel tão importante desempenhado pelo cliente distribuidor na experiência do cliente final. Por isso, é essencial conhecer a percepção que este grupo tem sobre a MAPFRE. Para atingir esse objetivo, em 2022 foi definido o modelo Global de NPS® relacional de cliente distribuidor; e em 2023 foi medida a experiência do corretor com a MAPFRE e seus concorrentes no Brasil, Espanha, México e República Dominicana. Concretamente, foi avaliada a percepção dos corretores que colaboram com a MAPFRE em aspectos como sua relação com a empresa, as alavancas de sucesso, o suporte e assessoramento da empresa para a venda de apólices e a gestão da utilização da apólice pelo cliente final.

Mais de 260 pessoas na MAPFRE dedicam-se ao acompanhamento e ao controle da qualidade em todo o mundo, e diversas empresas têm certificações de qualidade cuja renovação exige manter elevados padrões no serviço prestado aos clientes.

Conta com o certificado ISO 9001 na Espanha e na Turquia. A MAWDY é certificada nessa norma de qualidade no Chile, Colômbia, Equador, Itália, México, República Dominicana e Uruguai.

AQUISIÇÃO E ALIENAÇÃO DE AÇÕES PRÓPRIAS

As operações de compra e venda de ações da MAPFRE S.A. ajustam-se ao estabelecido pelo Regulamento Interno de Conduta relativo aos Valores emitidos pela MAPFRE, pelo Regulamento sobre abuso de mercado, e pela Circular 1/2017 da Comissão Nacional do Mercado de Valores.

Durante os exercícios 2023 e 2022, nenhuma ação da MAPFRE S.A. foi comprada, e foram entregues a executivos de subsidiárias, como parte de sua remuneração variável, 35.760 e 203.765 ações, respectivamente, representando 0,0012% e 0,0066% do capital social, no valor de 65.154,72 e 368.203,36 euros.

Além do exposto anteriormente, durante os exercícios de 2023 e 2022, e de acordo com os Planos de remuneração flexíveis baseados em ações aprovados em 2022 e 2021, foram entregues a funcionários das subsidiárias da MAPFRE na Espanha 4.624.725 e 10.070.672 ações, respectivamente, representando 0,1502% e 0,3270% do capital, no valor de 8.747.200,33 e 17.407.950,02 euros.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o saldo total de ações próprias foi de 15.129.098 e 19.789.583, respectivamente, representando 0,4913% e 0,6426% do capital, no valor de 31.675.239,07 e 41.432.726,03 euros.

OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

AÇÃO DA MAPFRE

O quadro a seguir apresenta as informações básicas relativas à ação da MAPFRE no encerramento do exercício 2023:

Número de ações em circulação	3.079.553.273, totalmente assinadas e integralmente desembolsadas.
Valor nominal de cada ação	0,1 euro.
Tipo de ação	Ordinária, representada por anotação em conta. Todas as ações em circulação conferem os mesmos direitos políticos e econômicos.
Mercados nos quais é comercializada	Mercado de ações espanhol
Código ISIN	ES0124244E34

De acordo com os dados publicados pela Sociedade de Bolsas (BME), nesta plataforma foi negociada, durante 2023, uma média diária de 2.964.831 títulos, e a contratação efetiva média diária alcançou 5,6 milhões de euros.

A entidade estima que pelo menos um volume similar poderá estar sendo negociado através de mercados alternativos.

VALOR E RENTABILIDADE

A ação teve o comportamento que pode ser visto no quadro a seguir, comparado com o dos dois principais índices de referência (o seletivo IBEX 35 e os setoriais STOXX Europe 600 Insurance e IBEX 35 Bancos):

	1 ANO	2 ANOS
MAPFRE	7,4 %	7,6 %
STOXX Europe 600 Insurance	8,8 %	7,6 %
IBEX 35	22,8 %	15,9 %
IBEX 35 Bancos	27,8 %	44,5 %

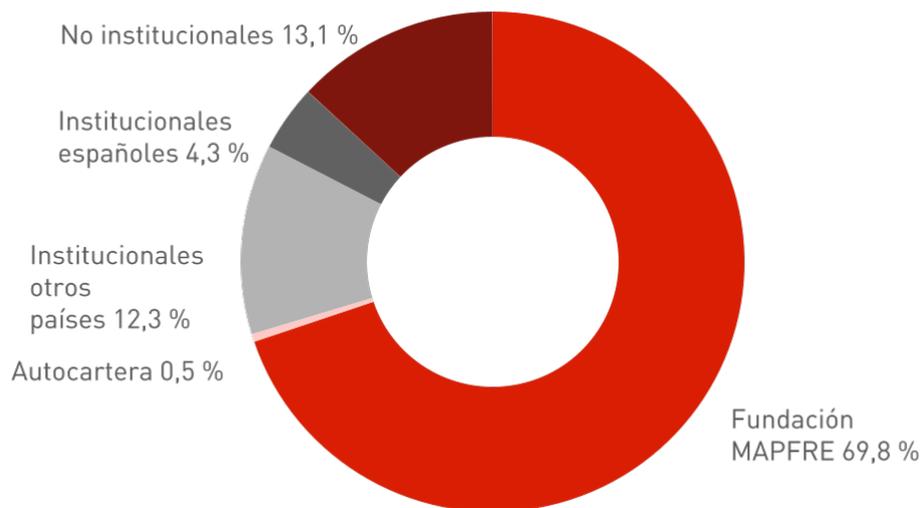
No mesmo período, o lucro por ação (LPA) da MAPFRE teve o seguinte comportamento:

	2023	2022
BPA (euros)	0,22	0,18
Var. %	20,2 %	---

COMPOSIÇÃO DOS ACIONISTAS

No encerramento do exercício de 2023, a MAPFRE contava com 209.140 acionistas (219.031 no ano de 2022).

O seguinte gráfico apresenta o detalhamento da composição do grupo de acionistas:



DIVIDENDO

Em 30 de novembro de 2023, o dividendo a receber foi pago, sendo debitado dos resultados do exercício de 2023, a 0,0603 euros brutos por ação, após aplicação proporcional do valor correspondente às ações em autocartera às ações restantes. O dividendo total pago no ano atingiu 0,145 euros por ação, até alcançar um desembolso total de 446,5 milhões de euros.

O dividendo proposto pela Assembleia Geral como dividendo complementar do exercício de 2023 é de 0,09 euros brutos por ação. Portanto, o dividendo total relativo ao exercício de 2023 subiu para 0,15 euros brutos por ação, o que representa um índice de payout de 68,2%.

A evolução do dividendo e da rentabilidade por dividendo, calculada com base no preço médio da ação, foi a seguinte:

	2023	2022
DIVIDENDO POR AÇÃO (euros)	0,145	0,145
RENTABILIDADE POR DIVIDENDO	7,7 %	8,3 %

*Dividendo pago no exercício

GESTÃO DA QUALIFICAÇÃO DE CRÉDITO (RATING)

Durante o exercício de 2023, as principais agências de notação de risco confirmaram a situação de crédito da MAPFRE S.A. e das suas principais filiais:

o No mês de junho, Fitch afirmou a qualificação creditícia da MAPFRE S.A. assim como a qualificação de solidez financeira da MAPFRE ASISTENCIA, e reafirmou a qualificação da MAPFRE BHD. Além disso, no mês de setembro reafirmou a qualificação da MAPFRE SIGORTA.

o No mês de julho, S&P confirmou a qualificação de crédito da MAPFRE S.A. e a solidez financeira da MAPFRE RE.

o No mês de outubro, AM Best confirmou a solidez financeira da MAPFRE RE, MAPFRE ESPAÑA, MAPFRE U.S.A. Group, MAPFRE PRAICO, MAPFRE MÉXICO E MAPFRE PANAMÁ.

A situação atual das classificações de crédito das entidades domiciliadas na Espanha e das principais entidades domiciliadas fora da Espanha é detalhada abaixo.

Entidades domiciliadas en España	S&P	Fitch	A.M. Best
MAPFRE S.A. - Emisor de deuda	A- (Estable)	A- (Estable)	-
MAPFRE S.A. - Deuda senior	A-	BBB+	-
MAPFRE S.A. - Deuda subordinada	BBB	BBB-	-
<i>Fortaleza Financiera</i>			
- MAPFRE RE	A+ (Estable)	-	A (Estable)
- MAPFRE ESPAÑA	-	-	A (Estable)
- MAPFRE ASISTENCIA	-	A+ (Estable)	-
Entidades principales domiciliadas fuera de España	S&P	Fitch	A.M. Best
<i>Fortaleza Financiera</i>			
MAPFRE SIGORTA A.S. (Turquía)	-	AA+ tur (Estable)	-
MAPFRE SEGUROS GENERALES DE COLOMBIA	-	AA col (Estable)	-
MAPFRE BHD COMPAÑÍA DE SEGUROS (República Dominicana)	-	AAA dom (Estable)	-
MAPFRE U.S.A. Group	-	-	A (Estable)
MAPFRE PRAICO (Puerto Rico)	-	-	A (Estable)
MAPFRE MÉXICO	-	-	A (Estable)
MAPFRE PANAMÁ	-	-	A (Estable)

CONTRIBUIÇÃO ECONÔMICA PARA A SOCIEDADE

O exercício da atividade de seguros gera um valor econômico direto por meio do fluxo constante de transações realizadas (cobrança de prêmios, pagamento de benefícios, gerenciamento de investimentos, etc.), que recai em vários aspectos relacionados ao desenvolvimento econômico e social do entorno no qual a entidade opera.

Da receita consolidada do exercício pelo valor de 33,391 bilhões de euros a MAPFRE contribuiu financeiramente com a sociedade por meio de pagamentos realizados conforme detalhado a seguir.

Conceito	2023
Benefícios pagos ⁽¹⁾	17.785,0
Pagamento a prestadores ⁽²⁾	8.861,2
Pagamentos e Salários e outros ⁽³⁾	1.482,1
Subtotal atividade	28.128,3
Dividendos ⁽⁴⁾	964,4
Subtotal acionistas	964,4
Pagamentos líquidos por impostos sobre lucros	395,4
Previdência Social	266,9
Subtotal AP	662,3
Juros pagos	96,8
Subtotal financiamento	96,8
Total	29.851,8

Valores em bilhões de euros

(1) Benefícios pagos e despesas relacionadas do seguro direto e resseguro aceito.

(2) Inclui o pagamento de comissões e de outros serviços da atividade.

(3) O valor de pagamentos e salários chegou a 1,258,9 bilhão de euros em 2023 (1,229,4 bilhão de euros em 2022).

(4) Pagamentos por dividendos realizados no exercício.

Por outro lado, no exercício da atividade de seguros, a entidade adquire compromissos com os segurados em troca da gestão de recursos que são investidos em ativos, fundamentalmente financeiros. No quadro a seguir são mostrados dados relativos à entidade como investidora institucional no encerramento do exercício.

Conceito	2023
TOTAL DE INVESTIMENTOS	44.001,4
Investimentos financeiros	38.050,6
Renda fixa	31.691,1
- Emitida por governos	23.003,9
- Outros títulos de renda fixa	8.687,2
Outros investimentos financeiros	6.359,5
Investimentos imobiliários ⁽⁶⁾	1.951,2
Outros investimentos	3.999,6
Fundos de aposentadoria	6.405,1
Fundos de investimentos e outros	6.561,7
ATIVOS ADMINISTRADOS	56.968,2

Valores em bilhões de euros

(6) Incluindo imóveis de uso próprio.

PRAZO DE PAGAMENTO A FORNECEDORES

As características dos pagamentos realizados aos fornecedores pelas sociedades espanholas do Grupo, consolidadas pela integração mundial, nos exercícios 2022 e 2021 são detalhadas a seguir.

Conceito	Dias	
	2023	2022
Período médio de pagamento a fornecedores	6,4	6,1
Índice de operações pagas	6,2	5,7
Índice de operações aguardando pagamento	17,8	22,0

Conceito	Milhões de euros	
	2023	2022
Total pagamentos realizados	1.781,9	1.762,7
Total de pagamentos pendentes que ultrapassam o prazo máximo legal	32,7	37,5

As informações sobre as faturas pagas em um período inferior ao máximo estabelecido nas normas de inadimplência são as seguintes:

Conceito	2023	2022
Volume monetário pago (bilhões de euros)	1.781,9	1.762,7
Porcentagem que representa sobre o total monetário de pagamentos aos prestadores	98,2 %	97,9 %
Número de faturas pagas	263.421	262.135
Porcentagem sobre o número total de faturas pagas a prestadores	98,9 %	98,3 %

OUTRAS INFORMAÇÕES

O conteúdo correspondente à Declaração de Informações Não Financeiras, que se reflete no Relatório Integrado do MAPFRE, faz parte deste Relatório Consolidado de Gestão e cumpre com as informações exigidas pela Lei 11/2018, de 28 de dezembro.

A tabela a seguir mostra o conteúdo da Declaração de Informações Não Financeiras:

ESTADO DE INFORMAÇÃO NÃO FINANCEIRA CONSOLIDADO

Índice de conteúdos da Lei 11/2018

Critério de relatório GRI
(ver índice de conteúdos
GRI, seção 8.4 do Relatório
Integrado MAPFRE 2023)

Informação geral

Geral	Uma breve descrição do modelo de negócios que inclui seu ambiente de negócios, sua organização e sua estrutura	GRI 2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações comerciais	
	Mercados onde opera	GRI 2-1 Detalhes organizacionais GRI 2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações comerciais	
	Objetivos e estratégias da organização	GRI 2-22 Declaração sobre a estratégia de desenvolvimento sustentável GRI 3-3 Gestão dos temas materiais	
	Principais fatores e tendências que podem afetar a evolução futura	GRI 2-22 Declaração sobre a estratégia de desenvolvimento sustentável	
	Marco de reporting utilizado	GRI 1-3 Elaboração de relatórios conforme os Padrões GRI	
	Princípio de materialidade		GRI 3-1 Processo de determinação dos temas materiais
			GRI 3-2 Lista de temas materiais

Questões ambientais

	Enfoque de gestão: descrição e resultados das políticas relacionadas a estas questões, bem como dos principais riscos relacionados a essas questões vinculados às atividades do grupo	GRI 2-12 Função do órgão máximo de governança na supervisão da gestão dos impactos GRI 3-3 Gestão dos temas materiais
	Informações detalhadas sobre os efeitos atuais e previsíveis das atividades da empresa sobre o meio ambiente e, quando apropriado, sobre a saúde e a segurança	GRI 301 a GRI 306
	Procedimentos de avaliação ou certificação meio ambiental	GRI 2-12 Função do órgão máximo de governança na supervisão da gestão dos impactos GRI 2-23 Compromissos e políticas
Informação geral detalhada	Recursos dedicados à prevenção de riscos ambientais	GRI 2-12 Função do órgão máximo de governança na supervisão da gestão dos impactos GRI 3-3 Gestão dos temas materiais
	Aplicação do princípio de precaução	GRI 2-23 Compromissos e políticas GRI 3-3 Gestão dos temas materiais
	Número de provisões e garantias para riscos ambientais	GRI 3-3 Gestão dos temas materiais GRI 307-1
Poluição	Medidas para prevenir, reduzir ou reparar as emissões que afetam gravemente o meio ambiente, levando em conta qualquer forma de poluição atmosférica específica de uma atividade, incluindo a poluição sonora e a luminosa	GRI 302-4 GRI 305-1, 305-2, 305-3, 305-5
Economia circular e prevenção e gerenciamento de resíduos	Medidas de prevenção, reciclagem e reutilização, outras formas de recuperação e eliminação de resíduos Ações de combate ao desperdício de alimentos	GRI 301-1 GRI 306-2 (2020), 306-3 (2020)
	Consumo e abastecimento de água de acordo com as limitações locais	GRI 303-3, 303-5
	Consumo de matérias-primas e medidas adotadas para melhorar a eficiência do seu uso	GRI 301-1, 301-2
Uso sustentável de recursos	Energia: Consumo de energia direto e indireto Medidas tomadas para melhorar a eficiência energética. Uso de energias renováveis	GRI 3-3 Gestão dos temas materiais GRI 302-1, 302-2, 302-3, 302-4, 302-5
	Emissões de gases com efeito de estufa resultantes das atividades da empresa, incluindo a utilização dos bens e serviços que produz	GRI 301-1 GRI 305-1 305-2 305-3 305-4
Mudança climática	Medidas adotadas para adaptar-se às consequências da mudança climática	GRI 3-3 Gestão dos temas materiais GRI 201-2 GRI 305-5

	Metas de redução estabelecidas voluntariamente, a médio e longo prazo, para reduzir as emissões de gases de efeito estufa, e os meios implementados para esse fim	GRI 3-3 Gestão dos temas materiais GRI 302-4 GRI 305-5
Proteção da biodiversidade	Medidas tomadas para preservar ou restaurar a biodiversidade	GRI 3-3 Gestão dos temas materiais
	Impactos causados pelas atividades ou operações em áreas protegidas	GRI 304-1

Questões sociais e relacionadas ao pessoal	
	GRI 2-12 Função do órgão máximo de governança na supervisão da gestão dos impactos GRI 2-19 Políticas de remunerações GRI 3-3 Gestão dos temas materiais
Enfoque de gestão: descrição e resultados das políticas relacionadas a estas questões, bem como dos principais riscos relacionados a essas questões vinculados às atividades do grupo	
	GRI 2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações comerciais GRI 2-7 Funcionários GRI 3-3 Gestão dos temas materiais GRI 405-1
Número total e distribuição de funcionários por país, sexo, idade e categoria profissional	
	GRI 2-7 Funcionários GRI 2-8 Trabalhadores que não são funcionários
Número total e distribuição das modalidades de contrato de trabalho e média anual dos contratos indefinidos, dos contratos temporários e dos contratos a tempo parcial por gênero, idade e categoria profissional	
	GRI 401-1
Número de demissões por sexo, idade e categoria profissional	
	GRI 405-2
Remunerações médias e sua evolução, desagregadas por sexo, idade e classificação profissional ou valor igual	
	GRI 405-2
Disparidades salariais, remunerações de cargos iguais ou da média da sociedade	
	GRI 2-19 Políticas de remunerações GRI 2-20 Processo para determinar a remuneração
Remuneração média dos conselheiros e diretores, incluindo a retribuição variável, adicionais, indenizações, pagamento de sistemas de previsão de economia em longo prazo e qualquer outra percepção desvinculada por gênero	
	GRI 3-3 Gestão dos temas materiais
Implantação de políticas de desconexão do trabalho	
	GRI 405-1
Número de funcionários com deficiência	
	2-7 funcionários
Organização do horário de trabalho	
	GRI 3-3 Gestão dos temas materiais GRI 403-2, 403-9
Número de horas de absenteísmo	
	GRI 3-3 Gestão dos temas materiais GRI 401-2, 401-3
Medidas destinadas a facilitar o aproveitamento da conciliação e impulsionar o exercício corresponsável da parte de ambos os progenitores	
	GRI 3-3 Gestão dos temas materiais GRI 403-1, 403-2, 403-3, 403-4, 403-5, 403-6, 403-7, 403-8
Condições de saúde e segurança no trabalho	
	GRI 403-2, 403-9, 403-10
Acidentes de trabalho, em particular a frequência e a gravidade, bem como doenças ocupacionais; divididos por gênero	

Relações sociais	Organização do diálogo social, incluindo procedimentos para informar, consultar e negociar com o pessoal	GRI 2-28 Filiação a associações GRI 2-29 Perspectiva para a participação dos grupos de interesse GRI 402-1 GRI 407-1
	Porcentagem de funcionários cobertos por acordo coletivo por país	GRI 2-30 Contratos de negociação coletiva
	Balanço de acordos coletivos, especificamente no campo da saúde e segurança no trabalho	GRI 403-1, 403-4 GRI 407-1
Formação	Políticas implementadas no campo da formação	GRI 404-2, 404-3
	Número total de horas de formação por categoria profissional	GRI 404-1, 404-2, 404-4
Acessibilidade universal	Acessibilidade universal para pessoas com deficiência	GRI 405-1
Igualdade	Medidas adotadas para promover a igualdade de tratamento e de oportunidades entre mulheres e homens	GRI 401-3 GRI 404-2
	Planos de igualdade, medidas tomadas para promover o emprego, protocolos contra assédio sexual e por motivos de gênero	GRI 405-1, 405-2 GRI 406-1
	Política contra todos os tipos de discriminação e, conforme o caso, de gestão da diversidade	GRI 405-1, 405-2, 406-2

Respeito aos direitos humanos

	<p>Enfoque de gestão: descrição e resultados das políticas relacionadas a estas questões, bem como dos principais riscos relacionados a essas questões vinculados às atividades do grupo</p>	<p>GRI 2-12 Função do órgão máximo de governança na supervisão da gestão dos impactos GRI 3-3 Gestão dos temas materiais</p>
	<p>Aplicação de procedimentos de due diligence em matéria de direitos humanos</p>	<p>GRI 2-23 Compromissos e políticas GRI 2-26 Mecanismos para solicitar aconselhamento e levantar preocupações GRI 407-1, 408-1, 409-1, 410-1, 411-1, 412-2, 412-3, 414-2</p>
	<p>Prevenção dos riscos de vulnerabilidade de direitos humanos e, em seu caso, medidas para mitigar, administrar e reparar possíveis abusos cometidos</p>	<p>GRI 3-3 Gestão dos temas materiais GRI 412-1</p>
<p>Direitos Humanos</p>	<p>Denúncias por casos de violação de direitos humanos</p>	<p>GRI 2-26 Mecanismos para solicitar aconselhamento e levantar preocupações GRI 3-3 Gestão dos temas materiais GRI 406-1 GRI 419-1</p>
	<p>Medidas implementadas para a promoção e aplicação das disposições das convenções fundamentais da OIT relacionadas ao respeito à liberdade de associação e ao direito de negociação coletiva; a eliminação da discriminação em relação ao emprego e ocupação; a eliminação do trabalho forçado ou compulsório; a abolição efetiva do trabalho infantil</p>	<p>GRI 3-3 Gestão dos temas materiais</p>

Informação relativa à luta contra a corrupção e o suborno

<p>Enfoque de gestão: descrição e resultados das políticas relacionadas a estas questões, bem como dos principais riscos relacionados a essas questões vinculados às atividades do grupo</p>	<p>GRI 2-12 Função do órgão máximo de governança na supervisão da gestão dos impactos GRI 3-3 Gestão dos temas materiais</p>
<p>Medidas adotadas para prevenir corrupção e suborno</p>	<p>GRI 2-23 Compromissos e políticas GRI 2-26 Mecanismos para solicitar aconselhamento e levantar preocupações GRI 3-3 Gestão dos temas materiais GRI 205-1, 205-2, 205-3 GRI 415-1</p>
<p>Corrupção e suborno</p>	<p>GRI 2-23 Compromissos e políticas GRI 2-26 Mecanismos para solicitar aconselhamento e levantar preocupações GRI 3-3 Gestão dos temas materiais GRI 205-1,205-2, 205-3</p>
<p>Medidas para combater a lavagem de dinheiro</p>	<p>GRI 2-23 Compromissos e políticas GRI 2-26 Mecanismos para solicitar aconselhamento e levantar preocupações GRI 3-3 Gestão dos temas materiais GRI 205-1,205-2, 205-3</p>
<p>Contribuições para fundações e entidades sem fins lucrativos</p>	<p>GRI 2-28 Filiação a associações GRI 201</p>

Informação sobre a sociedade

<p>Enfoque de gestão: descrição e resultados das políticas relacionadas a estas questões, bem como dos principais riscos relacionados a essas questões vinculados às atividades do grupo</p>	<p>GRI 2-12 Função do órgão máximo de governança na supervisão da gestão dos impactos GRI 3-3 Gestão dos temas materiais</p>
<p>Impacto da atividade da sociedade no emprego e no desenvolvimento local</p>	<p>GRI 3-3 Gestão dos temas materiais GRI 201-1 GRI 203-2 GRI 411-1 GRI 413-1, 413-2</p>
<p>Compromissos da empresa com o desenvolvimento sustentável</p>	<p>GRI 3-3 Gestão dos temas materiais GRI 201-1 GRI 203-2 GRI 411-1 GRI 413-1, 413-2</p>
<p>Impacto da atividade da sociedade nas populações locais e no território</p>	<p>GRI 3-3 Gestão dos temas materiais GRI 201-1 GRI 203-2 GRI 411-1 GRI 413-1, 413-2</p>
<p>Os relacionamentos mantidos com os atores das comunidades locais e as modalidades de diálogo com os mesmos</p>	<p>GRI 2-29 Perspectiva para a participação dos grupos de interesse GRI 204-1 GRI 413-1, 413-2</p>

	Ações de parceria ou patrocínio	GRI 2-28 Filiação a associações GRI 3-3 Gestão dos temas materiais GRI 201-1
	Inclusão de questões sociais, de igualdade de gênero e ambientais na política de compras	GRI 3-3 Gestão dos temas materiais GRI 204-1 GRI 414-1, 414-2
Subcontratação e fornecedores	Consideração da responsabilidade social e ambiental dos fornecedores e subcontratados nas relações com os mesmos	GRI 2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações comerciais GRI 308-1 GRI 407-1 GRI 409-1 GRI 414-1, 414-2
	Sistemas de supervisão e auditorias e seus resultados	GRI 2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações comerciais
	Medidas para a saúde e a segurança dos consumidores	GRI 3-3 Gestão dos temas materiais GRI 416 -1 GRI 417-1, 417-2
Consumidores	Sistemas para recebimento de reclamações e queixas, e a resolução delas	GRI 2-26 Mecanismos para solicitar aconselhamento e levantar preocupações GRI 3-3 Gestão dos temas materiais GRI 417-3 GRI 418-1
	Lucros obtidos país por país	GRI 3-3 Gestão dos temas materiais GRI 201-1 GRI 207-4
Informação fiscal	Impostos sobre lucros pagos	GRI 3-3 Gestão dos temas materiais GRI 201-1 GRI 207-4
	Subsídios públicos recebidos	GRI 201-4
Requisitos do Regulamento de Taxonomia		
	Requisitos do Regulamento de Taxonomia	Metodologia própria da MAPFRE, elaborada com base no artigo 8 da Taxonomia Europeia

RELATÓRIO ANUAL DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

O Relatório Anual de Governança Corporativa do exercício 2023, conforme exigido pelo Artigo 538 do Real Decreto Lei 1/2010, de 2 de julho, pelo qual é aprovado o Texto Reformulado da Lei de Sociedades de Capital, faz parte integrante deste Relatório de Gestão Consolidado, e submete-se aos mesmos critérios de aprovação, depósito e publicação que este Relatório de Gestão Consolidado. O conteúdo do mesmo está disponível no site da Comissão Nacional do Mercado de Valores (CNMV) no seguinte endereço:

<https://www.cnmv.es/portal/Consultas/EE/InformacionGobCorp.aspx?TipoInforme=1&nif=A08055741>

assim como no site da MAPFRE: www.mapfre.com

RELATÓRIO ANUAL DE REMUNERAÇÕES DOS CONSELHEIROS

O Relatório Anual sobre Remunerações dos Administradores do exercício de 2023, conforme exigido pelo Artigo 538 do Real Decreto Lei 1/2010, de 2 de julho, pelo qual é aprovado o Texto Reformulado da Lei de Sociedades de Capital, faz parte integrante deste Relatório de Gestão Consolidado, e submete-se aos mesmos critérios de aprovação, depósito e publicação. O conteúdo do mesmo está disponível no site da Comissão Nacional do Mercado de Valores (CNMV) no seguinte endereço:

<https://www.cnmv.es/portal/Consultas/EE/InformacionGobCorp.aspx?TipoInforme=6&nif=A08055741>

assim como no site da MAPFRE www.mapfre.com.

MAPFRE S.A. E SOCIEDADES DEPENDENTES

A versão em português é uma tradução do original em espanhol apenas para fins informativos. Em caso de discrepância, prevalecerá a versão em espanhol.

As Contas Anuais Consolidadas da MAPFRE S.A., contidas nas páginas 1 a 135 anteriores e o Relatório de gestão consolidada contido nas páginas 136 a 187 anteriores, correspondentes ao exercício 2023, foram formuladas pelo Conselho de Administração em sua reunião do dia 13 de fevereiro de 2024. Os administradores declaram que, até donde sabem, as mencionadas contas foram elaboradas de acordo com os princípios de contabilidade aplicáveis e mostram a imagem fiel do patrimônio, da situação financeira e dos resultados da Sociedade das empresas compreendidas na consolidação tomadas em seu conjunto. Da mesma forma, o Relatório da Gestão inclui uma análise fiel da evolução e dos resultados e da posição da Sociedade e do Grupo e informa amplamente junto com a memória, dos riscos e incertezas que enfrentam.

Sr. Antonio Huertas Mejías
Presidente

Sra. M.ª Amparo Jiménez Urgal
Vogal

Sr. José Manuel Inchausti Pérez
Vice-presidente

Sr. Francisco J. Marco Drenes
Vogal

Sra. Catalina Miñarro Brugarolas
2º Vice-presidente

Sr. Antonio Miguel-Romero de Olano
Vogal

Sr. Fernando Mata Verdejo
3º Vice-presidente

Sra. Maria Pilar Perales Viscasillas
Vogal

Sra. Ana Isabel Fernández Álvarez
Vogal

Sr. Eduardo Pérez de Lema Holweg
Vogal

Sra. María Leticia de Freitas Costa
Vogal

Sra. M.ª Elena Sara Isla
Vogal

Sra. Rosa María García García
Vogal

Sr. Francesco Paolo Vanni d'Archirafi
Vogal

Sr. Antonio Gómez Ciria
Vogal

Sr. Ángel L. Dávila Bermejo
Secretário não Conselheiro

DILIGÊNCIA para registrar, em conformidade com o disposto nos artigos 253.2 do Texto Reformulado da Lei de Sociedades de Capital e 366.1º2 do Regulamento do Registro Mercantil, o qual a (i) Sra. Mª Leticia de Freitas Costa justificou sua ausência por não poder comparecer à reunião, delegando expressamente sua representação e voto para a Sra. Catalina Miñarro Brugarolas; e o (ii) Sr. Francesco Paolo Vanni d'Archirafi aprovou as Contas Anuais Consolidadas e o Relatório de gestão consolidado da MAPFRE, S.A. correspondente ao exercício 2023, mas não as assinou, nem de forma manuscrita nem mediante assinatura eletrônica, por impossibilidade material por ter assistido à reunião através de meios telemáticos.

De Madrid, em 13 de fevereiro de 2024.
Ángel L. Dávila Bermejo — Secretário do Conselho de Administração